DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 107 — ANNO 113 | DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1938

"Fuehrer! Ergo a taça pela vossa saúde, pela prosperidade da Allemanha e pela inquebrantavel amizade dos dois povos!"

(Do discurso de Mussolini, hontem, no jantar offerecido a Hitler, no palacio Veneza)

VALENCIA SOFFRE NOVOS BOMBARDEIOS

"A guerra pode durar tres dias ou um trimestre", declara o general Queipo de Llano

VALENCIA, 7 (H.) — Aviões nacionalistas bombardearam hoje esta cidade. Em consequencia, são numerosos os mortos e feridos e consideravel os prejuizos materiaes.

TRES DIAS OU UM TRIMESTRE

SARAGOÇA, 7 (U. P.) — O general Queipo de Llano declarou que a guerra civil hespanhola pode durar tres dias ou um trimestre.

PERDAS LEGIONARIAS

ROMA, 7 (N.) — A 14ª lista dos legionarios mortos na Hespanha, na batalha do Ebro, revela que foram de 229 as perdas, inclusive 37 officiaes.

"EM FAVOR DA HESPANHA"

LONDRES, 7 (U. P.) — O Conselho Nacional do Trabalho annunciou a realização do "sabbado inglez em favor da Hespanha", no proximo dia 21 de maio.

O Conselho protestará contra a "flagrante traição á democracia hespanhola, pelo governo", e exercerá pressão junc-

(Conclue na 3.ª pagina)

A REAFFIRMAÇÃO DO EIXO ROMA-BERLIM DIRIGE-SE SOMENTE CONTRA KOMINTERN

SERAO FIRMEMENTE APOIADAS PELA ITALIA AS REIVINDICAÇÕES COLONIAES GERMANICAS — O REICH RECONHECE O VALOR DO ACCORDO ANGLO-ITALIANO — COMPROMETTER-SE-IA O DUCE A TRAZER O SEU PAIZ A' S. D. N.

Adiadas para hoje as grandes demonstrações aereas da aviação fascista em homenagem ao chanceller-presidente Adolph Hitler — Encara-se a possibilidade de uma visita dos soberanos italianos a Berlim — Proxima convocação do Reichstag

ROMA, 7 (U. P.) — *Encerrando a mais interessante phase da visita do Fuehrer á Italia, Mussolini e Hitler farão hoje ás 21 1|2 horas, importantes discursos politicos, após o banquete a ser realisado no Palacio Veneza. Os fascistas já estão organisando uma manifestação popular, na praça Veneza, para depois que os dois dictadores hajam terminado os seus discursos.*

A exemplo do que occorreu com os seus discursos de "paz", no Campo de Maio, em Berlim, no anno passado, as palavras de Hitler e Mussolini serão irradiadas para a Allemanha e Italia, nas linguas em que forem pronunciadas, devendo ser traduzidas em outros idiomas, afim de serem irradiadas para os demais paizes. Mas, contrariamente ao que se verificou em Berlim, os dois dictadores falarão da propria mesa do banquete, o que constituirá para ambos um facto fóra do commum.

Todos os italianos como os allemães affirmam que os discursos serão importantes. Assegura-se, mesmo, que haverá "surpresas", ou nos discursos, ou na manifestação que se lhes seguirá immediatamente.

Fervilham as conjecturas a respeito do conteudo, mas a impressão geral é a de que, depois de affirmar que o eixo Roma-Berlim está tão forte como dantes, se não mais forte do que nunca, a despeito da annexação da Austria á Allemanha e do tratado de paz com a Grã-Bretanha, os dois oradores farão a habitual affirmação de que desejam cooperar com os outros paizes e lançarão ao mesmo tempo, um appello para a solução pacifica dos problemas com que a Europa se debate presentemente.

Consta que Hitler e Mussolini compararão os textos e darão os ultimos retoques aos seus discursos hoje, durante o dia.

Hitler, Mussolini, Von Ribbetrop e Ciano já se acham virtualmente exhaustos, em virtude dos varios itens constantes da ordem do dia da conferencia de hoje, destinada a encerrar as discussões, por que Hitler já tem elaborado o seu programma de recreio para amanhã e passará a segunda-feira visitando as preciosidades artisticas de Florença.

Parece agora confirmado por fontes italianas e allemãs que nenhum protocollo ou accordo, de caracter militar, economico ou politico, será assignado. Isso não significa que os dois dictadores não cheguem verbalmente a um entendimento, definindo a linha de conducta politica a ser seguida nas questões vitaes que affectam o futuro da Europa.

Se nenhuma alliança militar fôr concluida, o Fuehrer desmentirá ter sido o autor da idéa e, por outro lado, os fascistas tambem negarão a paternidade da suggestão. Deante da confusão que disso resultará os observadores diplomaticos não saberão em que acreditar.

CONCESSÕES DO DUCE

Parece relativamente certo, comtudo, que Mussolini concordou com:

1.º — Dar a Hitler o seu apoio diplomatico e moral em favor da campanha do Fuehrer no sentido de incorporar os sudetes á Allemanha Maior, desde que isso se opere por meios pacificos.

2.º — Offerecer o apoio da Italia a muitas pretensões coloniaes allemãs, utilizando-se dos bons officios de Londres, num esforço para obter a solução do assumpto por meio de tratado.

Em troca, Hitler teria promettido não prejudicar a influencia italiana na Hungria, favorecendo o commercio da Italia naquelle paiz e em outras partes da Europa Central e no sul, assim como abrir mão de certas vantagens que poderá vir a auferir na Hespanha, após a esperada victoria do general Franco.

Segundo fontes dignas de credito, não foi discutida a questão do futuro de Trieste.

Nota-se nos circulos francezes e inglezes, aqui, que os seus respectivos paizes não se acham alarmados com os resultados previstos da visita de Hitler.

Fontes francezas confirmam que as conversações franco-italianas serão reiniciadas, devendo ser concluidas provavelmente em meiados de maio corrente.

TRATADO DAS QUATRO POTENCIAS

ROMA, 7 (U. P.) — *Accentua-se a crença nos circulos politicos italianos de que o presidente do Conselho, sr. Mussolini, procura servir de intermediario entre a Allemanha e a Inglaterra, visando negociar um tratado de quatro potencias, cujo objectivo é garantir a paz, sem destruir o eixo Roma-Berlim, o qual, segundo se diz em certos circulos, attingiu o zenith e está destinado agora a perder importancia que ainda tem.*

Diz-se nos meios fascistas que o sr. Mussolini póde ganhar mais adoptando um programma de politica conciliatoria Grã-Bretanha que reforçando o eixo collocando-se entre a Allemanha e a Roma-Berlim por meio de um accordo militar, que certamente contribuiria para inutilizar o conselho amistoso recentemente assignado com a Inglaterra e para impedir a reapproximação com a França.

Considera-se nos circulos ligados ao fascismo que o sr. Hitler fez exaggeradas exigencias a Italia em troca da alliança militar e mostram-se resentidos porque os nazistas indicaram que é o sr. Mussolini quem deseja reforçar o eixo Roma-Berlim. O chefe do governo póde não estar certo completamente de como andam as cousas, entre a Inglaterra e a França, mas está convencido da excellente posição em que se encontra para manobrar.

MAIS SUICIDIO NA AUSTRIA

VIENNA, 7 (U. P.) — *O sr. Stefan Muller, que até o dia 12 de março foi director da "Neufrei Press" suicidou-se á noite, com um tiro de revolver.*

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

LONDRES, 7 (H.) — *As primeiras informações britannicas, procedentes de Roma, dão conta de que a reaffirmação do eixo Roma-Berlim é dirigida somente contra o Komintern.*

Prevê-se que as reivindicações coloniaes germanicas serão firmemente apoiadas pela Italia.

Accrescenta-se que o Reich reconheceu o valor do accordo anglo-italiano.

Tambem reconhece a importancia de um tratado entre a Italia e a França.

Finalmente, accrescenta-se que o Duce comprometteu-se a fazer a Italia reingressar na Liga das Nações.

A UTILIZAÇAO DO PORTO DE TRIESTE

LONDRES, 7 (U. P.) — *O "Manchester Guardian" noticia que a utilização do porto de Trieste pela Allemanha foi objecto das conversas de Roma.*

CONFERENCIAS

ROMA, 7 (H.) — *O sr. Benito Mussolini: conferenciou demoradamente com o sr. Adolf Hitler.*

Attribue-se grande importancia a essa entrevista.

Os ministros italiano e allemão se avistaram com os technicos militares de ambos os paizes.

A conferencia do Fuehrer com o Duce continuará ás 16 horas e 30 minutos.

CONVOCAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 7 (U. P.) — *Noticia-se que o chanceller-presidente Hitler convocará, após o seu retorno a esta capital, o Reichstag.*

O Fuehrer fará tambem importante discurso sobre a politica internacional.

ENCERRADOS

LONDRES, 7 (H.) — *Os circulos italianos declaram que não esperam consequencias das conversações entre o Duce e Hitler, as quaes ficarão encerradas hoje á tarde.*

SIMPLES TOURISTA

ROMA, 7 (H. — *Hitler, como um simples tourista, visitou varias partes da cidade, acompanhado do ministro da Educação e do governador de Roma.*

CONCLUIDO

ROMA, 7 (H.) — *Parece estar concluido o accordo entre a Italia e o Reich, ao menos em suas linhas geraes.*

As duas partes se garantirão reciprocamente, a sul-este da Europa.

A Italia reconhecerá os interesses especiaes da Allemanha na Rumania e o Reich os interesses italianos na Yugo-Slavia.

Os dois paizes chegarão a um accordo afim de evitar toda a concurrencia no tocante ao reabastecimento de materias primas, procedentes da Europa sul-oriental.

VISITA DOS SOBERANOS

ROMA, 7 (H.) — *Consta que se encara nesta capital a possibilidade de uma visita dos soberanos italianos á Allemanha.*

A esse respeito acredita-se que o chanceller-presidente Hitler os convidará.

ADIADAS AS DEMONSTRAÇÕES AEREAS

ROMA, 7 (U. P.) — *Devido ao máu tempo, foram adiadas para amanhã as grandes demonstrações aereas em honra ao chanceller-presidente Hitler.*

AMARGURA

CIDADE DO VATICANO, 7 (H.) — *Percebe-se, na situação do Vaticano, uma situação de amargura, em razão da visita do chanceller-presidente Hitler a Roma.*

Parece que se esperava que o Fuehrer manifestasse o desejo de ser recebido pelo Summo Pontifice.

Nos circulos autorizados deplora-se profundamente o facto do chefe da Allemanha não desejar visitar o Papa.

Dahi tiram-se conclusões, na Santa Sé, bem pessimistas sobre o futuro das relações entre o Reich, a Igreja e os catholicos da Allemanha e da Austria.

INQUEBRANTAVEL

ROMA, 7 (H.) — *Mussolini offereceu um jantar de gala no Palacio Veneza ao chanceller Hitler. Nesse momento o Duce discursou, finalisando com as seguintes palavras:*

— "Fuehrer! Ergo a taça pela vossa saude e bebo pela prosperidade da Allemanha e pela inquebrantavel amisade dos dois povos."

Em resposta, Hitler falou:

— "E' inquebrantavel a vontade de se considerar inviolavel a fronteira dos Alpes."

INAUGURA-SE, AMANHÃ, A SESSÃO DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Quai D'Orsay e o Foreign Office chegaram a um accordo quanto á solução do caso ethiope — A Inglaterra envidará os seus esforços para trazer afastado da mesa o representante abyssinio — A Polonia não comparecerá

PARIS, 7 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay, alludindo ás actividades immediatas da politica externa franceza, nas vesperas da reunião do conselho da Sociedade das Nações, declarou:

Primeiro — Haverá hoje, ás 11 horas, uma sessão especial do conselho de ministros, com o objectivo de considerar não somente essas questões, como ainda a questão das discussões italo-francezas, em Roma. No concernente á Tchecoslovaquia, o Quai d'Orsay foi hoje informado de que a demarche britannica em Berlim será realizada hoje, ao mesmo tempo em que será effectuada outra similar junto ao governo de Praga aconselhando-o a fazer maiores concessões á minoria allemã, afim de desafogar a situação. De conformidade com as promessas feitas em Londres, os francezes effectuarão simultaneamente uma demarche junto ao governo tcheque, mas deixarão os inglezes actuar sós, em Berlim.

Segundo — O sr. Georges Bonnet tomará as ultimas disposições relativas á proxima reunião com lord Halifax, em Paris, hoje, ás 9 horas, depois do que haverá, provavelmente, uma discussão no Ministerio de Estrangeiros, sobre a politica commum ás duas potencias. Lord Halifax seguirá viagem á tarde para Genebra, emquanto o sr. Bonnet, conferenciará ainda com o sr. Daladier e somente partirá amanhã com destino áquella cidade.

Terceiro — Acredita-se que o Quai d'Orsay e o Foreign Office chegaram a accordo quanto á solução da questão ethiope.

Quarto — O accordo abrange igualmente a questão da neutralidade suissa, depois do embaixador da Suissa ter visitado o sr. Bonnet. O representante diplomatico suisso accentuou que, devido á sua posição especial, decorrente de uma neutralidade positiva, a Suissa se via na impossibilidade de concordar com o artigo 16 do covénant da Sociedade das Nações, relativamente á transferencia de tropas através do seu territorio neutro. Uma garantia especial concernente á neutralidade suissa resultará provavelmente da reunião do Conselho, o que permittirá ao Instituto permanecer em Genebra.

Quinto — O presente governo continúa a adherir á politica dos governos anteriores, no tocante á questão do controle da fronteira franco-hespanhola. Concordando plenamente com o accordo de 4 de novembro de 1937, do comité de não-intervenção, o governo francez declara que o controle deve ser total para toda a Hespanha, sem o que não produzirá resultados positivos.

Assim é que o controle naval deverá ser organizado antes que a França inicie o controle terrestre na fronteira dos Pyreneus. Como as medidas navaes não foram discutidas por occasião da recente reunião do comité de não intervenção, soube-se que essa decisão, provavelmente, adiará a applicação do controle francez nos Pyreneus.

CONVOCADA PARA 5 DE SETEMBRO A 19.ª ASSEMBLÉA

GENEBRA, 7 (U. P.) — Ao ser officialmente convocada para 5 de setembro a 19.ª assembléa da Liga das Nações o secretariado publicou a agenda provisoria, da qual já constam vinte e cinco itens, alguns dos quaes com muitos sub-titulos. E' significativo o facto de não conter a agenda nenhuma questão politica, embora possam vir algumas a ser incluidas, mais tarde. A reforma da Liga figura em terceiro logar. A maior parte da ordem do dia será devotada a questões economicas e financeiras, taes como o problema da immigração internacional, o estudo dos padrões de vida nos differentes paizes, medidas tendentes a impedir a depressão economica, o credito agricola e o systema de seguros.

MOVIMENTA-SE O DELEGADO CHINEZ

GENEBRA, 7 (U. P.) — A China iniciou um movimento no sentido de obter da Liga durante a proxima sessão do Conselho, a reunir-se na segunda-feira, havendo enviado uma nota ao instituto de Genebra, na qual descreve as ultimas actividades nipponicas em territorio chinez. O dr. Wellington Koo, representante da China, falará a esse respeito perante o Conselho.

Os chinezes estão em melhores condições do que nunca para fazer exigencias, pois a Grã Bretanha não poderá conseguir do Conselho a approvação da sua proposta referente ao reconhecimento da conquista da Ethiopia, sem a cooperação da China, visto exigirem os estatutos da Liga que a decisão, naquelle caso, seja tomada por unanimidade. A Grã Bretanha poderá, por conseguinte, ser forçada a fazer concessões aos chinezes, sob a forma de creditos para a acquisição de armamentos.

MEDIAÇAO

GENEBRA, 7 (U. P.) — Informa-se que o consul geral hespanhol está sondando particularmente varios delegados á Liga das Nações sobre a possibilidade de mediação estrangeira para terminar a guerra peninsular.

Dois delegados da Liga confirmaram que haviam sido abordados pelo consul hespanhol, que lhes suggeriu que tal mediação poderia se iniciar pelas nações latinas.

DESMENTIDO

GENEBRA, 7 (U. P.) — O consul da Hespanha desmentiu que estivesse tratando de uma mediação para por termo ao conflicto peninsular.

Adeantou que discutira com alguns delegados fóra de qualquer missão official.

Finalmente accrescentou que os republicanos jamais negociarão com os nacionalistas como iguaes.

LORD HALIFAX A GENEBRA

LONDRES, 7 (U. P.) — Lord Halifax partiu ás 24 horas, em trem, com destino a Genebra.

O FIM

BLACKPOLL, 7 (H.) — Em conferencia pronunciada no Rotary Internacional Club o sr. Samuel Hoare accentuou o contraste existente entre a democracia e a dictadura, declarando que a Inglaterra e os Estados Unidos são o baluarte dos governos democraticos.

Por ultimo, disse: Se o communismo e o fascismo se espalharem no seio de nossas populações, isso representará o fim de todas as democracias.

GENEBRA, 7 (H.) — Sabe-se que a Inglaterra procurará conservar afastado o representante do Negus da mesa do Conselho da Liga das Nações, afim de se discutir o problema ethiope, na proxima semana.

"ARMAZEM DO NORTE S/A"

TECIDOS E ARTEFACTOS EM GROSSO

RUA DO LIVRAMENTO N.º 98 e 102

RECIFE

Avisa aos seus estimados freguezes que resolveu fazer uma sensivel reducção de preços na maioria dos seus artigos, a começar no dia 9 do corrente. Scientifica tambem que acaba de receber um grande sortimento de saldos e retalhos em geral por preços que fogem a qualquer concorrencia.

Adopta o systema de "vendas a dinheiro" para melhor servir á sua freguezia.

Antes de fazerem suas compras visitem nossa casa sem compromisso.

AO SR. HENLEIN, O MAXIMO DE CONCESSÕES COMPATIVEIS COM A SEGURANÇA TCHEQUE

PELO EMBAIXADOR INGLEZ EM PRAGA E' ENTREGUE AO GOVERNO DO SR. BENES UMA NOTA DEFININDO A ATTITUDE DA GRA-BRETANHA NA QUESTAO DAS MINORIAS

Os sudetos querem uma solução integral para o seu caso e não meias medidas, diz o seu leader — Um milhão de adeptos — Causa surpresa a noticia de que o Partido Agrario Allemão adherirá ás minorias — Verificam-se novos conflictos na Tcheco-Slovaquia

PARIS E LONDRES E O CASO TCHECO

PARIS, 7 (H.) — Considera-se imminente um passo diplomatico dos governos da França e da Grã Bretanha junto ás autoridades de Praga.

Acredita-se que os embaixadores de Paris e Londres aconselharão o governo tcheque a outorgar aos sudetos as concessões maximas compativeis com a independencia e a integridade do paiz.

Sabe-se a este proposito que sir Neville Henderson, embaixador da Grã Bretanha em Berlim, se avistará hoje acerca da mesma questão com o marechal Goering que substitue o Fuehrer durante a ausencia do chefe do governo.

ACONTECIMENTO PARA A POLITICA EUROPE'A

PARIS, 7 (A. M.) — A demarche franco-britannica que será levada a effeito em Praga e a exclusivamente britannica que será effectuada em Berlim, são consideradas nos circulos diplomaticos como um acontecimento decisivo para a politica européa.

A parte das responsabilidades que o governo de Londres toma na Europa Central é um facto novo. Isso quer dizer que o governo britannico, intervindo isoladamente, o fracasso da tentativa caso haja, recairá inteiramente sobre a Grã Bretanha.

O pepel assim assumido pelo governo londrino comporta riscos perfeitamente comprehendidos em Paris, onde a attitude britannica tem sido muito apreciada. Ao que parece, esta demarche só será feita depois de realisada a de Praga, de maneira a poder ser modificada de accordo com os resultados da primeira.

CONSELHO A BERLIM

Em conjuncto, a demarche consistirá em perguntar ao governo germanico quaes as suas intenções com relação á Tchecoslovaquia e em aconselhal-o á moderação. O governo do Reich será informado do perfeito accordo existente entre a França e a Grã Bretanha a esse respeito.

Com relação á demarche conjuncta em Praga, já foi a mesma precedida das conversações franco-tchequeas não officiaes, no decorrer das quaes o governo francez fez resaltar a importancia excepcional que constitue a intervenção britannica a favor da solução pacifica dos problemas.

O governo francez insistiu igualmente no facto de que praticamente a Tchecoslovaquia tem o compromisso do apoio britannico caso a independencia tcheque esteja ameaçada. Essa dupla vantagem é devida parcialmente á França por isso que foi ella que em Londres poz em causa tcheque ficando assim com o direito de intervir no sentido de que o governo de Praga faça o maximo de concessões aos sudetos.

LIBERDADE DE ESCOLHER

E' exacto que as suggestões precisas sobre a solução do problema dos sudetos não serão feitas pela França e pela Grã Bretanha á Tchecoslovaquia que terá liberdade de escolher os meios de julgar opportunos para resolver a questão em litigio.

Entretanto, um memorandum foi apresentado ao governo da França pelo ministro tcheque Osusky no dia 26 de abril ultimo, expondo os projectos da Tchecoslovaquia a respeito do assumpto.

O facto de darem a França e a Grã Bretanha um passo nesse sentido indica que a solução da questão possivel. Actualmente o estatuto elaborado pelo governo tcheque a favor dos allemães dentro dos limites territoriaes leve grandemente em conta os desejos expressos pelos interessados que entretanto, queixam-se de serem consideragos como minoria pelo governo tcheque.

Os sudetos querem ficar em plano de igualdade com os tchecques, isto é, desejam ficar praticamente autonomos. Muitas razões são invocadas contra essa autonomia. A autonomia plena dos sudetos, ao que affirmam os circulos autorizados, implicaria na autonomia militar dos mesmos e em que as principaes obras de defesa construidas nas fronteiras ficariam em poder dos sudetos.

Essa autonomia total, por conseguinte, será excluida, segundo affirmam os circulos bem informados.

REVISÃO DAS TARIFAS

PRAGA, 7 (U. P.) — Emquanto os srs. Hitler e Mussolini conferenciam em Roma ao som das bandas militares e salvas de artilharia, o governo tchecoslovaco prepara-se calmamente para defender sua existencia economica na Conferencia Commercial Tchecoslovaca, cujos trabalhos serão iniciados em Berlim, no dia 9 do corrente.

O objectivo da conferencia é a revisão das tarifas aduaneiras da Tchecoslovaquia em relação ao antigo territorio austriaco.

NOVOS CONFLICTOS

BERLIM, 7 (U. P.) — Occorreram novos conflictos na Tchecoslovaquia entre sudetos e tchecos, nos meios estudantis.

Foram effectuadas diversas prisões

UNIDAS

BERLIM, 7 (U. P.) — Informa-se que o embaixador allemão suggeriu que o Reich usasse de sua influencia junto ao leader dos sudetos, Konrad Heilein.

Aguarda-se tranquillamente a publicação do estatuto das minorias, porquanto a França e a Inglaterra estão unidas por traz de compromissos pacificos.

SURPREZA

PRAGA, 7 (U. P.) — Causou enorme surpreza a noticia de que o Partido

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

Brevemente: Pernambuco Historico, o film do Cine Club.

FALLECEU O SR. OCTAVIANO GOGA

BUCAREST, 7 (H.) — O ex-primeiro ministro Octavian Goga foi atacado de uma congestão cerebral, achando-se em estado gravissimo.

FALLECIMENTO

BUCAREST, 7 (U. P.) — O ex-ministro Octavian Goga falleceu ás 14 horas.

A FERROVIA BRASIL-BOLIVIA

Orçada em 200 mil contos e terá 700 kilometros

RIO, 7 (A. M.) — Ouvido por um vespertino, o sr. Luiz Alberto Whately presidente da commissão mixta brasileiro-boliviana, encarregada da construcção da ferrovia ligando o Brasil a Santa Cruz de la Sierra, declarou:

"Entramos numa phase de grande actividade em materia de communicações. O nosso governo cogita de incentivar as relações commerciaes com os ziguinhos da America do Sul.

Uma vez effectivada a ligação ferroviaria entre Corumbá e Santa Cruz e realisado o prolongamento da ferrovia de Porto Esperança até Corumbá, teremos a ligação directa de Santa Cruz a Santos, num percurso apenas de 2.550 kilometros.

Isso facilitará enormemente a acquisição do petroleo boliviano.

Ademais, o excesso de petroleo não consumido seria exportado, via Santos.

Mais adeante, o sr. Whately disse:

"A commissão se transportará para Corumbá logo que os trabalhos preliminares sejam approvados pelo presidente Getulio Vargas.

Quanto ás obras, serão financiadas pelo Brasil, de accordo com o saldo que o nosso paiz deve á Bolivia, em consequencia do tratado de Petropolis."

Finalmente, esclareceu:

"A estrada terá setecentos kilometros e está orçada em duzentos mil contos."

OBRIGATORIO O CULTIVO DO MILHO

RIO, 7(A. M.) — Communicam do municipio mineiro de Sabinopolis que o prefeito dali decretou a obrigatoriedade do cultivo do milho, estabelecendo um augmento de 40 % nos impostos das propriedades que forem refractarias á nova medida.

SUSPENSOS

NÃO ESTAVAM COM A ESCRIPTURAÇÃO EM DIA

RIO, 7 (A. M.) — O ministro da Guerra suspendeu o sub-director e o almoxarife do deposito central de material veterinario do Exercito por não estarem com a escripturação em dia.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

RIO, 7 (A. M.) — Foi celebrada uma missa pela passagem do 5º anniversario da administração do capitão Felinto Muller.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Israel Souto e Cesar Garces.

FORMADO O SECRETARIADO PAULISTA

A POSSE SERA' REALIZADA HOJE

SAO PAULO, 7 (A. M.) — E' o seguinte o secretariado do interventor Adhemar de Barros:

Lacerda Vergueiro, Justiça; Salles Junior, Fazenda; Ernesto Winter, Viação; Oliveira Mendel, Agricultura; Meirelles Reis, Educação e Prestes Maia, Prefeito. O sr. Dulcidio Cardoso continuará na Secretaria da Segurança Publica.

A posse dos novos secretarios será amanhã.

Faça sempre assim

Quando levar uma quéda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador* **Gesteira** e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas

Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

PASCHOA DOS MILITARES

As solennidades de hoje na igreja de N. S. de Fatima e na matriz da Soledade — O discurso de hontem do general Ohristovão Barcellos, commandante da Região — O vigario da Soledade dirige expressivo appello aos soldados, que receberão a Eucharistia

O general Christovam Barcellos encerrou hontem a serie de palestras que se vinham pronunciando ao microphone do Radio Club de Pernambuco, sobre a Paschoa dos Militares.

O commandante da 7ª Região discorrendo sobre o thema *A minha palavra aos meus commandados*, proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DO COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO

— "Realiza-se amanhã, da Bahia ao Amazonas, a 15ª Paschoa dos marinheiros e soldados catholicos do Brasil.

Poucas vezes se me depara a mim, solennidade publica que mereça a minha solidariedade irrestricta, como catholico, como soldado e como patriota.

Como catholico participarei, de perto dos actos de maior resonancia da nossa religião, com a dupla satisfação, do bem proprio e a da certeza dos beneficios da eucharistia para as almas dos meus commandados. Desejando tudo de justo, de bom e necessario aos meus soldados, só posso rejubilar-me, vendo-os na felicidade de sua crença e no merito de ostental-a.

Quando, no correr da Grande Guerra, apresentei-me a um Regimento francez, achava-se essa unidade acantonada em uma pequena aldeia. Era sabbado e já entardecia. Perguntando a uma velhinha, dona da casa em que me alojaram, se no dia seguinte haveria missa, respondeu-me, com visivel satisfação que sim e que seria celebrada pelo Cura do Regimento. Nesse dia, á hora exacta, encaminhei-me para a pequena Igreja.

Ouviam-se os sinos tocar a ultima chamada; viam-se fiels esturgar o passo, mas soldados, nem um só, em caminho do asgrado e piedoso dever.

Lembrei-me da accesa campanha anticlerical nos dois lustros que antecederam a Guerra e que tanto abalou a França e affligiu o mundo catholico e, comecei a conjecturar se era possivel, diante de tantos perigos e sacrificios, das angustias por que passava a sua Patria, os francezes não se approximarem de Deus!

Ao entrar, porém na Igreja tive a affirmação commovente, do sentimento religioso daquelles bravos soldados. Todos os officiaes francezes lá se achavam de joelhos diante do altar e do soldado de Christo. Só um logar vago — o que me haviam reservado. Sacudido por emoções tão fortes, difficil foi dominar-me quando ouvi officiaes e soldados, num só côro, cantando até fóra do templo, a rogarem a Virgem Maria "Sauvez la France, ne la abandonnez pas!"

Iguaes a essa, testemunhei outras manifestações de fé, dos valorosos combatentes da maior guerra da historia.

Quando me avistei com o Cura da Divisão, soberba e digna figura de padre soldado, mostrei-me edificado com o espirito de religiosidade reinante no exercito francez, o que confirmava as palavras dum bravo soldado morto na offensiva de Champagne: "O elemento espiritual domina tudo nesta Guerra."

Com a visão clara das cousas humanas assim responde o velho Monsenhor: "E' verdade tudo isso nos empolga e conforta, mas infelizmente, essa constante e quasi unanime demonstração de fé será apenas diante do perigo e das angustias da guerra. Pela falta de educação religiosa, quando a tormenta passar, nem todos ficarão fieis aos seus deveres christãos."

No rude e agreste sector da Mantiqueira, em tempos calmos e felizes, não esquecem de Deus e, além e acima da vida grosseira e material, vêm a essencia divina das cousas.

No rude e agreste sector da Mantiqueira, em 1932, coube ao cel. Fulgencio, da policia de Minas, o sector das Gomeiras, cujas cumiadas subiam a dois mil metros. Ao lado de um official do meu Estado Maior incumbido de oriental-o na missão recebida, subia elle com grande esforço a encosta ingreme e, quando em quando, dominado pelo cansaço, parava e pronunciava algumas palavras: "Ah, os máos politicos! Quarenta annos de serviço... Mas sou soldado... Meu dever..."

Já o intrepido official, cuja bravura era um orgulho de Minas, parecia dominado funereos e melancolicos presagios; as suas palavras não eram a de um heroe diante dos albores da victoria que estava proxima, mas a de um soldado, escravo do dever, que sentia no limiar da morte.

Instantes depois, ell-o gravemente ferido.

Difficil e penosa foi a sua descida das alcantiladas serranias que dominam a estação do Tunel, que hoje tem o seu nome.

No hospital cercado de amigos de todas as solicitudes, ia, aos poucos, espirando aquella vida que foi sempre um exemplo de dignidade, compreensão do dever e de inexcedivel bravura.

Approximando-se o seu amigo padre Kobal, convidou para confessar, e o velho soldado leal até o derradeiro instante, exclamou "Mas como?! Nunca confessei!" E o sacerdote carinhosamente, preparou-o para extrema uncção e, os seus camaradas, que se afastaram um pouco, viram-n'o balbuciar algumas palavras e morrer, fazendo o signal da cruz.

Felizes aquelles que, como vós, vencendo o meio e as fraquezas contingentes, procuram viver com Deus para, na hora extrema, depois de terem sido seus servos, serem os eleitos de suas bençãos e de suas graças.

Charles Peguy, homem de letras de renome na França, outr'ora anti-militarista e atheu, pouco antes de morrer em Villeroy, escrevera estes versos:

"Heureux ceux qui sont morts pour les [grandes batailles
Couchés dessus le sol á la face de Dieu!"

O capitão André Rive, official de elite, ferido duas vezes, sentindo succumbir, disse á sua ordenança: "Meu dever está cumprindo, não te occupes mais de mim, vae lutar da melhor forma". De onde viria tanta serenidade e resignação, na hora extrema?... Na vesperia, havia elle escripto a sua mãe — "Se morrer, pódes ficar certa que teu filho cairá como Christo, como soldado, pois todos os dias peço isso a Deus, e elle me amparará."

Aquelles que, não sendo crentes, fazem a guerra, tomam parte em cruentos combates, encontrarão vastos episodios que attestam a grande força espiritual da religião e exemplos que edificam, exaltam, commovem, abalam e convencem.

E' por isso que não ha um unico Chefe Militar, digno desse nome, e que mais ao perto hajam testemunhado os tragicos morticinios da guerra, que não reconheça a influencia salutar e benefica da assistencia religiosa nas operações militares e não ha, muito menos um só que se arroque o direito de negar o balsamo mirifico, o suave consolo para aquelles que, dando a vida á sua Patria, anceiam entregar a alma a quem ella pertence — a Deus!

Lá estão, no alto do seu pedestal de gloria e de saber, os Marechaes de França, Foch, Petain Fayolle e com elles essa grande figura de soldado que é Castelnau; aquelles como este, os maiores Chefes do Exercito francez, todos catholicos praticantes, e exaltarem, pelo exemplo e pela palavra, a fé e os sentimentos religiosos dos seus soldados.

Assim, devo sentir-me a vontade, em face dos meus deveres militares, pondo-me a frente desta nobre e elevada affirmação religiosa dos meus commandados.

Como Patriota só tenho motivos para seguir o caminho da minha consciencia de catholico e de soldado. Se a minha fé não houvesse nascido commigo, crescido no lar paterno, e robustecido nos multiplos episodios da minha vida, intensamente vivida, eu, por amor ao meu paiz, pela sua felicidade e pela sua grandeza, só teria louvores e applausos para os militares, catholicos praticantes, para os sacerdotes e senhoras de Recife que, com tanto desvelo e carinho preparam para amanhã a paschoa dos nossos soldados.

O General Deboney, uma das intelligencias mais fulgurantes e cultas da França, em seu magnifico livro — La Guerre et les hommes — assim se exprime: "A religião offerece uma das bases mais solidas para o dever para com a Patria; vimos como foi consideravel o papel dos padres militares durante a guerra; póde-se attribuir a sua influencia uma parte muito importante na perseverança e no espirito de sacrificio dos nossos soldados."

Não ha quem, medianamente equilibrado e esclarecido, não reconheça a larga messe de beneficios que a religião traz ás nações.

Nos primeiros passos da humanidade, na aglutinação lenta das raças e na sedimentação confusa das idéas, todos os povos sentiam necessidade dum fanal, a lançar um facho de luz na rota de sua civilização incipiente. O largo espaço de Rama, Krishna e dos reis pastores Abrahão, Izack, Jacob até Jesus, está povoado de traumaturgos, prophetas, mysticos e ascetas que, como predestinados, procuraram retirar a sua raça dos vicios e da corrupção, elevando a sua intelligencia além das cousas cognoscivels, e o espirito acima do materialismo de sua existencia.

Arianos, muslmanos, semitas, polytheistas ou adorando um só Deus, nenhum povo conseguiu viver, lutar e engrandecer sem a magia ou a mystica dos seus credos.

Taine, o grande e livre pensador, disse que a religião "é um grande par de azas indispensaveis para soerguer o homem acima delle proprio, acima de sua vida rasteira e dos seus horizontes limitados e conduzil-o através da paciencia, da resignação e da esperança" e accrescenta — "Logo que essas azas desfallecem ou se quebram, os costumes publicos e privados se degradam."

Quasi um seculo depois, Maurice Barrès, o grande enamorado da sua Patria, antes da conflagração européa, escrevia — "Não me conheço como um crente, mas a infernal brutalidade dos anti-clericaes obrigam-me a sentir, a ver no meu coração a divina necessidade da religião de meus paes" e, em pleno parlamento declarou: "Reuno-me aos catholicos e defendo o catholicismo ameaçado, por que sou patriota e em nome do interesse nacional" e, mais tarde, em plena guerra, bem com a sua consciencia, constatou — "As tragicas realidades da vida e da morte, restituiram ao catholicismo seus poderosos meios de acção sobre as almas."

Infelizmente, sempre existiram os indifferentes, os materialistas e scepticos a constituirem o peso morto na marcha ascencional da civilização e na trajectoria explendente do espirito e da fé. São

(Conclúe na ultima pagina)

Para a cura immediata da blenorrhagia só existem hoje dois remedios: BLENOLINA e CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24.

DE ALAGÔAS

MACEIO', 7 (D. P.) — Desde hontem, com a descarga do vapor *Prudente de Moraes*, entrado do sul, que a agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade está descarregando as mercadorias que viajam nos seus vapores em armazem de sua propriedade.

O armazem é ponte respectiva, com guindaste apropriado, contractados pela agencia do Lloyd Brasileiro, são localisados no Trapiche Novo, offerecendo aos nossos importadores um serviço rapido de descargas e de conferencia das suas mercadorias, o que constitue uma grande vantagem para o nosso commercio.

O MOVIMENTO ALGODOEIRO

MACEIO', 7 (D. P.) — O movimento de classificação de algodão, para exportação, accusou, em março, 3.789 fardos, pesando 736.969 kilos.

COMPRIMENTO DA FIBRA

O comprimento, medio, de fibra observado nas classificações de março foi de 26 millimetros.

CLASSIFICAÇAO DE RESIDUOS

Provenientes dos Postos de Maceió e Penedo, foram classificados 199 fardos de residuos com o peso de 23.664 kilos.

RENDAS RECOLHIDAS

Importaram em 8:538$100 as rendas recolhidas naquelle mez.

PRENSAS DE ALTA DENSIDADE

As prensas de alta densidade preparam para exportação 3.780 fardos, com o peso liquido de 720.948 kilos.

FABRICAS DE TECIDOS

O consumo de algodão pelas fabricas augmentou, tendo sido consumidos ..... 456.400 kilos, continuando em primeiro logar a fabrica de Fernão Velho.

A producção foi de 3.292.663 metros de tecidos, 333.259 kilos de fios, 48.001 toalhas, 31.272 lenços e 54.430 saccos.

DADIANI NAO ATTENDE

MACEIO', 7 (D. P.) — O boletim sobre o estado de saude do sr. Henrique Dadiani, o "enterrado-vivo", accusa o seguinte, no seu 12º dia de jejum compleito: Temperaturas, hoje, de manhã, 35,1; de tarde, 35,2; Pulso, hoje, de manhã, 60; de tarde, 65; Respiração, hoje, de manhã, 14; de tarde, 16; Observações, queixas, anormalidades: muito fraco Não póde attender a chamadas telephonicas.

ARTES E ARTISTAS

FESTIVAL PRO' "BANDO DO ALEM"

Realizou-se hontem, em São Lourenço, o festival em beneficio do **Bando do Alem**.

As danças tiveram inicio ás 21 horas, na séde da União Beneficente Proletaria.

Tocaram duas **jazz-bands**, sendo uma desta capital.

A' frente da commissão de festas achavam-se os srs. **Clodonildo Gomes** e Giovane Russo, alem de outros elementos da sociedade local.

Prof. Ulysses Pernambucano

Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Ingles, 257. Telef. 2662

DE OLINDA

Defendendo os direitos do municipio na nova divisão administrativa — Ladeira da Sé — Centro de Cultura Humberto de Campos — Collegio Santa Thereza — Hymno 13 de maio — Religiosas — Sociaes

Em data de 26 de abril ultimo, e sob o n. 148, o prefeito da cidade dirigiu ao interventor federal o seguinte officio relacionado com a defesa dos direitos do municipio de Olinda sobre os seus limites na nova divisão administrativa:

"Exmo. sr. dr. interventor federal em Pernambuco — Pelopidas Ferreira Castro, prefeito do municipio de Olinda, em cumprimento das disposições do decreto-lei, de 2 de março corrente, vem, em nome dos vitaes interesses dos seus municipes e da propria edilidade que representa expôr a v. excia. as delimitações impostas ao municipio de Olinda pelas autoridades estaduaes do antigo regimen que, ao sabor de conveniencias locaes, não se pejaram de cercear duramente a sua expressão territorial, sem a menor compensação, esquecidos que desde os tempos memoriaes dos romanos, *nemo locupletare debet aliena iactura*.

Os politicos de então, com a lei n. 1931, de 11 de setembro de 1928, desmembraram os districtos de Paulista, Canôas, Nobre e Conceição, para constituir o municipio de Paulista, não satisfeitos com o rude golpe de terem sido, ainda pela mesma lei n. 1931 de 11|9|928, amputados os districtos de Beberibe e Arruda, para annexal-os ao municipio da capital, sob o pretexto de augmentar-lhe a população. E, assim, Olinda soffreu uma consideravel reducção nos seus recursos orçamentarios ficando, como facilmente se constata, na impossibilidade de, por falta de meios, satisfazer ao surto de progresso a que faz jús a cidade que foi a antiga capital do Estado.

E como tal violação dos direitos deste municipio não póde nem deve continuar, vem propôr a v. excia. como medida de justa reparação, o seguinte:

Os limites entre os municipios de Olinda e Recife serão assignalados pela linha que parte do norte da fortaleza do Buraco, precisamente do marco subterraneo collocado na raiz do molhe que nasce no Isthmo de Olinda e limita a bacia do porto, seguindo numa recta á ponte de Tacaruna, acompanhando a cambôa do mesmo nome até se defrontar com a cerca que delimita a propriedade, tambem denominada Tacaruna, passando por detraz da rua Nova Seita, attingindo a estrada de Campo Grande, proseguindo em linha recta pelo eixo da Estrada do Maisdouro em cuja fachada orienta-se para a ponte dos Peixinhos e dahi pelo rio Beberibe até a Passagem das Moças na estrada do Passarinho.

Quanto aos limites com o municipio de Paulista, podem permanecer os actuaes sendo a divisão feita pelo Rio Doce, que passa na Lagôa da Santa e vae até a 2ª. ponte do Fragoso na estrada de Paulista e dahi pelo rio Fragoso até a propriedade Mirueira.

Cumpre salientar que a linha divisoria com o municipio do Recife, agora proposta, ainda não attinge aos limites fixados na planta levantada pela "Commissão Geodesica e Topographica do Municipio de Recife", com a assistencia de um engenheiro representante de Olinda, linha que serviu de base a um accordo entre os respectivos prefeitos em 15 de maio de 1919, como provam os documentos annexos.

Com a modificação divisoria que apresentamos, restaurará a v. excia. em parte, o equilibrio fiscal e economico indispensavel ás necessidades deste municipio, fazendo, segundo estamos convencidos, uma reparação que é de inteira justiça. — (a) *Pelopidas Ferreira Castro* prefeito."

INTRANSITAVEL A LADEIRA DA SE' — Já era do programma de governo Luiz Magalhães fazer reformas totaes no calçamento, que bem poderiamos chamar de ante-diluviano, da Ladeira da Sé.

No emtanto, como outros serviços urgissem, o sr. Luiz Magalhães e o seu successor, sr. Benjamin Machado, trataram de os realizar com a maxima brevidade.

A Ladeira da Sé continuou esburacada, quasi intransitavel. Como era verão, porém, podia ser aproveitada a relva para fazer caminho, evitando as pedras e os buracos.

Agora, porém, com a temporada chuvosa, o problema do transito naquella rua tornou-se de difficil solução.

Chamamos pois a attenção do sr. Pelopidas de Castro, continuador fiel dos programmas de seus antecessores, para este facto, pedindo-lhes providencias. Pelo menos um concerto provisorio, até que se possa calçar a Ladeira.

O FESTIVAL DO "CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS" REALIZAR-SE-A' NO PROXIMO DIA 19 — Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos*, em sua séde provisoria numa das salas das "Escolas Reunidas do Varadouro", cedidas pelo prefeito municipal.

O principal assumpto da sessão de hoje será a discussão e approvação do programma da festa que o *Centro* levará a effeito, no proximo dia 19, no cinema local.

A população da cidade está esperando com interesse a divulgação do programma do festival de cultura cinematographica, bastante annunciado.

Em dias da semana finda, as commissões encarregadas da distribuição dos convites estiveram nas residencias dos membros da commissão de honra, tendo tido em todas favoravel acolhimento.

Fomos informados de que o *Centro* entrará em entendimento com o *Cine-Club do Recife*, unica organização de cultura cinematographica do Estado, para que lhe seja indicado um film de valor.

Tambem na sessão de hoje, serão apresentadas novas suggestões em torno da campanha em prol da annexação de Beberibe e Arruda a Olinda.

A séde do Centro estará aberta ás 14.30 horas, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os socios, de conformidade com o que ficou resolvido na sessão anterior.

MELHORAMENTOS NO COLLEGIO SANTA THEREZA — A Santa Casa de Misericordia acaba de mandar executar um serviço de real utilidade para as orphãs educandas do Collegio de Santa Thereza de Olinda. Trata-se do muro que se construiu defronte do convento.

Tem agora as orphãs um optimo ponto de recreio de que realmente estavam necessitadas pela carencia absoluta de espaço em outras dependencias do Collegio.

Ha muito tempo que a Santa Casa pleiteia junto á Prefeitura da cidade a devida permissão para tal fim. Só agora, porém, teve opportunidade de obter aquelle estabelecimento de tão util melhoramento.

DES. BELLARMINO GONDIM — Fez annos no dia 5 do corrente o des. Bellarmino Gondim, elemento de projecção nos nossos circulos sociaes e antigo membro do Tribunal de Appellação do Estado.

Por motivos de saude o anniversariante deixou de offerecer recepção ás pessoas de suas relações.

MEZ MARIANO — Continuam se realizando com animação os actos do mez mariano em varios templos da cidade.

Nas igrejas de Bom Parto e de São Pedro, estão encarregados das noites de hoje, o sr. Luiz Magalhães, ex-prefeito da cidade, e sra. Carmelia V. Gomes de Mattos. Para a de amanhã na primeira das citadas igrejas, será noiteiro o sr. Oswaldo Figueiredo, e na segunda a familia Leonidio Correia de Oliveira.

HYMNO 13 DE MAIO — Durante as festas commemorativas do cincoentenario da Abolição nesta cidade e no paiz, a serem realizadas respectivamente nos dias 12 e 13 do corrente, será executado *Hymno 13 de Maio*, musica do sr. Julio Braga, e cuja letra, escripta pelo sr. Themistocles de Andrade, publicamos a seguir:

Treze de Maio é a data
Que bem vale uma epopea.
Elle recorda altaneiro.
A victoria d'uma idéa.

Treze de Maio é o marco
D'essa cruzada de luz.
Que salvou de vil opprobio
O paiz da Santa Cruz

Treze de Maio é a gloria
De quem ouvindo a Razão,
Póde entre flores e palmas
Decretar a Abolição.

Treze de Maio é o esforço
De Nabuco genial,
Sempre a lutar denodado,
Pela Igualdade immortal.

Estribilho:

Salve! Isabel, a princeza,
Que sem ver perigos mil,
Desfez a negra Bastilha
Da Escravidão no Brasil.

CLUB DE ALLEGORIAS "HOMEM DA MEIA NOITE" — Em reunião ultimamente realizada, essa aggremiação carnavalesca escolheu a sua directoria de honra para o carnaval de 1939, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Cardoso da Silva; vice-dito, dr. Victor Fernandes Filho; orador, dr. Raymundo Diniz; secretario, sr. José Mendonça; thesoureiro, dr. Aninbal Leal.

Foi escolhido o sr. Jim Smoth para o cargo de presidente da commissão auxiliadora, e se elegeu varios elementos para os cargos de adjunctos da directoria de honra.

BAPTISADO — Será levada hoje á pia baptismal a menina Tania Maria, filha do sr. Bruno Caeté e de sua esposa, sra. Zuleide Lemos Caeté.

ACAD. CLOVIS FALCAO — Pelo *Almirante Jaceguay* embarcou para Belem o academico Clovis Falcão, que foi convidado para integrar o corpo docente do Collegio Salesiano daquella capital.

Dr. J. Brasileiro
MEDICO DENTISTA
Bicos, corôas, pontos de porcelana fundida → Orthodontia
Rua da Imperatriz, 57 - 1.º
Phone, 2618

Reuniu-se, hontem, a A. I. P.

Reuniu-se hontem, as 15 horas, a directoria da **Associação da Imprensa de Pernambuco** sob a presidencia do sr. José Campello.

Após o expediente, foram propostos e acceitos os seguintes novos socios:

João Calazans, Newton Faria de Oliveira, Israel Fonseca, Manuel Almeida de Moraes, Luiz Antonio Cabral de Mello, Aristophanes da Trindade, Antonio Delphino da Silva, Aggripino da Silva e Ulysses Pernambucano.

A' commissão de syndicancia foram enviadas varias propostas para socios effectivos.

Pela thesouraria foi apresentada uma relação dos socios quites e o balancete correspondente ao mez de abril ultimo.

Na ordem do dia, o sr. Chaves Martins propoz que a A. I. P. instituisse o serviço de assistencia medica e dentaria aos associados o que foi approvado, assentando-se, de logo diversas providencias a respeito.

Foi designado o sr. Adalicio Santos a fim de inspeccionar as revistas e outras publicações periodicas, editadas neste Estado, e que não tenham a sua situação devidamente legalizadas junto a A. I. P.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella de plantões, estarão abertas, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Villaça; Boa Vista, D. Bosco e Bellisario Penna; São José, Coração de Jesus e Imperial; Pina, Arouche; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tiripió, N. S. das Dores; Casangá, Triumpho; Magdalena, Silva Filho; Capunga, Affilctos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Andrade; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Azeu Fria, São Pedro e Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella dos plantões.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, fi[illegible] em elles chronicas, eis a razão por[illegible] es de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

As recentes declarações de Pio XI, no momento mesmo em que o Fuehrer chegava a Roma como um triumphador, causaram em toda a parte uma emoção enorme, pela coragem e pelo desassombro do Pontificio.

Incontestavelmente, Pio XI é um grande Papa. E toda a sua acção tem sido no sentido de reforçar o prestigio da Igreja. Com o fascismo mussoliniano, as relações são bôas, si bem que o Vaticano seja muito menos fascista do que se pensa.

Guardadas as reservas existentes entre as duas entidades — fascismo e Papado — o ambiente é tranquillo.

Mas com o nazzismo a situação é completamente diversa. Um escriptor francez, o sr. George Roux, dizia que durante as suas visitas ao Vaticano, ficára admirado da força com que os altos dirigentes da Igreja condemnavam o hitlerismo, o seu paganismo desenfreado e suas perseguições anti-catholicas.

Na opinião de alguns, a tensão existente entre o Vaticano e o Reich é mesmo susceptivel de enfraquecer o eixo Roma-Berlim. Isso se explica: o povo italiano é profundamente catholico. O facto do Papa ter solennemente condemnado o regimen impressionou fortemente a opinião peninsular.

Na realidade, o pensamento do Papa só podia ter sido mesmo o que acaba de ser exposto com tanta franqueza e lealdade.

Hitler se propõe a crear uma religião de Estado. No seu entender, o christianismo terá de ceder a uma nova concepção mystica do povo allemão que só pode ter um chefe e um guia em todos os problemas os materiaes como os espirituaes.

Desde, porém, que a Igreja se propõe a guiar os homens para o seu destino extra-terrestre é claro que se teria de dar o choque das duas mentalidades.

E' uma honra para o Papa não ter abdicado um instante dos grandes principios que o norteam.

A IGREJA DO BONITO DA MATTA

Naasson FIGUERÊDO

Fomos na quinta-feira ultima, eu e Mario Mello, até ao "Engenho Bonito da Matta", em Nazareth, de propriedade do sr. José Vieira de Vasconcellos.

E teria ficado sem um registro essa visita ao "Bonito da Matta", não fosse a interessante historia que o envolve, e tambem a da sua igreja com a sua commoda, grade de communhão e varandim do côro — perfeita obra de talha executada em puro jacaranda; e o seu altar-mór com os seus florões e arabescos dourados, o mais rico e mimoso trabalho ornamental (entre o barroco e o rococó (de que ha noticia em igrejas do interior do Estado — tudo, como quer o sr. José Theophilo, obra de artistas italianos, que elle ignora os nomes, e lamenta sendo um portuguez quem mandou edificar a igreja, houvesse diligenciado a vinda de artistas italianos para a sua construcção.

Mas queremos crer que elles aqui não tivessem vindo por encommenda. Pois artistas italianos andaram aqui espalhados desde o Brasil-Colonia. E architectos, constructores, astronomos e engenheiros figuram nas diversas expedições scientificas, organizadas e mandadas para o Brasil desde d. João III e d. João V até d. José I. E até chefiadas por italianos foram aquellas de 1588, por Alexandri Italiano; 1729, por Domingos Capassi e 1750, por Anselo Brunelli.

A igreja do "Bonito da Matta" já não é a que foi construida pelos jesuitas em 1606. Tambem já não o é o engenho. E' de 1747, tempo de Amaro Gomes Coutinho, a edificação da igreja actual — se melhor não fôra dizer reedificação; pois outra não foi a intenção de Amaro Coutinho, aproveitar, em parte, os alicerces da primitiva igreja. Tanto não aconteceu com o engenho, que foi edificado distante do local do primeiro. E data de 1862 a ultima reforma por que passou a igreja, quando foi renovada a pintura do côro e do forro da nave central.

E' porem ainda o mesmo o São Francisco Xavier, padroeiro da igreja e protector daquellas terras ricas de lavouras.

E é para admirar o facto de terem os jesuitas de 1606, erigido a sua igreja sob a invocação de São Francisco Xavier, 12 annos antes delle ter sido officialmente santificado! Pois São Francisco Xavier, tendo fallecido em 1552, somente foi canonisado em 1622; estivessem embora promptos, em Roma, desde 1601, com Clemente VIII, os Papeis da sua canonisação.

Interessante tambem é a coincidencia de, nessa visita, ali se encontrarem um "Figueiredo" e um "Mello", homonymos nos sobrenomes daquelles dois antigos proprietarios daquelle engenho e daquellas glebas — a principio de padres jesuitas, que as abandonam forçados por aquelle decreto de 1759, formulado por Pombal e endossado por d. José I, que lhes tira os bens e o socego, desnaturalizando-os e expulsando-os do territorio nacional.

E é ás mãos dum Bartholomeu Gomes Borba que deixam os jesuitas e o seu engenho e as suas terras, que logo vão parar ás do padre João Moraes Figueiredo e depois ás de Amaro Gomes Coutinho. E Mellos e Figueiredos andaram por aquellas paragens. E foi mesmo "Bonito da Matta" um feudo dos mesmos, como parentes que foram e parentes que ainda são de Amaro Gomes Coutinho, bisavô e xará daquelle parahybano Amaro Gomes Coutinho, que andou mettido e com má sorte com os revolucionarios de 1817.

Não acreditar fosse o padre João Moraes Figueiredo um meu parente! Figurado foi o meu trisavô paterno, capitão Gonçalo Figueiredo, cobrador de dizimos e commissionado pelo governo, em 1779, para domesticar e dar caça ao indio! E tinha Figueiredo o meu bisavô materno, proprietario de duas engenhocas em Santo Antão da Victoria — engenhocas que chegaram até meu avô, e que ainda existem, moidas pelo tempo, alguns dos seus pilares. E de uma está de pé a Casa Grande, mostrando a porta varada por uma bala de mosquete da gente daquelle inflamado "conservador" José Pedro das Loges, que matou a minha bisavó quando ella ninava, num primeiro, a minha avó! — esse José Pedro das Loges que a historia não lhe deu relevo ao nome, commandante daquelle troço indisciplinado que desceu os sertões, forçando adhesões pela malograda causa do desembargador Joaquim Nunes Machado!

Emprestimo Popular da Cidade do Recife

27º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 18 horas, no Theatro Santa Isabel, o 27º. sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas, de ns. 94.001 a 166.000.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$, apolice n. 165.807; 2º. premio — 2:000$, apolice n. 160.170; 3º. premio — 1:000$, apolice n. 095.873; 4º. premio — 500$, apolice n. 100.868; 5º. premio — 500$, apolice n. 130.271.

O MENOR annuncio, no MELHOR Jornal, implica na MAIOR reclame

Summario da Imprensa

Recebemos o n. 4, de abril ultimo, do Boletim Mensal, orgão official da archidiocese de Olinda.

Insere a Carta Pastoral do arcebispo d. Miguel Valverde, sobre o III Congresso Eucharistico Nacional a se realizar em setembro proximo, no Recife.

CLINICA DENTARIA
DR. BARROS MONTEIRO

Ex-Assistente da Faculdade do Recife da Polyclinica do Hospital Pedro II

Especialidade: Correcção de Anomalias dentarias (desvios dos dentes)

Tratamento da Piorrhéa Alveolar e de canaes dentarios (em casos indicados) pletamente sem dôr, por processos modernos e controlados pelos Raios X

Dispõe de apparelhos electricos: RAIOS ULTRA-VIOLETA, ALTA-FREQUENCIA, RAIOS INFRA-VERMELHOS, ENDOSCOPIA, ATOMISAÇÃO E THERMO-CAUTERIO

Confecção perfeita nos serviços de Protheses

— RAIOS X —

CONSULTORIO: RUA NOVA, 208 — 1.º ANDAR — PHONE, 6187

CORAÇAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & CIA.—RUA 15 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

INCOMODO! MENORAGIA! SUSPENSÃO!?

OVARIUTERAN
REGULADOR IDEAL

O CINCOENTENARIO DO 13 DE MAIO

Proseguem as conferencias no Gymnasio Pernambucano, a cargo de professores e alumnos

Em proseguimento ás conferencias commemorativas do Cincoentenario da Abolição, no Gymnasio Pernambucano, falou, hontem, o prof. José Cardoso, sobre **A abolição, conquista do espirito.**

A conferencia do alumno Manoel Maria de Vasconcelos, marcada para hontem, foi adiada para amanhã, ás 16 horas.

Para os seguintes dias, no curso gymnasial, está assim organizado o programma:

Dia 9 — Joaquim Nabuco e a Abolição — prof. Oswaldo Machado.

Dia 10 — O negro e sua influencia no meio brasileiro — prof. Francisco Figueiredo.

Dia 11 — A Rosa de Ouro — conego Jonas Taurino.

Dia 12 — O movimento da abolição — prof. Olivio Montenegro.

As conferencias do curso complementar estão assim distribuidas:

Dia 9 — A Parahyba e a Abolição — Estacio Cardoso.

Dia 10 — O negro na arte e na literatura brasileiras — Luiz Beltrão de Andrade Lima.

Dia 11 — O Ceará e a Abolição — Raul Teixeira.

Dia 12 — Alagôas e a Abolição — Carlos Ramiro Bastos.

NA ESCOLA NORMAL

Passando no dia 13 do corrente mais um anniversario da fundação da Escola Normal, a directoria do estabelecimento organizou um programma de festas, ao mesmo tempo commemorativas da abolição da escravatura.

Haverá missa na basilica do Carmo, tendo sido convidado para celebrar o arcebispo.

Com a acquiescencia de suas familias, cerca de seiscentas alumnas commungarão na intenção de quantos trabalharam pela libertação da raça negra. Em seguida haverá café, distribuido ás commungantes.

Devido ao programma official das festas do cincoentenario da abolição, as solemnidades da Escola realisar-se-ão no dia 14, quando haverá, á noite, no salão nobre, uma sessão solenne. Será orador o conego João Olympio.

Durante a semana que hoje se inicia, as alumnas da Escola occuparão diariamente o microphone do Radio Club, no quarto de hora de Radio Educação, falando sobre a significação da data a ser festejada.

O 13 DE MAIO EM AGUA PRETA

O programma organizado pela Prefeitura Municipal para commemorar a data da Abolição da Escravatura

O municipio de Agua Preta commemorará com diversas solennidades o proximo 13 de maio, data da Abolição da Escravatura Negra no Brasil.

Entre outras festas haverá uma sessão civica, ás 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, onde se fará a apposição do retrato do presidente Getulio Vargas.

Será orador da solennidade o dr. Tavares Buril, que dissertará sobre a personalidade do presidente da Republica.

Foi organizado o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada e hasteamento, na fachada principal da Prefeitura, da bandeira ao som do hymno nacional e de canticos patrioticos.

A's 7 horas, missa pelos proceres abolicionistas.

A's 9 horas, parada escolar, em que tomarão parte todos os alumnos da séde do municipio.

A's 15 horas, sessão solenne.

Após se realizará a cerimonia da inauguração da Escola de Artesanato e Economia Domestica, mantida pelo municipio.

E' esse o primeiro estabelecimento fundado no interior do Estado.

Seguir-se-á uma hora de arte, em que tomarão parte o poeta Ascenço Ferreira, alumnos das diversas escolas, a bibliotheca "Machado de Assis" e a Pia União das Filhas de Maria.

A's 21 horas terá logar um baile nos salões do Paço Municipal.

Abrilhantará as festas uma banda de musica.

O prefeito do municipio, sr. Manoel Velloso da Silveira, offerecerá um banquete, no engenho "Florescente", de sua propriedade, á comitiva que irá desta capital para assistir ás solemnidades, e que está composta dos srs. pe. Arruda Camara, Tavares Buril, Mario Domingues, Oswaldo Lima, Vicente Gouveia, Ferreira Lima, Paulo Germano Magalhães, Bilu' Oliveira, Persivo Cunha e senhora, José Campello e familia, Fabio Correia, Milton Malta Maranhão, Evyo Abreu e Lima, Jorge Medeiros, José Abrantes e outros.

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS

Dr. Poppe GYRÃO (Do Dep. Saúde Publica)

Cons. Duque de Caxias, 205 — 1.º

Fone 6746

Res. Concordia, 193 — Fone 6754

AS COMMEMORAÇÕES DE 13 DE MAIO NA RADIO TUPI

Organizado um programma especial sobre motivos negros

RIO, 7 (A. M.) — A Radio Tupi irradiará no dia da abolição um programma especial commemorativo á data, constando do seguinte:

a) — Como do vatuque africano se originaram o samba, o blue, o tango o fox, swing e a rumba.

b) — Affinidade entre as musicas negras das Tres Americas. Interpretação radiophonica de um trecho do livro de Jorge Amado — JUBIABA' — com effeitos de macumba.

c) — As origens do jazz — Como nasceram os blues dos Spirituals — EXALTAÇÃO AO "SAINT LOUIS BLUES". — Transição entre a musica negra e a musica moderna. — Da Rhapsodia em Blue, de Gershwyn, ás musicas de Strawinsky, Debussy e os modernos autores internacionaes.

d) — Scena de senzala — Influencia do negro na poesia — NAVIO NEGREIRO, de Castro Alves, declamado com segundo plano de vozes.

Collaborarão neste programma especial todos os artistas exclusivos da PRG-3, alem de elementos especialmente contractados.

EQUIPARA-OS AOS BANCARIOS

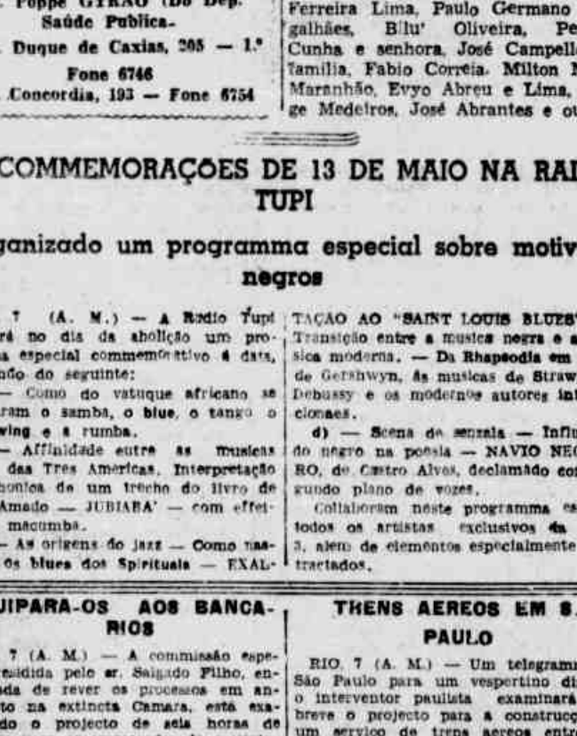
RIO, 7 (A. M.) — A commissão especial presidida pelo sr. Salgado Filho, encarregada de rever os processos em andamento na extincta Camara, está examinando o projecto de seis horas de trabalho para os empregados de escriptorio em geral, equiparando-os á situação dos bancarios.

A commissão deu parecer contrario ao projecto, allegando que não ha razões para se estabelecer uma excepção no horario de trabalho do commercio.

THENS AEREOS EM S. PAULO

RIO, 7 (A. M.) — Um telegramma de São Paulo para um vespertino dia que o interventor paulista examinará em breve o projecto para a construcção de um serviço de trens aereos entre São Paulo e Rio, de invenção do engenheiro nacional Francisco Barros Martins.

Adianta-se que este recebeu informações de que financistas inglezes iniciaram a construcção do primeiro trem e de material para installação da linha.



Solicite uma demonstração, sem compromisso

Unicos distribuidores para o Norte do Brasil

BRASILCO LIMITADA

Av. Marquez de Olinda, 222

RECIFE — PERNAMBUCO — FONE 9500

Ao sr. Henlein, o maximo de concessões, etc.

(Conclusão da 1 pagina)

Agrario Allemão adherirá aos sudetos

"JA' PASSOU"

VIENNA, 7 (U. P.) — O leader da Federação dos Sudetos, ora nesta capital, pronunciou um discurso declarando que os seus correligionarios desejam uma solução integral para o seu caso e não mais meias medidas.

Em seguida allegou:

"Frequentemente nos desilludimos porque os tchecos não respeitam os direitos das minorias. O tempo das promessas já passou."

SUSPENSO

PRAGA, 7 (U. P.) — O decreto governamental sobre as reuniões politicas foi suspenso.

Interpreta-se o facto como uma concessão aos sudetos, que protestaram contra tal medida.

INFORMA

PRAGA, 7 (H.) — O ministro inglez visitou o ministro do Exterior informando-lhe a attitude da Inglaterra, em face do problema dos sudetos.

A ATTITUDE INGLEZA

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se que o ministro da Grã Bretanha, em Praga, precisará hoje, ao ministro Krofta, a attitude da Inglaterra, em face do problema dos sudetos.

Consta que chamará a attenção do governo tcheco para a necessidade de se fazer ao sr. Henlein o maximo de concessões compativeis com a segurança da Tchecoslovaquia.

Sabe-se tambem que o embaixador inglez em Berlim levantará a questão, junto a Wilhemstrasse.

UM MILHÃO

PRAGA, 7 (H.) — A direcção do partido dos sudetos allemães annunciou que se eleva a 1.000.000 o numero de seus membros.

CONFISCADA A EDIÇÃO DO "TIMES", EM BERLIM

BERLIM, 7 (H.) — A edição do "The Times" de hontem foi confiscada nesta capital.

Suppõe-se que esta medida foi tomada devido ás informações da folha londrina concernentes ás relações germano-tchequeses.

Valencia soffre novos bombardeios

(CONCLUSÃO DA 1 PAGINA)

te ao mesmo para que este levante o embargo de fornecimento de armas aos republicanos.

Procurará tambem angariar fundos de soccorro aos operarios da Hespanha.

PENA DE MORTE

BARCELONA, 7 (U. P.) — O auditor militar da Côrte Marcial do exercito do leste pediu a pena de morte para o commandante de uma brigada, que abandonou o "front" a 28 de março ultimo.

O réo tambem é accusado de haver pedido a sua ordenança que o ferisse no braço, afim de deixar o seu posto.

O auditor pediu a mesma pena para a ordenança.

DESTAQUE

PARIS, 7 (U. P.) — A imprensa publica, em destaque, as noticias de que os Estados Unidos suspenderão o embargo de armas para a Hespanha.

Os meios francezes consideram o acontecimento de grande importancia para salvar a Hespanha Republicana e fortalecer a politica externa dos paizes democraticos.

MORTO UM EX-DEPUTADO CAPICHABA

UM CONFLICTO PROVOCADO POR UM SOLDADO

RIO, 7 (A. M.) — Um despacho telegraphico do Espirito Santo informa que, na localidade de Muquy, um soldado de policia, excedendo-se, quando effectuava uma prisão, provocou disturbios.

Seguiram-se tiros, envolvendo-se no barulho o ex-deputado Cyro Duarte e seu irmão Dante Caio.

Ambos foram mortos.

O soldado está em estado grave.

REPRESSÃO A ABUSOS DE PRISÃO

RIO, 7 (A. M.)— O capitão Felinto Muller baixou uma portaria afim de evitar os abusos referentes á prisão de qualquer pessoa sem o seu consentimento.

COMMUNISTAS HESPANHOES DEPORTADOS

RIO, 7 (A. M.) — Pelo Alcina transitaram por esta capital quatro hespanhoes communistas, tres dos quaes foram presos pela policia de Buenos Aires e outro pela de Santos.

Todos serão desembarcados no primeiro porto hespanhol.

Não se esqueça de que MANON PURGATIVO é o purgante ideal das crianças, dos moços e dos velhos.

Preceitos racionaes

Até a medicina caseira soffreu, ultimamente, modificação sensivel nos seus processos. Já não mais se praticam os abusos de dar um purgativo, de praticar uma sangria ou de applicar um sinapismo a todo proposito, como se fazia outrora. Tanto o purgativo, a sangria, como o sinapismo, continuam, por certo, preconizados pela medicina, mas nos casos de indicação e não como panacéia. Muita gente soffreu e morreu por se submeter ao velho preceito: "primeiro purgar, depois sangrar". A medicina de hoje obedece a preceitos racionaes. Não se propina sangria nem purgativo, senão excepcionalmente. Em relação ás perturbações intestinaes communs, por exemplo, a primeira cousa a fazer - o regimen hydrico durante algumas horas. Para combater as dejecções liquidas, cheias de muco, obtêm-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que, em pouco tempo, regularizam completamente as funcções intestinaes, normalizando as dejecções.

LAURO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 239

1.º andar

Fones: 6878 e 2636

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

RIO, 7 (A. M.) — Na proxima semana, o Banco do Brasil fará distribuição de cambio para cobrança vencidas até 31 de março, como tambem de quotas para gazolina, trigo, cinemas e remessas geraes.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO PRESIDENTE

RIO, 7 (A. M.) — No almoxarifado da contadoria da E. F. Central do Brasil foi inaugurado solennemente o retrato do presidente Getulio Vargas.

ESTATUA A' PRINCEZA ISABEL

ACCEITARAM OS CONVITES

RIO, 7 (A. M.) — As senhoras Getulio Vargas e Henrique Dodsworth acceitaram o convite do "Centro Carioca" para presidir a inauguração da placa com a effigie da princeza Isabel, no antigo Paço Imperial, em commemoração da data 13 de maio.

HOMENAGEM AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 7 (A. M.) — Realizou-se, hoje, o almoço que os amigos do ministro Waldemar Falcão lhe offereceram pela sua escolha para presidente da Conferencia Internacional do Trabalho.

COMO ESCOLHER O LEITE PARA A ALIMENTAÇÃO DE SEU FILHINHO?

Não é indifferente este ou aquelle leite para a alimentação de uma criança. E' preciso que se adapte ás necessidades e não provoque reacções prejudiciaes no organismo. Para cada caso é indicado um typo: gordo, meio gordo, magro, com maior ou menor quantidade de hydratos de carbono, de assucar, etc. Desse modo, cabe exclusivamente ao medico saber qual o que melhor convem para seu filhinho. A Nestlé tem no Nestogeno, Lactogeno e Molico, uma série completa de leites em pó, obedecendo ao criterio mais rigoroso e scientifico da dietetica moderna.

PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

85-38

Á APPROXIMAÇÃO DAS FORÇAS CHINEZAS, A POPULAÇÃO CIVIL DE PEKIN ABANDONA A CIDADE

Chang Kai Shek assumira pessoalmente a direcção dos exercitos em luta contra os invasores — Os nacionaes realizam importante offensiva na provincia de Shansi — Estariam imminentes as negociações para o estabelecimento da paz no Oriente, por mediação de terceira potencia

OFFENSIVA

SHANGHAI, 7 (U. P.) — Os chinezes realizam uma offensiva na provincia de Shanet.

Soldados do marechal Chang-Kai-Shek investem sobre a ferrovia Tunpu-Toeching, ameaçando exterminar uma duzia de pequenas guarnições japonezas, ao longo da linha.

Aviões japonezes bombardeiam violentamente Lunghai e Tsinpu, ao sul da China.

REPELLEM

PEKIN, 7 (H.) — Os japonezes atacaram e repelliram um corpo de seis mil homens chinezes, a nordeste de Setyuann.

REPELLIDOS

LONDRES, 7 (U. P.) — Informam de Macau que os japonezes tentaram desembarcar nas proximidades dali, sendo repellidos por destacamentos japonezes.

EXODO

PEKIN, 7 (H.) — Nas colinas a oeste, principalmente, accentua-se o exodo da população civil, notadamente de mulheres.

A população mostra-se descontente com a alta dos preços e o uso obrigatorio da moeda japoneza.

NENHUMA ORGANIZAÇÃO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O deputado Hamilton Fisch enviou um projecto á Camara prohibindo expressamente a formação de organizações particulares militarizadas.

O JANTAR DOS ODONTOLOGOS NO AUTOMOVEL CLUB

Os dentistas da cidade offereceram hontem, ás 20 horas, na séde do Automovel Club, um banquete ao dr. J. Cardoso, pelo seu regresso do Rio. Na occasião foram trocados brindes. O flagrante acima foi feito nesse momento.

OS CYCLISTAS LUSOS SAUDAM OS PORTUGUEZES DO BRASIL, POR INTERMEDIO DOS "ASSOCIADOS"

"SE A VICTORIA NOS COUBER FAREMOS DELLA UMA VICTORIA LUSO-BRASILEIRA"

Os cyclistas portuguezes enviam a seguinte mensagem aos seus patricios residentes no Brasil, por intermedio dos "Diarios Associados":

"Na vespera da competição internacional de cyclismo a se realizar amanhã na bella capital pernambucana, queremos dizer, por intermedio da poderosa cadeia jornalistica dos "Diarios Associados" aos nossos irmãos que habitam este grande Brasil que se a victoria nos couber faremos della uma victoria luso-brasileira. Porque aqui nos sentimos como filhos e, Brasil e Portugal, nos veem ao coração como uma só patria e um só destino, um só futuro."

José Marques
Aguiar da Cunha
Manoel de Souza.

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Inaugurado em 3 de Setembro de 1934

CAPITAL	301:675$000
FUNDO DE RESERVA	32:060$090
LUCROS SUSPENSOS	2:348$800

Balancete em 30 de Abril de 1938

ACTIVO			PASSIVO		
TITULOS DESCONTADOS		861:898$420	CAPITAL		301:675$000
Titulos a Receber		1.009:261$900	Fundo de Reserva		32:060$090
Emprestimos em c/c Garantida		290:050$280	Lucros Suspensos		2:348$800
Contractos Depositados		690:890$500	Garantias Diversas		204:850$000
Valores Depositados e em Caução		605:500$000	Caução da Directoria		43:750$000
Agentes e Correspondentes		28:194$200	Credores por Valores Depositados		1.047:590$500
Remessas para cobrança		294:042$500	Cobranças por nossa conta		294:042$500
Valores Immobiliarios		95:653$900	TITULOS:		
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco		107:315$300	Em cobrança simples	425:422$700	
Caução de Luz		100$000	Em cobrança caucionada	583:839$200	1.009:261$900
Moveis & Utensilios		31:000$000	DEPOSITOS:		
Despezas de Installação		17:000$000	Em c/c Economica	206:681$470	
Diversas Contas		54:557$330	Em c/c Limitada	154:556$410	
CAIXA:			Em c/c Movimento	487:874$770	
Dinheiro em cofre	119:115$080		Prazo Fixo e Previo Aviso	380:616$300	1.200:528$950
Idem no Banco do Brasil e noutros Bancos da Praça	85:809$100	205:015$050	Diversas Contas		121:134$670
	Rs.	4.200:279$910	DIVIDENDOS:		
			Ns. 1, 2 e 3 — Saldo a pagar		34:047$700
				Rs.	4.200:279$910

Recife, 2 de Maio de 1938.

Alfredo Antonio Fernandes — Director Presidente.
Alcides Marroquim — Director Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: Jose Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegramma: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659

EXPEDIENTES

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 103 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: Rua Sete de Abril, 62, 2º. and.; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º and.; SUCCURSAL EM MACEIO': Dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 173; SUCCURSAL EM JOAO PESSÔA: Dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º. and.; SUCCURSAL EM GARANHUNS: Paulo Pontes.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

A COLONIZAÇÃO DO SEPTENTRIÃO BRASILEIRO

Empenhado como se acha o governo nacional em integrar a Amazonia na communidade brasileira, acaba de assignar um decreto-lei no sentido de levar avante a obra da colonização de que aquella região immensa está a carecer.

Nunca como nesta hora o Brasil precisou tanto de encarar com maior seriedade o problema do povoamento de suas regiões inhabitadas. Ha paizes que teem gente e não teem terras: teem gente e industrias e não teem materias primas e ha outros que teem vastas terras e não teem gente, nem industrias capazes de aproveitar o reservatorio quasi infinito com que os dotou a natureza.

O nosso dever é empreender um trabalho de colonização e de povoamento, para que não se diga que somos causa do desequilibrio economico em que se acha o mundo e somos incapazes de enfrentar uma situação de tamanho porte.

E' bem exacto que a tarefa é pesada. André Siegfried, apreciando as relações do Brasil, entre o homem e a natureza, dizia que "essa natureza esmaga o homem pelo seu poder e é propriamente inhumana".

O sociologo francez accrescentava que "mais forte ainda é essa sensação do poderio perigoso da natureza, quando se topa com a floresta". No seu entender, a sua conquista é precaria e a sua exploração, difficil, a despeito de certas apparencias. A França caberia três vezes em Estados como o Pará e a Amazonas.

Estabelece o decreto-lei que a colonização deve ser feita de preferencia com o elemento nacional. Somente, esse elemento já é insufficiente para attender ás necessidades de cada região. Tomemos, por exemplo, o Nordeste, que é uma zona que sempre tem dado á obra da colonização amazonica o mais elevado contingente.

Neste instante, longe de podermos offerecer braços, delles carecemos, instantemente. Ha municipios pernambucanos, onde se percorrem leguas sem encontrar vivalma.

Com as obras iniciadas pelo governo, para debelar o flagello das seccas, o que se tem verificado é uma tendencia para fixar as populações, de sorte que ha poucas possibilidades de estabelecer entre o Nordeste e a Amazonia correntes migratorias.

Si o Nordeste offerece um ambiente favoravel para o desenvolvimento das actividades do homem nordestino, difficilmente elle migrará.

Terá assim o governo de appellar para a colonização estrangeira, cercando-a naturalmente das garantias necessarias. De 1886 a 1935 entraram no Brasil cerca de 4 milhões de immigrantes e a assimilação, como accentuou Siegfried, se fez sempre, com o predominio da civilização brasileira.

A obra da colonização da Amazonia não é cousa para os nossos dias. Envolve um problema tão complexo, que seria impossivel resolvel-o dentro de uma ou duas gerações. E' preciso, porém começar, dentro de um plano systematico.

Um programma de colonização não pode desdenhar, como temos accentuado aqui, a defesa das nossas populações ameaçadas pelas endemias, pela mortalidade infantil e pela tuberculose.

Perdemos annualmente um material humano precioso, com as milhares de creanças que morrem na primeira idade por ausencia de recursos e de cuidados prophylaticos. Milhares de jovens são tambem sacrificados pela peste branca, que estabeleceu no Recife um de seus mais terriveis reductos.

Si queremos aproveitar o colono nacional, na obra do povoamento do Brasil desertico, salvemos o capital humano, onde quer que elle se encontre em perigo.

A vida de um homem no Brasil é um valor economico, que é preciso resguardar.

Como nos podemos quedar indifferentes, si lançamos na vala commum por anno, milhares de homens, por nossa culpa e por nossa incuria?

O SR. [illegible] ARANHA ADIOU A SUA VIAGEMA AO RIO GRANDE

RIO, 7 (A. M.) — O chanceller Oswaldo Aranha adiou a sua viagem para o Rio Grande do Sul, devendo seguir na proxima sexta-feira.

O Brasil pode fornecer café bom e barato para todos os mercados mundiaes

NAO HA PROBABILIDADE DO NOSSO PAIZ EXPORTAR ALGODAO PARA A MANUFACTURA DE PNEUS NA AMERICA — GRANDES PERSPECTIVAS DA INDUSTRIA NACIONAL

Freud KREUTZENSTEIN

(Director da succursal dos "Diarios Associados" em N. York)

NOVA YORK, abril — (Via aerea) — O movimento do contracto Santos, na Bolsa de Café de Nova York, no dia de hoje, foi de dois lotes; hontem, de 75 lotes e, ante-hontem, de 144 lotes. Vale a pena observar o movimento do contracto Santos, porque contra as transacções deste contracto na Bolsa de Nova York podem entregar-se apenas cafés Santos, typo 4 e de boa bebida. Já não acontece isso com o contracto Rio, que admitte toda classe de cafés de inferior qualidade ao de Santos e todas as procedencias, como da Africa, da Robusta, Haiti, Cuba, Victoria e outros pontos do Brasil que produzem café de sabor menos suave.

Quando no dia 24 de fevereiro começou o prazo para os avisos de entrega da posição de março no termo de Nova York, todo mundo andava curiosissimo pelo **vredictum** dos peritos da Bolsa de Café de Nova York, que deveriam pronunciar-se sobre a qualidade dos cafés que vinham chegando de Santos e que eram reputados de qualidades inferiores. Este assumpto fôra explorado por toda a especie de campanhas, de intrigas, contra a qualidade dos cafés brasileiros, especialmente pelo commercio com interesses colombianos e, naturalmente, fomentado pelo pessoal satellite da **Federacion Nacional de Cafeteros de Colombia**, com escriptorios aqui.

A batalha ia recrudescendo quando as primeiras amostras apresentadas á commissão classificadora da Bolsa de Café foram mesmo confirmadas de bebida inferior ao **standard** estabelecido. As rejeições, porem, não foram tornadas publicas, e os importadores, aproveitando-se judiciosamente da condição favoravel do **stock** escasso de cafés Santos, iam collocando os seus cafés directamente no disponivel, onde os preços eram attrahentes e compensavam até as despezas com a liquidação dos contractos na Bolsa, que na sua grande maioria foram levantados para collocação em mezes mais distantes.

MOVIMENTO DE AVISOS

Assim andavam as coisas, sem que apparecessem avisos de entrega de cafés Santos, até o dia 16 de março quando sairam os primeiros quinze avisos, recolhidos avidamente pela firma Hard & Rand. No dia seguinte, mais quatro avisos, recolhidos immediatamente pela mesma firma.

A cobiça com que os avisos de entrega eram absorvidos, elevou as cotações de março, Santos, no decorrer da semana 22-25 de março a mais de 6, 1|2 por libra, motivando nos dias 24 e 25 o volume que, certamente, pode ser chamado de extraordinario, mesmo para esta epoca do anno.

O dia 25 de março, o ultimo dia do prazo de avisos de entrega, pois a entrega tem que ser feita dentro de cinco dias após o aviso, terminou com 130 avisos Santos para a posição de março no termo, o que é tanto mais notavel quando considerarmos que mesmo nos dias agitados de fevereiro e março de 1937, houve apenas 61 avisos de entrega. Certo que em 1937, a proxima posição, a de maio de 1937, quando o DNC estancou systematicamente o mercado com intervenções nesta Bolsa, os avisos sommaram 650 lotes, com 250 saccas para cada lote.

Até o dia 15 de março os interesses **milds**, com os colombianos na frente, estavam affirmando cada vez mais categoricamente que ficava provada a sua affirmação anterior, de que o Brasil já não possuia mais cafés de bebida suave e que, para bebida suave só os cafés da Colombia, Guatemala, Costa Rica, Venezuela, etc. Pareciam mesmo ter vencido em toda a linha. A direcção do DNC estava alerta, porem, e provou bem o contrario. Certo de que escasseavam as boas qualidades em Santos mas havia abundancia de boas qualidades no interior de São Paulo e sul de Minas e era apenas questão de movimental-os mais rapidamente.

PROVIDENCIA SALVADORA

No dia 9 de março, um telegramma do Rio annunciava que estavam sendo tomadas as providencias para assegurar a plethora de boas qualidades em Santos. Ninguem acreditava aqui que as medidas a serem postas em pratica com as **Series de Preferencia** teriam effeito em tempo para posição de março.

Equivocaram-se redondamente. Até muitos brasileiros cahiram na onda dos que julgavam que os cafés bons não chegariam aqui em tempo.

O grande movimento de 144 lotes, no dia 24 de março, devia-se principalmente ao "short-covering" por conta de casas brasileiras, que tinham especulado na baixa dos preços, uma vez que chegassem os bons cafés de Santos, mas que perderam o animo justamente um dia antes do tempo. Começaram a cobrir-se avidamente no dia 24, empurrando mais para cima as cotações de março, em vista da escassez de avisos, e no dia seguinte chovem nada menos do que setenta avisos de entrega, para terminar a posição de março.

No dia 24 o movimento fôra de 37 lotes, sem falar das permutas, e no dia 25, o ultimo dia, sob a pressão dos 70 avisos, o movimento fôra de apenas 6 lotes, e mesmo neste movimento minimo, após a abertura, as cotações cahiram de 6.52 para 6.40 cents por libra, uma perda de 12 pontos no fechamento, quando justamente naquelle fechamento as outras posições subiam; e subiam porque, estando acolhendo muitas permutas, que naquelle dia eram vinte.

No dia anterior as permutas montaram a 36 lotes, pagando premios de 60 63 e mesmo 72 pontos para março, alem de outras considerações para facilitar a permuta.

Ficou provado, portanto que a previdencia do DNC das **Series de Preferencia** surtiu effeito immediatamente e demonstrou ao mesmo tempo a existencia abundante de cafés de boas qualidades no interior de São Paulo, muito a contragosto dos nossos amigos productores de **milds**, que estão se vendo cada vez mais apertados para collocar a sua safra corrente. O commercio aqui, como em Nova Orleans, e especialmente em São Francisco, está convencido de que não precisa depender dos **milds** para cafés de qualidades superiores, e de que o Brasil pode fornecer não somente barato, mas tambem do bom, desapparecendo assim a vantagem que os **milds** apregoavam ter sobre nós.

O ERRO DOS EXTREMOS

Pelas noticias que vêm do Brasil, estão chegando grandes quantidades de cafés de muito boas qualidades a Santos, prejudicando a deacida de inferior qualidade, que estão desapparecendo da praça. Como já está manifesto, ha aqui uma diminuição sensivel da procura, diminuição que se vae accentuando mensalmente durante o verão, para dar logar a maior procura somente em setembro. E nos mezes de outomno e inverno, o brasil precisa ter em Santos grande variedade de cafés, isto é, cafés de todas as qualidades e especialmente agora, de qualidades inferiores para combater efficazmente a concurrencia africana e das Antilhas.

E' preciso incentivar o commercio americano a abastecer-se no Brasil de **TODAS AS QUALIDADES** de café, inclusive as inferiores e a variedade é de tanta importancia para a praça de Santos como a providencia para o rapido embarque de grandes quantidades de cafés de determinados typos e qualidades. E' preciso evitar o erro das **medidas extremas**, aprendendo com os nossos concurrentes, que mantêm uma activa vigilancia do pulso do mercado, e attendendo ás suas necessidades com presteza e esforço intelligente, resultado da sua admiravel elasticidade na organização da exportação.

No Brasil, parece que quando se faz uma coisa, esta se ossifica immediatamente, não havendo meio de adaptar as medidas á necessidade do momento, sem grandes inconvenientes para os interesses de outrem.

O CAFE' DOS BANQUEIROS

A noticia de que o sr. Oswaldo Aranha, o grande financeiro do Brasil, tomara posse do cargo de ministro das Relações Exteriores, motivou uma serie de despachos e discussões nos jornaes sobre as finanças brasileiras, ás quaes esse senhor está tão intimamente ligado por uma espectaculosa actuação e intervenção nos primeiros tempos da Segunda Republica.

Jornalistas foram avistar-se com os banqueiros directamente envolvidos naquella transacção de credito ao Estado de S. Paulo, porque aqui, diz'mm, que o governo brasileiro estava negociando em Nova York e Londres para reencetar os pagamentos do serviço de dividas deste emprestimo.

Naturalmente, os banqueiros não tinham commentarios a fazer, porque é de duvidar mesmo que elles saibam de qualquer possibilidade de liquidar o assumpto. Funding ninguem quer agora, e dinheiro o Brasil não tem.

Para encabular aos banqueiros, um jornalista suggeriu que cahissem sobre o penhor das 8.628.749 saccas e vendendo-as aqui, podiam cobrir-se das $51.000.000 que é a somma dos bonus e libras á base de 6.591.200, que faltam ainda resgatar.

A idéa fora considerada por alguns momentos pelos banqueiros, como uma boa sahida, mas quando verificaram que teriam de conseguir um minimo no $5.91 por saca, ou 4.48c por libra, sem contar as despezas de administração, etc., não julgaram o negocio lucrativo, por supposto, e abandonaram a idéa.

Para o Brasil a idéa, ou a execução da mesma, teria sido de effeitos magnificos, porque teria determinado um **dumping** que afugentaria do mercado de café a maioria dos nossos concorrentes, si é que no Brasil, de facto, existe tanto café da descripção, como o especificado no contracto de penhor do emprestimo em questão. Isto foi logo posto em duvida pelos jornalistas e os proprios banqueiros, mas os ultimos dias de março devem ter ensinado aos "Thomazes" que o Brasil possue realmente abundancia de cafés de boas qualidades.

A Circular Norte, sahida com data de hontem, suggere ainda outra solução do assumpto que merece um profundo estudo de parte do Ministerio da Fazenda.

As obrigações do Emprestimo de Café, que estavam em 96 no principio do anno, estão agora em 93, o que é mais facil do que a venda mensal pelo DNC de 100 mil saccas de café permittindo a compra aqui, pelo valor nominal de, pelo menos, um milhão de dollares (sempre valor nominal) de obrigações, e deste geito liquidando rapidamente com as obrigações, ainda em existencia aqui e em Londres, ao preço reduzido do dia.

Para alcançar successo um plano deste, o Ministerio da Fazenda teria que agir com toda sorte de sigillo e quem nos dirá que este plano não está desde ha muito tempo em execução?

Todo mundo sabe que a Allemanha conseguira desta forma reduzir em pouco tempo e até liquidar em muitos casos a sua divida official e particular nos Estados Unidos, comprando barato o que vendera caro.

Na mesma circular em referencia, falando da forma como os **pirates** da União Pan-Americana, sabem arrancar as pennas ao Peru' americano, Norte diz que a **Colombia é o maior dos pescadores.**

SITUAÇÃO PROMISSORA

A posição estatistica do algodão nos Estados Unidos não é das mais promissoras e, talvez por isso, o governo resolveu estender até o proximo 1º de julho o prazo para applicação a emprestimos sobre algodão, em logar de 31 de março, em que o prazo devia ter terminado.

Terminado em 31 de março, o governo temia que, por influencia da depressão geral, muitas applicações seriam feitas e, mais tarde, o serão apenas á base do preço interno para o algodão, que o mesmo governo espera melhorar ainda consideravelmente, em prejuizo do preço para o mercado mundial, fora dos Estados Unidos.

Em editorial do "Journal of Commerce" o perito de algodão deste jornal manifesta-se muito pessimista sobre o futuro do algodão nos Estados Unidos, encarando um excesso de mais de dore milhões de fardos no principio da nova safra entrante em fins de julho. Elle se baseia sobre a ultima estimativa para a safra corrente, sahida nesta semana, de 18.934.153 fardos, o que dá um total de 24.500.000 fardos para esta safra, incluindo o excesso deixado de safras anteriores.

Sendo o consumo nos Estados Unidos estimado em doze milhões de fardos, o excesso em fins de julho será de 12.500.000 fardos, ou seja mais do que o dobro dos 6.100.000 fardos em excesso no ultimo julho.

Sob a nova lei de ajuste agrario, a area de cultura de algodão fôra reduzida a 26.000.000 de acres neste anno, e si a producção for igual á safra corrente, a de 1938 poderá alcançar 13 milhões de fardos, que poderão ser vendidos livres de penalidades. Sommado o excesso anterior, o total de stock americano de algodão, para a safra de 1938-39, seria de 25.500.000 fardos, muito superior ao stock já em excesso desta safra corrente. Ao tudo disto, vem o declinio na producção manufactureira, que não consumirá mais de doze milhões de fardos, segundo estimativa official.

Fora dos Estados Unidos, a producção de algodão cresce em obediencia aos programmas de expansão, e o Brasil pretende mesmo estabelecer um record de producção com 250.000 fardos mais do que no anno anterior, emquanto a producção mundial está sendo estimada actualmente em..... 36.950.000 fardos, para a safra corrente.

O "Journal of Commerce" termina essas considerações com a lugubre perspectiva para o algodão americano de que, a menos que o governo procure liquidar parte dos mais de seis milhões de fardos, agora penhorados contra emprestimos do referido governo a preços convidativos no mercado mundial, este mercado será invadido por outros productores que não estão amarrados com esforços de estabilisação de cotações do producto, como soccorreu na America, onde estão perdendo os mercados de exportação.

A FABRICAÇÃO DE PNEUS

E neste estado de coisas vem a bôa nova da declaração, em São Paulo, do sr. Harry Monney, presidente da General Motores Export Corporation, de que o algodão brasileiro se presta admiravelmente á fabricação de pneumaticos americanos, é de que, como a America consome annualmente 700.000 fardos na fabricação de pneus, este será um grande mercado para o algodão brasileiro.

E' de duvidar que o sr. José Garibaldi Dantas, eminente technico brasileiro em assumptos de café e tambem de algodão, se tenha deixado levar um só momento por esta lisonjeira referencia á qualidade do algodão brasileiro.

A fibra que, até ha pouco, melhor se prestava para a fabricação de pneus, é a fibra longa, cultivada no Egypto, agora ultrapassada por outra cultivada no sul da California e na Arizona.

Não está longe o dia em que a industria de pneumaticos dos Estados Unidos será completamente independente do estrangeiro no que concerne á importação de algodão de longa fibra, e até a borracha lhe será fornecida a melhores preços pelas culturas Ford na Amazonia.

O que o Brasil deve ter em consideração é melhorar sempre e mais o comprimento da sua fibra, tanto para a exportação como para a fabricação de pneus no proprio Brasil, onde reunidas todas as materias primas.

A classificação rigorosa, por exemplo, do algodão cultivado nas zonas de algodão no norte do paiz, produzirá uma fibra que em comprimento ultrapassaria qualquer outro no mundo e, ao mesmo tempo, aquelle algodão está perto das zonas de producção de borracha. E' lá que se deve desenvolver a industria de borracha do Brasil, e não no sul, onde a industria já está lutando com falta de braços e o congestionamento das vias ferreas e das estradas de rodagem.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRÃ BRETANHA

Robert MACKAY

(Para os "Diarios Associados")

MOVIMENTO BANCARIO — Da estatistica mensal, publicada pela Caixa de Compensação dos banqueiros londrinos, póde-se avaliar o volume enorme de negocios diariamente tratados no mercado financeiro de Londres. Essa estatistica refere-se ás actividades dos onze bancos de compensação londrinos. Segundo os ultimos algarismos, o valor de letras e cheques em transito pela Caixa durante a semana finda em 6 de abril subiu a 869 milhões de libras, sendo que o total das compensações effectuadas durante o anno, até esta data, ficou em perto de 11.000 milhões de libras. Outro aspecto de importancia revela-se na extensão dos recurros postos á disposição do commercio pelos bancos para o financiamento dos negocios. O record desses adiantamentos foi attingido em julho de 1929, quando ficou em 1.000 milhões de libras.

Em março deste anno, os adiantamentos bancarios quasi alcançaram aquelle total, pois a quantia englobada dos adiantamentos dos onze bancos de compensação londrinos chegou a mais de 995 milhões de libras. Este total, o maior desde julho de 1930, fornece uma prova da vitalidade constante do commercio britannico.

Quanto á estabilidade dos proprios bancos, as quantias em deposito reflectem a confiança do publico. Os depositos englobados dos onze bancos de compensação em março deste anno eram de mais de 2.250 milhões de libras, ou sejam 9.500.000 libras mais do que em março de 1937. Fica assim em 44.2 por cento a porcentagem dos adiantamentos em relação aos depositos. Esta proporção é maior do que em qualquer outra epoca desde 1932, mas os outros itens da estatistica mensal mostram que não houve nenhuma pressão sobre os recursos dos bancos.

De facto, fica patenteada a forte situação "liquida" desses depositos pelo facto da proporção entre o dinheiro em caixa e os depositos estar em 10.8 por cento, o que representa uma porcentagem maior do que ha um' anno.

AS NAÇÕES DO DANUBIO

Christovam DANTAS

(Especial para os "Diarios Associados")

Ha Estados que, em virtude de sua independencia geographica, economica e cultural, conseguem em nossa época viver quasi que totalmente alheios ao mundo exterior. Ha outros, no entanto, que para subsistirem precisam cooperar estreitamente. Se o não fizerem, estão fadados a gravitar em torno de outras forças economicas e commerciaes mais poderosas.

E' isso o que occorre com os Estados do Danubio.

A Austria, a Hungria, a Bulgaria, a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Yugoslavia constituem um mosaico de pequenos povos, em grande parte productos da obsessão em que se encontravam os architectos do Tratado de Versailles, erigindo sobre os destroços do Imperio austro-hungaro novas nacionalidades. Juntos, esses paizes constituem uma população quasi igual á da Allemanha. Cobrem uma area de cerca de .... 1.000.000 de kilometros quadrados. Representam, por outro lado, uma unidade geographica e economica bem delimitada.

Se houvesse, desde que esses Estados alcançaram a sua independencia e conquistaram a sua soberania, uma consciencia commum de seus destinos e a noção sufficientemente clara de seus interesses, teriam elles constituido um bloco danubiano. Esse bloco estaria em condições de symbolisar, no coração geographico do Velho Mundo, uma forma valiosa de manutenção da paz européa. Significaria, graças á sua resistencia molecular, um todo não desintegravel pelas potencias que se desenvolvem ás suas fronteiras. E se os paizes soubessem cooperar entre si, teriam encontrado nas horas sombrias e nos momentos de felicidade o maior elemento pleamador de sua subsistencia e de sua durabilidade.

O professor Elemer Hantos, antigo sub-secretario de Estado na Grã Bretanha, mostra em trabalho de indiscutivel opportunidade como a falta de visão politica desses pequenos Estados conduziu-os, em primeiro logar á guerra aduaneira e, em segundo, á posição de Estados-vassalos, quer da Italia e da Allemanha, quer da Allemanha e da França.

Não presentindo que o destino dos Estados politica e militarmente debeis é o de oscillarem em torno do eixo das potencias e que o primeiro dever de uma nação é o de assegurar-se uma base economica ampla e segura, os povos danubianos não foram capazes de encontrar um ponto de apoio que os soldasse aduaneira e economicamente. Desde o seu nascimento, appellaram diversas vezes para a Liga das Nações, solicitando-lhe auxilio financeiro. Não trataram de erigir a trama de um embasamento economico uniforme.

Ao invés de procurarem, dentro de seus proprios recursos, pela força da união, o segredo de sua vitalidade, voltaram-se para Roma, Paris e Londres, segundo sol nascente ou declinante do prestigio politico dessa ou daquella potencia. Consequencia: o Danubio que poderia ser um elemento de contraposição ao appetite dos grandes Estados e uma fortaleza de defesa dos principios pacifistas, transformou-se em caldo de cultura á cupidez e á ansia de poderio dos Estados que lutam pela ascendencia na Europa central. Não é um lago de aguas tranquillas; mas um oceano encapellado, onde se atiçam tempestades e açulam odios de raças, de culturas, de typos de civilização.

As nações fracas precisam meditar sobre o que está occorrendo na região danubiana. No mundo inclemente de nossos dias, presidido pelo signo do canhão, não ha mais logar para os paizes lilliputeanos. A Escandinavia trata de fortalecer-se pela cooperação entre os seus povos. Os paizes balkanicos dão o mesmo exemplo. Até no Islam já se percebe o borbulhar de forças historicas, renascentes, procurando, na moldura federativa dos povos arabes, o sentido de sua reaffirmação na bacia do Mediterraneo e no Mar Vermelho.

Tambem a America Latina pode ser assaltada pelos vagalhões do destino. Sobre as nossas plagas, quem sabe se se lançará ou não o olhar dos povos que querem mais espaço physico, mais territorios, mais prestigio? Se formos roidos, como os paizes do Danubio, pela desharmonia, a incompreensão de nosso porvir, a falta de espirito e de consciencia americana, não seremos tambem considerados preza facil e campo adequado ás intrigas internacionaes?

Jonhid Navarro Monzo, brilhante publicista argentino, exclama: "Ou as nações americanas cooperam, ou enfrentarão quiçá, a dissolução."

Sim. Não ha outra alternativa. Ou a cooperação inter-americana, ou então o collapso!

O SECRETARIO DA GUERRA YANKEE QUALIFICADO

BERLIM, 7 (H.) — A imprensa allemã critica severamente o discurso do secretario da Guerra dos Estados Unidos.

Qualifica o sr. Woodring de "sargentão" e diz que, evidentemente, o ministro americano pensou falar deante de um auditorio de futuros profiteurs da guerra.

Accrescenta que não é difficil ás democracias suscitarem a indignação publica.

Basta o que diz por dinheiro a campanha da imprensa e alguns discursos de irresponsaveis.

Conclue affirmando que o discurso do sr. Woodring constitue uma provocação aos Estados que o governo yankee accusa de violarem os tratados.

A MORTE DE VON OSSIETSKI

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — A humanidade não deixará, sem duvida, de curvar-se deante dos despojos de Von Ossietski.

Elle dedicou a sua vida de escriptor e jornalista a promover a bôa vontade entre os homens, a diminuir os conflictos que os separam, a preparar um ambiente em que as guerras se tornassem impossiveis.

Não o fazia dentro de qualquer ideologia politica. O seu ideal era somente a paz, realizada pela harmonia e a igualdade entre as nações.

* * *

Num momento em que são tantas as vozes que se levantam para agular odios e divisões entre os povos, quando as armas consomem as riquezas das gentes e o raciocinio perdeu a sua força, o desapparecimento do grande apostolo pode ser um prenuncio de maiores tristezas.

Grandes foram os seus soffrimentos moraes e physicos nos ultimos annos. Preso, perseguido, humilhado pelos seus inimigos, nem assim cedeu jamais uma linha das suas nobres idéas e quando lhe deram o Premio Nobel o recebeu sem orgulho e talvez sem enthusiasmo.

Tanto o amargurava a certeza de que os esforços da sua vida tinham sido vãos.

* * *

Mas na realidade não foram. A paz será uma longa e difficil conquista; mas será um dia a suprema victoria do homem sobre os seus mais profundos instinctos.

A' medida em que os instrumentos da guerra se tornarem mais mortiferos e destruidores, os dirigentes dos povos irão comprehendendo o grau das suas responsabilidades e o perigo que correm se lançarem as nações em conflictos armados.

Von Ossietzki foi o martyr de uma religião, cujos adeptos augmentam cada dia em todos os paizes. A paz é a propria essencia do christianismo, sendo assim o derradeiro escopo da civilisação occidental.

COUSAS DA CIDADE

CULTURA DE HORTALIÇAS

Si a cidade de São Paulo expõe á venda 300 contos de verduras por dia ou sejam mais de 100 mil contos por anno, por que o Recife não pode tratar de valorizar tambem as suas terras inaproveitadas?

Ainda hontem o DIARIO se referia em editorial ao caso dos japonezes da Ipuinga, que transformaram terrenos, a principio abandonados, em campos de hortaliças.

Faz pena ver a area devoluta do Recife, onde nada se planta, porque a impressão é que seria inutil qualquer esforço.

Mas, isso é um absurdo, quando a agricultura racionalizada está ahi triumphante em varios municipios, graças á irrigação e á adubação.

A Cooperativa dos Horticultores pode desempenhar no Recife um papel de primeiro plano na economia do municipio. — E.

O Estado Popular de novembro

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 4.

OS que acreditavam que o Estado Unitario succumbisse dentro de poucas semanas, pela sua incapacidade creadora, teem tido nas ultimas semanas uma terrivel desillusão. Em novembro de 1937 a democracia autoritaria se afigurava a muitos observadores uma phantasia do sr. Getulio Vargas, do general Góes Monteiro e do sr. Francisco Campos. Era para os incredulos uma armadura vazia de substancia viva, um corpo sem alma. A sua preservação dependia da força armada do exercito e da marinha. Duraria o tempo em que as classes militares não se dispuzessem a discutir-lhe a legitimidade, isto é, se ella consultava aos interesses do povo brasileiro. A idéa era bella, diziam os menos apaixonados, porem falta-lhe consistencia real. Ella tem concepção philosophica e autoridade, mas é ainda uma fria abstracção, contrariando o sentimento historico da mais humana das patrias. E pintava-se o Brasil em revolta larvada contra o regimen, e este com uma existencia mais precaria do que o demo-liberalismo, quando o derrubou o golpe de Getulio Vargas.

* * *

NUNCA tivemos duvida de que, passado o periodo de incubação, a vontade de agir do chefe do governo nacional o levaria, ousada e rapidamente, ás medidas efficazes, das quaes dependem a saude e o vigor do governo forte. Espelha-se a força de cohesão entre o chefe e o corpo social pela série de providencias que estão surgindo, nestas ultimas semanas. Essas providencias, em outro qualquer periodo de nossa historia contemporanea, marcariam o ponto culminante de uma luta de classes. Entretanto, hoje, ellas significam apenas a "democracia organica unanime", como a denomina o chanceller Hitler.

Sempre acreditei que os dias solitarios de São Lourenço seriam fecundos. Dali irromperia um activismo autoritario bemfazejo, prompto para corajosas realizações, destinado a pôr fim á tragica confusão dos espiritos, gerada dentro do caldeirão fumegante do liberalismo. Ha hoje na conducta do sr. Getulio Vargas a decisão firme de acabar com essa macedonia de partidos que caracterizava o velho regimen. Elle está educando homens novos, capazes de proseguir no trabalho de unificação da patria, que é o grande combate do regimen.

* * *

PROMOVENDO a série de medidas de tão largo e profundo alcance social, que estamos presenciando, o sr. Getulio Vargas demonstra a sua aptidão para realizar o regimen actual, não só em sua philosophia, ou seja na sua "Weltanschaung", como nos seus processos de renovação do direito e da influencia do Estado. O grande merito do regimen autoritario consiste na transformação da doutrina estatal. E' o Estado autoritario uma simples armadura politica, destinada ao enquadramento e á organização do povo. Tanto que o Estado pessôa juridica é uma doutrina hoje morta, como a de soberania é outra igualmente archaica. Não passa o Estado do povo politicamente organizado, com uma robusta concentração das decisões politicas posta no punho do chefe. Este é quem faz as leis, elabora o systema juridico, organiza a vida administrativa, commanda o exercito, a marinha, assumindo as redeas do poder total com a finalidade suprema da preservação do povo. Ruiu por terra a concepção hegelina do Estado como valor ethico supremo. Elle é agora um instrumento, um meio ("ein Apparat", dizem os allemães), de que se serve o chefe da communidade para promover o bem-estar e a felicidade della. Reinhard Hohn, em "Rechtsgemeinschaft und Volksgemeinschaft", e Becker, em "Fuhrungsordnung und Hirarchie", na "Festgabe" de Erich Jung, anniquilam o cunho individualistico da theoria da personificação do Estado. Coisas que se repellem: "Fuhrung" e pessoa juridica do Estado. O poder do chefe é uma autoridade unitaria e totalitaria por excellencia. Ora, a vastidão desses poderes só se pode conciliar com uma profunda convicção popular do papel providencial do chefe dentro da communidade do povo.

Effectivamente, os decretos-leis editados nos ultimos dias pelo chefe do Estado Nacional revelam o traço fundamental do systema autoritario, que é a intima communhão de idéas, de sentimento e de vontade entre o povo e o seu guia supremo. Mais do que em qualquer outra phase da sua carreira politica, o sr. Getulio Vargas age, actualmente, identificado com o espirito popular. Weidmann, em "Fuhrertum in der Verwaltung" (1936), como Hohn, na "Deutsches Recht" (1936, pag. 305 e segs.), salientam a distincção que medeia entre a communidade juridica e a communidade popular. Naquella os cidadãos se acham unidos por vinculos de direito. Nessa, o que os identifica são antes compromissos de deveres. Todo o cidadão está ligado ao seu povo por laços inquebrantaveis. Na sua actividade cumpre-lhe evitar quaesquer actos nocivos ao povo e ao Estado. Lateja-lhe na alma um sentimento de justiça, que os allemães chamam o "Volksgeist". A' testa do Estado autoritario brasileiro, o sr. Getulio Vargas tem até hoje procurado conduzir-se em collaboração intima com o povo. O sopro creador dos innumeros decretos de interesse publico, que teem sido ultimamente elaborados, lhe chega do espirito popular e das aspirações collectivas. Elle exerce o seu poder de direcção, isto é, a "Fuhrung" em conformidade com o espirito popular, a este estreitamente ligado. O sentimento de justiça, o qual reside no coração do povo, é o manancial donde jorra esse corpo de decretos-leis, que vem libertando a collectividade brasileira de centenas de annos de oppressão e de injustiça. No papel de legislador, que lhe incumbe como chefe supremo da nação, o sr. Getulio Vargas executa uma obra formidavel de renovação de todos os valores da vida social do paiz. Basta constatar os principios dessa legislação para ver a nacionalidade nova e livre, cujos lineamentos vêm sendo aqui vigorosamente traçados.

* * *

QUE é o chefe, ou seja o Fuhrer, segundo a doutrina germanica? E' aquelle que possue no mais alto gráo o espirito popular. E' um dom, é um privilegio divino, a posse do espirito popular. O reconhecimento pelo povo desse attributo na pessoa do chefe lhe confere a exclusividade do poder de mandar e de orientar e a autonomia da direcção. Através da lei do salario minimo, por exemplo, o chefe Getulio Vargas exprimiu uma personalidade, que para o Brasil exclue, com vantagem, a democracia do typo do governo do povo pelo povo. Até porque, emquanto tivemos o povo se governando por si mesmo, jamais elle viu os seus intermediarios ou os seus mandatarios com decisão bastante para votarem um **estatuto legal, do alcance social** desse do salario minimo.

OS PORTUGUEZES, NO BRASIL, SE ENCONTRAM EM CASA DOS FILHOS E OS BRASILEIROS, EM PORTUGAL, EM CASA DE SEUS PAES

LISBOA (Via aérea) — Da succursal dos "Diarios Associados" — Todo Portugal commemorou no dia 11 de abril entre as mais vivas demonstrações de civismo, o decimo anniversario do advento do sr. Oliveira Salazar ao governo.

O Ministerio da Educação Nacional organizou commemorações educativas, fazendo ainda distribuir em todas as escolas do paiz uma pagina graphica, intitulada "A Lição de Salazar", interessante synthese da obra do resurgimento nacional nos ultimos dez annos.

EDIÇÕES ESPECIAES

A data do decimo anniversario da entrada do sr. Oliveira Salazar foi o acontecimento que fez vibrar o povo portuguez.

Todos os jornaes registraram o facto com grande destaque. "Diario de Noticias" dedicou toda a sua primeira pagina á feliz ephemeride. Abrindo o noticiario publicou a seguinte "manchette":

— Salazar em dez annos de governo forte e prudente reconduziu Portugal ao logar de grande nação.

"Dez annos de bôas e solidas finanças em Portugal", pelo embaixador Alberto d'Oliveira e "Elementos para o perfil de Salazar através da sua época", pelo sr. Luiz Teixeira, são os dois artigos que illustram a primeira pagina daquelle velho e conceituado orgão da imprensa portugueza.

SOLENNIDADES

Na Emissora Nacional foi organizado um programma em homenagem ao 10.º anniversario da cooperação de Oliveira Salazar no governo.

Eil-o:

A's 20.30 — Três grandes paginas da Revolução Nacional. O Exercito; Oliveira Salazar, ministro das Finanças; "Salazar, o chefe", palestra proferida pelo dr. Pires Cardoso, precedida de algumas palavras pelo capitão Henrique Galvão.

A's 21 horas — Folha da formação moral e nacionalista do Commissariado Nacional da "Mocidade Portugueza".

A's 22 horas — Sessão commemorativa do 10.º anniversario da posse do cargo de ministro das Finanças pelo dr. Oliveira Salazar, com a assistencia do presidente da Republica, na Camara Corporativa.

SESSÃO SOLENNE NA CAMARA CORPORATIVA

Sob a presidencia do presidente da Republica, general Carmona, e de todos os ministros, realizou-se brilhante sessão solenne na Camara Corporativa, em honra ao primeiro decennio da investidura do sr. Oliveira Salazar no Ministerio das Finanças, que iniciou uma era de dignificação, de trabalho e de justiça social.

Durante a solennidade foram distribuidos milhares de impressos. Um delles estava assim redigido:

"Graças á restauração financeira, iniciada em 1928, os titulos do Estado e a moeda portugueza, fortes pela modelar administração e pelas reservas de ouro, são hoje dos mais acreditados do mundo".

Um outro, essa a affirmação da vontade do povo portuguez que vê no Estado Novo Corporativo, a garantia da trilogia de Deus, Patria e Familia.

Eis o seu teor:

"Revigorando os sentimentos christãos, o Estado portuguez apenas reintegra Portugal nos caminhos de gloria por onde assombrámos o mundo com feitos immortaes. Os grandes portuguezes foram grandes crentes, excellentes patriotas, exemplares chefes de familia.

Insistir nas virtudes do chefe de familia, nas bellezas da familia, no amor da vida familiar, Salazar é filho de paes christãos, e toda a sua vida é admiravel exemplo das virtudes christãs, elevadas até ao heroismo".

NAS ESCOLAS

No Collegio Ulissiponense, realizou-se uma sessão solenne, discursando o professor Manoel de Aguillar. Centenas de pessôas assistiram a solennidade.

— Nos collegios Vasco da Gama, O Academico e em todas as escolas de ensino primario, secundario e superior foram feitas conferencias exaltando a obra de Oliveira Salazar como chefe do governo de Portugal.

DISTRIBUIÇÃO DE BANDEIRAS

Procedeu-se na séde da União Nacional, no largo de São Roque, á distribuição das bandeiras-symbolo daquelle organismo politico.

O acto foi precedido por algumas palavras allusivas ao anniversario que hoje se commemora, proferidas pelo major Santos Pedroso, vice-presidente da commissão conselheira da U. N.

"DEZ ANNOS NA PASTA DAS FINANÇAS"

O Secretariado da Propaganda Nacional publicou, e principia justamente no dia de hoje a fazer a sua distribuição, um livro sobre a obra notabilissima do sr. Oliveira Salazar. Tem esse trabalho o titulo de "Dez annos na pasta das Finanças". Abrange, quem o ler, a visão completa dessa realização formidavel, e colhe, a par disso, informes exactos para ajuizar do seu alcance politico e social, e bem assim dos seus resultados magnificos.

"Dez anos na pasta das Finanças" além disso, tem uma linda apresentação graphica. O S. P. N. capricha em fazer edições modelares, de reconhecido bom gosto.

Esta é desta marca — irrepreensivel e inconfundivel".

"A RESTAURAÇÃO FINANCEIRA"

Sob o titulo acima, em notavel artigo publicado no "Diario de Noticias", o tenente coronel Velhinho Corrêa, illustre economista e procurador á Camara Corporativa, focalizou a obra de Oliveira Salazar, que deu uma alma nova á Portugal.

Extraimos do citado artigo, os seguintes trechos:

"A democracia parlamentar durante quasi um seculo deu a Portugal três annos de contas sem "deficit", de administração financeira equilibrada; um, durante a monarchia; e dois nos primeiros tempos da Republica.

Os 10 annos de administração financeira de Salazar são 10 annos de orçamentos equilibrados, sem "deficit", e de contas encerradas com importantes saldos.

Rigorosamente são 9 annos e meio. Podemos contar, porém, que o anno de 1938 não alterará a regra seguida.

Desde 1928-29 os saldos orçamentaes subiram a cerca de um e meio milhão de contos.

Destes saldos empregaram-se alguns milhares de contos em melhoramentos rurares, novos edificios, casas economicas, material de guerra, serviços de assistencia e beneficencia, etc.

Restará disponivel cerca de um milhão de contos".

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO LEGIONARIA

Em Evora, realizaram-se imponentes festejos em honra ao 10.º anniversario da posse do sr. Oliveira Salazar no Ministerio da Fazenda.

A' noite realizou-se no Hotel Alentejano um banquete de confraternização, offerecido pelo commando districtal da "Legião Portugueza", presidido pelo commandante geral da "Legião Portugueza", general Casemiro Telles. Ladeavam este official o general David Rodrigues e o dr. Antonio Ribeiro Ferreira. Encontravam-se representados, com mais duma centena de convivas, a União Nacional, a magistratura a guarnição da cidade, "Legião Portugueza", Academia e "Mocidade Portugueza", a lavoura, o commercio e a industria, alto funccionalismo civil e militar e clero diocesano.

No final do banquete falaram os capitães Mario Paula e Ramalho Ortigão, tenente Agostinho Dias, dr. Camara e Campos, general David Rodrigues, dr. Antonio Ribeiro Ferreira e general Casimiro Telles. Todos os oradores se referiram á magnifica acção da União Nacional em volta do sagrado ideal da patria, acção sabiamente orientada e dirigida pelo chefe, o dr. Oliveira Salazar. O banquete terminou entre enthusiasticas acclamações.

AUTOGRAPHO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Em março de 1933 o sr. Oli-Oliveira Salazar concedeu ao director da succursal dos "Diarios Associados", o autographo, que aqui reproduzimos.

Pelo interesse dessas palavras, pela sua opportunidade hoje, mais do que nunca, depois da notavel "nota confusa" com referencias tão expressivas para o Brasil e no momento em que se commemora o decimo anniversario da investidura do eminente ministro, o reproduzimos de novo:

São estas as palavras do sr. Oliveira Salazar:

"Entre portuguezes e brasileiros haverá realmente interesse em saber — este nasceu aqui, aquelle nasceu além, se os portuguezes no Brasil se encontram em casa dos filhos e os brasileiros em Portugal em casa de seus paes?

20-III-928.

a) **Oliveira Salazar".**

AUTOGRAPHO EXPRESSIVO DE OLIVEIRA SALAZAR PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Como transcorreram as grandes solennidades por occasião da passagem commemorativa do 27 de abril

PELOS SUBURBIOS

ENCRUZILHADA

Encruzilhada é o suburbio de rapido progresso.

Resente-se, no emtanto, de varios melhoramentos publicos. Antes de tratarmos dessas necessidades, focalisemos um assumpto tambem de grande importancia, embora esteja ultimamente muito descurado.

Referimo-nos á passagem de boiadas pela Encruzilhada, rumo ao Matadouro, nas horas de maior movimento.

Quando o sr. Hypolito Braga estabelecido com a pharmacia "Democrata", no Largo da Encruzilhada, exercia as funcções de vereador na extincta Camara Municipal, apresentou um projecto que foi approvado, limitando a passagem de boiadas ali, das 20 ás 5 horas. Justificando este projecto, o sr. Hypolito Braga realçou os inconvenientes do transito de boiadas em outras horas que não aquellas, como sejam: atropelamentos de transeuntes pelos animaes, invasão de casas commerciaes, etc.

Accresce ainda que a Encruzilhada é um ponto de contracção, durante quasi todo o dia, de escolares, na sua maioria infantis e juvenis, e dahi o panico que continuamente ha entre os meninos quando passam as boiadas.

O projecto, convertido em lei, esteve em execução por alguns dias, sendo depois posto á margem. O sr. Novaes Filho, prefeito da cidade, deve pol-o novamente em execução, pois a passagem de boiadas naquella arteria, em plena luz do sol, além dos inconvenientes apontados, é uma negativa de nossos fóros de civilização e attenta contra os bons costumes.

A Prefeitura de Recife vem tomando grande interesse no beneficiamento dos generos alimenticios, determinando medidas que muito teem contribuido para melhorar a situação das classes media e proletaria.

Entretanto, negociantes ha que não obedecem aos rigores dessas providencias acertadas, procurando, vez por outra, burlar a bôa fé dos consumidores.

Na Encruzilhada, commerciantes existem que affirmam vender pelo preço que melhor lhe convem, não levando em conta os direitos da freguezia.

Claro que semelhantes infractores se tornam merecedores de severa repressão por parte da fiscalização da Prefeitura.

Existem na Praça da Encruzilhada, dois depositos apropriados para recolhimento de papeis e outros objectos inuteis, mas, infelizmente, os que moram ou transitam por ali, não perdem o feio habito de atirar á rua papeis e outros detritos, motivo por que aquella praça está sempre muito suja.

Achamos que os moradores da praça da Encruzilhada devem concorrer para o asseio da mesma, procurando as caixas de lixo para pôr fóra papeis e tudo mais que a venham afeiar.

AGUA FRIA

Os moradores da Estrada Velha de Agua Fria reclamam por nosso intermedio, contra o estado de abandono em que se encontra aquella arteria. Quando chove a referida estrada torna-se intransitavel, sendo grande o sacrificio das pessôas que precisam atravessar a mesma para ir ao ponto do bond, e isso só consegue fazer com os pés descalços e as calças arregaçadas.

Seria justo que o prefeito Novaes Filho mandasse fazer um aterramento naquella localidade, melhorando assim a situação das pessôas pobres que moram nas immediações.

BEBERIBE

Os moradores de Beberibe reclamam a grande falta de leite, pois ali, não existe posto de abastecimento, como tambem não transitam as carrocinhas da Cooperativa de Laticinios, ficando muitos dos seus moradores privados deste precioso liquido. Para o conseguirem, precisam occorrer com a despeza de bond, pois só o encontram na Encruzilhada, e, ás vezes, no posto de abastecimento do Hypodromo.

A falta de leite em Beberibe, é um problema que está a exigir uma immediata providencia por parte da Cooperativa, afim de que possa ser sanado um tão grande inconveniente para com os habitantes daquella zona suburbana.

TORRE

Os catholicos residentes á rua Conde de Irajá, appellam para o prefeito Novaes Filho, pedindo para que o calçamento da mesma rua se extenda até á igreja.

Trata-se, não ha duvida, de uma aspiração justissima e que, a se tornar realidade, virá beneficiar grandemente o progresso local, além das vantagens immediatas que advirão para o conforto dos reclamantes.

VARZEA

E' dos mais constrangedores o espectaculo de abandono integral a que está reduzida a Varzea, embora se trate de um suburbio de clima dos mais amenos e cujas possibilidades de adeantamento são, apezar dos pezares, francamente favoraveis. Esse abandono se reflecte em prejuizo para os cofres publicos e para os interesses dos particulares, pois os seus predios, muitos dos quaes bellos e confortaveis, são alugados por preço inferior ao dos respectivos valores locativos. Tudo porque o suburbio está esquecido de tudo e de todos.

Diz-se que no tempo da maxambomba a vida ali corria bem melhor, e que a Tramways muito tem contribuido para o seu atrazo. Realmente o transporte para uma zona tão longinqua — a distancia entre o centro da cidade e a Varzea é de 12 kilometros approximadamente — é dos mais precarios havendo um serviço com quatro tabellas, isto é, quatro bonds. Accresce a circumstancia de ser o horario irregularmente attendido, — de um carro para outro medeia um espaço de tempo nunca inferior a meia hora —, por falta de bonds sufficientes e de linhas duplas na extensão do percurso. A illuminação nocturna é de uma pobreza que dóe, e não ha agua na Varzea, pois o serviço de canalização parou no Ambolé.

Além dessas faltas que exprimem de maneira significativa o quanto existe por fazer na Varzea, o suburbio não possue pharmacia e o commissariado de policia está localisado em Caxangá.

O que tudo sommado, resulta na necessidade de se movimentarem as iniciativas publica e particular, afim de que a Varzea se desenvolva e se integre no rythmo de progresso tão visivel em outros suburbios mais afortunados.

CAMPO GRANDE

A população desse suburbio queixa-se contra a falta de bonds e a irregularidade de horarios dos mesmos. Nas horas de maior movimento, parece que a Pernambuco Tramways suprime o numero de carros para aquella linha, pois elles se tornam demorados e, quando apparecem, já veem superlotados, em condição do passageiro não se poder mover.

A situação é insustentavel para os passageiros que após uma luta, muitas vezes ingente, sugeitam-se, depois de penoso trabalho a regressar ao lar, fazendo toda a viagem em pé, e assustando-se ainda a cada momento com os descarrilhamentos que consecutivamente se dão no trecho entre a Encruzilhada e o termino da linha.

Os moradores de Campo Grande são dignos de melhor acolhimento da Empresa a quem remuneram generosamente. Seria o caso da Pernambuco Tramways utilizar os carros que estão armazenados, fazendo falta aos moradores daquelle suburbio.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 7 de Maio de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	24655
2.º	3858
3.º	9095
4.º	14243
5.º	5069

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 69655 — 1.º Premio
Premio da Letra B 69858 — 2.º Premio
Premio da Letra C 69095 — 3.º Premio
Premio da Letra D 69243 — 4.º Premio
Premio da Letra E 4655 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 655 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 55 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

Theatros

COMPANHIA RENATO VIANNA — "LADRA", DE SILVINO LOPES — THEATRO SANTA ISABEL

A Companhia Renato Vianna levou hontem, em espectaculo unico, a melhor peça do repertorio que trouxe para o Norte. O trabalho de Silvino Lopes alcançou um sucesso merecido pelas qualidades que lhe reservam um logar especial na literatura theatral do Brasil. Repetiu o exito que obteve no segundo cartaz da mesma companhia, na temporada de São Paulo.

"Ladra" é escripta num estylo claro e simples, realista e descriptivo. Não desce nunca áquellas analyses interiores, profundas e difficeis que proliferam nalgumas peças do sr. Renato Vianna, de uma maneira assustadora.

Representa os estados d'alma através de sua expressão exterior e sensivel, nos dialogos curtos e em phrases synthéticas. O proprio estudo das attitudes que a peça contem e os elementos da companhia representaram tão bem, revela um senso de equilibrio muito raro entre os nossos escriptores theatraes.

Outro merito de "Ladra" — entre muitos que uma analyse demorada deveria resaltar — é o sentido social, no que essa expressão tem de mais positivo e delimitado.

O desenvolvimento do processus do degenerado é feito com muito zelo e cuidado. "Grillo" é um typo interessante como interprete de innumeraveis sentimentos, recalcados, que estuam e abrolham em determinadas situações excepcionaes e extrema miseria, por exemplo.

Todos os artistas trabalharam bem e com amor. Excepção feita daquelle H. Catalano que desejariamos ver assassinado pelo "Grillo", mas verdadeiramente assassinado, num de seus momentos de delirio.

Os scenarios foram bons e a "Cavatina" um pouco monotono. — C.

PROPOZ COMPRAR A CIGANA POR DEZ CONTOS

Foi preso no acto da entrega do dinheiro ao pae da "noiva"

RIO, 7 (A. M.) — Publicam-se detalhes sobre o caso do cigano que pretendia vender a filha.

Sabe-se que no Meyer residem varios ciganos que sempre realizam reuniões caracteristicas.

Numa destas, o sr. Radisia Christo apaixonou-se por uma linda jovem chamada Cecilia Stanhey.

Vendo-se repellido, Radisia, que é gordo, obeso e idoso, propoz á jovem compral-a por dez contos.

O pae de Cecilia, indignado, fingiu concordar combinando o local e hora para o negocio, em presença de testemunhas.

Em seguida communicou o facto ás autoridades, que compareceram ao local, prendendo Radisia em flagrante, quando passava a importancia ao pae de Cecilia.

O "Diario da Noite" diz que a cigana e seu pae, temendo vingança de parentes e amigos de Radisia, pediram garantias á policia.

FALSIFICOU AS PROMISSORIAS

COMMERCIANTES LESADOS EM 50 CONTOS

RIO, 7 (A. M.) — Publicam-se esclarecimentos sobre a falsificação de titulos, recentemente descoberta.

Varios commerciantes foram lesados, num total de cincoenta contos.

O capitalista Climerio Silva Monteiro, a maior victima da chantage, declarou que conhecera Alice Costa, por intermedio de amigos, ha tempos.

Após pedido da mesma, endossou-lhe uma letra, no valor de dois contos.

Ha dias, porém, foi surpreendido com a cobrança, por official de justiça, de diversas letras protestadas com a sua assignatura, em favor de Alice.

Em vista disso, communicou o facto á policia.

Esta apurou que a sua assignatura, no primeiro titulo, serviu de copia para outros.

Adeantou que para illudir a letra, os documentos traziam a sua firma reconhecida.

As autoridades appreenderam diversos titulos e letras falsas.

Ficou constatada a cumplicidade da sra. Jocelyna Moura Machado.

Proseguem as diligencias.

AGIA COM A FILHA

RIO, 7 (A. M.) — O "Diario da Noite" publica uma reportagem sobre as actividades de duas senhoras que falsificavam a assignatura de notas promissorias, descontando titulos e usufruindo proventos.

Trata-se da sra. Alice Ferreira Costa e de sua filha.

O ultimo titulo descontado foi no valor de 20 contos.

Fortificantes ha muitos porem de todos o melhor é FOSFOTONI porque fortifica de um modo geral.

O PROFESSOR NÃO SABIA PORTUGUEZ

Duas escolas fechadas em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 7 (A. M.) — O interventor federal determinou o fechamento de uma escola particular de Lageado, municipio de Bom Retiro.

Ficou provado, depois de inquerito, que o seu professor, de nome Paulo Schucko, ministrava todo o ensino em idioma estrangeiro, aos alumnos nascidos no Brasil.

O interventor determinou a abertura de uma escola estadual no mesmo local.

Em Rio da Antinha, foi fechada outra escola, regida pelo professor Zimar, que não sabe portuguez.

PROVOCAVAM DISTURBIOS NA CADEIA

FLORIANOPOLIS, 7 (A. M.) — Provocaram disturbios no presidio, onde se acham presos e, por isso, foram castigados, os integralistas Danilo Ribeiro e Evaldo Schwefer.

O primeiro foi recolhido a um cubiculo e o segundo transferido do presidio.

Esoteirismo

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, filiado ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, reune-se amanhã, ás 20 horas, para estudos esotericos, na séde á rua do Veiga, 233.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1 DE MARÇO, 17 - RIO

SI EU SOUBESSE... — Por Zé Maria

Barbear-se em casa é mais economico!

Aquelles que não se barbeiam em casa; cedo ou tarde surprehendem-se com o exagero da despesa. "Si eu soubesse..." é o que exclamam todos, quando passam a fazer a propria barba e verificam a economia real que lhes proporciona a Gillette. Passe V. S. tambem a barbear-se em casa! Adquira, hoje mesmo, um estojo Gillette. Economise, tempo e dinheiro, usando sempre em seu apparelho Gillette as insuperaveis laminas Gillette Azul. Peça Gillette Azul, a lamina que faz maior numero de barbas!

Gillette

Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras: Maria do Carmo Barbosa de Araujo, esposa do sr. José Abdon de Araujo Lima; Maria Amalia Gomes Tavares, esposa do dr. Octavio Tavares; Julia Eustachio Pereira.

As senhoritas: Francisca Leal, filha do sr. Manoel Pinheiro Leal; Maria José, filha do sr. Manoel Ferreira de Andrade; Nise Gouveia, filha do dr. Gouveia Cavalcanti; Iracema Dias de Albuquerque, filha do dr. Severino Dias de Albuquerque e de sua esposa, sra. Victoria Guimarães de Alguquerque; Ivanise, filha da professora Ida Marinho Rego.

Os senhores: dr. Alcides Codeceira; Luis Gayoso; Geroncio Barbosa Sarmento; João Correia Lima; Carlos Cavalcanti da Matta; Gonçalo Archanjo Alves da Silva; Severiano Aguiar.

O menino: Acary, filho do sr. Acary Cicero de Oliveira.

A menina: Maria Salette, filha do sr. Archimedes Moraes e de sua esposa sra. Maria José de Vasconcellos.

Fazem annos amanhã:

As senhoras: Albertina Carneiro Leão de Mello, esposa do prof. Ulysses Pernambucano; Maria José Negromonte da Cunha Cavalcanti, esposa do sr. Amaro Cunha; Celina Pereira do Nascimento, esposa do sr. João Hermenegildo do Nascimento; Anna Cesar de Albuquerque Mello; Isabel Carvalho de Mello, esposa do sr. José Carvalho de Mello; Maria Adelaide de Mello Ramos, esposa do sr. Alfredo de Oliveira Ramos; Discoia Regueira Costa, esposa do dr. Jayme Regueira Costa; Maria Augusta Regis, esposa do sr. Elpidio Regis; Gloria Barros da Silva, esposa do sr. Waldemar de Souza e Silva.

As senhoritas: Quiteria S. Siqueira, filha do sr. Antonio Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Magdalena Siqueira; Josepha de Oliveira, filha do sr. Carlos Oliveira; Adelaide Silveira, filha do sr. José Silveira; Guilhermina Vieira Miranda, filha do sr. Evaldo Miranda; Maria de Lourdes Freire, filha do sr. Enéas Garcia Freire.

Os senhores: Manoel Rodrigues Souto; Alcides Lopes; dr. Sampaio Junior; Pedro Leite; Antonio Souza; Severino de Aguiar; Jorge Guimarães de Campos; Roberval Cabral; Antonio Delphino da Silva; Eduardo Wilson de Souza; Antonio Vieira; Alfredo Marques Freire; Ulysses Lins de Albuquerque; Manoel de Souza Soares; Orlando de Moraes; Alcides Lopes.

As meninas: Luiza filha do sr. Guilherme Costa e de sua esposa, sra. Olegarinha Galhardo Costa; Solange, filha do sr. Asdrubal Villarim, já fallecido; Lourdes-Maria, filha do sr. Francisco Montenegro e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva; Myrtes, filha do sr. Arthur Nilo Bispo e de sua esposa, sra. Martha da Silveira.

O menino: Levy, filho do sr. Francisco Alves e de sua esposa, sra. Ambrosina Bandeira Alves.

— Faz annos, amanhã, o sr. João Buarque Sucupira, agricultor em Porto Calvo, no visinho Estado de Alagôas.

— Faz annos, amanhã, o academico de direito Newton Buarque Sucupira.

NASCIMENTOS

Nasceu, hontem, na Maternidade do Recife, a menina Yêda, filha do sr. Euclydes Brayner, escripturario da Alfandega do Recife e sua esposa, sra. Ysmailia Albert Brayner.

BAPTISADOS

Na matriz de Palmares será levado á pia baptismal, hoje, o menino José Rosaldo, primogenito do sr. Alberto Xavier da Cruz, funccionario da Great Western, e de sua esposa, sra. Flora Ambrosio da Cruz.

Servirão de padrinhos o sr. Nelson Ambrosio da Silva e senhorita Conceição Ambrosio da Silva.

— Será levado hoje, ás 9 horas, á pia baptismal da matriz de Belém, na Encruzilhada, a menina Therezinha, filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira, funccionario da Secretaria de Agricultura e de sua esposa sra. Severina Moreira de Oliveira.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Francelino Barbosa e sua esposa sra. Alcira Barbosa.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo dos casamentos que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Edgar Francisco de Oliveira e Iracy Nunes, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Paulo Affonso Lins dos Santos e Deborah Amalia de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; José Gabriel Carneiro e Judith Ranulpho Bezerra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Luiz Wilson Silva Monteiro e Djanira Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

O sr. Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º official interino dos casamentos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço, e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Eurico Cordeiro de Oliveira e Hercilia de Oliveira, solteiros, naturaes, elle de Alagôas e ella deste Estado e residentes, elle na Bôa Vista e ella em Timbau'ba; José Leite do Nascimento e Quiteria Maria da Conceição, solteiros,naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Mauro Monteiro e Elisabeth Soares de Albergaria, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle na Bôa Vista e ella em Olinda.

VIAJANTES

Pelo General Osorio chega hoje, do Rio, o sr. Simões Barbosa, antigo deputado federal por este Estado e o decano dos medicos pernambucanos.

— Regressa, hoje, do Rio, pelo General Osorio, o sr. João Cleophas, antigo deputado federal e agricultor deste Estado.

RETRETAS

A banda de musica do 30.º Batalhão de Caçadores realizará hoje, das 17 ás 18,30 minutos na Villa Floriano, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Alice, marcha; Não posso te dizer adeus, fox; Carinhoso, samba; Alibabá, marcha; Grande marcha triumphal, pro-pax; Brigada Passinha, dobrado.

2.ª PARTE — Depois eu digo, fox; Nostalgias, tango-canção; Veneza Americana, frevo-canção; Juro, samba; Saudades da minha terra, dobrado.

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 6 do corrente, ás 11 ½ horas, o sr. José de Assumpção Spinelli.

O extincto contava 29 annos.

O enterramento effectuou-se hontem, no cemiterio de Santo Amaro.

ENTERRAMENTOS

Realizou-se hontem, no cemiterio publico de Nazareth, o enterramento da sra. Amelia Carolina Ramos Villela, mãe do bispo daquella diocese d. Ricardo Villela.

O feretro saiu do palacio episcopal, sendo acompanhado por crescido numero de parentes e amigos da familia da extincta.

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362-1.º

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Odeon. 11.45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma aperitivo. 12,30 — Quarto de hora das machinas de escrever Erika e Ideal. 12,45 — Continuação do programma aperitivo. 14—intervallo. 17—Programma juvenil em homenagem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, com Ivete Farias, Luzinete Areias, Dulcinha Menezes, Marcello Marques, Antonio Alfredo e Paulo Bezerra, sob a direcção de Odette Jordão Silveira. 18 — Programma da Pernambuco Tramways. 18,30 — Programma "Bazar Musical". 20.30 — A opera no lar. Madame Butterfly. — Opera completa em 3 actos. Libreto de Illica e Giacosa. Musica de Giacomo Puccini. Interpretes principaes, coros e orchestra do Scala de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações pela discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do programma do almoço. 14 — Intervallo. 15 — Radio educação. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Programma com a orchestra de salão. 19,30 — Quarto de hora de musica regional com Sebastião Lopes e Gilberto Fontes. 19,45 — Quarto de hora de canções brasileiras com Crevoa de Barros. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora de folk-lore, com Gilberto Fontes. 21,15 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 21,30 — Nota do dia da Pra-8. 21,35 — Hora da saudade. 22,35 — Programma com a orchestra de salão. 23 — Boa noite.

ESTAÇÕES RADIO-EMISSORAS DE ONDA CURTA NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

HOJE

9.30 — Hill-Billy Tryouts	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
10.55 — Press-Radio News	Boston	W1XK	9.570	31.3
13.30 — Farm Program	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
14.30 — Scientific Wonders	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
17.15 — Press News Reeler	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
19.00 — World News	Boston	W1XAL	11.790	25.4
19.35 — Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1
19.45 — Religion in the News	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
19.45 — Vic Arden's Orchestra	Pittsburgh	W8XK	15.210	19.7
21.00 — Barn Dance	Chicago	W9XF	6.100	49.1
21.00 — Musical Variety Program (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
22.00 — "Professor Quiz" (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
22.30 — Barn Dance, musical variety program (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
23.00 — NBC Symphony Orchestra, guest conductor	Schenectady	W2XAD	9.550	31.4
	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
24.30 — News	Boston	W1XK	9.570	31.4
24.30 — Benny Goodman and his Orchestra (SA)	New York	W2XE	6.120	49.0

AMANHÃ

Hora — Descripção	Cidade	Letra	Kcs.	Mets.
9.45 — Animal News Club	Schenectady	W2XAD	21.500	13.9
12.30 — Radio City Music Hall	Boston	W1XK	9.570	31.4
16.00 — Philharmonic Symphony	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
17.00 — Union College Chapel Organ Recital	Schenectady	W2XAD	15.330	19.5
	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
19.00 — Joe Penner, comedy & revue	Philadelphia	W3XAU	9.590	31.2
19.30 — Phil Cook's Almanac, humor and musical variety (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
20.00 — Manhattan Mother, dramatic sketch (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
20.30 — Ozzie Nelson's Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1
21.30 — California Concert	Chicago	W9XF	6.100	49.1
22.30 — Walter Winchell	Boston	W1XK	9.570	31.4
23.00 — Telepathic Program, practical experiments and talk (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
23.30 — "Headlines and Bylines" international news (SA)	New York	W2XE	11.830	25.3
1.00 — New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8

OUÇAM A

RADIO TUPI

do RIO DE JANEIRO

1.280 Klc. —— P. R. G.-3 —— 10 Kw.

Educação e Instrucção

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Em proseguimento ao Curso de Aperfeiçoamento de Hygiene e Saude Publica, começarão amanhã as aulas de Hygiene Industrial e Protozoologia e Immunologia, a cargo dos profs. Valerio Konder e Bezerra Coutinho, respectivamente.

As aulas de Hygiene Industrial se realizarão no salão nobre do Departamento de Saude Publica, ás 2as., 4as. e 6as. feiras de 8 ás 9 horas e ás 3as., 5as. e sabbados de 7.30 ás 8.30 horas.

A cadeira de Protozoologia e Immunologia será leccionada na Faculdade de Medicina, nas 2as., 4as. e 6as., de 20 ás 21 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, ás 13.30 horas, o exame de Technica Operatoria, (provas pratica e oral), para o qual será chamado o alumno Vicente Braga de Albuquerque.

Casa do Estudante

REUNE-SE, AMANHÃ, EM ASSEMBLE'A GERAL

A directoria da Casa do Estudante de Pernambuco está convidando todos os seus socios para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, que se realizará amanhã, em sua séde social á rua do Hospicio, 333.

Dada a importancia dos assumptos a serem discutidos, espera-se o comparecimento de todos.

Associações

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS DA FAZENDA

Em sessão de assembléa ordinaria dessa Associação, realizada no dia 16 de abril findo, foi empossada a nova directoria para o periodo de maio de 1938 a abril de 1939, a qual ficou assim constituida:

Assembléa geral — Presidente, José de Barros Cavalcanti; 1º. secretario, João Januario de Arruda; 2º. secretario, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão.

Directoria — Presidente, Augusto M. Pessoa; vice-presidente, Olyntho M. Jacome; 1º. secretario, Alfredo Pereira Leite; 2º. secretario, José Ignacio R. Roma; orador, Othon Coelho Bastos; vice-orador, Francisco C. Filho; thesoureiro, Guilherme Alberto Lidington; vice-thesoureiro, Julio Pacheco de Meira e Sá; bibliothecario, Ubaldo Ranulpho Lobo.

Commissão fiscal — Augusto Wanderley Filho, Socrates Barbosa Garcia, Orlando Augusto de Oliveira, Adalberto Tenorio de Azevedo e Plinio Tavares da Silva Jucá.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Em sua séde social á rua da Aurora 363, 1º. andar, realizou-se no dia 4 de maio corrente, uma sessão do Instituto Pernambucano de Contabilistas, sob a presidencia do sr. José F. Alves de Souza.

DIRECTORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Realizou-se quarta-feira ultima, no salão nobre da Escola de Engenharia, a posse dos novos dirigentes do Directorio Academico dessa Escola, para o anno de 1938.

Abrindo a sessão, o prof. Luiz Freire concedeu a palavra ao sr. Antonio Bezerra Baltar, que apresentou um relatorio das actividades de sua presidencia.

Em seguida empossou-se o novo Directorio, que ficou, assim constituido: Presidente, José Leite Lopes; secretario, Mauricio Coutinho; thesoureiro, Amaro Rego Pereira.

Commissão social — Hervasio Carvalho, Jesuino Fernandes e Carlos Beltrão.

Commissão scientifica — Antonio Bezerra Baltar, Antonio Moraes e José Salsa da Silva.

Commissão de previdencia — Jayme Fernandes, Jayme Kirzner e Carlos Guedes Pereira.

GREMIO CULTURAL

O presidente do Gremio Cultural do Recife está convidando os associados para assistirem á sessão ordinaria que se realizará hoje, ás 15 horas, em sua séde social.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado recebeu o seguinte telegramma:

De RIO — Tenho o prazer de communicar ao eminente amigo que a junta administrativa desta Caixa deliberou denominar a futura Villa Bongy, cuja pedra fundamental será lançada no proximo dia 13, "Villa Agamemnon Magalhães", em homenagem aos relevantes serviços prestados por v. excia. a esta instituição e aos trabalhadores de carga e transportes de todo o paiz. Attenciosas saudações. (a) Helvecio Xavier Lopes, presidente Caixa Aposentadorias Pensões Trabalhadores Trapiches e Armazens.

O interventor federal no Estado assignou em data de hontem os seguintes actos:

nomeando a professora Nauterela Lustosa Horis para reger a cadeira n. 17, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Belem, enquanto durar o impedimento da professora effectiva Durvalina da Cruz Lima, que se encontra licenciada, devendo servir com o titulo da interinidade anterior, devidamente apostillado;

a professora Lastenia Eloy de Amorim para reger a cadeira n. 348, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda, emquanto durar o impedimento da effectiva, Esther Guedes Alcoforado, que se encontra licenciada, servindo com o titulo da interinidade anterior, devidamente apostillado;

a professora Maria José de Sá, approvada em concurso, para reger a cadeira n. 16, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar Manoel Borba, na capital, emquanto durar o impedimento da professora effectiva, Osiris de Carvalho Ferreira, que se encontra licenciada;

Amaro Ferreira Motta para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª. classe, na vaga de Jayme Alves da Silva;

Djalma Barretto de Menezes para o cargo de dactylographo da 2ª. secção da secretaria de Segurança Publica, o qual já vinha exercendo interinamente;

exonerando, a pedido, José Buarque Milanez do cargo de dactylographo da 2ª. secção da secretaria da Segurança Publica;

concedendo a Antonio de Assumpção Dias, balanceiro da directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, 60 dias de licença, em prorogação, com 2|3 da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, na forma do decreto federal n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921;

a Luiz Pereira de Lima, operario da Directoria de Saneamento do Estado, 60 dias de licença, em prorogação, com 2|3 da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, na forma da lei;

determinando que o 2º. escripturario do Thesouro, Hercilio Celso da Silva, passe a ter exercicio em igual cargo na Recebedoria e o 2º. desta repartição, Augusto Nuno Guedes Pereira naquelle departamento, devendo ambos servir com os titulos primitivos devidamente apostillados.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario da interventoria, respondendo pelo expediente da secretaria do interior, assignou hontem as seguintes portarias:

transferindo a cadeira n. 169, de Cimbres, do municipio de Pesqueira, para Poção, do mesmo municipio, devendo acompanhal-a a respectiva professora Edwiges Porciuncula Castro e Silva, que servirá com o seu titulo devidamente apostillado;

removendo a professora Anna Paes Barretto, da cadeira n. 211, 4ª. entrancia, do grupo escolar Martins Junior, para a de n. 819, igual entrancia, do grupo escolar Frei Caneca, e desta para aquella a professora Edith de Sá Cavalcanti de Albuquerque, que continuará sendo substituida pela professora Maria Dolores Mendes de Hollanda, emquanto durar a sua interinidade no cargo de directora do grupo escolar Maciel Pinheiro;

determinando que os inspectores escolares da capital e regionaes do ensino do interior, remettam, com urgencia, áquella secretaria, o numero de alumnos matriculados nos estabelecimentos de ensino, subvencionados pelo Estado, bem assim a frequencia mensal dos mesmos estabelecimentos, ficando desde já avisados os interessados que nenhum attestado de subvenção será despachado sem estes esclarecimentos.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou as seguintes portarias:

exonerando o sr. Alceu Azevedo, funccionario mensalista da Directoria da Producção Animal, em virtude de não ter apresentado certificado de serviço militar, em obediencia ao decreto 23.125 de 21 de agosto de 1933, e admittindo, para substituil-o, com os mesmos vencimentos de 300$000 mensaes, o sr. Agliberto Azevedo;

admittindo Manoel Zacharias de Alencar, no cargo de escripturario mensalista da Directoria da Producção Animal, percebendo os vencimentos mensaes de 500$000.

ALFANDEGA

Amanhã, ás 13 horas, na Guarda Moria da Alfandega, á rua do Pilar, serão levadas á 3ª. praça quatro maletas, contendo 41 peças, medindo 1.101 metros de tecido de seda, não especificado, liso, pesando real 72.350 grammas, conforme edital affixado na portaria daquella repartição.

PREFEITURA MUNICIPAL

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos contribuintes que terminará no dia 10 do corrente o praso estabelecido para o recebimento das importancias correspondentes ao 1º. trimestre do imposto de industria e profissão — parte variavel — das freguezias de Santo Antonio, São José e Boa Vista, de accordo com o edital n. 27, desta directoria.

Findo o praso referido será o mesmo imposto recebido com a multa regulamentar.

MINISTERIO DO TRABALHO

Realizar-se-á no proximo dia 13, com a presença do interventor federal no Estado, altas autoridades e todos os Syndicatos, o lançamento da pedra fundamental da Villa Operaria da Caixa de

(CONCLUE NA 8.ª PAGINA)

DR. CARDOZO DA SILVA
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Pracinha — 6.º and.
Phone: 6049 — Das 15 horas em diante

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

8 DE MAIO — No dia de hoje se commemora S. Miguel Archanjo.

EPISTOLA (1 Pt. 2, 11-16) — *Carissimos: Rogo-te que, como estranhos e peregrinos, renuncieis aos desejos da carne, que combatem contra o espirito; levando conducta irreprehensivel no meio dos gentios, para que, em vez de dizerem mal de vós, como de malfeitores, considerem as vossas boas obras e glorifiquem a Deus no dia da sua visita. Submettei-vos, pois, a toda a instituição humana, por amor de Deus; quer seja ao rei como ao soberano; quer seja aos governadores como por elle enviados para castigo dos malfeitores e para animação dos bons. Porque esta é a vontade de Deus que, praticando o bem, façaes emmudecer a ignorancia dos homens sem criterio. Mas fazei isto como homens livres, não para fazer da liberdade um véo de malicia, sinão como servos de Deus. Honrae a todos, amae-vos como irmãos, temei a Deus, respeitae o rei. Criados, sêde submissos aos vossos senhores, com todo o temor; e não somente aos bons e moderados, como tambem aos de mão genio; porque isso vos trará a graça de Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO (Jo 16, 16-21) — *Naquelle tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu pae. Disseram então alguns dos seus discipulos uns para os outros: Que quer isto dizer: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto de meu Pae? Diziam, pois: Que significam estas palavras: Ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que elle quer dizer. Ora, sabendo Jesus que o queriam interrogar, disse-lhes: Vós perguntaes uns aos outros o que eu quiz dizer com estas palavras: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais, e mais um pouco, e tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e de gemer, o mundo porém estará alegre; haveis de estar triste, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Quando a mulher dá á luz, está em afflicção, porque é chegada a sua hora; mas, depois de haver dado á luz um filho, já não se lembra das angustias, pela alegria que sente de ter nascido ao mundo um homem. Assim tambem vós estaes tristes agora; mas eu vos tornarei a ver, e o vosso coração se ha de alegrar, e ninguem vos roubará a vossa alegria.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

—

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Realiza-se hoje a festa do patrocinio de São José, celebrada pela Confraria de São José d.Agonia, desde a sua remota fundação, em 1640.

A cerimonia constará de communhão geral ás 7 horas, para todos os confrades dessa, da Confraria de Nossa Senhora da Luz e Liga Catholica Jesus Maria José do Carmo.

Em seguida será servido café aos commungantes na terrasse da confraria; após será feita a distribuição dos novos distinctivos ás irmãs; ás 8 horas, missa solenne a grande orchestra da viuva Macció, que executará a missa de N. Paoletti e Ave-Maria de F. Serafino Marinozzi cantada pelo tenor Santa Clara; ás 18 1|2 horas occupará a tribuna sacra o conhecido orador sacro padre Alfredo Guido del Piazzo e em seguida terá logar o solenne Te Deum encerrando a parte religiosa da commemoração.

ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Terão logar na quinta-feira, 12 do corrente, na igreja da Ordem 3ª. do Carmo, os piedosos actos da Hora Santa, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de assistir á festa do patriacha São José d'Agonia que constará dos seguintes actos: ás 7 horas missa rezada e communhão geral dos confrades do São José d'Agonia, Nossa Senhora da Luz e Liga Jesus Maria José; ás 8 1|2 missa solenne a grande orchestra, sermão por um carmelita e ás 19 horas sermão pelo padre Alfredo del Piazzo.

Os actos terminarão com a benção do SS. Sacramento.

O Juiz, sr. Fernando Moreira Lemos, está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE POMPEIA

O Collegio de Pompeia e Escola Domestica annexa celebram hoje a festa da sua padroeira.

A festividade começou hontem á tarde com a Vigilia ás 15 horas, na capella do Collegio, constando da recitação do rosario inteiro em commum.

Obedeceu ao seguinte horario;

PRIMEIRO ROSARIO — 1º. terço — Gaudioso — 18 horas; 2º. terço — Doloroso — 19 horas; 3º. terço — Glorioso — 20 horas.

SEGUNDO ROSARIO — 1º. terço — Gaudioso — 21 horas; 2º. terço — Doloroso — 22 horas; 3º. terço — Glorioso — 23 horas.

TERCEIRO ROSARIO — Meia noite, rosario inteiro, seguido da Ladainha.

A's 7 horas de hoje entrará a missa solenne na intenção dos bemfeitores da Igreja de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, em construcção.

O corpo coral do Collegio e Escola Domestica annexa, com o concurso das antigas alumnas, executarão a missa Te Deum Laudamus de Perosi, com acompanhamento de harmonium e orchestra.

A's 8 horas exposição do Santissimo para a recitação da Supplica mundial em união ao Summo Pontifice, ao Santuario de Pompeia na Italia e ao mundo inteiro.

Em seguida iniciar-se-á a guarda de honra á Virgem, feita pelas Filhas de Maria e associadas á Confraria do Rosario de Pompeia, com as suas respectivas insignias.

A' tarde será rezado ainda um rosario em commum seguido de Ladainha cantada, Tantum Ergo e benção do SS. Sacramento, terminando com o hymno de Nossa Senhora de Pompeia.

Das 6 horas até ás 17 será franqueada á visita a imagem de Nossa Senhora de Pompeia.

HORARIO DAS MISSAS QUE SERÃO CELEBRADAS HOJE:

5 HORAS — Igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de N. S. de Fátima.

5 1|2 HORAS — Igreja da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; Matriz da Torre; Igrejas de N. S. de Fátima e do Convento de S. Francisco; Capellas de Santo Amaro das Salinas, da Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande), e dos Hospitaes de Sto. Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1|2 HORAS — Matrizes de N. S. da Paz (Afogados), Barro e do Cordeiro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira (S. José), do Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, S. João (Sancho) Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, S. José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, N. S. do Rosario do Pina, Graças e Soledade; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz; Capella de Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (Capella interna), N. S. de Pompéa, Maristas e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraiso e de Apipucos; Capellas dos Remedios e de Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Piedade, da Torre e Provisoria do Arrayal; Igrejas de N. S. de Fátima, das Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco, Sta. Cruz, Rosario de Santo Antonio, Poço, S. Francisco de Paula (Carangá), Pilar e Tigipió; Capella de S. Sebastião da Macacheira (Sto. Amaro).

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Sto. Antonio, S. José, Bôa Vista (missa para as creanças), N. S. da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Sta. Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz-concathedral da Madre de Deus e matriz da Bôa Vista; Igrejas de N. S. da Penha e de S. José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do Commercio, só para homens).

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

JOSEPH STERNBERG

O REI SE DIVERTE

(The king steps out)

Difficilmente se acredita ter o ex-grande director Joseph Sternberg dirigido um film tão bocó. Porque, a rigor, "O rei se diverte" não tem cinema, não tem sequer pretenção a ser cinema. Enterra Sternberg por completo e de maneira definitiva.

Não é outra coisa sendo pretexto para cantatas e dós de peito.

Grace Moore passa todo o tempo a gorgeiar "liebens" e valsas. O "local" é Vienna da época dos Habsburgos — aquella época em que não se cuidava em "anschlus" nem em crus swastika, e na qual o povo tinha pelo menos o direito de gostar dos seus regentes. Era uma época feliz e differente — não havia derramadas discurseiras, derramadas e inuteis, nem as despesas diarias do cidadão eram limitadas por edital. Vivia-se mais sentimentalmente e menos politicamente, entre a cerveja nos cafés á tarde, e o "promenade sur le Danube", á noite. Vivia-se não só mais musicalmente, como tambem — ahi vae a grande, a chocante differença — mais, muito mais alegremente naquella época!

Sternberg não viu uma Vienna tão caracteristica. Deixou-se empolgar pelo successo do momento, pela moda, pelo ruido, pelo espectaculo.

Alguns "gags" impedem o espectador de cair na somnolencia. — L.

—

COM A EMPRESA DO CINEMA DO ESPINHEIRO

Temos recebido varias reclamações contra o estado de desasseio em que se encontra actualmente o cinema do Espinheiro. Dizem os queixosos que aquelle estabelecimento diversional, além de possuir cadeiras desconfortaveis, não soffre permanente a limpeza que o seu publico frequentador tem o direito de exigir.

Pó nas cadeiras e pulgas em todo o cinema — eis a queixa, realmente digna de uma providencia immediata.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje na matinée e soirée — "All Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

Amanhã — "No theatro da vida", da RKO Radio, com Katharine Hepburn e Ginger Rogers.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Encanador prestimoso", comedia, a segunda serie de "Aventuras de Rex e Rinty", da Universal, com Rin-tin-tin e Rex, um desenho e um jornal.

Nas outras sessões — "O rei se diverte", da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

Amanhã — "O menino e o elephante", da United.

ROYAL — Hoje — "Maria bonita", producção de Julien Mandel, com Eliane Angel, Victor Macedo e Plinio Monteiro.

Amanhã — "O aventureiro", da Internacional, com Victor Francen e Blanche Montel.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "A pequena clandestina", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Cantando saudades", da RKO Radio, com Bobby Breen.

S. JOSE' — Hoje na matinée — "O conde de Monte Christo", com Robert Donat.

Nas outras sessões e amanhã — "Novos echos da Broadway", da 20th Century Fox, com Alice Faye.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O bobo do rei", producção de Joracy Camargo, com Déa Selva, Mesquitinha e Augusto Henriques.

TORRE — Hoje e amanhã — "Shanghai", da Paramount, com Charles Boyer, Loretta Young e Warner Oland.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Mississipe", da 20th Century Fox, com Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea.

REAL — Hoje e amanhã — "O grande motim", da Metro, com Clark Gable, Franchot Tone e Charles Laughton.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Balas ou votos", com Edward G. Robinson.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Nas aguas da esquadra", da RKO Radio, com Ginger Rogers e Fred Astaire.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de maio de 1838

LOTERIA DO LIVRAMENTO

As rodas da segunda parte da segunda Loteria a favor das Obras da Igreja do Livramento, andão impreterivelmente no dia 21 do corrente, pois em poder do Thesoureiro não existe mais hum bilhete por isso os freguezes podem concorrer as lojas que os vendem, onde acharão os restantes.

AVIZOS DIVERSOS

O Rapaz que pelo Diario numero 98 disse ter 17 annos e saber ler, propondo-se para caxeiro de engenho ou outro qualquer estabelecimento, servindo-lhe o lugar de segundo caixeiro de venda declare a moradia ou lugar onde possa estar a hora certa.

— Arrenda-se hum citio na estrada de Pernamerim que vai para o Poço, com duas casas, huma para negocio e familia e outra para assistencia, com muito arvoredo, de todas as qualidades, terra para plantar, e capim já plantado; quem o pertender dirija se a sua direita passando o beco de São Pedro sobrado D. 2.

— O abaixo assignado tendo tratado e ajustado vender o seu engenho Castanha Grande sito no Termo da Villa de Macció da Provincia das Alagoas, na mesma Villa arrematado em asta publica, tem de selebrar escriptura de venda em prestações annuaes; e para que chegue ao conhecimento de todos, que a dita popriedade se acha livre e desembaraçada sem causa que duvida faça; assim e annuncia.

José Joaquim Bezerra Cavalcanti

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Ex-professor do Collegio Militar offerece-se para leccionar em um Collegio ou curso particular desta capital.

Cartas para V. M. na Avenida Beira-Mar, 392 — Nesta.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

30$000 é quanto custa o curso de Alta Confeitaria composto das seguintes lições: Castello, Pombal, Balança, Colméa, Maria Christina, Relogio, Bôlo de Conchas, Tronco, Torta de ameixa, Cesta de fructas naturaes, Flôres para bolos, fructas artificiaes, caixa em biscoitos, massa para vestir boneca.

Avisa ás pessôas interessadas que este será o ultimo curso.

Rua da Aurora, 127, 2.º andar.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a sessão dominical de estudos doutrinarios.

A's 10 horas haverá aula de religião para creanças e amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Realizar-se-á hoje, ás 19 1|2 horas, na igreja espirita Joanna d'Arc, á rua Dois de Janeiro (Sitio do Cardoso), uma palestra doutrinaria pelo sr. João Bazerra, que dissertará sobre o thema Trevas e luz.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

SUICIDOU-SE! quando soube que o MEL-POEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronchite aguda que o victimou.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA-CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO

OS GRANDES SUCCESSOS DA "PARAMOUNT" DURANTE ESTE MEZ DE MAIO

NO PARQUE (de 23 a 29)

No IDEAL 4.ª e 5.ª FEIRA

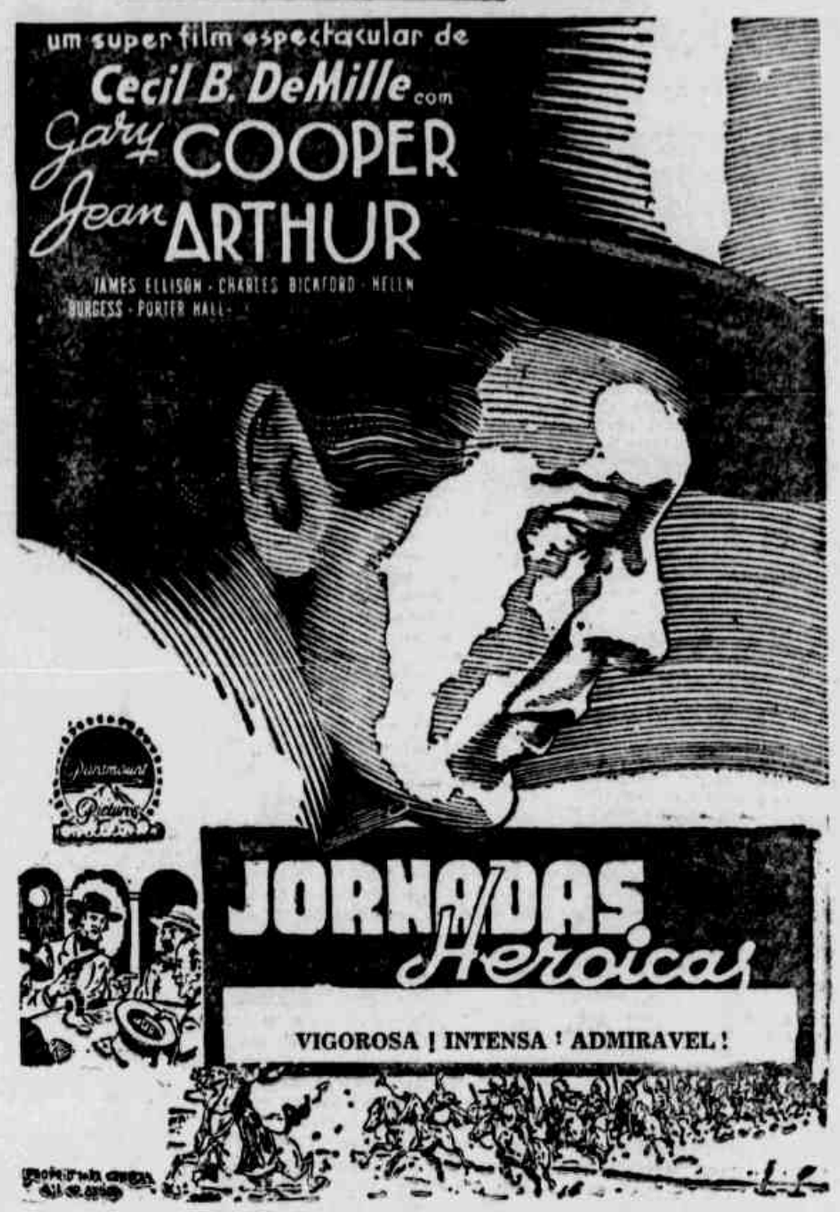
Um film de palpitante interesse e grande emoção. O commovente drama de dois martyres de uma causa nobre. Elle collocava o seu dever profissional acima de todos os seus interesses pessoaes!

A luta de um medico e de uma enfermeira contra a negligencia e o egoismo.

Complemento:

FANTASIA DO NATAL (Desenho Colorido)

Jornal Paramount N.º 89



NO MODERNO de 23 a 25

CLAUDETTE COLBERT
e
FRED MAC MURRAY
na maior realização cinematographica do laureado director
FRANK LLOYD

"A Donzella de Salem"

"Quando um cinematographista veterano apresenta dois grandes astros dirigidos por um famoso director, num film de interesse mundial, o resultado será forçosamente um triumpho completo".

O EMPOLGANTE DRAMA DE UM PAIZ EM GUERRA ! ESTE FILM E' ABSOLUTAMENTE IMPARCIAL, LIMITANDO-SE O SEU ENTRECHO AO RELATO DAS PAIXÕES E ANSEIOS DE UM PUNHADO DE HOMENS E MULHERES NUM AMBIENTE DE DESESPERO E TERROR!

Realiza-se hoje o grande certamen Internacional de Cyclismo promovido pela Federação Cyclistica Brasileira com a cooperação da Federação Pernambucana de Cyclismo

O registro desse acontecimento na vida sportiva da cidade — A valorosa representação de Portugal — Os concorrentes nacionaes

Recife assiste, hoje, á grande competição cyclistica internacional que sob os auspicios da **Federação Cyclistica Brasileira**, realiza a **Federação Pernambucana de Cyclismo.**

A competição do dia merece da cidade os mais expressivos applausos.

Indifferente a principio pelas corridas de bicycletas, o Recife foi aos poucos se modificando e hoje, por certo, vae dar uma prova do seu apoio ao trabalho da **Federação Cyclistica Pernambucana.**

Nesse certamen tomam parte corredores portuguezes e brasileiros. São altos valores do sport do pedal que nos enviou Portugal e alguns Estados do sul.

Pernambuco offerecerá o seu contingente. São jovens pedalistas que saberão homenagear a sua terra com uma exhibição condigna.

O PROGRAMMA

O programma do grande certamen internacional está assim organizado:

1.ª PROVA — ás 13 1/2 horas
Juvenil para corredores de 14 a 16 annos
(10 voltas — 6.500 metros)

2.ª PROVA — ás 14 horas
Infantil para corredores de 10 a 13 annos

3.ª PROVA — ás 14 1/2 horas
Grande prova Internacional para corredores de 1.ª categoria, nacionaes e estrangeiros
80 Kos.

2 voltas á pista, seguindo a Jaboatão, voltando novamente á pista onde completarão o percurso de 65 voltas.

Essa é a prova principal e na qual estão inscriptos 12 corredores. Inicia-se a prova na pista cercada da praia de Santa Rita. Dadas duas voltas rumarão os corredores á Jaboatão e de regresso darão 65 voltas na citada pista fechada, completando o percurso de 80 kilometros.

OS CONCORRENTES

Estão inscriptos os seguintes corredores:

EQUIPE DE PORTUGAL
N.º 1 — José Marques (Campeão de Portugal)
N.º 2 — Aguiar da Cunha
N.º 3 — Manoel de Sousa.
EQUIPE BRASILEIRA
N.º 4 — José Bonifacio
N.º 5 — Anisio de Andrade
N.º 6 — Severino Gomes (Gerbara)
N.º 7 — Alberto Britto
N.º 8 — Antonio Lopes (Pernambuco)
N.º 9 — Armando Manzione (São Paulo)
N.º 10 — João Netto Pereira (Minas)
N.º 11 — Joaquim Silva Freitas (Est. do Rio)
N.º 12 — Antonio Teixeira da Fonseca (Lavoura) (Dist. Federal)

AS MACHINAS

Os corredores correrão com as seguintes machinas: n.º 1 — Villar, de sua propria fabricação, peso 8k.50; n.º 2 — Apilia, peso 8k.50; n.º 3 — Oscaregue, peso 8k.50; ns. 4, 5, 6, 7 e 8 — Wendarer peso 8k50.

Os corredores cariocas, ns. 11 e 12, correrão em Bauer, pelo 8k.50. Os corredores paulista e mineiro não nos informaram a marca das suas machinas.

PREMIO CIDADE DO RECIFE

O sr. prefeito da capital offerecerá ao vencedor da grande prova internacional, o premio CIDADE DO RECIFE. Além desse será offerecida a taça POSTO MODELO, premio instituido pelos srs. Fernando L. Soares & Cia., proprietarios do estabelecimento com aquelle nome.

A PASSAGEM EM JABOATÃO

Ao corredor que primeiro passar em Jaboatão será conferido um premio.

PROVA EXTRA

Durante a parte da prova internacional realizada na estrada, a F. P. C. fará disputar na pista a prova "Wanderer" para corredores de 2.ª categoria na distancia de 13 Kos. (29 voltas)

Estão inscriptos os seguintes corredores:

Linaldo Maymone — Amaro de Oliveira — Raul Beltrão — René Rolim — Severino de Oliveira e Lino

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

Manoel de Sousa, concorrente portugues

Aguiar da Cunha, da representação lusa

NÃO SE REALIZA HOJE O JOGO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL

Em virtude do Flamengo ter feito entrega dos pontos ao Santa Cruz, deixa de se realizar, hoje, a prova official do campeonato de foot-ball. Assim a favor do tricolor foram contados pontos para o 1º e 2º quadros.

Pelo numero de jogos e pontos o Santa Cruz é o ponteiro actual do campeonato.

DAMANHÃ x VASCO

Pela primeira vez estarão hoje frente á frente no campo do segundo, em João de Barros, as esquadras representativas do Damanhã Sport Club e do Vasco Football Club.

Sr. José Marques, campeão portuguez de cyclismo

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO EXTRA-FINO

E' o melhor brim do mundo para o seu preço

TRIUNFADOR

Branco, crême, cinza, verde, kaki escuro e claro, são as côres absolutamente firmes de que se serve a sua monumental freguezia.
Não desbota, não córta nas costuras, não tem competidor.

O BRIM TRIUNFADOR

O BRIM TRIUNFADOR

Vende-se em todo o Brasil.
No Recife, Alagôas, João Pessôa e Natal encontra-se nos armazens de fazendas mais importantes.
Pela sua durabilidade e fixidez de côres, é o brim mais barato.

SOFFREU UM ROMBO O "LA PLATA MARU'"

RIO, 7 (A. M.) — Communicam de Santos que, quando atracava, o paquete japonez La Plata Maru' abalroou com o cargueiro norueguez Somavina.

Em consequencia o navio japonez soffreu um grande rombo.

O "MINAS GERAES" EM VIAGEM DE EXPERIENCIAS

RIO, 7 (A. M.) — Rumo á ilha Grande zarpou o Minas Geraes em viagem de experiencias.

Leva ao seu bordo technicos e autoridades navaes. O velho encouraçado regressará segunda-feira.

Sports

O BANGÚ REALIZA HOJE A SUA EXCURSÃO A PAULISTA

Seguirá hoje para Paulista, a convite do **Paulistano S. C.** local, uma embaixada do gremio juvenil suburbano, **Bangu' S. C.**, que naquella cidade dará um jogo entre 1ª e 2ª teams.

Como está constituida a embaixada

Composta de elementos de valor nos meios sportivos dos suburbios, está a chefia da embaixada entregue aos seguintes membros: Chefe, sr. Hans Stanford Muller; technico, sr. Ivancil Constantino; secretario e chronista, sr. Manoel Tobias Mayrinck; orador, sr. Jameson José de Araujo; Jogadores: Bataiaes — Luiz — Carioca — Nariz — Geraldo — Paulo — Ruy — Vianna — Jayme — Medio (cap.) — Villela — Janjão — Tim — Sebás — Gaucho — Luizinho — Tintas — Braulio — Villar — Jorge — Osnyr — Adhemir — Néco — Becão — Zéca — Odoljans — Vanildo — Olivar — Ayron — Luquinha — Araujo — Mario — Cicero — Amorim — Mendonça — Dão — Cordeiro — Gerson — Arthur.

Em sôpa especial, seguirá a turma, que partirá do Jardim 13 de Maio, local da concentração, ás 11 e meia horas, pelo que todos os componentes deverão se achar no local á hora marcada.

ANNIBAL PRIOR

EM NEGOCIAÇOES PARA VIR AO BRASIL

RIO, 7 (A. M.) — Annibal Prior é um pugilista que já actuou em nossos rings, figurando com destaque, graças á sua combatividade e á technica vistosa de seu jogo. Ha algum tempo, Annibal Prior se transferiu para Portugal, sua terra natal.

Disputando uma série de combates com pugilistas de projecção no scenario boxistico europeu, Annibal Prior se conduziu com accentuado destaque, conquistando uma situação de prestigio entre os pesos médios de Portugal.

Recentemente, Annibal Prior foi designado adversario de Horacio Velha, para disputar o titulo de campeão dos pesos médios de Portugal. Esse encontro vinha despertando grande interesse, pois se commentava que Velha receiava um confronto com Prior.

Chegado o momento da luta, Horacio Velha não compareceu, confirmando-se os commentarios anteriores, e Annibal Prior foi proclamado campeão de Portugal.

O valoroso pugilista luso estava em entendimentos com um empresario italiano afim de realizar quatro combates na Italia, porém os entendimentos foram suspensos, em virtude da perspectiva de participar da temporada internacional que se está realizando no Estadio Brasil.

Nossa reportagem conseguiu apurar que os entendimentos para a vinda de Annibal Prior se estão processando por intermedio de Pedro Cardoso, ex-boxeur amador e grande amigo do pugilista portuguez.

As negociações estão bem encaminhadas e é possivel que Annibal Prior chegue ao Rio, na primeira quinzena de junho.

ESTUDANTE x SÃO PAULO

Realiza-se, hoje, pela manhã, no campo do ultimo, em Cavalheira, o encontro entre as duas equipes acima. Para esse jogo o director dos sports do **Estudante** pede o comparecimento de todos os amadores abaixo na praça, ás 7 horas, afim de seguirem para o campo:

Gaio — Miro — Méme — Popó — Dininho — Carneiro — Louro — George — Getulio — Coxinha — Lula — Aranha — Mozart — Murillo — Alvar — Mario — Zizi — Petronio — Porphirio — Edimir — Fernando — Severino — Hypolito — Roberto — Nelson e os demais socios que quizerem comparecer.

BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETHRA, DIATHESE URICA
E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE CIFFONI
ANTISEPTICO, DESINFECTANTE E DIURETICO

Federação Pernambucana de Desportos

GABINETE DA PRESIDENCIA — O presidente da F. P. D., no uso das attribuições que lhe conferem os Estatutos em vigor e tendo em vista a conveniencia de regular a actuação dos juizes de linha, nas disputas dos jogos officiaes, resolve determinar:

1º.) — Os clubs filiados ficam obrigados a credenciar tres juizes de linha no prazo de 10 dias;

2º.) — A indicação deverá recair em socios do club, de preferencia os que praticam o foot-ball e sejam maiores de 15 annos, cabendo ao director do departamento dos desportos terrestres, escolher dezoito (18) "linesmen" e quatro supplentes, tendo em vista os requisitos essenciaes ao desempenho da funcção;

3º.) — O director do departamento dos desportos terrestres, feita a escolha do juiz, procederá o sorteio dos "linesmen" que devem funcionar na partida e seus respectivos supplentes.

§ unico — E' facultado ao juiz rejeitar, 24 horas após a publicação respectiva, o concurso dos auxiliares sorteados, podendo indicar outros, dentre os componentes do quadro da F. P. D.;

4º.) — O não comparecimento do juiz de linha a dois jogos seguidos para os quaes tenha sido escalado, ou a quatro jogos intercalados, sem motivo justificado a criterio do director do departamento dos desportos terrestres, acarretará automaticamente a suppressão do seu nome do quadro respectivo, subindo o supplente;

5º.) — O delegado do jogo deve fazer constar do livro a falta do juiz de linha escalado;

6º.) — O director do departamento dos desportos terrestres cancellará a inscripção do juiz de linha toda vez que sua acção fôr julgada prejudicial ou perniciosa á bôa ordem das partidas officiaes, ou quando houver parte do juiz da partida quanto á falta de idoneidade do seu auxiliar devidamente comprovada;

7º.) — A Federação fará distribuir permanentes pelos juizes de linha inscriptos e seus supplentes.

8º.) — E' obrigatorio para juizes da partida e aos "linesmen" o uso da camisa com as côres da F. P. D.;

9º.) — Revogam-se as disposições em contrario.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de foot-ball da **Associação Athletica da Great Western**, tendo em vista o proximo jogo de campeonato, convida os jogadores abaixo escalados para um treino no campo do **America Foot-ball Club**, ás 15 horas:

1.º TEAM — Sylvestre — Vicente — Zeca — Heleno — M. Mattos — Teonilo — Bebé — Joaquim — Garibaldi — Tutu' — Badu' — Geofredo — Zé Pequeno — Silo — Beroni.

2.º TEAM — Chaguinha — Principe — Nery — Eliezer — Apolonio — Guilherme — Cleomenes — Sady — Nascimento — Murillo — Quixaba — Hayvelton — Prego — Warlindo — Sosthenes — Correia — Borges — Alvinho.

O TEIMOSO ENFRENTARA' O GOYAZ

Encontram-se hoje as esquadras dos dois teams acima, no campo do **Goyaz**, em disputa do campeão local. Para esse encontro o director dos sports do **Goyaz** está solicitando o comparecimento dos amadores abaixo, para se acharem na séde, ás 13 e 30 e 15 e 30, respectivamente: Eduardo — Juarez — Zemarques — Macarrão — Cicero — Glycerio — Antonio — Marinho — Adamastor — Nelson — Quidoca — Bio — Walfrido.

1.º TEAM — Martins — Tigre — Armando — Reynaldo — Manoel Feio — Bubu' — Newton — Rubem — Robson — Nô — J. Mello — Ulysses — Frederico.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA CIA. PORTELLA E GUANABARA

Está despertando interesse, nas rodas desportivas suburbanas, o encontro entre os quadros acima.

O conjunto do **Guanabara** levará a Jaboatão a sua esquadra em condições de manter o titulo de invicto, na presente temporada, em seu campo.

O **team da Associação** terá a seguinte organização:

Padre — Durval — Humberto — Sosthenes — Waldemar — Erasmo — Barretto — Betinho — João Victor — Guedes e Zominho.

A LIGA BAHIANA FOI MULTADA

RIO, 7 (A. M.) — A **Federação Brasileira** multou em 600$000, a **Liga Bahiana** por não haver prestado as informações solicitadas, no praso legal.

Realiza-se hoje o grande certamen, etc.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Villas Bôas — Cyclo Club de Pernambuco.

Antonio Raymundo e Ivan Antunes — Club Cyclista do Recife.

AS COMMISSÕES QUE DIRIGIRÃO A COMPETIÇÃO

Em se tratando da primeira prova internacional que se realizará no Recife, a **F. P. C.** dirigiu convite ao sr. Novaes Filho, prefeito da capital, para dar a partida da grande competição.

Outras indicações de nomes de pessôas de destaque nos sports foram feitas e, sendo acceitos os convites expedidos, foram escolhidas as commissões, juizes e fiscaes:

Commissão de recepção: Aristheu Duarte — Carlos Guimarães — Teixeira de Albuquerque e Pedro Alencastro.

Juizes de partida: sr. Novaes Filho, da prova internacional; Chaves Martins, presidente da **Associação dos Chronistas Sportivos de Pernambuco**, das demais.

Juizes de chegada: Sebastião Maciel, presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, Mario Lima, presidente do **Automovel Club de Pernambuco**, Luciano Costa, presidente do **Jockey Club de Pernambuco**, e Jayme Martins, presidente do **Moto Club de Pernambuco.**

Chronometristas: Alberto Gomes Alves — Humberto Lacerda e Clovis Monteiro.

Fiscaes de pista: João Lins — João Pires de Almeida — Aristheu Silva e Agostinho Nogueira.

Fiscal em Jaboatão: José Cavalcanti.

Marcador de voltas: Waldeck Renault e Ernesto da Matta Ribeiro.

Signaleiro: José de Oliveira Cavalcanti.

Fiscaes internos: Joaquim de Sá — Philemon de Castro Vieira — Daniel Amaral — Djalma Cerqueira — Durval Camara e Manoel Madruga.

Fiscaes de emergencia e fiscalisação: José Monteiro de Lyra — José Monteiro de Oliveira — Euclides Pimentel — Nelson Verçosa — René Rolin e Augusto Gonçalves.

Direcção geral: dr. Manoel Bernardino, delegado da F. C. B.; Antonio Almeida, presidente da **Federação Pernambucana de Cyclismo.**

Os ingressos serão vendidos no local das corridas aos preços abaixo (sello incluido):

Cadeiras..	8$000
Archibancada	5$000
Geral..	3$000
Entrada para militares ..	1$500

NÃO HAVERA' CORRIDA

O **Jockey Club de Pernambuco** não realizará hoje a sua corrida semanal prestigiando a **F. P. C.**

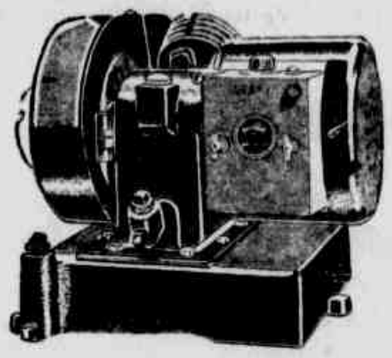
NÃO JOGARÃO OS FILIADOS

O **Flamengo** e o **Santa Cruz**, em virtude da desistencia daquelle, não jogarão a prova official.

Luz e Energia independentes!

com os grupos electrogenos

JOHNSON



Este pequeno gerador de corrente continua e arranque electrico, fornece 300 Watts sob 12 volts e tem capacidade para 550 a 600 velas. Preço 1:700$. — As lampadas usadas são de 12 watts com rosca commum, fosca internamente, ao preço de 5$000 cada. Existe tambem um modelo com a mesma capacidade para corrente alt. de 110 volts. Preço 2:200$

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

PCA. RAMOS DE AZEVEDO, 10-24 SÃO PAULO
RUA CURITYBA, 454-464 BELLO HORIZONTE

CASAS MESBLA

RUA SETE DE SETEMBRO, 856 PORTO ALEGRE
RUA VISC. RIO BRANCO, 339 NICTHEROY
RUA DO PASSEIO, 48-54 RIO DE JANEIRO

Demonstrações em João Pessôa, Parahyba: com o Snr. Alfredo Chaves Rua Maciel Pinheiro, 145

Brasil — o mais forte adversario da Polonia

Treinou com afinco para enfrentar o seleccionado brasileiro --Um dos teams mais valorosos da Europa--A alta conta em que são levados os nossos cracks

VARSOVIA, 7 (U. P.) — O seleccionado da Polonia activou os seus ensaios depois da noticia da partida dos jogadores brasileiros.

Os polonezes consideram os brasileiros os mais fortes adversarios e, prevendo um jogo difficil, realizam treinos em conjuncto com "teams" fortes.

Assim continuarão com afinco, até 22 de maio, quando enfrentarão o seleccionado da Irlanda, numa prova de fogo.

Depois, descançarão numa estancia balnearia, devendo embarcar, a dois de junho, para Strasseburg, onde se realizará o jogo.

O team da Polonia é considerado como um dos mais fortes da Europa.

Venceu a equadra da Yugoslavia por 4x0, depois perdeu por 1x0.

Empatou com a Suissa por 3x3 e com a Hungria por 2x2.

BOMFIM x SÃO PAULO

No campo da rua da Regeneração, em Agua Fria, realizar-se-á, hoje, o prelio entre as esquadras dos dois clubs acima.

Salvo modificação da ultima hora, a "TURMA DO ASSUCAR" formará com a seguinte organização:

Lulinha — Bibi — Querrenca — Rubinho — Arlindo — Benicio — Tampinha — Maroim — Xixi — Pretinho — Arnaldo.

Reservas: Curió — Juca — Leque — Walfrido.

—Para uma reunião amanhã, ás 20 horas, na séde social, o presidente do S. Paulo Sport Club pede encarecidamente a presença de todos os associados.

MOTOCYCLISMO

O **Moto Club de Pernambuco** realizará no proximo dia 22 do corrente a sua primeira competição deste anno. Esta prova, denominada CORRIDA NO DESERTO, terá logar no grande areial do futuro aeroporto por trás da rua Imperial, no trecho compreendido entre a Praça Siqueira Campos e a Cabanga, e vae mostrar o valor de nossos motocyclistas na areia solta. A ella poderá concorrer qualquer motocyclista filiado ou não ao **Moto Club de Pernambuco** mediante o preenchimento da folha de inscripção e o pagamento da taxa determinada, o que poderá ser feito todas as noites na séde do **Moto Club**, á rua da Hora n.º 70, no Espinheiro, até o dia 18 do corrente.

O VOLANTE JOSEPH PAUL EM ESTADO GRAVE

LONDRES, 7 (H.) — O volante francez Joseph Paul, uma das victimas do desastre de Brooklands, acha-se hospitalizado com fractura no braço e commoção cerebral.

Cinco outras victimas estão em grave estado.

O seleccionado que acaba de ser escalado tem a sua força maxima na linha dianteira, particularmente na ala esquerda, isso devido á intelligencia dos jogadores Ernesto e Geard que combinam bem.

Os peritos declaram que ambos devem ser marcados fortemente pelos brasileiros, si estes quizerem vencer a Polonia.

JOGO EM LISBOA

RIO, 7 (A. M.) — A Federação Portugueza insiste na realização de um match com o seleccionado brasileiro, em Lisboa.

Para isso, não estabelece preço e accentua que a disputa excederia a qualquer expectativa.

Sabe-se que está afastada a hypothese de um jogo após o campeonato, pois si o Brasil conseguisse vencer o certamen o "scratch" seria dissolvido immediatamente.

Assegura-se que os srs. Castello Branco e Celio Barros receberam instrucções afim de examinar as condições technicas dos jogadores, ao chegar em Lisboa.

Ahi verificarão se é aconselhavel o "match".

Adeanta-se que as instrucções resumem as convenienciaes technicas.

ONDE SE REALIZARÃO AS PROVAS DE 1942

RIO, 7 (A. M.) — A proposito da noticia de que o Campeonato Mundial de Football de 1942 realizar-se-á na Argentina, o sr. Luiz Aranha declarou que si o Brasil vencer o actual certamen será o candidato, por promoção, ao campeonato de 1942.

DISCIPLINA

RIO, 7 (A. M.) — O sr. Luiz Aranha confirmou que, após o treino realizado em São Salvador, Tim respondeu mal ao technico Pimenta, sendo multado em 200$000.

Entretanto, Pimenta resolveu mais tarde relevar a pena, mas reprehendeu o jogador insubordinado, prevenindo-o contra reincidencia.

O sr. Luiz Aranha accrescentou que discorda dessa tolerancia.

Acha que Tim deveria ter sido multado, para exemplo, afim de conter as tentativas de insubordinação de outros.

A accrescentou:

"Em carta que dirigirei ao chefe da delegação farei sentir as minhas ponderações, pedindo-lhe que seja intransigente no que se refere á disciplina e aconselhando-lhe o maximo rigor.

NENHUMA INDISCIPLINA

RIO, 7 (A. M.) — Um radio de bordo do "Arlanza" informa que, afóra o caso de Tim, não se verificou nenhuma indisciplina dos jogadores brasileiros.

Adeanta-se que o proprio Tim reconheceu que fôra precipitado, reconciliando-se com o technico Pimenta.

Este reaffirmou que seria camarada para cada "crack" mas não transigiria com os indisciplinados.

Por sua vez, o sr. Castello Branco reuniu os "scratchmen" lembrando-lhes os compromissos que assumiram.

DERTONIO TENTARA ESTABELECER O RECORD ENTRE RIO E JUIZ DE FÓRA

HOMENAGEM AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 6 (A.M.) — Seguiram, hontem, pelo nocturno, para Bello Horizonte os representantes que vão participar, domingo proximo, de uma prova cyclistica de cem kilometros. Entre os componentes da delegação seguiu Ferrer Dertonio, o mais completo pedalador da estrada do Districto Federal.

Antes de embarcar, Dertonio esteve em nossa redacção, afim de apresentar suas despedidas e communicar-nos o empreendimento que pretende levar a effeito em homenagem espontanea á Federação Cyclistica Brasileira e aos "Diarios Associados", tentando o record de Juiz de Fóra ao Rio.

Ferrer Dertonio nos disse:

— Sempre os "Diarios Associados" me distinguiram com as maiores attenções, e agora que se me apresenta uma opportunidade, desejo demonstrar o meu reconhecimento. Domingo deverei participar de uma competição em Bello Horizonte. Segunda-feira passarei junto com os meus na capital mineira, e então embarcarei para Juiz de Fóra. De lá, quarta, ou quinta-feira, partirei da redacção do "Diario Mercantil", em bicycleta, rumando para a redacção do "Diario da Noite" e "O Jornal", aqui no Rio, tentando bater o record nessa prova. Minha prova será controlada pelos "Diarios Associados", em cuja homenagem vou realizar o raid. E' meu desejo prestar tambem uma homenagem ao realizar essa prova á Federação Cyclistica Brasileira.

Esta prova servirá como preparo para a proxima temporada internacional.

Indagamos qual o tempo que pretendia gastar na viagem, ao que Dertonio nos respondeu:

"Se nada de anormal houver na viagem, espero gastar approximadamente nove horas da redacção do "Diario Mercantil", na rua Halfeld, á rua 13 de Maio, na redacção dos "Diarios Associados". Se, por ventura, durante o percurso, se verificar algum accidente pedirei, na casa comercial mais proxima, para constatar o occorrido em documento devidamente authenticado".

Finalmente, despedindo-se, Ferrer Dertonio nos disse esperar na prova que vae realizar, conseguir um record bastante significativo para sua carreira sportiva.

VILLA PARTIU PARA BUENOS AIRES

RIO, 6 (A. M.) — O sportista Villa partiu para Buenos Aires, onde jogará no **Racing.**

ARCO-IRIS x CIDAO

Depois de vencer o **Palmeira** Uchôa e empatar com o **Odeon**, o **Arco-Iris** acha-se disposto a tirar o titulo de invicto do club da Fabrica de Oleo, que é o campeão da zona de Afogados.

Para esse jogo o director do club escalou os amadores abaixo para estarem hoje, na séde social:

1.º QUADRO, ás 13 e 30 — Zumba — Oscar — Carlos — Roque — Fausto — Zuca — Beroni — Zezinho — Armando — Joãosinho — Avelino.

2.º QUADRO, ás 12 e 30 — Fernandes — Lacachola — Catita — Lourival — Cabo Anzol — Pequeno — Zé Salles — Vavá — Milton — Luiz — Audifax.

Reservas para os dois quadros — Arlindo — Periquito — Bolachão — Valdo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA E AS PRIMEIRAS COTAÇOES PARA O "MEETING" DE HOJE NA GAVEA

RIO, 7 — Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião de amanhã no campo hippico da Praça Santos Dumont:

1.º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 1.200 metros — 10:000$.

1 Lulu' 52 kilos, 40; 2 Cinelandia 52 50; 3 Makalé 54 80; 4 Suggestivo 54 60; 5 Ubaina 52 15; 5 Kairos 54 45.

2.º pareo — "Derby Club" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Gandaia, 53 kilos, 20; 2 Susan 53 40; 3 Abacaxi 55 35; 4 Flamengo 55 35; 5 Carandy 55 40; 5 Cambuquira 53 40.

3.º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Quincas Borba 55, 50; 2 Gilberto 55 25; 3 Onyx 55 60; 4 Tejo 55 40; 5 Mist 53 80; 5 Sugador 55 35; 7 Cambraia 53 30.

4º pareo — "Dois de Junho" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Katurno, 57 kilos, 40; 2 Uraquitan 57 80; 3 Picuhy 50 40; 4 Nhô Zuza 55 60; 5 Victoria Regia 54 50; 6 Caciula 58 60; 7 Miss Bá 55 35; 8 Enio 52 100.

5.º pareo — "Dois de Agosto" — 1.000 metros — 4:000$000.

1 Malfa, 54 kilos, 50; 2 Oran 52 50; 3 Juiz 54 40; 4 Pão d'Alho 54 60; 5 Satania 50 60; 6 Catu' 49 60; 7 Ninita 50 80; 8 Mango 51 100; 9 Tinteiro 58 70; 10 Ornamento 57 25; 10 Zug 51 25.

6.º pareo — Classico "Nove de Maio" — 1.600 metros — 12:000$000 ("Betting").

1 May-be 55 kilos, 40; 2 Miroró 55 60; 3 Quarahim 55 35; 4 Mignon 51 35; 5 Doyatangá 48 100; 6 Veronica 52 150; 7 Brincadeira 48 60; 8 Ortruda 55 40; 9 Prata da 55 30; 10 Quitilha 48 80.

7.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Krebelina, 58 kilos, 30; 2 Queni 58 30; 3 Urussanga 51 40; 4 Mondesir 51 50; 5 Uyrapara 54 70; 6 Passos Largos 53 70; 7 Mignon, 58 40.

8.º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Chamal, 57 kilos, 60; 2 Mi Piete 55 60; 3 Moleque Doze 53 40; 4 Oyapock 49 35; 5 Bramador 58 60; 6 Ubajara 57 30; 7 Sobrevivo 51 30; 8 Canicula 51 35.

— O primeiro pareo será corrido ás 12 horas.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 6ª pag.)

Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, no terreno do Bongy, que será denominada **Villa Agamemnon Magalhães.**

RECEBEDORIA

Terminará na proxima quarta-feira o praso para recebimento do imposto de industriaes e profissões (parte fixa) de Santo Antonio.

O director da **Recebedoria** está pedindo a attenção dos interessados para o edital a respeito publicado no **Diario do Estado.**

DIRECTORIA DE REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, mais uma reunião da Commissão de Tabellamento para fixar os preços da nova tabella, que entrará em vigor a partir do dia 14 do corrente.

A esta reunião devem comparecer os srs. Daniel Rodrigues, Joseph Turton, Acidindo José da Costa, Cleophas de Oliveira, Joaquim Araujo e Antonio Loureiro Barbosa.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Albertina Silva Moreira, Amaro Carneiro, Antonio Duarte Pinto Ribeiro, Candido Victorino de Aguiar, Carmelita Cacilda da Silva, Cosmo José de Araujo, Dioscolo Gonzaga, Djalma Tavares Wanderley, Gervasio Rocha, João Hermenegildo Silva, Josepha Ribeiro da Silva, José Mendes da Silva, José Martinho Vaz de Oliveira Laura Josepha Bezerra, Lourdes de Araujo Gondim, Manoel Valerio de Freitas, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Ignacio da Silva, Noemi de Figueiredo Amorim e Osorio de Oliveira Cavalcanti.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 7º. dia util, sendo:

No 1º. turno (das 9 ás 11 1/2 horas) — Departamento de Saude Publica de fls. 1 a 120.

No 2º. turno (das 14 ás 16 horas) — Departamento de Saude Publica, de fls. 121 ao fim.

— O Monte Pio pagará amanhã, aos pensionistas de fls. 501 a 506

CENTRO SPORTIVO DA BOA VISTA

O director dos sports solicita o comparecimento dos componentes abaixo escalados, amanhã, pelas 15 horas, afim de dar um rigoroso treino de conjuncto, no campo dos Coelhos:

Caruaru' — Carmello — Monte — Julio — Octacilio — Buscarrinho — Charuto — Bio — Feijão — Mariano — Lamparina — Dudu' — Folgazão — Cabellão — Tutu' — Esforçado — Tranquilino — Arlindo — Araçatuba — Barbadinho — Portuguez — Vavá — Eduardo — Agenor — Chabita — Tozinho — Quincas e os demais inscriptos pelo club.

CINE IDEAL

PRIMEIRA E SEGUNDA SESSÕES: 6 E 8 HORAS
Poltronas: 1$600 — Creanças: $800

HOJE — Matinée das CREANÇAS á 1,40 em ponto

CARLITO em uma gozadissima comedia —
"O VAGABUNDO"
E Rex com Rin-Tin-Tin no inicio do seriado —
"AS AVENTURAS DE REX E RINTY"
Inicia um Nacional DFB. e um desenho colorido.

— Soirée ás 5 1/2 e 7 1/2 —

BOBBY BREEN o mais joven tenor do mundo em —
"CANTANDO SAUDADES"
A expressão maxima da sensibilidade, numa realização cinematographica
Inicia — GADO MINEIRO — DFB e FOX MOVIETONE.

Terça-feira — Inicio do seriado com Clyde Beatty —
"A DEUZA DE JOBA"

CINE TORRE

PRIMEIRA E SEGUNDA SESSÕES: 6 1/2 E 8,15
Poltronas 1$100 — Creanças e Geral $500

HOJE — HOJE

CHARLES BOYER — LORETTA YOUNG E WARNER OLAND em —
"SHANGAI"
A HISTORIA DE UM JOVEN MAGNATA DAS FINANÇAS QUE RENUNCIOU A UM IMPERIO PELO AMOR DE UMA MULHER!
Inicia o programma: — SANEAMENTO DE RECIFE — DFB, FOX MOVIETONE e MACHINA DE VIGOR — desenho.

Terça-feira: — Charles Rugles em —
"O QUE ELLAS NAO SUSPEITAM"
E Gene Autry em —
"O BOIADEIRO TROVADOR"

PRIMEIRA E SEGUNDA SESSÕES: 6 1/2 E 8,15
Poltronas 1$600 — Creanças e Geral $500

CINE ELDORADO

HOJE — Matinée ás 2 1/2 e Soirée ás 6 e 7,45

Matinée: — Preston Foster em —
"A MIRA DE UM CORAÇAO"
E Rex Bell em —
"ODIO DE SANGUE"

— Soirée —

BARBARA STANWYCK e JOEL MAC CREA em —
"ROMANCE NO MISSISSIPI"
UM SOPRO DELICIOSO DE LINDAS MELODIAS E DE SONHOS DIVINAES!
Inicia — AVIAÇAO SEM MOTOR — DFB e FOX MOVIETON

Terça-feira:
"POR CULPA ALHEIA" E "TRAVESSIA MYSTERIOSA"

EMPREGADA DE ESCRIPTORIO

Precisa-se de uma senhorita com alguns conhecimentos de serviço de escriptorio, que conheça a lingua allemã, saiba escrever em machina e capaz de redigir uma carta em portuguez e allemão. Cartas a W. S. neste Jornal.

Solicitadas

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 55:
SERIE 96 — Sr. João Moraes Falcão.
SERIE 97 — Sr. João Moraes Falcão.
SERIE 98 — Sra. Joanna d'Arc — Fabrica Peixe.
SERIE 99 — Sr. Manoel Soares da Silva — Av. Rio Branco, 126.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 100 a correr brevemente!
GRANDE SURPRESA

AGRADECIMENTO

AO DR. L. BEAUGENDRE
Porto Alegre — R. G. do Sul

Atormentado por um estado de fraqueza geral não poupei recursos, até então, para recuperar as minhas forças, cuja ausencia me tornava incapaz de gozar a vida.

Fiz uso de todos os meios que me aconselhavam para combater este estado, quando o desanimo já se apoderava de mim pelo insuccesso de tantas tentativas, acudiu-me a feliz idéa de pedir ao Dr. Beaugendre a remessa de seu folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA".

Durante dois mezes segui as suas instrucções: hoje, que recuperei totalmente minhas forças, faço publico este agradecimento afim de que, os que soffrem como eu soffri, possam saber como obter a cura do seu mal.

Raymundo D. Carvalho.
Rua Evaristo da Veiga, 83.
(Transcripto do "Correio da Manhã" — Rio).

DESPEDIDA

Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho, viajando pelo vapor "General Osorio", acompanhado de sua familia, com destino a Portugal, em busca de melhoras para a sua saúde e não lhe tendo sido possivel despedir-se de todos os seus amigos e pessôas de suas relações, o faz por esta forma, offerecendo os seus prestimos onde quer que se encontre.

Recife, 8 de Maio de 1938.

COM OPTIMOS RESULTADOS

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tenho tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infalivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. att. e obr. — Luiz José de Siqueira.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 2[illegible] de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

AMANHÃ NO MODERNO

Um drama sensacional, todo filmado ao natural, em plenas selvas africanas!

O MENINO E O ELEPHANTE

UNITED ARTISTS

Producção ALEXANDER KORDA extrahida de uma novella de RUDYARD KIPLING

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

EDDIE CANTOR
— o comico dos olhos buliçosos, em —
ALI BABA' E' BOA BOLA
— com —
JUNE LANG — TONY MARTIN e ROLAND YOUNG
Uma comedia da 20th Century FOX
Complementos: CENEDIA JORNAL, 73 (Nacional D.F.B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 60 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

GRACE MOORE
e FRANCHOT TONE em
O REI SE DIVERTE
Uma opereta viennense da
COLUMBIA PICTURES
Complementos: DE RIO A' VICTORIA (Nacional D.F.B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

QUINTA-FEIRA no MODERNO

A historia romantica de um grande cantor e de uma linda mulher!
A apotheose de arte, do maior tenor da actualidade!

BENIAMINO GIGLI
e a maior revelação européa deste anno,
ISA MIRANDA
— em —
E'S A MINHA FELICIDADE
Felicidade radiante e angustia extrema!
Risos e lagrimas, e, acima de tudo,
musicas maravilhosas!

AMANHÃ NO PARQUE

O drama de uma joven millionaria, americana, que abandona as tradições e o conforto para dedicar-se ao theatro, onde o riso, a esperança e a desillusão se encontram!...

CATHARINE HEPBURN
GINGER ROGERS e
ADOLPHE MENJOU em

NO THEATRO DA VIDA

A historia profunda, ardente e triste, das jovens que entram para o palco, em busca de fama, gloria e fortuna, cantada pela primeira vez na téla!

RKO Radio PICTURES

REPRESENTAÇÕES EM BELLO HORIZONTE
acceita pessôa bem relacionada na praça. Cartas a "Publicidade", Caixa Postal 539 — São Paulo.

AVISOS E EDITAES

EXTRAVIO DE CONHECIMENTO

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

Faz-se publico que o Snr. J. Arteiro, se declara consignatario dos volumes referentes ao conhecimento 66 A' ORDEM, do Pará, de 21 prancha e roletas, marca — W — embarcadas pelos Snrs. Barbosa Guimarães & Cia., pelo vapor nacional "Porto Alegre", entrado neste porto em 25 de Março do corrente anno e descarregados para o armazem 6 das Docas. — Em cumprimento ao decreto n. 19754 de 18 de Março de 1931, faz-se publico que o Snr. J. Arteiro, vae requerer a entrega desses volumes, o que se annuncia tres vezes consecutivas para sciencia, reclamação ou protesto de quem interessar possa.

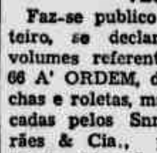
Recife, 2 de Maio de 1938
p.p. Sociedade Anonyma Magalhães
Agente.
Antonio Silva.

HIGH. PRINCESS

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem, 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

M. Naughton Rumbo,
Agente.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA", unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

CONVITE

OSVALDO — Leiloeiro Official — Convida os Noivos e as Exmas. Familias á assistirem o PRIMOROSO LEILÃO a ser effectuado em sua agencia, á Rua Nova n.º 370, Terça-feira — 10 do corrente — ás 2 horas, onde serão leiloados ao Correr do Martello: Mobiliarios modernissimos de Imbuia para Dormitorio, Sala de Jantar, Sala de Visitas e Gabinete; Serviço de Louça Ingleza; serviço p/vinho — Guiloeré; Talheres em Alpaca; Bateria de aluminio; Crystaes. Louças; Metaes; etc.

E' Terça-feira — 10 de Maio — ás 2 horas — Na Agencia de OSVALDO — Rua Nova, 370 — Phone 6.7.5.1

AGENTES

A Empreza "Lidar" de construcções, acceita agentes para esta Capital e demais localidades do interior do Paiz, mediante optimas condições. Trata-se do melhor systema predial por sorteio. Escreva sem compromisso á Caixa Postal n.º 938 em S. Paulo.

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA RENATO VIANNA

HOJE — em Vesperal ás 15 horas — HOJE

A esperadissima peça:

"SEXO"
(O drama social do momento)

A' NOITE, ás 20 e 45 horas:

"DEUS"
(O conflicto do Seculo)

Festa de RENATO VIANNA — em Homenagem ao Illmo. Snr. Dr. Agamemnon Magalhães, d. d. Interventor do Estado.

"Saudação de Renato Vianna"
DESPEDIDA DA COMPANHIA

A CAMA PAULISTA

RUA DA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N.º 131
End. Teleg.: "ACAMA" — Phone N.º 2150
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Grandes Fabricas de:
ARCHIVOS
BRINQUEDOS
CAMAS DE FERRO
COFRES
MOVEIS ASEPTICOS
MOVEIS DE AÇO VERGADO
COLCHOARIA

CAMAS "PATENTE" — MOVEIS DE JUNCO — MOVEIS DE VIME
COBREAGEM — NICKELAGEM — CHROMAGEM
PINTURA "DUCO", EM TODAS AS CORES

SECÇÕES DE GROSSO E DE VAREJO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Estabelecimento de 1.ª ordem e genuinamente pernambuano

Prefira sempre "A CAMA PAULISTA" para as suas compras, pois alem de ajudar as nossas industrias terá á certeza de ser bem servido!

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — O primeiro andar á rua Larga do Rosario,97 (proprio para escriptorio) a tratar na Padaria Commercio.

ALUGA-SE bôa casa de residencia sita á praça do Carmo, 732, Olinda, com quatro quartos, banheiros, dependencias para creado. A tratar com o sr. Pinheiro — Rua do Imperador, 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE boa casa de residencia sita á rua Constancio Pontual, Encanamento, 341, bond Casa Forte-Parnamerim, com os seguintes commodos: duas grand salas, gabinete, tres quartos, quarto de oração, dois banheiros, quarto para empregado, grande sotão com portas, cosinha com fogão a gaz, grande terraço de 13x350, em cimento armado. Optimo sitio de seleccionadas fructeiras. A tratar com o sr. Pinheiro — Rua do Imperador, 468, 1º andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGAM-SE — 2 casas novas com tres quartos e oitão livre na rua Domingos Theotonio, no Barro, proximas da linha de bonds. A tratar com o sr. Rodolpho Maranhão, na praça Joaquim Nabuco, 179.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua das Graças, 166, com duas salas, tres quartos internos, dois externos e dois saneamentos, a tratar na mesma rua, n. 148.

ALUGA-SE — Um optimo primeiro andar, com todos os requisitos para familia de trato. — Aluga-se tambem quartos em separados todos com janellas e um sotão com salas e quartos todos com janellas. Preços baratos. Trata-se na rua do Bemfica, 341.

ALUGA-SE — A pessôa de tratamento duas salas confortaveis, com todas commodidades de uma casa moderna, oitão livre, perto da Prefeitura. Unico inquilino de um casal só. Occasião unica em Recife. Escrever para ESTRANGEIRO, neste jornal.

ALUGA-SE — Por 150$000 mensal uma confortavel casa em Olinda á rua José Soriano n.º 1179, com frente para o mar. Tratar com José Amorim na Empreza d'Agua e Luz de Olinda.

ALUGA-SE — Uma casa, sita á avenida Rio Doce, 89, Olinda, com 4 quartos, 2 salas, copa e cosinha. Piso de taco e mosaico. Bonde á porta. Tratar com o sr. Francisco Clementino á rua Augusto Ramos, 20, em Olinda, ou com o sr. José Placido á rua Barão de São Borja n.º 218 em Recife.

ALUGA-SE — Em casa de familia, um espaçoso quarto de frente, com duas janellas a dois ou tres rapazes de bom comportamento. Tratar na Travessa do Veras n.º 83, 2.º andar — Praça Maciel Pinheiro — Bôa Vista.

ALUGA-SE — á rua da União, 419, casa de absoluto respeito, uma sala independente, piso de taco, ampla e arejada, grande quintal, assim como, quartos todos com janellas fornecendo-se refeições, preços commodos.

ALUGA-SE — Um optimo quarto com janella, em casa de familia. Praça Joaquim Nabuco n.º 81 — 2.º andar.

ALUGA-SE — Uma casa na Bôa Vista rua de São Gonçalo, com frente moderna, 2 janellas e 1 porta, sala de espera, corredor independente forrados, sala de visitas forrada, mosaicada e pintada a oleo, 3 quartos, sala de jantar forrada a xadrez, sala de copa e cosinha espaçosa, 1 quarto para empregado, banheiro, serviço sanitario, lavanderia e quintal bem regular. A tratar na Secretaria da Ordem 3.ª de São Francisco.

ALUGA-SE — Grande armazem á rua do Appollo n.º 153, a tratar na rua da Imperatriz n.º 83, com o sr. Candido Amorim.

ALUGA-SE — Optimos quartos com janellas de frente, com ou não pensão, á rua do Jardim n.º 29. — SÃO JOSÉ.

ALUGA-SE — Ou vende-se uma casa moderna recentemente construida com tres salas, tres quartos, saneada, sita á avenida Caxangá n.º 3405, Iputinga. A tratar no n.º 3548.

ALUGA-SE — 2 casas sita no Poço (Casa Forte), uma para pequena e outra para regular familia, alugueis modicos. A tratar rua Imperatriz n.º 35, 1.º andar.

ALUGA-SE — Por 120$000 uma bôa casa na Torre, proximo ao Club Allemão, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, banheiro, etc. Tratar com o proprietario á rua Conde da Bôa Vista n.º 688.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa sita á avenida Visconde Suassuna n.º 94. Tratar na avenida 4 de outubro n.º 204 — (Derby).

ALUGA-SE — A casa sita á rua Barão de Contendas n.º 55 — (Afflictos). Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas, 48 e 49.

ALUGA-SE — O grande predio onde esteve a Escola Domestica, tendo grande quintal com muitas fructeiras estando se pintando. A tratar á rua Fernandes Vieira, 560.

CASA — Vende-se uma confortavel, no Espinheiro, com 4 salas, 6 quartos internos, 3 quartos externos, garage para 2 carros, 2 W.C., cosinha, dispensa, etc. Edificada em terreno com 800 mts. tem diversas fructeiras. Tratar de 12 ás 13 horas, na rua Rosario da Bôa Vista n.º 128.

CASA — Vende-se uma optima vivenda á Avenida Cruz Cabugá, muito proximo do actual ponto de 200 réis, com garage, quatro quartos e todos os demais commodos muito amplos. Trata-se com o sr. Pompeu Ferreira, á rua de Santa Cruz n.º 138, de manhã até 1 hora e de tarde de 12 ás 14 horas.

CASAS MODERNAS — Vende-se uma moderna com 5 quartos, terraços, garage, jardim, fructeiras de qualidades, perto da Encruzilhada, recuada, terrenos para novas edificações. Preço 55:000$000. A tratar com o correctar geral Dionysio Gomes do Rego, com escriptorio sito á rua Larga do Rosario n.º 192 — 1.º andar — Phone, 6.200. Das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 horas.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a casa á rua de S. Salvador n.º 138, (Espinheiro) com tres quartos, 2 salas, copa, garage dois saneamentos, quartos externos, terraços, etc. a tratar á rua do Imperador n.º 483 — 1.º andar — Phone, 6330.

CASA COM GRANDE SITIO — Por pretender embarcar para o sul do paiz, vende-se. Tem mais de 23.000 metros quadrados. Boa casa de residencia para grande familia. Muitas fructeiras. Planta já approvada pela Prefeitura, para 30 lotes, com rua projectada pelo centro. Já foram iniciadas algumas construcções, estando em vias de conclusão. Ponto de secção. Magnifico bairro residencial. Pode ser vista a planta. Trata-se com Antonio Moral Gil rua Duque de Caxias 350, 1º andar, sala da frente.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma confortavel tendo bôas accommodações para familia e estando limpa, tendo grande quintal murado com fructeiras, situada á rua de São Bento n.º 141. A tratar na rua 27 de Janeiro n.º 65, na mesma cidade.

CHACARA IMPORTANTE — Aluga-se ou vende-se, por preço razoavel, a da rua Conde da Bôa Vista, 1392, reparada de novo, com excellentes commodos, para familia distincta, tendo grande sitio e o maior jardim do centro da cidade, dando um rendimento liquido mensal, em media, de 150$000, sendo que, por venda, facilita-se o pagamento. Motiva a transacção o residir actualmente o proprietario no municipio de Gameleira, onde tem grande propriedade e avultado negocio. Trata-se na avenida João de Barros, 561.

CASA DOS PLISSADOS — Especialista em plissados simples, duplos e de phantasia. Machina franceza de acabamento perfeito, movida a electricidade, plissando até 1,30 de largura. A maior machina da cidade. — Ponto Royal ou ponto de Luvas em differentes larguras. Ponto ajour e ponto de lenços, Caseel, Agulha grossa ou ponto Turco, excellente para aprego de rendas, etc. — Cobrem-se botões — Maxima presteza na entrega e abatimentos especiaes para collegios e costureiras. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º andar. (Antiga Camboa do Carmo).

CASA DOS PLISSADOS — Atelier de confecção de vestidos para senhoras e creanças. Taelleurs, Manteaux, etc. Enxovaes para casamentos e baptisados. Mantemos constante intercambio com as grandes Casas de Modas do Rio, acompanhando as ultimas creações da moda. Esta nossa secção está a cargo de contramestra especialisada, obedecendo rigorosamente o systhema rectangular. Rua Paulino Camara n.º 99, 1.º — A apresentação deste dará direito ao abatimento de 10 %.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e fresquissimas, de 4 e 5 quartos, garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas, isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346. — OLINDA.

CASA — Vende-se uma á Av. Bernardo Vieira n.º 1026, (Bairro de Campo Grande), nesta cidade, localizada em amplo terreno cuja aréa é de cerca de 4.000 metros quadrados, tendo as seguintes dependencias: sala de visitas, saleta de entrada, sala de jantar, cinco quartos internos e dois externos, um alpendre, dois banheiros com saneamento. Propostas á agencia do BANCO DO BRASIL, nesta cidade.

ENGENHO — Por preço modico vende-se um situado no municipio de Canhotinho, distante duas leguas da cidade, com bôas terras para o plantio de cannas, café, algodão e cereaes. Força motriz animal, capacidade para 8 cargas de rapadura. Safra fundada para 800 cargas. Bôa casa de farinha. A propriedade possue ainda 35.000 cafeeiros, estando já parte safrejando e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá, 99 — ESPINHEIRO.

OPTIMO — Quarto independente, aluga-se, em casa de pequena familia de respeito, a cavalheiro distincto que dê bôas referencias. Vêr e tratar á rua da Imperatriz, 176 — 2.º andar.

OPTIMO NEGOCIO — Traspassa-se a chave e bemfeitorias da casa de commodos, outr'ora pensão, á rua do Hospicio n.º 176, 1.º andar, contendo 14 quartos e uma casinha decente de alta entrada de escada com grande quintal. O motivo expõe-se á vista do comprador.

PRECISA-SE — De uma casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cosinha, garage, ou entrada para automovel, nas immediações dos collegios: Nobrega, Salesiano ou Marista. Aluguel até 380$000. Offertas para a redacção deste jornal sob as iniciaes H R.

POR 150$000 — Aluga-se o predio situado no Largo de Apipucos n.º 1231, tendo sete quartos, duas salas, dois saneamentos, quintal murado, um oitão livre, mosaicado e forrada. Chaves para correr no predio contiguo a tratar á Av. Joaquim Ribeiro n.º 810.

QUARTOS — Com café, almoço e jantar a 120$000 por mez, só na conhecida Pensão America — Rua da Aurora n.º 463 — 2.º andar, comida bôa e farta. Pagamentos adeantados.

QUARTO — Aluga-se em casa de familia um excellente quarto mobiliado ou sem mobilia. Em predio moderno localisado em uma das melhores ruas, no centro da cidade, e servida por tres linhas de bond. Cartas para posta restante do "Diario para "Apartamento".

SALA — Aluga-se uma bôa e confortavel sala á Praça da Independencia n.º 25, 1.º andar, servindo para escriptorio, consultorio medico, atelier, etc., etc., a tratar com Villar, Praça da Independencia, 31 1.º andar. Phone 6378.

TERRENOS — Vende-se um medindo 23x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Isabel n.º 142.

TRASPASSA-SE — A chave de um 1.º andar em uma das primeiras ruas da cidade. Vende-se os Tabiques e Moveis, a tratar á rua da Aurora n.º 203 — 1.º andar.

TERRENOS — Vende-se um medindo 23x30, e outro 12x30, no bairro da Bôa Vista e de facil communicação com a cidade, independente de qualquer transporte. Tratar á rua Princeza Dabel, n. 142.

VENDE-SE — O terreno sito á rua do Progresso, junto ao predio n.º 366, freguezia da Bôa Vista. Negocio directo. A tratar á Estrada do Encanamento n.º 742 — Casa Forte, nas 2.as e 6.as, de 11 ½ ás 13 horas e nas 4.as de 8,45 as 9 ½ no local do referido terreno, si não estiver chovendo.

VENDE-SE — Um sitio bem perto da cidade todo arborizado, com 400 metros de frente e 400 de fundo. Tem 4 casas de taipa e muitos coqueiros, pelo preço de 20:000$000. Tratar com Pompeu rua S. Cruz, 138 — Bôa Vista.

VENDE-SE — Uma casa moderna de alvenaria e com optimo terreno, arborizado, na rua Frederico, 63 — Encruzilhada. Trata-se na "Alfaiataria Capricho n.º 1828. — ENCRUZILHADA.

VENDE-SE — Uma importante casa moderna com jardim na frente, 4 quartos, sala de visita, sala de jantar, grande sala de copa, cosinha com um esplendido fogão a gaz, dois saneamentos completos, grande sitio com muitas fructeiras, sita á travessa 17 de Agosto n.º 84, á tratar com Renda, Priori & Cia Rua Padre Muniz, 127, Tel. 6025.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações, com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires 226.

VENDE-SE — Uma casa sita á rua Sete Mucambos em Santo Amaro n.º 952, se prestando para residencia ou rendimentos, com agua e luz, recuada 30 metros da linha do bond. A tratar na rua Carlos Gomes, 677, Prado, com o sr. João Nepomuceno.

VENDE-SE — Uma casa de taipa coberta com telhas de barro, sito a estrada de Apipucos n.º 382, com 2 quartos, duas salas, cozinha, luz electrica, agua de bomba especial, bond a porta preço barato.

VENDE-SE — Uma casa confortavel, no Espinheiro, com 4 salas, 6 quartos internos, 3 quartos externos, garage para 2 carros, 2 W.C. cosinha, dispensa, etc. Edificada em terreno com 800 mts. tem diversas fructeiras. Tratar de 12 ás 13 horas, na rua Rosario da Bôa Vista n.º 128.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Rapaz do interior com 20 annos de idade, dispondo de conhecimentos de escripturação mercantil, dactylographia, calculos commerciaes e tendo bôa letra, offerece seus serviços a escriptorios desta praça. Não faz questão de excesso de trabalho. Cartas a A. P., posta restante deste jornal.

AMAS — Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia e que entenda bem do serviço. Exige-se informações e que durma na casa dos patrões. Na Avenida 17 de Agosto n.º 744 — Sant'Anna.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e goste de trabalhar e seja muito limpa. Paga-se bem. Rua da Aurora n.º 257. PENSÃO MADRID.

GOVERNANTE — Offerece-se uma senhora viuva com 38 annos, branca, educada, tem carteira profissional, com pratica de todos os serviços domesticos e commercio, para casa de um senhor viuvo só, ou com filhos, ou senhora só. Só serve pessôas educadas. Cartas para M. J. na posta restante deste jornal.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma para serviço de escriptorio a tratar na rua da União n.º 225, das 10 as 12 horas.

OFFERECE-SE — Uma senhorita para atelier ou domicilios, tendo o curso completo de bordar á machina, e tambem acceita alumna na sua residencia á rua Carlos Gomes, 731, Prado.

RAPAZ — Dispondo de algum capital, deseja entrar de socio de firma commercial ou industrial. A quem interessar, dirija-se a SOLRAC, posta restante deste jornal, dizendo quantia precisa e ramo de negocio.

UMA SENHORA, viuva, sabendo ler, escrever e contar, com bastante pratica de costuras, deseja encontrar uma collocação como gerente de Atelier de costuras ou como caixa de qualquer estabelecimento commercial. A tratar com L. R., rua Paulo de Arruda, antiga rua Linda n.º 204 — Feitoza, de 12 ás 17 horas.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como pracistas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

PONTO PARA NEGOCIO

OCCASIÃO UNICA — Vende-se um dos melhores pontos do bairro de S. José, uma bôa mercearia. Informações com JOSE' AUGUSTO ALVES, rua Francisco Jacyntho, 260.

OCCASIÃO UNICA — Vende-se uma optima e bem montada Mercearia, fazendo grande movimento, localizada no principal ponto de um dos melhores arrabaldes de nossa capital. Negocio urgente. Mais informações com Araujo á rua Padre Lemos, 90 — Largo da Feira de Casa Amarella.

VENDE-SE — Um restaurant no bairro de Santo Antonio, situado em uma casa nova, fazendo optimo movimento. O motivo da venda é o dono ter que embarcar para o sul. O ponto serve tambem para mercearia e armazem. A tratar na rua das Flores n.º 63.

VENDE-SE UMA PHARMACIA — Vende-se a Pharmacia á rua de Santa Cruz n.º 121. Trata-se na rua da Gloria n.º 424. Negocio urgente.

VENDE-SE — Uma officina de concerto de chapéos, muito conhecida e bem afreguezada, por motivo do estado de saude do proprietario. Trata-se com o sr. Pedro Martins. Rua da Concordia, 466, 1º andar.

VENDE-SE — Um deposito de seccos na rua Visconde de Goyanna, 171. A casa tem bons commodos para familia. Aluguel barato, a tratar com o sr. Diniz Rodrigues & Cia. — Rua das Florentinas, 204.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Conceição, 16, 1.º andar, ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

COLLEGIO E ESCOLA MILITAR — Ex-professor do Collegio Militar prepara candidatos aos 1.º e 2.º annos do Collegio Militar Vestibular da Escola Militar e curso de sargento aviador. Admissão a qualquer gimnasio desta e da capital da Republica. Tratar na avenida Beira-mar, 392.

ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Rua da Conceição 16, 1.º andar. Curso commercial constando de Portuguez, Inglez, Correspondencia, Dactylographia, Taquigraphia e Contabilidade, ou qualquer destas materias isoladamente. A ESCOLA COMMERCIAL PRATICA faz questão de proporcionar aos seus alumnos aulas praticas e efficientes. Antes de matricular-se procure conhecer os nossos programmas.

PIANOS

PIANOS — Na officina de [illegible], á rua do Hospicio, [illegible] acham-se a venda diversos pianos semi novos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se automoveis "Ford" e de outros fabricantes, em bom estado de conservação, desde [illegible]. Compram-se tambem autos usados. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Pateo do Paraiso, 19 — Phone, 2381.

AUTOMOVEL FORD — Na rua dos Pires, 289, tem uma limousine Ford typo 35, matriculada, pintura regular, rodagem bôa machina optima — Negocio urgente — Dá-se tambem informações na Cambôa do Carmo n.º 93.

COMPRA-SE — Uma limousine. Estado semi-nova. Pagamento á vista. A tratar na Avenida Marquez de Olinda n.º 133 — 2.º andar.

DIVERSOS

AOS QUE PENSAM QUE FRACASSARAM NA VIDA — Todo e qualquer cidadão que souber lêr, escrever e contar, tenha saude e um passado limpo, poderá ganhar o pão com hombridade, sem capital e sem pedir emprego a ninguem. Procurem fal pessoalmente com Barbosa. Rua do Imperador, 323 — (Terreo).

AOS HISTORIADORES E COLLECIONADORES — Offerece-se, em troca de alguns livros interessantes, uma collecção de todos os jornaes desta capital, de 27 de julho de 1930, com o noticiario da morte do presidente João Pessôa. Informe-se á rua da Aurora n.º 1237 — 1.º andar.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

BUREAU DE PROCURATORIOS — Imperador, 336 — 1.º, sala, 44. Registro de firmas commerciaes, contractos sociaes, assumptos criminaes e trabalhistas. Referencias commerciaes e bancarias.

BRONQUINO, XAROPE CONTRA TOSSE — De effeito seguro na tosse de qualquer natureza. Grippe, Bronchite, Asthma e Coqueluche. Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas n.º 154 — RECIFE.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CHUMBO VELHO — Compra-se chumbo velho e typos velhos. Tratar com Walfrido, no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

CONTRA PYORRHÉA — Todos que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Contra Pyorrhéa. É o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D Diniz.

DEPURATINOL, XAROPE DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO — Remedio de prompto effeito contra a syphilis e suas manifestações. Excellente na cura do rheumatismo. — Deposito: Pharmacia PRIMOR — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apollinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar das 8 as 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2427.

DORES NAS COSTAS? — É quasi sempre indicio de inflammação dos Pulmões. Não deixe o adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Ururú Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres de estomago e Enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. DINIZ.

E' ESTRANGEIRO? — Precisa regularisar a sua permanencia no Brasil? Procure o Bureau de Procuratorios. Imperador, 336 — 1.º, sala, 44.

ESTRANGEIROS — Residentes em Pernambuco, o Solicitador Pimentel encarrega-se da vossa legalização de accordo com a lei. Rua do Imperador, 336, 1.º andar.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma ainda mesmo ligado a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito Drogaria Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR D NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos provenientes de fraqueza e debilidade. Cura: nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util a estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez. — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não póde bem desempenhar as funcciona. Calumba e Quina Composto, Decções. Fortifique-o com o Vinho Gen. Deposito: Drogaria e Parmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

GONORRHE'A OU BLENNHORRAGIA — Cura-se com a "Nolenina", remedio efficaz nas purgações antigas e recentes e em todas inflammações da urethra e da bexiga provenientes desta doença. — Deposito: Pharmacia PRIMOR. — Rua das Calçadas, 154 — RECIFE.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá at 113, [illegible] Affonso Olindense, not very far from the Golf Club 4 comfortable bed rooms terrace 2 bath rooms and W. C. Garage garden, fruit trees, etc. Apply A. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção antiblenorrhagica pois ao começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas use logo a injecção Anti Blenorrhagica, de Cicero D Diniz. Dep. Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVEIS DE CARVALHO — Chama-se a attenção das pessôas de bom gosto, para a venda de uma linda mobilia de sala de jantar, toda em Carvalho, com peças ricamente trabalhadas. Em exposição á rua Imperial, 889. Trata-se em Estancia, rua Tres, 137 — Areias.

MAQUINAS "SINGER" UZADAS — Precisa-se comprar. Mesmo estando estragadas. R. Rangel, 3, 1.º — A. MARIA NETTO.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados em falha com o Leite Ophtalmico. É optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. É a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito Pharmacia Americana.

O SR. JA' EXPERIMENTOU? — Experimente os deliciosos queijos [illegible] chila, fabricados pela Cooperativa de laticinios. Finissima manteiga e [illegible] de leite. Manteigas e queijos finos na CASA DAS LOAS MANTEIGAS — Praça Maciel Pinheiro, 354, junto á tinturaria Garça".

OURO — Quer vender o seu objecto de ouro? inteiro ou quebrado? prata quebrada, ou em obra, joias antigas ou modernas, pelo seu justo valor? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, (antiga das Cruzes).

OCULOS — Seus oculos estão quebrados? O seu relogio parou? As joias estão quebradas? Quer ter o seu concerto garantido? Dirija-se á rua Diario de Pernambuco, 81, que será bem servido.

PLACAS ESMALTADAS — Em todas as côres, formatos e dimensões, para ruas, predios, firmas commerciaes e vehiculos, etc. etc. — Ribeiro & Borges. Rua da Concordia, 341 — Recife.

RETOCADOR NEGATIVO — Serviço perfeito e fino, acabamento em todos os tamanhos de chapas. Garante-se o trabalho. Para mais informações: Rua Nova, 230. Entrada pela rua Joaquim Tavora, 236 a tratar das 11 as 12 1/2 — 5 ás 6 1/2 com Saraiva.

ROUPAS — Capas, Chapeos, Ferramentas dentaria e cirurgica, instrumentos musicaes, joias antigas e modernas e mais objectos que representam valor commercial, compra-se na rua Diario de Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. É fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado este ingurgitado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves, adubos salitre do Chile, nitrophoska, material agricola vende barato a Agro Pecuaria — Pateo do Paraiso. Phones 2381 e 2800.

VIVA SÃO JOAO — Estrellinhas "Corôna" importação da Allemanha. Finissimo fogo de salão e recommendado especialmente aos meninos por ser completamente inoffensivo. Fogo frio e sem fumaça. Vendas em grosso e a retalho. BAZAR ALLEMAO. Rua 7 de Setembro n.º 42.

V. S. QUER SE NATURALIZAR? — Procure o Bureau de Procuratorios. Imperador, 336 — 1.º sala, 44.

VENDE-SE, por preço de occasião, 14 vaccas, 2 garrotas, 1 garrote reproductor, 9 bezerras, 3 bezerros, 3 cavallos, 1 carroça de distribuição de leite com todos os utensilios. Arrenda-se o sitio com baixa de capim, viveiros e fructeiras. Tratar na rua Tabaiares n.º 204 — Estrada dos Remedios.

XAROPE DE MULUNGU BROMUFORMADO — É um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses resfriamentos, dores de garganta, e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D Diniz.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Composição [illegible]) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

88 NESTE numero á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como alugam-se moveis novos e uzados. Fone, 3700.

Commercio Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou, hontem, as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Libra — a vista	—	[illegible]8$730
Libra — 90 d.	—	87$530
Dollar	—	17$[illegible]00
Lira	—	[illegible]
Escudo	—	[illegible]00
Peseta	—	[illegible]
Franco	—	[illegible]485
Marco — Compensado	—	[illegible]840
Marco — Livre	—	7[illegible]100
Florin	—	9[illegible]800
Florim Suisso	—	4[illegible]045
Belga	—	2[illegible]970
Peso ouro uruguayo	—	7[illegible]340
Peso papel argentino	—	4[illegible]660
Comprando.		
Ouro (gramma)	—	22$000
Libra	86$130	86$330
Dollar	17$270	17$300
Lira	—	$910

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	Compradores	Vendedores
Uniformizadas, 5 %	800$000	[illegible]30$000
Diversas Emissões, 5 %	800$000	
Ao Portador, 5 %		810$000
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n 1:000$, 5 %	730$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	610$000	
Nominativas, 5 %	500$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	635$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %	635$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %	635$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis, v|n 100$000, 5 %		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	465$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	60$000	
Banco do Povo v|n 30$	77$000	80$000
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	126$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Tecidos de Pernambuco do v|n 300$	300$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. Fab. de Estopas do v|n 200$000	80$000	
Comp. Ind. Pirapama, do v|n de 1:000$ ao port.	1:000$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n 50$		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v|n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de		
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % do v|n de100$000	30$000	35$000
Debentures da Cia. Lubeca S|A. v|n 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A. do v|n de 200$, juros de 9 %		

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Em posição inalterada funccionou o mercado assucareiro, tendo regulado com as seguintes cotações:

Refinado 1.ª (sacco)		50$000
" 2.ª (sacco)		49$000
Usina de 1.ª (sacco)		52$500
" 2.ª "		50$500
Crystal (sacco)	43$000 a	44$000
Demerara (sacco)		35$000
3.ª Jacto	30$000 a	31$000
Branco (arroba)	10$000 a	10$500
Somenos (arroba)	9$000 a	9$500
Mascavo	6$30[illegible] a	[illegible]

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado algodoeiro funccionou em posição fraca, continuando os compradores a offerecerem negocios nas mesmas bases anteriores, sendo:

Para o typo Matta 40$000 a arroba e para o Sertão 48$000.

Vigoraram estas cotações:

Sertão	44$000 a	46$000
Matta	38$000 a	40$000

a arroba.

Mercado do café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro não apresentou nenhuma modificação, tendo vigorado os preços abaixo: 18$000 a 18$500 a arroba.

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool Puro, 40º	—	3$000
Alcool puro, 42º	—	3$200
Alcool Desnaturado	—	3$500
Aguardente	—	1$600
Bagas de Mamona	7$400 a	7$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	2$400 a	2$500
Cêra de Carnaúba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	5$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	20$000 a	21$000
Fecula de mandioca		25$500
Feijão preto	32$000 a	33$000
Feijão Mulatinho	39$000 a	40$000
Milho	23$500 a	24$000
Ouro	a	22$000
Prata	a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de maio

8 — *Chuy*, de Porto Alegre e escalas.
General Osorio, de Buenos Aires e escalas.
10 — *Araraquara*, do sul.
12 — *Affonso Penna*, do norte.
Santarém, do sul.
Commandante Ripper, do norte.
Itapura, do sul.
Itaquicé, do sul.
13 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
15 — *Natal*, de Hamburgo e escalas.
San Martim, de Hamburgo e escalas.
18 — *Campos Salles*, do sul.
Duque de Caxias, do norte.
20 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
Oceania, de Trieste e escalas.
Highland Brigade, de Londres e escalas.
Highland Chieftain de Buenos Aires e escalas.
21 — *Cuyabá*, de Santos e escalas.
22 — *Curityba*, do norte.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

12 — *Affonso Penna*, para o sul
Santarém, para o norte.
Commandante Ripper, para o sul.
Itapura, de Cabedello.
Itaquicé, para o norte.
13 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
15 — *Natal*, para Buenos Aires e escalas.
San Martim, para Buenos Aires e escalas.
18 — *Campos Salles* para o norte.
Duque de Caxias, para o sul.
20 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
Oceania, para Buenos Aires e escalas.
Highland Brigade, para Buenos Aires e escalas.
Highland Chieftain, para Londres e escalas.
21 — *Cuyabá* para Hamburgo e escalas.
25 — *Curityba*, para o sul

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS

STÉ. GLE. T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **LIPARI** esperado em 9 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **KERGUELEN** tocará em Recife no dia 22 de Maio, destinando-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
JAMAIQUE — 22 de Junho
FORMOSE — 25 de Julho

TRANSPORTS MARITIMES

O cargueiro **NIKOKLIS** tocará em Recife na 1ª semana de Junho, recebendo carga para: MARSELHA escalas.

Para informações s/ fretes e passagens c/

LEÃO & CIA.
RUA BRUM N.º 51
Fone N.º 9145

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"OLINDA"

Amanhecerá no dia 9, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
"CHUY"

Amanhecerá no dia 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

"TAQUY"

Amanhecerá no dia 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

AGENTES:
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 6 sahirá no dia 7 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 6 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARAQUARA (PASSAGEIRO) — Esperado de CABEDELLO no dia 12 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 12 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 15 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA (PASSAGEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 10 sahirá no mesmo dia para: **CABEDELLO.**

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — TEL. COSTEIRA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 20 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	2-6-938
"H. Brigade"	17-6-938
"Arlanza"	30-6-938
"H. Monarch"	15-7-938
"Almanzora"	28-7-938
"H. Princess"	12-8-938
"Arlanza"	25-8-938
"H. Patriot"	9-9-938
"Almanzora"	22-9-938
"H. Chieftain"	7-10-938
"H. Princess"	21-10-938
"H. Brigade"	4-11-938
"Almanzora"	17-11-938
"H. Monarch"	2-12-938

PARA O SUL
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 15 de Maio, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"H. Brigade"	20-5-938
"H. Patriot"	3-6-938
"Arlanza"	10-6-938
"H. Monarch"	17-6-938
"H. Chieftain"	1-7-938
"Almanzora"	8-7-938
"H. Princess"	15-7-938
"H. Brigade"	29-7-938
"Arlanza"	5-8-938
"H. Patriot"	12-8-938
"H. Monarch"	26-8-938
"Almanzora"	2-9-938
"H. Chieftain"	9-9-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS
Endereço Telegraphico: COSTEIRA RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —
"ITATINGA"

Esperado de Cabedello no dia 7, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ARARANGUA'"

Esperado dos portos do norte no dia 9, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAHITE'"

Esperado dos portos do norte no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

"ITAPURA"

Esperado de Cabedello no dia 14, sabbado, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

"ITAPAGE'"

Esperado dos portos do norte no dia 19, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

(Para **Victoria** não receberá carga).

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE: —
"ITAQUICE'"

Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

"ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 12, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

"ITABERA'"

Esperado dos portos do sul, no dia 16, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇÃO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:
VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG
28.8. até 1.9.

Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. San Martin	15.5	Gen. Osorio	6.8
Gen. Osorio	18.6	Gen. Artigas	27.6
Gen. S. Martin	24.7	Gen. Osorio	7.8
Antonio Delfino	20.8		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegados de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:
Natal	15.5	

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

Partida, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida* 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Olinda	24.20
Concordia	24.05
Torre	24.15
Magdalena	24.08
Pedro II	24.50
Aurora	24.00
Casa Amarella	24.10
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tima	23.30
Tigipió	24.05
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	17.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	1.30
Floresta dos Leões — Recife	7.00
Itapissuma — Recife	9.30

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 6 do corrente:

Renda ordinaria	147:347$700
Do dia 1 ao dia 5	673:453$000
Total	820:800$700

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 7 de maio de 1938

1º. 24655 Rio	1.000:000$
2º. 3858 Alfenas	30:000$
3º. 9095 Rio	20:000$
4º. 14243 Rio	5:000$
5º. 5069 Rio	5:000$
6º. 4643	2:000$
7º. 1703	2:000$
8º. 11878	2:000$
9º. 7877	2:000$
10º. 5900	2:000$

Têm direito aos premios de 150$000 os bilhetes terminados em 5.

DÔRES NAS JUNTAS

Signal indiscutivel de que os vossos rins estão affectados

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funccionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.) Em estado normal de saude estes toxicos são elliminados do organismo atravez da bexiga—a nem siquer vos apercebeis de que tendes rins.

O VERDADEIRO PERIGO

Mas que os rins sejam affectados, e que succede facilmente em consecuencia de choques, resfriamentos, manifestações secundari as da grippe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funcciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser elliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante.

Pilulas DE WITT
para os Rins e a Bexiga

CASA EM BÔA-VIAGEM

Aluga-se por contracto de um anno o lindo "bungalow" da avenida Bôa-Viagem n. 3336. Tem os seguintes commodos: tres quartos, sala de estar, quarto de banho, W. C., saleta, dispensa, cosinha e mais uma dependencia annexa. Alem de Garage, quarto de empregado e lavador de roupa.

Toda rodeada de alpendres.

A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Avisos Funebres

JOÃO GONÇALVES DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Idalina Torres Gonçalves de Oliveira e filhos, Noemia Fiuza Gonçalves de Oliveira, Adalgisa Torres e Silva e filhos, Abelardo Torres e Silva, esposa e filhos, Milton Torres e Silva, esposa e filha, Hernani Torres e Silva, esposa e filha, João Camara e esposa, Raquel Gonçalves de Oliveira (ausente), convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega), ás 8 horas do dia 9 de maio, por alma do inesquecivel esposo, pae, irmão e cunhado — JOÃO GONÇALVES DE OLIVEIRA.

Agradecem a todos que comparecerem a esse acto.

Haverá salva para cartões.

JOAO ALVARO DE MENEZES

TRIGESIMO DIA

A familia de JOÃO ALVARO DE MENEZES convida os seus parentes e amigos, para assistir ás missas que manda celebrar na Igreja do Collegio Salesiano, em suffragio da alma de seu prantead chefe, ás 7 1/2 da manhã, segunda-feira, 9 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse acto d piedade christã.

MARIA ADELAIDE DE SOUZA LEAO WANDERLEY

SETIMO DIA

João, José, Anna, Adelaide de Souza Leão Wanderley, José Alheiro Costa e senhora, Adelaide de Souza Leão, Renato de Souza Leão e senhora, José de Souza Leão e familia, Etelminio de Almeida Bastos e familia, Oscar Carneiro e familia, João de Souza Leão Filho, Pedro de Souza Leão, Argemiro Wanderley e familia, familia Antonio Wanderley, Viuva Geminiano Wanderley e filhos, familia de Luiz Wanderley, João Mauricio Wanderley e familia, Padre Francisco Salles e irmãs, familia do Maestro Euclides Fonseca, religiosos Franciscanos de Ipojuca, ainda compungidos com o fallecimento de sua inesquecida, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada, tia, prima e amiga, MARIA ADELAIDE DE SOUZA LEAO WANDERLEY convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Capella do Engenho Maranhão ás 9 horas, na Matriz ra Soledade ás 8 horas, na Matriz de Palmares ás 8 horas, na Matriz de São Pedro em Olinda ás 6 1/2 horas, no convento de Ipojuca ás 7 horas, do dia 11 do corrente, quarta-feira. Antecipadamente agradecem a todos aos comparecerem a esse acto de piedade christã.

MARIA ADELAIDE SOUZA LEAO WANDERLEY

SETIMO DIA

Ignez Alves da Costa Reis, José Lourenço Cysneiro da Costa Reis, sua mulher e filhos, convidam os parentes amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Capella do Engenho Bomfim, ás 8 horas do dia 11 do corrente, por alma de sua sempre lembrada prima, tia, comadre, madrinha e amiga MARIA ADELAIDE

Desde já agradecem.

LUIZ DE FRANÇA CAVALCANTI COELHO

2º ANNIVERSARIO

Francisco da Silva Coêlho, Anna de Carvalho Cavalcanti Coêlho, Maria de Lourdes Pedrosa, Maria Izabel Cavalcanti Coêlho, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu inesquecivel filho, irmão, será celebrada no dia 10 de Maio ás 7 horas, na Igreja de Santa Cruz.

Antecipando a todos os que comparecerem sinceros agradecimentos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1938

Em transito pelo Recife, os interventores do Pará e do Maranhão

Auxilios conseguidos para o desenvolvimento de varios productos paraenses — Uma nova riqueza — Problemas do Maranhão — A exploração do ouro e do gesso

O interventor Agamemnon Magalhães falla ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Os interventores Gama Malcher e Paulo Ramos e senhoras, recebidos no aeroporto pelo sr. Agamemnon Magalhães e senhora

Pelo "Clipper" da carreira regressam aos seus Estados os interventores federaes do Maranhão e do Pará.

De passagem pelo Recife, os srs. Paulo Ramos e Gama Malcher, que viajam acompanhados de suas esposas foram recebidos no aeroporto de Santa Rita pelo prof. Agamemnon Magalhães e senhora, commandante da Região, prefeito da capital, secretarios de Estado e altas autoridades.

A' noite o interventor e familia offereceram aos itinerantes um jantar intimo em Palacio.

FALANDO A' IMPRENSA

Recebendo o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Gama Malcher declarou:

— "Volto ao meu Estado satisfeito de haver obtido o que desejava.

O Pará, no governo passado, obtivera do Banco do Brasil um emprestimo de 6.000 contos. Entretanto, varios problemas vitaes continuavam a exigir o interesse do Estado.

Para seu proseguimento pleiteei e obtive da União a elevação desse emprestimo para 12 mil contos, do que resultou ficar com um saldo disponivel de seis mil contos para ser empregado naquellas obras.

Concomitantemente obtive auxilio para incremento de varios productos do Estado.

Consegui mais um auxilio official de 700 contos, cuja importancia será empregada no fomento agricola e intensificação da cultura de plantas texteis e fruticultura.

No intuito de combater a "peste branca" tive um entendimento com o governo federal no sentido de ser contemplado o meu Estado com uma dotação, que permittisse a construcção de um sanatorio para o combate á tuberculose. Com a creação desse sanatorio, Belem muito terá a lucrar, porque não só se restringirá o campo da doença com a diminuição de fócos individuaes, como ainda pela medida social de amparo e possibilidade de cura clinica dos atacados do mal de Koch.

O FECHAMENTO DAS CASAS DE JOGO

Um dos grandes males entre nós tem sido o jogo, até ha pouco de livre existencia, burlando sempre a acção da Policia por não haver u'a medida coercitiva.

O governo federal desejando exterminar essa fonte de desaggregação moral, determinou o fechamento das casas de jogo no territorio nacional.

O Pará foi o primeiro Estado a cumprir essa determinação, pondo em vigor immediatamente o decreto presidencial.

Apenas funccionam no Estado, localizadas na capital, as secções de jogos dos casinos da zona balnearia, de accordo com o que se acha expresso no decreto.

UMA NOVA RIQUEZA PARAENSE

As riquezas naturaes em nosso paiz não cessam de surgir. Agora mesmo se esboça uma nova fonte de rendas para o meu Estado com a exploração do "patauá".

Trata-se de uma palmeira nativa que produz grande quantidade de sementes de alto theor oleaginoso.

Depois de experiencias feitas no Rio, foi obtido por processo de refinação desse oleo um azeite muito semelhante ao de oliveira, superando mesmo varias outras especies tida como succedaneas da oliveira.

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, examinando o novo producto interessou-se pelo caso, promettendo intensificar essa nova fonte de riqueza não só do Estado como da propria União, que poderá supprir-se do azeite de patuá em vez do de oliveira, que importamos.

No anno passado foram exportadas 63 toneladas de sementes para o sul do paiz e 400 para o Japão. Prova isso que naquelle paiz oriental já se está intensificando a industrialização do oleo, reconhecendo-se o valor extractivo daquella semente."

OUVINDO O INTERVENTOR DO MARANHÃO

O sr. Paulo Ramos disse ao reporter que pleiteara o inicio das obras do porto de São Luiz, mas que infelizmente esse ponto somente no proximo anno entrará no programma do sr. Mendonça Lima.

Ainda o projecto da construcção de uma ponte larga em substituição da actual que communica a capital ao continente, não poude ser objecto de estudos no momento presente. Esses problemas, todavia, ficarão pendentes, aguardando apenas novas verbas que serão votadas no proximo orçamento para esse fim.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

O problema de vias de communicação continúa a ser por muito tempo um dos pontos primordiaes para o desenvolvimento economico das regiões do norte, affirma o interventor maranhense.

As vias ferreas pelo seu alto custo são geralmente substituidas pelas estradas de rodagem. Essas, porém, exigem por sua vez conservação constante que oneram bastante os cofres publicos.

O Maranhão possue excellente meio de communicação representado pela privilegiada rêde hydrographica que circula em todo o Estado.

Resultado do abandono em que sempre viveram os nossos rios, os seus leitos estão em grande parte obstruidos, impossibilitando a navegação.

Para remover essa difficuldade obtive do ministro da Viação a dragagem de toda zona obstruida. Isso facilitará muito ao escoamento das riquezas dos nossos sertões, hoje em grande parte desperdiçada na propria zona de producção sem nenhuma utilidade para a economia do Estado.

RIQUEZAS MINERAES

Um dos pontos principaes das nossas possibilidades se esteia nas jazidas de minerios. Entre esses figura o ouro. Nas margens do Gurupy ha presentemente cerca de 400 garimpeiros numa febricitante actividade.

Commumente são encontrados ali pepitas de grande valor, não raro pesando mais de 500 grammas. O codigo de minas, entretanto, não permittindo a ingerencia do governo estadual, impede u'a melhor fiscalização e maior desenvolvimento dos trabalhos auriferos.

Ha tambem grandes jazidas de gesso, proximo a Grajahú.

Explora-as uma empreza americana, perfeitamente organizada para tal fim, possuindo navios proprios para carregar o gesso e conduzil-o aos Estados Unidos.

Como por seu calado não possam penetrar o rio, esses navios são substituidos por embarcações apropriadas, que dispõem de helices imbutidas para evitar os logares onde o leito é raso.

ESCOLAS "PÉ DESCALÇO"

Ha algum tempo creei no meu Estado o typo de escolas que denominei "Pé Descalço". Iniciadas em numero de tres na capital, dei instrucções aos prefeitos de todos os municipios para que fossem sendo disseminadas através de toda a região do Estado.

Nessas escolas estão matriculadas creanças pobres, que frequentam o curso, com qualquer traje, descalços e ás quaes o governo fornece livros, alimento e dá ainda, como premio de applicação, um calçado. Seu programma de ensino é apenas o de alphabetisar.

Aprendendo a ler, escrever e contar, o alumno "pé descalço" entra numa phase de instrucção profissional, dedicando-se a um officio qualquer. O resultado colhido tem sido animador e espero continuar na creação de outras escolas do genero.

NOVAS CONSTRUCÇÕES

Continúo no meu programma de construcções de varias obras publicas na capital.

Entre ellas avultam o predio do Lyceu, quarteis para a Força Publica e uma ponte que irá ligar a cidade maranhense de Flores a Theresina, no Piauhy e por onde passará a estrada de ferro que liga os dois Estados.

Não obstante, procurarei sempre não alterar a physionomia caracteristica de São Luiz, conservando-lhe o cunho colonial que lhe confere um aspecto original entre as cidades que se remoçam."

FALA O INTERVENTOR PERNAMBUCANO

O prof. Agamemnon Magalhães, presente á entrevista, fez varios commentarios interessantes e opportunos a certos aspectos focalizados pelos interventores nortistas.

Referindo-se ás questões financeiras que interessam tanto a economia dos Estados, disse:

— "Effectivamente certas medidas de caracter geral e que fazem parte da politica administrativa do Estado Novo vieram pôr em difficuldade a vida orçamentaria dos Estados.

Em Pernambuco, com o abatimento de 20% a exportação, houve uma sensivel diminuição das rendas na rubrica daquelle imposto, que é, aliás, o mais forte do nosso orçamento. Não haverá, embora a grande differença para menos, nenhum desequilibrio, porque o meu governo está empenhado numa forte politica de compressão de todas as despezas adiaveis e rigorosa economia.

A nova modalidade que substituiu o antigo systema de impostos lançado pelo da cobrança em sellos adhesivos, salvo pequena parte relativa a taxas fixas, permitte ao Estado uma prompta arrecadação, melhor fiscalização e que evita a divida activa, importancia imprevista de rendas não arrecadadas e quasi sempre incobraveis executivamente.

Pernambuco tem, no momento, um problema a resolver, o da situação do funccionalismo.

Essa classe de servidores do Estado, que representa um factor importante na vida administrativa, está passando por graves difficuldades, resultantes da elevação do custo da vida comparadamente com os seus vencimentos.

Como medida de emergencia está sendo ultimado o decreto que crea a Previdencia dos Funccionarios Publicos Estaduaes e Municipaes.

Essa nova instituição virá substituir o Monte-Pio, cuja organização já se tornou archaica e inadaptavel ao momento.

Além de dar uma pensão muito mais elevada do que a actual, a Previdencia trará ao funccionario e sua familia varios beneficios, com assistencia medica, dentaria, cooperativismo para acquisição de generos, acquisição de casas, etc.

Com a encampação das diversas sociedades beneficentes, a Previdencia auxiliada por uma transacção com a Caixa Economica, fará um reajustamento dos debitos dos funccionarios, permittindo-lhes o pagamento do seu debito actual no praso dilatado até 20 annos.

Desse modo esses descontos que hoje attingem até 40% dos vencimentos, serão reduzidos, melhorando sensivelmente a importancia liquida recebida pelo funccionario."

—

Viaja ainda pelo "Clipper", do Rio, em transito para Manáos, o coronel Themistocles Paes Brasil, professor aposentado do Collegio Militar no Rio, e actual membro da Commissão de Limites da secção do norte.

—

Viajam ainda em transito os seguintes passageiros: Miriam Rocha, Enéas Pentrem, do Rio para Belem; Paul Novelly Bomsoly do Rio para Port Spain; Cauby da Costa Araujo e Thereza de Mattos Araujo, do Rio para Manáos.

O NOVO CODIGO CRIMINAL

A' APRECIAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA O PROJECTO DO SR. ALCANTARA MACHADO

RIO, 7 (A. M.) — Annuncia-se que, após a chegada do sr. Alcantara Machado, quarta-feira, será submettida á apreciação do ministro da Justiça, o projecto do novo codigo criminal.

O texto altera os fundamentos da legislação anterior, collocando-o á altura das mais modernas leis do mundo.

38 MORTOS

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE NO ABYSMO

STAMBUL, 7 (H.) — Registraram-se trinta e oito mortos no desastre de automovel, na estrada Trebisonda-Laukit.

Um caminhão precipitou-se num abysmo de 200 metros de profundidade.

ENLOUQUECEU E MATOU A ESPOSA

RIO, 7 (A. M.) — O pedreiro José Antonio da Costa, casado ha 20 annos com a mulher Maria Olympia, morava num casebre e ambos viviam felizes.

Da sua união tinham dois filhos.

Aconteceu que, ha seis mezes, o pedreiro adoecera das faculdades mentaes.

Hoje, nervoso, discutiu com Olympia e matou-a com dez punhaladas, sendo que uma atravessou o coração da victima.

O BRASIL — UM PAIZ RICO

COMMENTARIOS DA REVISTA "THE ESTATISTIC"

LONDRES, 7 (H.) — Examinando a situação economica do Brasil, a revista "The Estatistic" diz que a grande Republica sul americana é um paiz do qual se póde esperar que os seus habitantes se tornem ricos.

Mais adiante, diz:

"O Brasil é muito rico, seja agricolamente ou em minernes, especialmente em ouro, prata, diamantes, topazios, manganez, carvão, monazita e jazidas de ferro".

O REFEITORIO DOS TRABALHADORES MUNICIPAES

A sua inauguração hontem, com a presença de altas autoridades do Estado e do Municipio

Flagrante da inauguração do refeitorio dos trabalhadores municipaes

Com a presença do sr. Arnobio Tenorio, representante do interventor Agamemnon Magalhães, sr. Novaes Filho, prefeito do Recife, sr. Etelvino Lins, secretario da Segurança, sr. Apolonio Salles, secretario da Agricultura, sr. Gercino Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, sr. Domingos Ferreira, director de Obras Municipaes, sr. Edgar Fernandes, inspector regional do Ministerio do Trabalho, sr. Vicente C. Gouveia, chefe do trafego das Docas, srs. José Estellita e João Holmes, engenheiros das Docas do Porto e outras autoridades do Estado e do Municipio, teve logar, hontem, a inauguração do refeitorio dos trabalhadores municipaes.

O louvavel empreendimento, devido á actual administração municipal, veiu resolver um problema dos mais serios para os jornaleiros do Municipio.

Localisado em espaçoso pavilhão, especialmente construido para esse fim e situado nas officinas da Prefeitura, no Pombal, tem capacidade para attender, de uma só vez, 200 operarios.

Dispõe de amplas installações, de accordo com as condições de hygiene, fogão de ferro, 3 lavatorios modernos, além de copioso material de copa, que permitte uma rapida distribuição.

Tomaram parte no almoço operario todas as autoridades presentes, as quaes se manifestaram bem impressionadas com a organização que se acabava de inaugurar.

Em nome dos operarios, falou um trabalhador das officinas municipaes, resaltando o espirito social e humano que anima a obra do actual governo de Pernambuco e agradecendo em nome dos seus companheiros o serviço que acabava de se inaugurar.

Falou tambem um funccionario dos serviços de transporte elogiando igualmente o mesmo empreendimento, sendo muito applaudido pelos operarios sempre que se referia á actuação que os srs. Agamemnon Magalhães e Novaes Filho vem desenvolvendo em favor das classes pobres do Recife.

Por ultimo falou o prefeito Novaes Filho, agradecendo os representantes proletarios e dizendo que iniciativas daquella natureza reflectiam apenas os altos propositos de solidariedade humana do professor Agamemnon Magalhães á frente do governo de Pernambuco, cada vez mais empenhado em proporcionar ás classes operarias u'a melhor situação e mais elevado nivel de vida.

CONDECORADO PELO CHILE O DIRECTOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

A entrega hontem da commenda da ordem do merito, pelo embaixador Nieto Del Rio, ao sr. Assis Chateaubriand

RIO, 7 (A. M.) — Na séde da embaixada do Chile, nesta capital, realizou-se hontem a entrega da commenda da Ordem de "Al Merito" ao sr. Assis Chateaubriand, com que o governo dessa nação amiga agraciou, ha tempos, o director dos Diarios Associados.

A cerimonia transcorreu na maior intimidade, tendo o embaixador Nieto de Rio, que se fazia acompanhar dos dois secretarios da embaixada, collocado ao peito do sr. Assis Chateaubriand a fita e a commenda da referida Ordem, entregando-lhe tambem o autographo do acto do governo chileno em que a mesma lhe foi conferida, o qual veiu assignado pelo antigo chanceller sr. Cruchaga Tocornal.

O embaixador Nieto de Rio pronunciou breves palavras, traduzindo a satisfação com que se desempenhava daquella incumbencia, como representante do seu paiz, tendo o sr. Assis Chateaubriand agradecido a grande e honrosa distincção que acabava de receber.

Estiveram presentes á cerimonia, alem de varias personalidades, os srs. Dario de Almeida Magalhães e Austregesilo de Athayde, directores dos Diarios Associados, bem como o sr. Jayme de Barros, redactor-chefe do Diario da Noite.

NOVOS EXITOS COM GAZOLINA

RIO, 7 (A. M.) — A Companhia Sorocabana dirigiu-se ao ministro da Agricultura interessada nos resultados do gazogenio. E solicitou detalhes sobre a adaptação aos vehiculos desse combustivel.

O presidente Getulio Vargas e o ministro Fernando Costa assistiram á demonstração de um tractor, importado da Inglaterra. Funccionou admiravelmente.

O presidente declarou que importará grande quantidade desses tractores para os vender aos agricultores a baixo preço, por intermedio das Cooperativas.

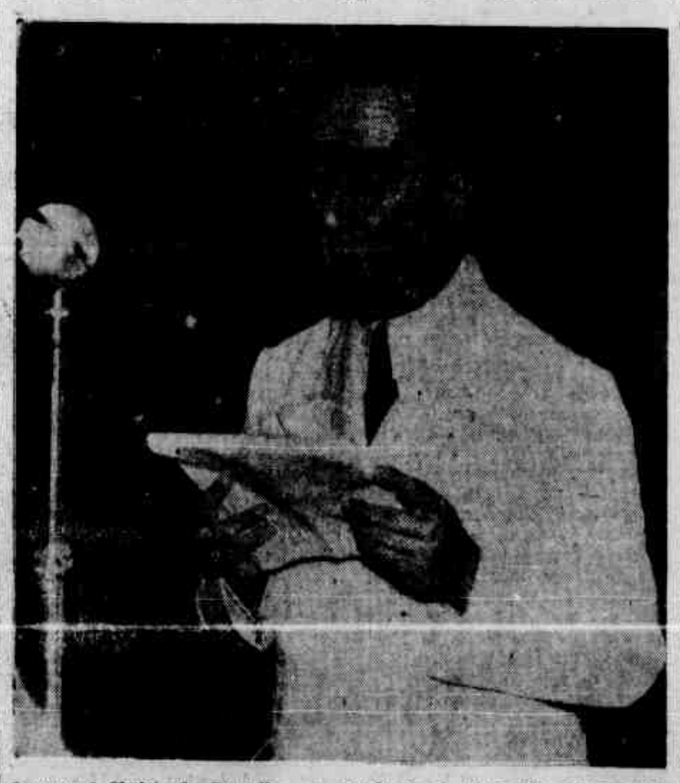
O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 7 (H.) — O general Keller foi nomeado chefe do estado maior e general do exercito do ar.

25 MILHÕES

LONDRES, 7 (H.) — A imprensa calcula que os capitaes repatriados para a França, nos ultimos dias, attingem a importancia de 25 milhões de esterlinos.

PASCHOA DOS MILITARES



O general Christovão Barcellos, commandante da 7.ª Região, quando falava, hontem, á noite, ao microphone do Radio Club de Pernambuco, sobre a paschoa dos militares

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

os eternos icebergs desprendidos das alpidas regiões da descrença e dos refugios sombrios do paganismo, na constante ameaça aos que crêem e aspiram uma vida mais digna, mais util, mais nobre e mais pura.

Mas a Arca Santa do Senhor não teme escolhos e, indestructivel e sernea em meio das attribulações do seculo, ella seguirá, aureolada de glorias, o seu destino radioso e eterno. E vós, caros soldados, novos levitas illuminados de esperanças e de fé, approximae-vos do altar de Christo seguros de que, aprendendo a amardes a Deus sobre todas as cousas, sabereis amar á Patria, antes de tudo e acima de todos."

—

As festas de hoje, patrocinadas pelo arcebispo d. Miguel Valverde, obedecerão ao seguinte programma:

A's 7 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa celebrada pelo arcebispo e communhão dos militares.

Na matriz da Soledade, ás 18 e meia horas, solenne *Te-Deum*, fazendo uma allocução o padre Francisco Salles.

As autoridades serão recebidas á entrada do templo por uma commissão designada para tal fim.

Pela manhã, após a missa, os soldados desfilarão pelas ruas do Riachuelo e praça da Soledade, voltando ao quartel da Soledade. Neste local senhoritas da nossa sociedade os receberão, servindo-lhes café preparado pela Juventude Catholica Feminina, da matriz da Soledade.

Uma commissão distribuirá entre os soldados em fila, estampas de santos e medalhas com laços de fita com as côres nacionaes.

A commissão composta das srtas. Carmen Gonçalves Ferreira, Lygia, Maria Lecticia e Maria Thereza Barcellos, Regina Dubeux, Jacy e Leoida Bomfim, Celina Carneiro Leão, Neide e Zará Ramos Leal, Ami Seixas, Maria Gonçalves Ferreira, Lucy Bandeira, Rosilda Cavalcanti, Hilda Oliveira, Ritinha Arcoverde Cavalcanti, Suzette e Sinhazinha Vieira Santos, Cecie Rio, Maria de Lourdes Queiroz, Lucia e Maria Queiroz, Doralice e Eline Didier Moraes, Cacilda Aranha Soares, Celes, Yvonne, Conceição, Lenyra, Niteza, Lygia, Regina, Hilda, Aldenice e Inalda Fonte, Diva Baltar, Esther Souto, Aurea Gomes de Mattos, Lucia Wanderley e Maria de Lourdes Wanderley, Maria de Lourdes Ferreira, Yvonnete de Azevedo Mello, Eulenira Oliveira, Suzana Romeiro, Lucy Dantas, Carmen da Silva Oliveira, Noemi Rocha, Regina Rego, Doralice Falcão, Eunice Basto, Lucilla Seabra, Nuncy Fernandes, Nair Queiroz Monteiro, Haydée Gonçalves, Zezé Gonçalves, Jasmelina Salles, Carminha Menezes, Thereza Menezes, Yvanise Celia Moreira, Maria Orlando e Thereza Andrade Bezerra, Lourdinha Miranda, Nirce e Lygia Mascarenhas, Ruth Thereza Correia de Oliveira e senhorita Pantoja, está convidando os catholicos recifenses para assistirem aos brilhantes actos.

Para receber as autoridades, ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima e na matriz da Soledade, ás 19 horas, para o *Te-Deum* está organizada a seguinte commissão: srs. Antonio Pimentel, Ruy do Rego Barros, José do Rego Maciel, Thadeu Gonçalves da Rocha, Mario Baptista, Gonçalo de Mello, Luiz de Andrade Lima, Mauricio de Barros Lima, Mauro José de Mello e José Ignacio Cabral Junior.

PALAVRAS AOS SOLDADOS

O padre Francisco Salles, vigario da Soledade, fará distribuir hoje pelos soldados, e em lembrança do dia, estampas religiosas com as seguintes palavras:

"Soldados! O Brasil espera muito de vossa fé para tranquillidade do seu lar, intangibilidade de suas fronteiras e garantia do seu futuro. Uni-vos a Deus e ás autoridades que nos governam e sereis herões da patria estremecida."

O GYMNASIO PERNAMBUCANO SE FARA' REPRESENTAR

Especialmente convidado para assistir ás solennidades de hoje, o Gymnasio Pernambucano se fará representar por uma commissão de alumnos, devidamente uniformisados.

SERÃO APRESENTADOS AO PRESIDENTE

RIO, 7 (A. M.) — Os officiaes recem-promovidos serão apresentados ao presidente Getulio Vargas quinta-feira.

27 MIL CONTOS PARA JOAN CRAWFORD

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Joan Crawford renovou, por cinco annos o seu contracto com a Metro Goldwyn Mayer, que ascende, em moeda brasileira, á importancia de 27.000 contos.

Accommettido de uma crise, caiu do bond

A VICTIMA FALLECEU, HONTEM, NO PROMPTO SOCCORRO

Ante-hontem, em viagem num bond de Agua Fria, nas proximidades do posto policial, Gilberto Moraes, de 22 annos, casado, funccionario do escriptorio do Syndicato dos Usineiros, foi acommettido de uma crise epileptica e caiu do carro ao solo.

Em grave estado, com varias escoriações e contusões, o accidentado deu entrada no Prompto Soccorro, onde ficou internado.

O seu estado aggravou-se e hontem, ás 15 horas, Gilberto falleceu, tendo sido seu cadaver removido para o necroterio do estabelecimento donde sairá para o cemiterio publico.

Fracturou a columna vertebral

A MULHER ATIROU-SE DO TERCEIRO ANDAR

Por motivos ainda não esclarecidos, a mulher Ertha Schimeder, residente no 2.º andar do predio á rua Vigario Tenorio, n.º 191, hontem, tentou contra a existencia, jogando-se de um 2.º andar do predio Miranda & Souza, á Avenida Marquez de Olinda.

Não chegou, porém, a cair no leito da rua, ficando presa ao parapeito do edificio.

Ao chegar ao local uma ambulancia de urgencia, ainda encontrou a tresloucada mulher desacordada. No Prompto Soccorro foi ella operada pelo medico Parente Vianna e os enfermeiros Milton e Manoel Ferreira.

Ertha Schimeder apresenta fractura da columna vertebral.

Procurada pela reportagem negou-se a prestar esclarecimentos sobre o seu acto de loucura.

A victima é bailarina do Imperial Casino.

Está incommunicavel de ordem da policia.

Tentaram matar o açougueiro

Foram apresentados, hontem, ás 20 horas, ao delegado de permanencia na Secretaria da Segurança Publica, enviados pelo commissario do Espinheiro, os individuos José Mariano Bezerra, residente á rua Pereira Passos, n. 119, e Silvino José da Silva, residente á Estrada de Agua Fria, n. 509, que, ás 15 e 30 horas de hontem, foram presos em flagrante delicto, pelo investigador n. 68, Pedro Monteiro. Nessa occasião, armados, respectivamente, com uma faca peixeira e u'a machadinha, tentavam assassinar o trabalhador do açougue do Largo da Encruzilhada, de nome Joaquim Lins da Rocha.

As armas, que são de propriedade do referido açougueiro, foram apprehendidas e entregues ao delegado permanente, para os devidos fins.

José Mariano Bezerra e Silvino José da Silva foram recolhidos ao xadrez.

Conserve o brilho natural de seu cabello

Dê vida aos seus cabellos, conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante de Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 8 de Maio de 1938 — N.º 107

iniciação

Gastão CRULS

(Especial para os "Diarios Associados")

A Quinta da Bôa Vista, com seus lagos, seus relvados, e a sombra generosa de grandes arvores seculares, é um dos sitios mais apraziveis do Rio. Além do mais, para o observador attento, a cada época do anno, trasmudam-se-lhe os aspectos.

Assim, se estivermos em setembro, ao renovar das folhas, as sapucias, que lhe bordam a aléa principal, apresentarão as copas com uma linda tonalidade violacea. Mais tarde, em dezembro, um ou outro "flamboyant", cobrindo-se de flores, recortará sobre o azul do céo a ramaria escarlate.

E surgirão, tambem, as accacias de cachos de ouro, ou ainda aquellas outras cuja delicada floração será uma leve escumilha rosa sobre as frontes amplas.

Mas quem é que se dá conta disto tudo? Poucos penetram no grande parque com o intuito unico de aprecial-o, de gosar as suas bellezas. As creanças, que são ainda os seus melhores frequentadores, buscam os botes e dos balanços. Para os recantos mais dilectos só têm olhos os pares amorosos. O mais, são transeuntes apressados ou automoveis que conduzem visitantes ao Museu.

Para Eugenio, no acodamento dos dezesete annos, tambem não havia encanto algum naquelles quadros da natureza. Raro é que a inquieta intelligencia dos adolescentes se case com o espirito contemplativo.

Quando muito, a alegria das paizagens dar-lhes-á um incontido desejo de expansão e movimento, a traduzir o excesso de seiva moça que lhes vae pelos musculos. E que outra coisa, senão isso comprovava Eugenio, todas as tardes, montado na sua bicyclette e pedalando velozmente, acima e abaixo, pelas ruas da Quinta?

E' verdade que elle levava aquillo muito a sério. Socio do "Cycle-Club", como junior, já conseguira uma medalha de ouro na prova de cinco kilometros disputada na pista do Vasco.

E agora, depois que recebera aquella machina nova, vinham-lhe velleidades de outras provas mais retumbantes. O circuito da Gavea...

Dahi aquelles treinos quasi diarios, experimentando a "Flying-Wheel", com que sempre sonhara, de grande multiplicação, guidão bem baixo e rodas de aço nickelado. Por quanto tempo não iera elle aquelles annuncios de certa casa commercial, que dessas bicycletas fazia a propaganda.

Chegara mesmo a ir visitar-lhe a loja para mostrar-se embevecido ante os exemplares ali em permanente exposição. Flying-Wheel... O seu ingles não era muito forte. "Flying. Até ali elle ia. "To fly": voar. E "wheel"? O diccionario satisfez-lhe a curiosidade: roda. "Rodas-voadoras". Que nome mais bonito! Mas onde ir buscar os oitocentos mil réis pedidos pelos typos de corrida! E de olhos compridos, lembrou-se mais uma vez do padrinho. Já não fora elle que lhe dera a outra, uma "Iron Horse", tambem de pedal livre e muito boa? Custara, porém, muito mais barato. Parece que uns quinhentos mil réis.

E' verdade que o tio já lhe promettera, como fazia sempre, um presente melhor do que nunca se elle, ao passar do quinto para o sexto anno do Collegio Militar, continuasse a manter as médias altas com que vinha vencendo o curso. E disso elle estava certo.

Certo não. O anno era justamente dos mais puxados. Exame final de tantas materias... Só a Historia Natural, com todas as exigencias do professor Mariz. Quem não soubesse bem as divisões botanicas podia contar que estava irremediavelmente no pão. E a cosmographia? Mas a "Flying-Wheel" estimulava-o e ainda uma vez saiu-se muito bem nos exames.

Quem não concordava com aquelle novo premio fôra a mãe de Eugenio. Sempre lhe trouxera derassocego ver o filho de bicyclette numa cidade tão movimentada como o Rio.

Mesmo quando elle ia para a Quinta, ella não ficava tranquilla. Ainda ali os autos andam sempre em disparada. Além do mais, parecia-lhe perfeitamente dispensavel que elle se entregasse com tanto ardor a mais esse sport, quando, no collegio, já fazia bastante exercicio, com "basket-ball" no recreio, cursos de gymnastica e equitação, e até manobras militares.

E' que talvez mais grato lhe fosse velo, como o seu collega e amigo inseparavel Joel, interessado pela Sociedade Literar a do collegio, e collaborando como o outro na sua revista.

Mas contravinha o irmão, alto funccionario do Thesouro, e que tomara a si a educação de Eugenio, depois que lhe morreu o pae.

— Deixe, Sinhá. E' melhor que elle esteja andando de bicyclette do que a trocar pernas por ahi, nos cinemas e outros logares.

Isso elle dizia lembrando-se, com magua profunda, do exame de saude que o afastara da carreira das armas. Por aquelle tempo, elle era, sem duvida, bastante franzino, e parece que os medicos lhe acharam qualquer coisa num dos pulmões. Mas nunca tivera mais nada embora, dali por deante, com grande pavor da tuberculose, passasse a ser um apaixonado propagandista de conselhos hygienicos e vida ao ar livre.

Eugenio, na verdade, não era amigo de muitos divertimentos, e, tirante outras demonstrações sportivas, que acompanhava com muito interesse a tudo o mais preferia a sua bicyclette.

Assim é que não seria capaz de apontar os ultimos successos de Greta Garbo e Charles Boyer, nem dizer qual o melhor film da semana. Ia ao cinema apenas uma vez ou outra e, preferentemente, para ver o jornal, onde quasi sempre appareciam aspectos de provas sportivas. Não lhe perguntassem, porém, as ultimas "performances" alcançadas por cyclistas celebres.

Ainda agora, andava preoccupado com a victoria de um hollandez que batera o "record" mundial da hora, sem treinador: 45 kms. 558! Mas seria possivel?

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

BRUGES LA MORTE

Mauro de FREITAS

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

E poucos, como elle, ennobreceram tanto a sua arte. Discipulo dos von Dyck, com quem aprendeu a pintura a oleo, soube dar ás tintas e ás cores uma vida magnifica.

Ao realismo cru' da escola flamenga, conseguiu imprimir uma suavidade e uma poesia mysteriosa, até então desconhecidas. Nem os Van Dyck, nem Roger Van der Weyden, obteve, na reproducção de seus modelos, aquelle jogo ameno de luzes e de cores, que distingue e eleva os quadros de Memling. Ahi se approxima dos italianos, sem naturalmente o emprego de cores vivas e claras, compreensiveis e logicas na terra do sol. Porque Memling é, antes de mais nada, o pintor de Bruges e a sua pintura, como a poesia de Rodenbach, reflecte o tom amortecido e triste do clima das Flandres.

Mas elle não amava a natureza, como seus antecessores, *sensualmente* apenas. Procurou e descobriu nella intenções e motivos outros, abrindo assim caminho largo para a arte flamenga attingir depois ao maximo de emoção e belleza em Ruysdael, Franz Hals, Steen, Vermeer, Hobbema, Rubens, Van Dyck e Rembrandt, o unico, cuja technica, no explicar de um mestre, consistia na "conciliação da lux a mais intensa com a sombra a mais profunda, por passagens insensiveis, no meio de uma atmosphera sempre luminosa".

O CHRISTO DE VAN DYCK

Nunca me esquecerei do "Christo", de Van Dyck, que está na Igreja de Norte Dame, em Bruges. Poucas coisas no mundo me têm produzido emoção semelhante. O fundo do quadro é negro e apparece apenas, em cima de um oiteiro, Christo pregado na cruz, sob um pallido raio de sol.

Christo está morto, bem morto, depois de maltratado, humilhado e trahido pela miseria humana. A simplicidade, a solidão e o mysticismo eriam no ambiente tamanha tristeza, que a gente fica logo possuido de uma piedade immensa por Aquelle que não foi comprehendido na terra. O seu Reino não era deste mundo. Vendo-o, não se pensa no Christo furioso, que do Tempio expulsou os mercadores, nem "no Christo sapero, maritimo, o do Pedro nos primeiros instantes", nas expressões do Augusto Schmidt, nem mesmo no Christo meigo, acariciando as creanças.

A gente é que tem vontade de acaricial-o, tão só e abandonado. Elle se encontra. Que differença do Christo admiravel que o meu amigo Alberto de Faria Filho tem na sua sala de jantar, Christo revolucionario, de olhar flammejante que parece trazer atrás de si uma coherte de exaltados, disposta a conquistar o mundo de qualquer maneira. Christo, creio de um pintor russo, trahindo perturbações slavas, estupendo de expressão de força e de vida, mas que não caberia na silenciosa e recolhida Igreja de Notre Dame, edificada no logar onde S. Bonifacio, no seculo VIII, erigiu uma capella.

Além do Christo de Van Dyck a Igreja ostenta, orgulhosa, um grupo em marmore branco, " A Virgem e o Menino Jesus", de Miguel Angelo, que um ricaço americano procurou, em vão, adquirir ao peso dos seus milhões de dollares. Bruges considerou que aquella obra não tinha preço...

O SANGUE SANTO

Perto de Notre Dame, está a pequena Capella do Sangue Santo, encostada ao Hotel de Ville, maravilhoso de pureza e elegancia de estylo.

Das innumeras festas religiosas que se celebravam nos tempos da grande fé e das lutas tremendas que, em seu nome, se travavam nas Flandres, só o "emmegank" se conserva até hoje, em toda sua belleza antiga.

Bruges, em certa manhã de maio, desperta ao repique de sinos que das igrejas, dos conventos e do "béguinage" annunciam que naquelle dia será mostrado aos fieis o Sangue do Senhor. Mais tarde, em trajes e com o ritual de outróra, a longa procissão percorre as ruas silenciosas da cidade.

A Idade Média revive num momento. Os Cavalleiros da Terra Santa, os Cruzados em armaduras e mantos de ouro vêm na frente, evocando a figura intrepida de Tierry d'Alsace, Conde de Flandres, que, em 1150, trouxe para Bruges o Sangue Santo, enviado pelo Patriacha de Jerusalem. Seguem-se padres e frades, vigarios e curas da redondeza, senhoras vestidas a caracter, com as velhas joias de familia, saias compridas de balão, cintura apertada, toucas brancas e os deliciosos punhos de renda, que a gente vê nos retratos de Gerard David. Na Grande Praça, é erigido um altar, de onde, no fim da ceremonia, é erguido ao Céo o pequeno pedaço de panno que conserva, seccas, as gottas do proprio sangue do Filho de Deus. E a população de joelhos, espera, que, durante sua reza fervorosa, as gottas se liquefaçam novamente, como até 1310, quando o milagre se repetia todas as sextas -feiras. Mas os cantos e as preces se vão e o milagre não se reproduz...

OS CYSNES

Os fieis, silenciosos ,se dispersam pelas ruas e canaes, onde deslisam, suavemente os famosos cysnes brancos, cujas existencia está ligada á propria vida da cidade. Porque elles tambem têm a sua historia, que começa nos tempos asperos de Maximiliano da Austria. Bruges não podendo supportar mais as medidas oppressivas que lhe eram impostas, revolta-se. Ao lado de Maximiliano, ficam apenas alguns magistrados, e, entre elles, Pierre Lanchals, que vendo a impossibilidade de uma victoria sobre o poderoso Imperador, procurava evitar para os seus conterraneos penas e castigos maiores, quando esmagado o motim. A população, entretanto, não o comprende: julga-o summariamente e Lanchals é decapitado em praça publica.

Tempos depois, a ordem restabelecida e os espiritos serenados, viu-se a injustiça immensa que se praticara e uma reparação é exigida. A alma artistica e poetica de Bruges se manifesta totalmente. Lanchals, em flamengo, quer dizer "pescoço longo". Animal de pescoço longo:

(CONCLUE NA 3.ª PAGINA)

Paul Valery

VISITA A PAUL VALERY

Luiz Forjaz TRIGUEIROS

(Da succursal de Lisbôa dos "Diarios Associados")

O ACASO, na pessoa de Madame Girard secretaria do Instituto de Cooperação da S. D. N., fez com que Paul Valéry me recebesse na sua casa da rue Villejust, no mesmo dia em que se tornava publica a sua nomeação para professor de Poetica no "College de France". O acaso ainda, Deus dos jornalistas, fez com que eu fosse o primeiro estrangeiro a ouvir as primeiras impressões do celebre autor de "La Jeune Parque" acerca de mais esta justa consagração. E, fazendo-me notar a coincidencia, Madame Girard dissera-me de manhã pelo telephone:

"Vous avez de la chance, Monsieur!". Certamente, indiscutivelmente, eu tivera sorte.

Mas logo ao entrar na sua sala, sobria de estylo, onde Paul Valéry me esperava com o seu ar de bom-rapaz envelhecido, eu verifiquei que não tivera afinal tanta sorte como poderia julgar.

De facto, se eu fôra á rue Villejust, ouvir o poeta, quem estava defronte de mim era o professor e ao procurar o prosador insigne, de multiforme actividade mental — apenas encontrava o cathedratico, constructor da sua propria cathedra.

Paul Valéry, de facto, não esqueceu nunca durante a nossa conversa aquillo que, se constitue para si um motivo de orgulho, não é menor para a França: a primeira "cadeira de poetica" do mundo foi creada expressamente para o autor de VARIETE".

Tributo a uma vida que começa já a ser coberta pela mais legitima das gloria esa distincção — disse-me Valéry pouco depois — foi uma das que mais o impressionaram na sua carreira. E compreende-se: não será toda a sua obra literaria eminentemente pedagogica no sentido mais amplo da expressão? Mesmo nos longos annos de silencio que a si proprio impoz, Valéry foi sempre um professor que espalharia mais tarde, numa apotheose eloquente de belleza, o fructo prodigioso do seu fecundo isolamento.

Muitos que consideram o pensador official da Terceira Republica, só o diminuem ao designar-lhe esta ou contra funcção mais decorativa...

...*Pode a Terceira Republica reconhecer* em Valéry a sua figura prepoderante — para se orgulhar do seu nome e receber o magico prestigio da sua sombra tutelar.

Valéry, porém, já não é um nome apenas francez porque pertence áquelle mundo mais casto da intelligencia, a que só não são alheias as fronteiras do Espirito. Toda a sua vida tem sido decerto um constante desenvolver de intelligencia; foi poeta, escriptor, ensaista, mathematico — mas não deixou nunca de ser — o professor.

Quando escreve — ensina e quando ensina — cria. Por isso, o governo francez se honrou ao reservar para o autor admiravel de "Eupalinos" a regencia da primeira cadeira de Poetica, que se encarregaria talvez, de inaugurar no mundo — por muito estranho que isso pareça — aquillo a que se pode chamar uma pedagogia da sensibilidade.

Muito mais velho do que o mostram as photographias nos jornaes ou revistas, certo ar de abandono tranquillo e de calma indifferença, Valéry tem para Portugal e para o Brasil carinhosas expressões de sympathia. E depois de me relembrar o seu prefacio á edição franceza de "Salazar", de Antonio Ferro, justifica a sua essencia nas festas do Centenario da Universidade de Coimbra. E diz-me:

— Compreende porque não poderei ir nessa altura a Portugal... Estou neste momento, aos 66 annos, a começar uma carreira que é para mim inteiramente nova...

Vou ensinar uma materia que é preciso crear: como sabe, o "College de France", é, differente de uma Universidade qualquer e foi instituido expressamente para o ensino de "conhecimentos varios ou coisas raras" — que não fazem parte dos cursos normaes...

E depois de me dar esta desculpa amavel que, de resto justifica a sua ausencia em Coimbra, Paul Valéry começa-me falando de poesia.

Recorda a sua carreira e o seu processo, numa rapida synthese:

— Em mim, a poesia como producção regular appareceu em duas épocas da minha vida.

Da primeira tinha eu — logicamente... — dezoito annos; depois, como sabe, interrompi até aos quarenta e cinco... Durante todo este longo periodo trabalhei intimamente, para mim, interessado principalmente pelo desejo de trazer ao mais alto ponto de precisão o "funccionamento" do meu proprio espirito...

— Creio, "Cher Maitre" (Paul Valéry, como bom escriptor francez, goata muito desta expressão) que lhe é particularmente grata essa idéa de "funccionamento do espirito".

Todos os seus trabalhos, mas sobretudo "La crise de l'esprit et L'idée fixe", indicam-no claramente...

— Sem duvida! Esta idéa de funccionamento é tão fundamental na minha obra, como a necessidade de "precisão". De resto, toda a minha prosa está penetrada destas caracteristicas. Os annos que passei a trabalhar, sem espirito de publicação, sem pensar na carreira das letras, habilitaram-me a uma "procura da expressão verdadeira" que me fornece verdadeiros instrumentos de trabalho mental, definições e formulas precises...

— Uma definição de poesia...

— Gosto muito, responde-me Valéry, de uma phrase que escrevi algures: poesia é a ambição de um discurso que tenha mais sentido e mais musica do que aquelle sentido e aquella musica que se encontram na linguagem ordinaria...

REGRESSO Á' ORIGEM

Paul Valéry fala-me agora do sentido vago, contigente, de certas palavras em voga.

Num dado momento objecto-lhe mesmo que em certos paizes ha novas palavras — fetiches, que vieram substituir outras expressões que a moda e o tempo puseram de parte. Cito-lhe exemplos ao acaso, falo-lhe das mysticas differentes que vieram substituir outras que tinham tal e qual os mesmos defeitos... e ás vezes, decerto, as mesmas qualidades.

No seu "maple", confortavel, Valéry vae-me escutando emquanto falo: uma palavra desprende-se da conversa: "classico". E como o mestre me olhasse com a expressão de quem espera uma pergunta correspondo logo aos seus desejos:

CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

O selvagem brasileiro influiu na revolução franceza

Ademar VIDAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM grande serviço prestou o sr. Affonso Arinos de Mello Franco á nossa cultura com a publicação do seu livro O INDIO BRASILEIRO E A REVOLUÇÃO FRANCEZA.

O autor confessa que levou cinco annos elaborando-o. E certamente por esta razão saiu um trabalho interessante senão quasi perfeito. Dizemos assim porque se notam pequenas falhas e em compensação muita coisa de decisiva e preponderante no famoso movimento revolucionario que tanto modificou o caracter politico mundial no seculo passado.

Não vamos apontar defeitos que não existem (falham não é defeito), mas um unico intuito temos: o de mostrar o interesse com que estudamos o magnifico trabalho do escriptor.

Logo depois da descoberta do Brasil, talvez cem annos, se tanto, elle caiu na moda, despertando a cobiça das nações, além de constituir-se o paraizo dos aventureiros sem patria.

O commercio que então se fez tinha rotas de intensidade. Os vélames cortavam o Atlantico em bando numeroso. Era o negro captivo que vinha para o eito dos canaviaes. Era o páo de tinta que voltava occupando porões infectos. De resto, o movimento mercantil era notavel. Neste ponto diz o sr. Affonso Arinos que a "preferencia pelo Brasil se explica pelo facto de ser maior, no principio do seculo dezesete, a frequencia da navegação para o nosso paiz do que para outros, fazendo com que a imagem nesta terra fosse mais presente ao espirito e á literatura européa do que a de qualquer outra".

Essa frequencia de que fala o escriptor não era maior "para o nosso paiz do que para outros".

Toda intensidade commercial, isto é, movimento superior ao Brasil, se fazia quanto ao Oriente, elle tomando parte com energia todos os paizes que andavam na ponta, classificados como potencias. A Africa constituia campo de operações negreiras de primeira ordem. E houve tempo em que o norte do continente americano conseguiu chamar a attenção muito mais do que a nossa terra. Tudo isso melhor se poderá observar em João Lucio de Azevedo. Affirma o sr. Affonso Arinos que o nosso paiz "*já era famoso muito antes da descoberta da America. Designava uma daquellas ilhas fantasticas, no genero das Hesperides ou de S. Brandão, e fluctuou, durante seculos, nas lendas e nas cartas geographicas, emergindo dos mares mysteriosos, ao sabor da imaginação dos cartographos*".

Realmente, o Brasil já era conhecido por essa época.

Mil annos antes da descoberta feita por Colombo os chinezes teriam andado no continente, visitando-o de ponta a ponta. Quem o diz é o historiador canadense sr. John Murray Gibson; e o nome do oriental que teria pisado primeiramente o territorio americano é Hui Sien, isto por volta de 499 da nossa era.

Discorrer sobre este ponto lendario seria da maior seducção, porém, passemos adeante.

Não se pode ler a these de Paulo Prado sobre a luxuria sem o mais real interesse. Sem duvida que a luxuria foi um dos "*agentes preponderantes da formação do caracter nacional*" ...os tempos da colonização.

Sobre isto Affonso Arinos faz commentarios dignos de nota, salientando as qualidades primorosas que caracterisavam o geral das indias brasileiras.

"*Ora, estas bellas mulheres, tão bellas que, como diria, depois, Pero Lopes de Souza, nem ham nenhua inveja de da rua de Lixboa*", *se entregavam perdidamente a todos os excessos amorosos. Sua luxuria, diz Vespucio, excede á imaginação humana. O homem possue quantas desejar, e ellas inventam artificios que tornam o acto do amor mais excellente*".

Artificios (aliás observados por outros viajantes), que são minuciosamente descriptos.

Não ha exaggero nesse "excessos amorosos". As cunhãs subiam nos vélames caçando homens brancos, totalmente nuas, entregando-se a elles avidamente, com naturalidade e innocencia". A poligamia era acto corrente. E outro regimen não seria possivel ao Brasil que nascia em meio da "nudez e da luxuria das mulheres"

"*Eram dissolutas que se serviam de todos os processos para fazerem provar aos tibios Adões o fructo envenenado. Os chronistas coloniaes em quasi sua totalidade não se esquecem de lembrar que essa luxuria não tenha a feição da outra praticada conscientemente e ás vezes ou sempre com instincto de perversidade e degeneração sensual. A feição que tomava era bem outra, desde que praticada com naturalidade e innocencia*".

A verdade incontestavel é que o homem branco civilisado foi um corruptor. Foi quem instituiu novos processos na pratica exaggerada do amor num ambiente que convidava ao gozo de todas as liberdades.

A prova de que essa luxuria fôra importada e que os chronistas assignalaram a frieza do indio no sentido sexual. O proprio sr. Paulo Prado, no "Retrato do Brasil", deixa mais ou menos claro este ponto de vista, embora, para defesa de sua these, melhor fôra envolver tudo (indio, cunhã e homem branco) dentro de um só feitio.

A importancia do livro de Affonso Arinos pode dizer-se que começa desde quando os indios passam a viajar á Europa. Chegara a opportunidade de tornarem-se conhecidos passoalmente na sua "bondade natural", que depois se tornou uma theoria.

Theoria que influiu na Revolução Franceza. Esses nossos aborigenes eram unicamente levados ao estrangeiro como simples curiosidade da terra selvagem. Chegaram mesmo a servir nas cosinhas dos ricos e demonstrar as excepcionaes qualidades que possuiam como individuos "sublimente bons e naturaes". Os exemplos seriam um-nunca-acabar, no caso de que fossemos apontal-os. Os nossos tabajaras daqui da beira do rio Sanhaoá andaram em Paris se mostrando nos salões aristocraticos, como imagens de innocencia e naturalidade. Chegaram a exhibir-se até em combates simulados, tal como se estivessem perdidos no mysterio das selvas.

E depois procuravam voltar, com saudades da liberdade, como succedeu com aquelle tabajara, cuja historia é relatada por Jean Léry, e que Affonso Arinos, reproduz com muito aproposito:

"*Os normandos, habituados ao trafico do páo-brasil, levaram para a Europa, um joven Tabajara, que vivera muitos annos em Rouen, tendo lá se educado, se integrado na religião catholica e se casado. Certa vez, o pobre indio civilisado se lembrou de acompanhar alguns francezes numa viagem ao Brasil. "O peior é que desta feita o nosso contarranso não foi bem succedido, por causa das lutas ferozes de sua tribu com outras do sul. "Em má hora o fez, porque o navio que vinha tocou na Guanabara, habitada pelos Tamoyos. Estes, ao saberem que havia um Tabajara a bordo, invadiram e não como uns perversos e despedaçaram o desgraçado representante da raça inimiga, aos olhos pasmados dos christãos, impotentes para contel-os*".

O autor conta ainda uma historia tragi-comica, de Soró-bebé, como quer frei Vicente do Salvador, mas que a gente chama de Zorobebé, historia verdadeira e que tem muito dos sentimentos de cavalheirismo.

Esse celebre valentão gostava de mandar e brigar. "*Atravessava as aldeias de indios com grande estardalhaço precedido de batedores, e exigia que os principaes das tribus lhe rendessem especiaes homenagens. Contra esses bandidos pomposos e irritantes se levantou o velho cacique Braço de Peixe, que se deixou ficar ostensivamente deitado na rêde, no momento em que o orgulhoso atravessava a sua aldeia*".

Zorobebé estranhou aquillo que estava cheirando a insolencia e desafio, porém, o illustre parahybano Pyragibe, ou Braço de Peixe, justificou o seu gesto com uma galanteria admiravel:

"*Só me levanto para receber uma dama ou para os deveres da guerra*".

Zorobebé não contava com a saida diplomatica.

Todos os bellos aspectos da bondade natural do indio brasileiro são encarados por um espirito estudioso e pesquisador incansavel, cujo livro, é um documento da maior importancia, pois que passa a figurar entre aquellas indispensaveis á uma cultura, bem formada. Demais, ha a considerar que a these desenvolvida magistralmente pelo escriptor, a respeito das origens nacionaes da bondade natural, sua decisiva influencia na revolução franceza, tanto tem de afoita como de original nos quadros culturaes das nossas preoccupações. Ficará destacada em logar inconfundivel e muito se sobresaindo na collecção dirigida pelo hom-gosto de Gilberto Freyre.

Os intellectuaes, até hoje têm sido os maiores artificios de todas as revoluções. O povo offerece o material, e os "leaders" procuram manejal-o ou interpretal-o de accordo com os seus melhores sentimentos de solidariedade humana. No caso brasileiro, o material fornecido pela "bondade natural" foi tão volumoso e precioso que os maiores escriptores e sabios europeus trataram de aproveital-o numa divulgação philosophica e scientifica. Os resultados sociaes concretos. Thomaz Morus foi o iniciador do chamado socialismo utopico, isto é, a sua obra sempre foi considerada como uma das bases desse systema politico, emquanto que Morus teria se inspirado na terra e nos costumes, na morte e na bondade natural, em tudo, afinal de contas, que constitue a formula barreisana.

A UTOPIA teve a sua influencia sobre todos os grandes espiritos, desde Rousseau a Lenine, e então a respeito do ouro, em cujas reflexões Morus se demora, o senhor Affonso Arinos lembra umas considerações pittorescas, e que, pela distancia do tempo em que foram lidas, se achavam por nós inteiramente esquecidas.

"*Para Thomaz Morus, o ouro devia ser destinado aos mais sordidos misteres, como por exemplo, o confeição de vasos nocturnos, afim de que os homens perdessem a superstição do seu valor intrinseco. Pois bem, no PRAVDA, no mez de novembro de 1921, sobre a politica do ouro, declara que, quando a revolução communista fosse victoriosa no plano mundial, os bolchevistas, para acabarem com o preconceito do ouro, fariam construir mictorios desse metal, nas ruas das maiores cidades do globo. O ouro nada significava, deante da vida levada pelo indio*".

Não é só Thomaz Morus que o autor estuda para o fim de melhor demonstrar a sua these. Mas uma infinidade delles, entre os quaes se podem destacar Erasmo e Rabelais, Rosard e Montaigne, Shakespeare, Grotius e Locke, tantos outros, bem se collocando nesse meio a grande figura de Jean-Jacques Rousseau. Falemos, porém, de Montaigne. As paginas do livro de Affonso Arinos estão cheias da mais viva critica aos processos do sabio ao elaborar o seu trabalho sobre o indio brasileiro. Gabava-se o famoso humanista que todas as informações foram por si recolhidas de um seu criado, que estivera 10 ou 12 annos nos dominios dos tamoyos.

A verdade, todavia, se mostra crystallina. Tudo quanto elle escreveu sobre o selvagem foi tirado de Lery e André Thevet, copiando "quasi servilmente", sem ser, entretanto, um "copista vulgar", daquelles da especie de Anatole France, cujos "lamentaveis processos de trabalho" foram revelados pelo seu secretario Brousson — se é que este não mentiu para ganhar dinheiro e successo literario.

No "aspero e fatigante trabalho de comparação", que o escriptor faz entre o que pertence aos viajantes que visitaram e estudaram o Brasil e o que escreveu Montaigne, se conclue que as paginas deste foram "evidentemente inventadas". Não é desarrazoada a affirmativa, tanto que já houve quem disse que de tudo quanto elle conhecia e sabia dos selvagens brasileiros, restava uma excellente reflexão, que bem poderia servir de fecho a muitas experiencias sociaes de nossos dias, reflexão que está contida neste pensamento:

"*Tout cela ne va pas mal; mais quoi ! Ils ne portent point de hault de chausses*".

Não resta duvida que todos aquelles citados escriptores, além de muitos outros que soffreram influencia natural, contribuiram fortemente para o desfecho da Revolução, collocando-se Rousseau talvez como o mais poderoso, senão o mais legitimo interprete das novas idéas politicas. O seu estylo, realmente incomparavel, especialista em despertar a sensibilidade alheia, allou se á fé num "mundo mythico de bondade e de innocencia", dando, em consequencia, uma obra que se caracteriza pelos "tons de dramatica paixão, de corajosa e verdadeira intransigencia".

Os principios dominantes da Revolução Franceza (igualdade, fraternidade e liberdade, em parte procedem do selvagem brasileiro. E' que desde o seculo dezoito, que a idéa da bondade natural vinha sendo longamente estudada pelos intellectuaes, transpondo, depois, o plano das elites e passando para o das massas, empolgando-as, tornando-as mesmo popular, no seculo dezoito, sob uma feição de doutrina politica.

O livro do sr. Affonso Arinos de Mello Franco faz larga demonstração de erudição e, desde que seja com a devida attenção, ficará o leitor convencido de que o Brasil foi um dos factores do generoso movimento revolucionario que implantou a formula dos direitos individuaes da humanidade e que serviu de base para os outros que se seguiram á sua força irresistivel de aspirações e reivindicações sociaes.

OS ABOLICIONISTAS PERNAMBUCANOS ESQUECIDOS

O prof. Rodrigues dos Anjos pronunciou sexta-feira ultima, na "Semana da Abolição" do Gymnasio Pernambucano a seguinte conferencia:

Sr. director.
Meus collegas.
Alumnos do Gymnasio Pernambucano.

Prestando inteiro apoio ás commemorações que o Gymnasio Pernambucano vem realizando em torno do jubileu da Lei Aurea, — proponho-me a falar-vos das figuras esquecidas da Abolição em Pernambuco.

Quero confessar-vos lealmente que no primeiro instante pensei em me esquivar, menos ao encargo em si mesmo, do que ao thema que, com o seu honroso convite para esta palestra, me suggeria o prof. Annibal Fernandes, director do nosso Gymnasio.

Antevi, desde logo, como teria de ser penosa para mim, si não inteiramente jejuno, pelo menos, sem a necessaria especialização nesta ordem de estudos, a tarefa de exhumar da poeira dos archivos e de colher nas fontes, nem sempre fieis, da tradição oral, os nomes de quantos dêem ser desimbrados na evocação das lutas ardentes pelejadas em nossa terra em favor do negro escravizado.

E, si decidi-me a tental-o, foi tão sómente pelo desejo de collaborar nesta obra justissima de reparação e pelo prazer de apontar aquelles nomes á admiração da mocidade estudiosa do Gymnasio Pernambucano como exemplos eloquentes de civismo e magnitude d'alma.

De ordinario, meus srs., é a figura de Nabuco, secundada pelas de José Mariano, Maciel Pinheiro, João Romão ou Barros Sobrinho, a que emerge do oceano das reminiscencias sobre o movimento abolicionista em Pernambuco.

Certo, que seria pueril, tanto quanto si se pretendesse obscurecer com um simples crivo a meridiana luz solar dos nossos bellos varões tropicaes, recusar a Joaquim Nabuco as glorias do apostolo abolicionista no Brasil inteiro e mórmente em nossa terra, seu berço jámais esquecido e theatro dos seus mais fulgidos triumphos nesta nobre cruzada.

Elle bem as ganhou e mereceu. E' uma grande verdade. Não chega, porém, a infirmal-a estoutra que, insuspeitamente, proclama sua filha e biographa, a sra. Carolina Nabuco, numa das interessantes conferencias que sobre o egregio pernambucano realizou nesta cidade em 1936.

Depois de reconhecer que "Joaquim Nabuco foi do pequeno numero de idadotes para quem a victoria da causa trouxe refulgencia pessoal", a conhecida escriptora, dando mostra dum elevado senso de justiça, accrescenta: "Innumeros obreiros da Abolição ficam esquecidos, emquanto o seu talento brilha como uma luz que não se pode encobrir". E mais ainda: "Toda campanha precisa de soldados anonymos. As batalhas são ganhas pelos desconhecidos. O peso do numero e da resistencia não contribue menos para a victoria que o talento ou a energia de alguns. Os humildes, os dedicados são mesmo o symbolo mais admiravel do espirito de luta, porque representam o esforço sem a recompensa da gloria".

REPARTINDO O PAO DA GLORIA

Alias, o proprio Nabuco, ainda em pleno calor da propaganda, em discurso que dirigiu em setembro de 84 á mocidade da Faculdade de Direito de S. Paulo, já salientava, evocando um episodio da Illiada, que, assim como Ulysses, nas cavernas da Sicilia, dizia ao gigante Polyphemo chamar-se Ninguem, assim tambem o nome do verdadeiro abolicionista era Ninguem e outro não queria para elle naquella causa.

Foi ainda o mesmo Nabuco quem, memorando, muito tempo depois, os seus companheiros de jornada teve o cuidado de advertir: "Quando pronuncio um nome, está subentendido que é apenas um nome dum extenso calendario".

O que reponta desse escrupulos ressalta nada mais é que o seu desejo de não parecer um omittente voluntario, tão consideravel sabia elle o numero — verdadeiras legiões — de quantos, abnegadamente o ajudaram a ganhar a campanha da Abolição.

E que Nabuco sabia repartir toda a mente o pão da gloria e não quiz nunca — e por isto, honra lhe seja! — imitar aquelle velho rei da lenda que, impante de vão orgulho humano, prohibira, sob penas severissimas, a cooperação de quem que fosse, minima embora, indirecta mesmo, na construcção dum sumptuoso templo que pretendia erguer e que, uma vez concluidas as obras, mandára insculpir o seu nome no marmore da fachada, para que assim, á face do mundo, a gloria resultasse sua, exclusivamente sua e de mais ninguem.

E comtudo, no outro dia, com surpresa, já estava gravado no marmore, ao lado do seu nome como que a compartir da ambicionada gloria, um outro nome que, irado, mandou logo apagar, mas viu, na manhã seguinte sem embargo duma rigorosa vigilancia, mysteriosamente restaurado. E o facto se reproduziu por mais duas ou tres vezes. O nome era duma pobre e humilde velhinha que, descoberta afinal no seu tugurio, foi conduzida á presença do rei. Interrogada declarou candidadamente que de modo algum desobedecera á ordem regia. Apenas, todas as noites, costumava levar agua aos animaes que transportavam pedras para a edificação do templo.

E só então comprendeu o soberano que, aos olhos de Deus, tanto ou mais que as suas magnificentes riquezas invertidas na magestosa construcção, valia a sincera e modesta oblata da misera creatura.

A TRAJECTORIA DA IDE'A ABOLICIONISTA EM NOSSA TERRA

Por outro lado, meus srs., temos de convir em que uma idéa como a da Abolição, por sua natureza mesma de alta magnitude humana e social e, além disto, destinada a uma grave repercussão sobre a estructura politica e economica do paiz, não poderia crystallisar-se em realidade nem se tornar victoriosa dum jacto só, numa pousada unica e irresistivel, sem ter de, primeiro, desempenhar os consideraveis obstaculos que, naturalmente, seriam de ser-lhe suscitados pelo obscurantismo pelo espirito de rotina, pelo faccionismo politico, pela tradição de mandonismo, pelos vultosos interesses pecuniarios envolvidos na questão.

Remontando á corrente dos tempos, veremos que a mais remota reminiscencia desse legitimo e natural impulso do homem para a liberdade em nossa terra se relaciona ao amerindio na sua eterna e justa revolta contra todos os propositos de sua escravização.

Foi, depois, o grito de revolta e desespero dos negros fugidos ao captiveiro e acastellados nos kilombos dos Palmares, a Troia Negra que só veiu a capitular, após 67 annos de heroica resistencia, com a morte do Zumbi, pagina viva de tragedia, de immortal belleza, relembrando os feitos da Illiada.

De recordar-se, tambem, o gesto de Fernandes Vieira, figura marcante na brava e prolongada peleja dos pernambucanos contra o invasor hollandez, manumittindo 30 de seus escravos para celebrar a nossa gloriosa victoria na batalha do monte das Tabocas.

E igualmente, o gesto de Dom João IV mandando alforriar em fins de 1657 os officiaes e soldados do famoso Regimento dos Henriques como justa recompensa á bravura com que se bateram contra os batavos, ajudando assim a fincar os primeiros e solidos esteios da unidade nacional do Brasil.

Não menos digna de nota é, tambem, a imminencia em que esteve a idéa abolicionista de converter-se em soberba realidade quando da guerra dos Mascates, si tivesse em 1710 prevalecido o principio republicano, pela primeira vez suggerido em nosso paiz, quer sob a forma aristocratica proposita pelo capitão-mór Bernardo Vieira de Mello, quer, com melhor razão ainda, sob a forma democratica, defendida por um capitão-mór, Pedro Ribeiro da Silva, um e outro pernambucanos insignes pela sua patriotica bravura.

Não se pode tão pouco esquecer as sympathias dos pro-homens da Revolução de 17 pela causa dos escravos, deante do seu desejo, officialmente manifestado, "duma emancipação, embora lenta, regular e legal", já que as circumstancias do momento e sobretudo a necessidade do apoio da Lavoura e das outras classes conservadoras, não lhes permittiam esposar idéas mais avançadas.

Merecem tambem destaque vigoroso os intuitos abolicionistas ostensivamente positivados pela Confederação do Equador naquelle edital que Manoel de Carvalho Paes de Andrade baixou logo no dia seguinte ao do irrompimento da revolução suspendendo o trafico de escravos pelos portos pernambucanos.

Logo depois, em 1830, era o recem-creado Conselho Provincial de Pernambuco approvando unanimemente um projecto do conselheiro Deão Bernardo Ferreira no sentido de ser sempre permittida a manumissão desde que a indemnização fosse razoavel, resolução immediatamente encaminhada ao governo imperial por intermedio do presidente da Provincia. Facto esse que teve logo repercussão no gesto da Ordem Benedictina de Olinda libertando todos os escravos de seus mosteiros em Pernambuco e Parahyba, no que foi secundada pela Carmelitana, pouco tempo depois.

Seguiu-se um longo hiato na evolução da idéa abolicionista, decorrente das extremadas lutas partidarias e sedições militares que tantas difficuldades trouxeram á Regencia, na metropole, como nas Provincias e, nesse numero, a de Pernambuco que, além de outros conflictos graves, teve que experimentar os horrores sangrentos da Cabanada e da Revolução Praieira.

Sómente de 1850 em deante, quando os animos se resserenaram e se consolidou a autoridade do governo imperial, foi que o ambiente entrou a tornar-se propicio á marcha das idéas redempcionistas.

A partir daquella data, varias foram as tentativas em favor da causa, surgidas no Parlamento, mas inutilizadas pela influencia ferrenhamente escravocrata ali dominante, com excepção apenas do projecto do senador Nabuco de Araujo, em 1854, consignando providencias capazes de acabar duma vez por todas com o trafico dos escravos que se continuava a fazer apezar dum convenio celebrado com o governo inglez em 1826 e de duas leis, em 31 e 50, mandando cumpril-o.

Esses obstaculos produziram uma reacção salutar no sentimento redempcionista dos pernambucanos, em consequencia da qual surge em 59 no Recife a primeira aggremiação libertadora, a "Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos", sob o patrocinio do Bispo Dom João da Purificação Marques Perdigão, o mesmo grande pastor d'almas que, com apoio apenas, em sua inquebrantavel fé apostolica, conseguira pôr termo á Cabanada.

E logo no anno seguinte apparecia um outro gremio do mesmo genero, a "Associação Academica Promotora da Remissão dos Escravos", constituida por estudantes, cheios de vida e enthusiasmo, do curso juridico.

E' com effeito na década de 60 a 80 que a idéa abolicionista entra a empolgar na Academia o espirito da mocidade, em cujo seio reluzia uma pleiade de talentos novos e fogosos.

Entre os mais exaltados na sua dedicação á generosa causa humana, será mistér contar: Castro Alves, o grande poeta dos escravos; Ruy Barbosa, de quem, calouro em 66 recebeu Pernambuco as primicias abolicionistas; Plinio de Lima, poeta de fina sensibilidade e larga inspiração; Augusto Guimarães intelligencia aguda e combativa edictor e director do periodico O ABOLICIONISTA; Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho um cearense de coragem que interrompeu os estudos para ir defender a patria voluntariamente na guerra do Paraguay, abolicionista ardoroso, autor do drama de propaganda O ESCRAVO; Theodureto de Faria Souto, cujas persistentes idéas anti-servis deveriam leval-o, mais tarde, quando presidente do Amazonas, a obter da Assembléa Provincial um credito de 300 contos para a emancipação dos escravos, o que lhe valeu, como esperava, incorrer o desagrado do Gabinete Lafayette e ser demit-

CONCLUE NA 10.ª PAGINA

SUGGESTÕES DE UM POETA PERSA

I

Descança aqui. Queres teu vinho?... Pede.
No vinho encontrarás esquecimento
A's tristezas do mundo, e á tua Dôr.
Bebe para acalmar a tua séde,
Para tornar teu pensamento
Mais leve, e ainda mais bello o teu amor.

II

Não olhes para traz nem para frente:
Baste ao teu coração o dia de hoje
— Teus sonhos, teus amores, teus ideaes...
Não queiras mais viver que a hora presente,
Mas vive-a bem, que essa hora foge;
Foge... E não volta nunca mais.

Arau'jo FILHO

LETRAS E ARTES

PROMOVIDA pela "Fundação Graça Aranha", vae ser lançada a edição uniforme das obras completas de Graça Aranha. O primeiro volume será: "Correspondencia de Machado de Assis e Joaquim Nabuco".

* *

JOSE' Lins do Rego está preparando um novo livro para creanças: "Lula".

* *

A LIVRARIA do Globo, de Porto Alegre, vae editar sob o titulo de "Estado de Coma", algumas chronicas de Joel Silveira.

* *

A VIDA DE CABEÇA BAIXA, é o titulo escolhido por Alvaro Moreyra para o volume de memorias cuja proxima publicação já noticiámos.

* *

DE Omer Mont'Alverne vae sair um romance de costumes: "Villa de Santa Luzia".

* *

PELA "Norte Editora" vae ser lançada a collecção: "Figuras Contemporaneas", cujos primeiros volumes serão: "Stalin", por Helio Sodré; "Mussolini", por Bulcão Junior; "Salazar", por D'Almeida Victor; "Trotzki", por Edmundo Moniz; "Pio XI", por Francisco Karam; "Hitler", por Helio Sodré: "Mustafá Kemal", por Mello Mourão.

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

AQUILINO Ribeiro publica: "Anastacio da Cunha, o lente penitenciado" focalisando nesse romance biographico a curiosa figura desse lisboeta, que foi tenente de artilheiros e professor de Mathematicas.

* *

EM "Amor de Perdigão", Armando Ferreira reafirma seus dons humoristicos, ao mesmo tempo que se revela critico impiedoso dos costumes.

* *

FOI reeditado "Recompensa", a peça de Ramada Curto.

A atmosphera poetica do sr. Ivan Ribeiro

José Cesar BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A atmosphera poetica do sr. Ivan Ribeiro, tanto quanto se possa affirmar dos poemas de seu livro "ALLELUIA", não soffreu nenhuma mudança intensa correspondente á rapida maturação literaria do poeta.

Nota-se mesmo que em verdade o poeta está vivendo ha muito tempo sua "atmosphera". Sente-se nessa constancia a grande força da poesia de Ivan Ribeiro. Uma atmosphera que não se renova mas que se reforça. Ha elementos tão frequentes na sua poesia que até se apegam a certa maneira de adjectivação e a certa forma peculiar de se exteriorisar, tomando-os como partes de si mesmo.

E' o sr. Ivan Ribeiro um dos poetas que adjectivam mais no Brasil. E dos que amam mais seus adjectivos. A volupia com que elle retorna a algumas palavras é quasi a mesma do re-encontro com uma pessôa amada. E só duma noção geral — de compressão de todos seus poemas — se pode fazer juizo do rigor e da harmonia de seu vocabulario. Sem se apprehender, antes do mais, sua atmosphera poetica pode-se até achar o poeta verboso, de máu gosto, de escassez de palavras. Como em todos os poetas, no sr. Ivan Ribeiro ha themas e motivos que se affirmam por suggestões de palavras, suggestões que certamente passaram despercebidas ao proprio autor, da primeira vez que as palavras foram gravadas.

Poeta das atmospheras de vapores sulphurosos; da densidade ambiente; da mutação e da mutilação ordinaria dos sêres e dos objectos. Poeta, acima de todos estes detalhes, de uma integração automatica em todos os phenomenos de sua poesia. "Meus cabellos cairam no mar sem nenhum crepusculo e o perfume do mundo que se desprendia delles, suffocou sem misericordia as sereias e os peixes luminosos".

O mysterio da poesia do sr. Ivan Ribeiro de que Jorge de Lima cuida com tanta insistencia no prefacio, é ao meu ver apenas um mysterio irradiado. Não ha nenhum mysterio substancial nos seus versos. O poeta registra uma extraordinaria extravasão do seu "eu". Ligada ás suas imagens poeticas, traz-nos a sua adolescencia ao mesmo tempo commovida e meditada. "Tudo sumiu, menos o amor, porque a brisa está brincando de manso com os cabellos negros de Raquel!" (O vento contra as faces). "Voltae vós todos porque os sonhos teem uma limitação. Porque as evasões cabem na mão dum recemnascido" (Grito alado). "Cahi de bôrco sobre as corbeilles de orchydéas, as corollas enguliram minha cabeça!!" (A queda eterna). O poeta Ivan Ribeiro ao contrario do que outros criticos possam ter sentido deante da sua poesia caminha em muitas occasiões na direcção dos homens mais simples da terra. Mesmo quando se introverte — o que é raro — é de uma lucidez quasi anti-poetica, entra para dentro de si mesmo por caminhos já trilhados através de symbolos reconheciveis.

Falamos em cima na adolescencia do sr. Ivan Ribeiro. E' difficil precisar até onde essa contingencia influe na sua poesia. Em qualquer hypothese influe sem autonomia, não crêa nenhum mundo aparte de reacções e irrealizações totaes. A poesia de Ivan Ribeiro sáe alijada desse mundo. Quero crêr que para isso alguns poemas tenham sido sacrificados, é natural, mas os que se perderam deviam ser antenas de completa captação poetica, com o maximo de capacidade para receber e dispersar; chamando a si todos os accidentes.

Isso não impede dois ou três poemas destacados, de "ALLELUIA" possuirem rythmo e coordenação inteiramente alheios, como "O ANJO INCAUTO", onde o sr. Jorge de Lima actua damnadamente. E outros mal realizados como "INDECISAO" onde se sente uma grande insufficiencia relativamente á suggestão, um tratamento quasi elementar, sem regi trar a luta com o vocabulario. Em compensação "ECLOGA" e "POEMA AO INIMIGO" — principalmente — affirmam no sr. Ivan Ribeiro um caso poetico de excepção no Brasil. Um grande poeta de menos de vinte annos, como nunca conhecemos, totalisando os mais profundos sentimentos humanos, os sentidos de essencia mais duradouros, com uma obra poetica que exede os seus limites e o seu clima, se entranhando na sensibilidade mais longinqua dos nervos e do sangue, na tradição humana do poeta e dos que o leram e lerão hoje e depois.

DIARIO DO SÃO FRANCISCO

(Impressões de viagem)

Fernando ALMEIDA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

Nada de resposta aos telegrammas. Variamos mas, aff's, que percamos os bons vapores. O programma ideal seria viajar sempre de dia e dormir em Curvello. Mas, deixemos isso para outra vez. E' preferivel alcançar o Benjamin Guimarães ou o São Francisco, que já estão em Pirapora.

* *

Por que tanta demora em General Carneiro? O guarda do carro-leito nos explica que o trem de Lafayette traz apenas cincoenta minutos de atrazo, devido ás chuvas lá para cima.

Mas, aqui, a noite está esplendida de luar. O rio das Velhas surge ás vezes entre as arvores, cheio de reflexos e aos zig-zags.

O prazer de apreciar as serranias illuminadas e de sentir a temperatura deliciosa das montanhas mineiras, venceu-nos o somno. E ficariamos mais tempo á janella, si o guarda, que é poeta, não houvesse resolvido falar de suas emoções.

CURVELLO. Durante a noite o terreno foi aplainando. O rio das Velhas afastou-se. As serras foram se esbatendo e pela madrugada já eram uma leve ondulação.

Amanhece. Desde hontem á procura de fructas e de alimento: nada! Aqui um café horrivel; o biscoito e o queijo (nem parece em Minas) a fazerem jus ao café. Jogamos tudo pela janella.

O trem contorna a cidade, numa curva prolongada, facilitando á sua apreciação: aspecto sympathico, apesar do plano monotono, typo Bello Horizonte; muita industria. Vegetação escassa, como aliás toda a região que estamos atravessando. Parece-se com a nossa caatinga em tempo de chuva. Si não fosse a latitude ella se assemelharia com o Nordeste em tempo de secca. A mesma tristeza. A impressão é identica á que experimentaramos na zona de Araxá.

CORINTHO.— Baldeação, ramaes, borborinho. O café existe, mas é como o de Corintho. Fructas? Só plantando.

O trem vae seguindo: linha e material confortaveis. O solo é fertil, levemente ondulado. Dá a impressão de que aguarda o arado e a semente. Aquella serra ao longe deve ser a do Cabral. O rio das Velhas já voltou e nos segue á distancia, quasi sempre escondido; quando apparece é margeado pelas vasantes da ultima enchente, por verde, prados onde o gado pasta e por bosques de burítys, onde o sol da manhã, ainda baixo, se reflecte no orvalho que a noite deixou.

Viajantes nos informam sobre o commercio e a riqueza da zona: o ramal de Montes Claros é o melhor como praça. O de Diamantina é o mais plantado. Corintho e Curvello, muito industriaes, são abastecidas pelas redondezas e pelo São Francisco. Nas aguas baixas grande parte do commercio do São Francisco desce de Januaria para Montes Claros, percorrendo cerca de 250 kilometros de pessima estrada.

E, ouvindo as informações e apreciando o chapadão immenso, vão passando as estações, todas ellas muito distanciadas uma das outras: Contria, Lassance, Porto Faria, Varzea da Palma, Burityz, não são mais que arraiaes, vivendo não se percebe de que. E, no entanto, andamos uns 50 kilometros dentro de uma só fazenda ha pouco adquirida pela Siderurgia Belgo-Mineira por seiscentos contos... apenas.

Continua o chapadão, permittindo á estrada desenvolver-se em extensas rectas. Pouco além do marco mil e a seguir a um estirão de recta com mais de 6 kilometros, appareceu-nos, de improviso, Pirapora.

PIRAPORA — Calor tremendo, poeira na mesma escala. Tivemos a confirmação do que nos contou no trem um companheiro — um amavel Cavalcanti de Albuquerque. Disse-nos: "Não devia chamar-se Pirapora e sim Para-poeira; e no inverno Paralama."

Talvez a impressão que tivemos de Pirapora se resinta de um grande aborrecimento que ahi tivemos; o certo, porém é que esperavamos muito mais, dada a circumstancia privilegiada de ser extremo de navegação e ponta de trilhos da Central, tudo isso contribuindo para tornal-a uma das chaves da zona do rio São Francisco.

O porto só o é no nome e por ser séde de capitania; não tem cáes; os estaleiros são ao ar livre. A cidade é excessivamente espalhada, o que difficulta os serviços publicos; calçamento não existe; a construcção é pobre. O mais attrahente, porem, não pudemos visitar — a ponte e a cachoeira, que apenas vimos de longe, como detalhe da bella paisagem (que serve de moldura ao pittoresco do porto, com seu primitivismo, sua desordem, sua larga margem rampada suavemente, sua maravilhosa gameleira, os gaiolas, aprestando-se para o leva-e-traz do commercio, apitando para avisar que estão prestes a partir; a meninada nadando de parceria com os cachorros; a estiva carregando, grita e graceja com loquacidade muito nordestina. A vida da cidade parece que se condensa na praia: o cáes é a praia; o balneario é a praia e os curiosos se distrahem... na praia. E é natural, pois o rio é a propria vida deste pedaço immenso do Brasil.

Não fosse a grande decepção que nos esperava aqui e outras seriam decerto as côres com que veriamos Pirapora: Hontem, saiu o ultimo dos vapores desta semana, para Joazeiro; o São Francisco e o Benjamin não vão até lá. Isto significa que perdemos o carnaval do Recife. E com esta bomba quem acharia bonito Pirapora?

Uma esperança, porem, nasceu. O sr. Antonio Pedro, grande commerciante local, teve uma idéa luminosa:

— "O Djalma Dutra, disse-nos elle, saiu hontem; leva correio e para em todos os portos; tomem o São Francisco que sae agora e talvez ainda alcancem o Djalma, daqui até Sitio do Matto."

Só então é que a cidade nos pareceu mais sympathica.

Tivemos opportunidade de observar que o brasileiro daqui é o mesmo homem obsequioso e acolhedor de todo o Brasil. Fomos cumulados das maiores gentilezas. Antonio Pedro largou o escriptorio e foi nos levar a bordo; João Alkimim radiographou ao commandante do Djalma para nos esperar; dr. Saraiva ordenou o radio da Mineira; Odilon Motta fez a necessaria explicação e a apresentação ao dr. Saraiva. Em resumo: em poucos quartos de hora recebemos obsequios que varios mezes nem sempre proporcionam.

* *

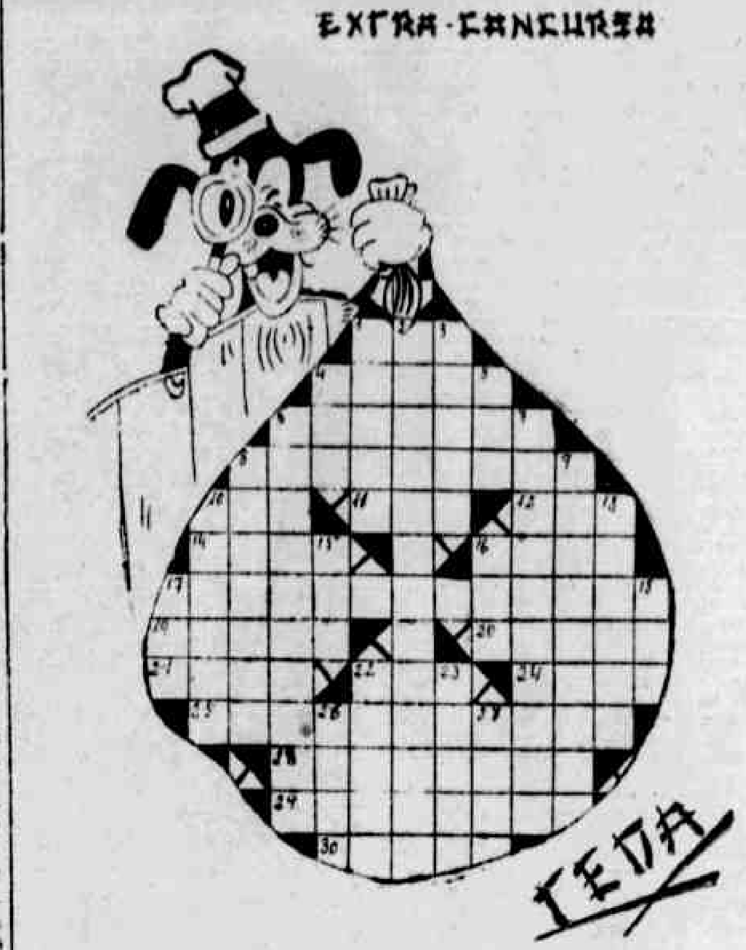
Mau começo! Muito carregamento atrazou de 3 horas a partida; mas — socegaram-nos— não será por isso que perderemos o Djalma!

Afinal: manobras, ferros batendo, telegrapho tilintando, machinas rodando, a agua agitando-se e lá vamos para a nossa viagem maravilhosa.

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

PALAVRAS-CRUSADAS

EXTRA-CONCURSO



HORIZONTAES: 1 — Duas consoantes e uma vogal. 4 — Feudo, a que os servos estavam adstrictos. 6 — Especie de linguado das costas do Brasil. 8 — Diz-se de um unguento feito com a essencia de mangerona. 10 — Pessôa grave, aferrada a costumes antigos. 11 — Designativo de orelha. 13 — Consoantes. 14 — Mestre de Demosthenes. 16 — Cantor, entre os gregos antigos. 17 — Mau cheiro (pl.) 19 — Sustentar combate moral. 20 — Especie de fava que serve para aromatizar o tabaco. 21 — Não tem remedio (sem a pr.) 22 — Tratamento que se dá a pessôa pouco conhecida. 24 — Ripa. — 25 — O preço desse ajuste. 28 — Ociosa (inv.) 29 — Ralho. 30 — Dep. da França.

VERTICAES: 1 — O mesmo que Bolante. 2 — Classe de vermes, que comprende os vermes cylindricos. 3 — Aparador. 4 — A côr escarlate (fig). 5 — Rio da prov. da Catania. 6 — Reptil saurio do Brasil (6 letras com a 3.ª e 4.ª trocadas) Empregar habitualmente. 4 letras. 7 — Columna á frente. 8 — Sem duvida. 9 — Frequente. 10 — Genero de anonaceas do Brasil. 13 — Forcada. 15 — Ou (sem a pr.) 16 — Pref. 17 — Metade de gladio. 18 — Medida argelina. 32 — Rei dos Wisigodos d'Hespanha. 23 — Pateada no theatro (com a ultima trocada). 26 — Genero de compostas (pl). 27 — Modelo (sem a ult. syl.)

Aos solucionistas é concedido o prazo de 12 dias para a remessa de decifrações do desenho de Teda (extra-concurso) publicado na edição de hoje.

—

SOLUÇAO DO PROBLEMA DE CONCURSO ESPECIAL DE MORENA

VERTICAES: 1 — Pae; 2 — Acusmatico; 3 — Pa; 4 — Arbi; 5 — Ulo; 6 — I. L. B.; 7 — Al; 9 — Ar; 10 — Ururumboia; 13 — Aôto; 14 — Reboleira; 15 — Mara; 16 — Amalecitas; 18 — Sê; 20 — Anoitecido; 21 — Tedo (tedio-sem a 4.ª); 22 — Aia; 25 — Re; 28 — Olga; 30 — Ermidas; 32 — Acima; 33 — Atrio; 35 — Roc (Rocha-sem as duas ult.); 36 — Anop (pouta-invert. sem a penult. 38 — Neri. 44 — Sa (as-invert.) HORIZONTAES: 1 — Papa; 5 — Uacari; 7 — Aleu; 8 — Biau; 11 — Lo 12 — Saibrar; 16 — Amo; 17 — Rea; 19 — Matatauba; 23 — Ratoneiro; 24 — Ar; 26 — Li (Lia-sem a ult.) 27 — Odaelo (oleado-invert.) 29 — Eceio (receio-sem a 1.ª) 31 — Mel; 32 — Acort (troca-invert.) 33 — Abig (giba-invert.) 34 — Oraci (icaro-invert); 37 — Mentora; 39 — Anit (tina-invert.); 40 — Coma; 42 — Diria; 43 — Passadio; 45 — Aso.

—

Enviaram soluções certas do problema de Morena os seguintes collaboradores: Nani, Jeanne d'Arc, Ailime P. T. K., Balaca, Jaguarary, M. Lia, Sylla Campello, Thereza Leão, Seto, Nizette, Violeta Silva, Kes-Kan, Juca, Cezar Zama, Centauro, Rosil Onofre e Iate Silva.

Realizado o sorteio, foi premiado o solucionista Rosil Onofre que pode vir buscar o seu premio nesta redação.

—

PALAVRAS CRESCENTES DE CENTAURO

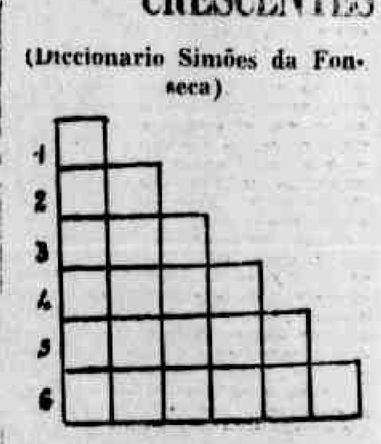
Solução do problema de centauro: T, TR, TRE, TREM, TREMA, TREMAR.

Mandaram soluções certas: P. T. K. Balaca, Jaguarary, Sylla Campello, Thereza Leão e Yves-Yvan.

—

PALAVRAS CRESCENTES

(Diccionario Simões da Fonseca)



JAGUARARY

1 — Consoante. 2 — Adverbio. 3 — Medida antiga, do Egypto. 4 — Maribondo. 5 — Perfeito. 6 — Rio, da prov. de Angola.

INICIAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Tambem — e talvez porque, já datando de mais de anno, travara namoro com uma menina do bairro, até então não sentira as curiosidades do sexo, que tanto espicaçavam a imaginação de alguns dos seus collegas. Nesse capitulo, a despeito de bem robusto e com um buçinho já a espontar, conservava-se mesmo de uma ignorancia completa quanto a experiencias pessoas. Por vezes, isso não o deixava de fazer algo constrangido quando companheiros seus se gabavam das primeiras conquistas e outras escaramuças, mais ou menos escabrosas, no terreno da aventura.

Assim, o proprio Joel e outros que já tinham feito a sua iniciação nas zonas do baixo meretricio. Mas elle nunca se conformara com as scenas de degradação a que assistira no Mangue, da unica vez em que até lá se arriscara, levado pelo grupo do Baptista. Tudo aquillo lhe dera uma sensação de desejo, um indizivel mal estar, e parecia-lhe impossivel se pudesse achar prazer na visita a semelhante local.

Bem outra era a sua impressão quando, por vezes, a cruzar e recruzar a Quinta, sempre montado na bicycleta, lobrigava, aqui e ali, qualquer casalzinho, que trocava caricias entre a folhagem densa de algum recanto mais afastado. Isso sim, valeria a pena. E passava-lhe pela imaginação, num quadro fugaz e tentador, o prazer que não teria se pudesse fazer o mesmo na companhia de Heleninha.

Mas os paes della eram severos e, das duas ou tres vezes que, a passeio, chegaram até a Quinta, vieram sempre com outras pessoas.

—

Naquella tarde, aproveitando ter saido mais cedo do collegio, Eugenio, já ás quatro horas, estava na Quinta. O tempo, depois das ultimas chuvas, estava magnifico, fresco e agradavel, e elle se propunha a dar dez voltas, sem descanso e com tempo marcado, pelas avenidas mais do centro, aquellas que volteiam o Museu. Preferia sempre estas, porque eram as menos frequentadas pelos automoveis. Antes, porém, e vagorosamente, daria um giro mais amplo, pelas alamedas de baixo. E foi por ahi que se lhe deparou a aventura.

Ao passar por um sitio bastante deserto, ouviu repetidos chamados de "Psiu! Psiu"! A principio, não deu logo de onde vinham, pois correndo os olhos por um lado e outro, não avistara ninguem. Mas os chamados continuavam. Então, freiou a bicycleta e, sem mesmo saltar, mas melhor orientado pelo ouvido, voltou sua attenção para um bosquedo sombrio, situado á esquerda, mas já num dos relvados que desciam para o lago. Era dahi que o chamavam.

Um vulto de mulher fazia-lhe signaes para que se approximasse. E se não fosse o movimento do braço, talvez não a tivesse visto tão depressa. E' que o seu vestido era de cor indecisa e não contrastava bem com a paizagem. Ainda hesitou por alguns instantes. Seria com elle? Olhou á volta para ver se havia mais alguem. Não. Estava só. E os acenos continuavam. Agora com as duas mãos. Fez como se não tivesse dado pela coisa e de novo movimentou os pedaes. Mas os "Psiu" retornaram mais fortes. Que quereria aquella mulher com elle?

Comtudo, seria esquisito que não fosse perguntar. Precisaria de algum soccorro? Sósinha, ella não teria até ido áquelle local retirado. E veiu-lhe a idéa de que pudesse ter sido até ali arrastada por qualquer typo rebelliente. Eugenio, do que mais temia, era passar por pusillanime. Mesmo que tivesse de se defrontar com alguem para ir em defesa daquella mulher, não hesitaria. E saltou da bicycleta. Era-lhe, entretanto, impossivel abandonal-a por ali.

Assim, descendo a rampa, levava-a pela mão. Deixal-a-ia encostada á primeira arvore, mas contando que ficasse em logar bem seguro. O rapaz sentiu-se surpreso quando, já mais perto, viu que a mulher lhe sorria, e tinha até um ar muito alegre e satisfeito. Então, não precisava de soccorro? Era uma rapariga moça e bonita e estava muito bem vestido. E o satiro de que elle iria livral-a? Mas não teve tempo de procural-o. Nem mesmo de recuar, como tambem lhe occorreu, ante a inutilidade dos seus prestimos. Dizia-lhe uma voz muito suave:

— Pensei que não queria vir. Estou aqui tão sózinha...

Eugenio não sabia como começar:

— Estava passando de bicycleta e pensei que não era commigo quando a senhora chamou.

— Senhora, não! Margarida... Margarida... E você como se chama?

Elle conservava-se, parado, a uns dois passos della, que estava sentada directamente no chão, sobre a borda de um canteiro.

O vestido curto deixava-lhe ver as pernas bem torneadas, sob as meias muito finas e transparentes. Tinha a cabelleira ao vento, uns cabellos louros e setinosos, mas a seu lado, junto de uma bolsa e uma sombrinha, havia um chapéo cuja cor, tambem escura, combinava perfeitamente com a da "toilette". Tudo nella traia um trato cuidado e elegante.

— Mas, por que fica assim de pé? Venha sentar-se aqui.

E com a mão bateu na relva, bem juntinho della.

— Não vê que eu pensei que a senhora queria alguma coisa.

— E não quero, então? Quero você. Venha!

Dizia isto afastando algumas folhas seccas, para que o logar que lhe reservava ficasse bem limpinho.

Eugenio permanecia perplexo. Seria uma maluca? O seu olhar tinha qualquer coisa de estranho, brilhava muito. E veiu-lhe a perspectiva de uma aventura como nunca imaginara, e que faria a inveja dos collegas. Aquillo, sim podia ser contado com orgulho. Não era nenhuma visita ao Mangue, nem a conquista facil de creadinhas da vizinhança... Margarida insistiu.

— Venha. Sente-se aqui. Depois, vamos dar um passeio de automovel. Eugenio olhou para a bicycleta. Ella comprehendeu:

— Você não mora perto? Pois, então. Vae deixal-a em casa e depois saimos juntos. Mas sente-se aqui primeiro. Você parece que está com medo de mim.

Esta ultima phrase feriu-lhe a susceptibilidade. Com effeito, tanta hesitação já era ridicula. E com mais dois passos estava tambem sentado na relva. Mas ainda afastado della, que logo se chegou mais para perto e tomou-lhe a mão, carinhosa:

— E que mão mais fria! O coração estará tambem assim?

O rosto de Margarida estava cada vez mais perto do delle e, por vezes, Eugenio sentia os seus cabellos roçarem-lhe a orelha e o pescoço.

— Você, então, não queria vir, por quê? Só se eu de longe parecia muito feia. E foi só de longe?

Ella dizia aquillo com um ar provocante e brejeiro, de quem tem a certeza da sua belleza.

Eugenio começava a se sentir mais calmo. Era tão agradavel aquelle aconchego ao lado de uma mulher assim... E correspondeu á vehemencia do aperto com que ella lhe estreitava os dedos. Que mão mais macia! Ao fechal-a, agora, dentro da sua, vinha-lhe a impressão de que aprisionara um passarinho morno e palpitante.

De repente, Margarida serviu-lhe um beijo. Serviu é bem o termo, pois ella

— Isto é para que você não tenha mais medo de mim.

E repetiu o gesto ainda mais demoradamente, então já quasi deitada sobre elle, que, molle de desejo, se deixara cair para trás, e sentia de encontro ao peito a pressão de uns seios duros.

Mas elle recompoz-se logo. Alisou o vestido. Correu a mão pelo nimbo da cabelleira loura, bem apparada á nuca. Depois, apanhou a bolsa, abriu-a sobre o collo e, deante de um espelhinho, esteve a reavivar o "rouge" dos labios. Mas não se deteve ahi. De um vidrinho amarello, passou para a palma da mão pequena quantidade de um pó branco, que aspirou com volupia, ás pitadinhas. E como Eugenio lhe acompanhasse os gestos, disse com um sorriso largo, mostrando a esplendida fileira dos dentes:

— Quer um pouco? E' acido borico mentholado. Estou muito resfriada.

E a seguir, voltou a procurar a mão do rapaz e, num tom muito meigo, mas que contrastava com a nervosidade de alguns dos seus gestos, fez-lhe uma série de perguntas.

Afinal, qual era o nome delle? Morava ali por perto. E aquella farda era do Collegio Militar? Em que anno estava?

Eugenio satisfez-lhe a curiosidade a pouco e pouco. Respondia devagar, já não tanto por timidez, mas para que mais se demorasse aquelle instante de doce enlevo.

E os seus olhos iam de Margarida para a belleza da tarde. Só agora, ao lado daquelle corpo appetecente, e de todo esquecido da sua "Flying-Wheel", é que elle descobria os encantos da paisagem. Que céo mais azul! Como era bonito o lago, de aguas assim.

A MINHA RELIGIÃO

Madame Chiang KAI-SHEK
(Esposa do Dictador da China)

(Copyright dos "Diarios Associados")

POR natureza não sou uma pessoa religiosa, pelo menos na accepção do termo que commumente se conhece. Não sou mystica por natureza. Minhas idéas são sobretudo praticas. As coisas mundanas significaram sempre muito para mim, talvez demasiado. Digo mundanas e não materiaes. Interessa-me mais um formoso vaso de porcella verde gaio que uma joia cara. Perturba-me mais ter que atravessar as ruas cheias de gente, de uma cidade do interior, que os azares de um vôo com má visibilidade, como o que tivemos que realizar, meu esposo e eu, em opportunidade memoravel. O perigo pessoal não significa nada para mim. Mas muito me preoccupa que as escolas que mantenho para os filhos dos heróes revolucionarios elevem para elles o nivel e a qualidade da vida e que tambem succeda o mesmo ás communidades ás quaes têm que regressar.

Ademais, sou quasi sceptica. Acostumada a pensar que a Fé, a Crença, a Immortalidade eram mais ou menos imaginarias não mudei nesse ponto. Acreditava no mundo que via e não no que não via.

Não podia acceitar certas coisas pela unica razão de que haviam sido sempre acceitas. Em outras palavras anti-religião que era boa para os meus paes, não me seduziu necessariamente.

Sei que minha mãe viveu muito perto de Deus. Reconheço algo grande nella. Minha mãe não era uma mãe sentimental. Em muitos aspectos de sua vida era uma mãe spartana. Mas uma das impressões mais fortes de minha infancia era ver a minha mãe retirar-se para um aposento que tinha reservado no terceiro andar para esse fim e por-se a rezar. Passava horas e horas dedicada á oração, começando muitas vezes antes do amanhecer. Quando lhe pediamos um conselho acerca de alguma coisa respondia:

— Tenho antes que me aconselhar com Deus.

E não conseguiamos que respondesse logo.

Consultar a Deus não era coisa de passar cinco minutos pedindo que abençoasse aos seus filhos e lhe desse uma resposta. Significava esperar até que Deus lhe desse uma inspiração que a guiasse. E devo dizer que toda vez que minha mãe orou e confiou em Deus, as empresas invariavelmente se resolveram bem.

Talvez por isso penso ás vezes que creei espiritualmente, desde que me vi privada de minha mãe. Ou, para ser perfeitamente franca, porque creio que Deus as vezes mantem a mãe ao lado dos seus filhos, afim de que estes possam crescer espiritualmente.

Emquanto viveu a minha mãe, tive a impressão de que qualquer coisa que fizesse ou deixasse de fazer, contaria com o auxilio de suas orações. Embora ella insistisse, que não era nossa intercessora, que nós deviamos versar por nossa conta eu sei com certeza que muitas das horas que dedicava á oração era intercedendo por nós.

Talvez por que na minha mente a religião esteja tão estreitamente ligada á memoria de minha mãe, não pude jámais me separar inteiramente della.

Soffri muito durante os ultimos sete annos. Tive que navegar em aguas muito profundas em virtude da cahotica situação da China, da perda das nossas mais ricas provincias, da morte de minha mãe, de inundações, fomes e de intrigas daquelles que deveriam contribuir para a unificação do paiz.

Todas essas coisas me fizeram ver a minha propria imperfeição. Mais ainda: a insufficiencia humana. Procurar fazer alguma coisa pelo paiz era como se procurasse fazer uma grande conflagração num vaso dagua. Contemplando a historia, comecei a sentir a futilidade da vida. A's vezes me dizia interiormente (nunca ao meu marido):

— O que acontecerá se não chegarmos a crear uma nação forte e unificada? O que significa isso na somma total das coisas? Tão seguramente como uma nação se eleva para o zenith, assim terá que declinar!

Durante os annos de minha vida conjugal, atravessei tres phases, com respeito a religião.

Primeiro, um tremendo enthusiasmo e patriotismo: o apaixonado desejo de fazer alguma coisa pela minha patria. Ahi estava a minha opportunidade. Com o meu esposo, trabalharia incessantemente para fazer uma China forte. Tinha as melhores intenções. Mas me faltava algo. Não havia um poder estavel. Dependia de mim mesma.

Então chegou a segunda phase. Succederam as coisas a que me referi e mergulhei na mais negra desesperação.

E logo compreendi que espiritualmente estava abandonando o meu marido. A influencia de minha mãe sobre o general havia sido tremenda. Sua propria mãe foi uma devota buddhista. Foi a influencia de minha mãe e seu exemplo pessoal o levaram a fazer-se christão. Demasiado leal para prometter-lhe converter-se ao christianismo contanto que ella consentisse no nosso casamento, prometteu-lhe ainda que estudaria a nossa religião e leria a Biblia.

E logo compreendi que elle manteria a sua promessa muito depois da morte della. E havia muitas coisas que elle não entendia. Falando vulgarmente, tinha que leval-o pela mão em sua diaria leitura do Antigo Testamento, porque sem ajuda teria compreendido muito pouco.

Comecei a ver que o que eu fazia para ajudal-o, pelo bem do paiz, era só um succedaneo do que elle necessitava. Levava-o para a illusão, quando na realidade sabia onde estava o oasis. A vida era toda uma confusão.

Eu havia estado submergida nas profundidades do desespero. Saindo delle, consciente da insufficiencia humana, voltei ao Deus de minha mãe. Sabia que existia um poder maior do que eu. Sabia que Deus estava ali. Porém minha mãe já não vivia para interceder por mim. Pareceu-me que tinha a obrigação de ajudar espiritualmente ao general, e ajudando-o cresce espiritualmente.

Assim entrei no terceiro periodo, no qual já não queria fazer a minha vontade, porém sim a vontade de Deus. A vida na realidade é muito simples, e, no entanto, quão confusa a haviamos feito! Na antiga arte chineza só ha um objecto surpreendente, uma flor sobre um pergaminho; tudo o mais no quadro está subordinado a essa belleza. Uma vida integra é assim. Qual é a flor? Tal como o sinto agora, é a vontade de Deus. Porém para reconhecer a vontade d'Elle e realizal-a, é necessario sinceridade, absoluta fidelidade comsigo mesmo: além disso, tem-se que utilizar a propria habilidade.

Não ha armas para lutar contra a sinceridade e a lealdade. A vida politica está cheia de falsidades, negaças e expedientes. Minha mais firme convicção é que a melhor arma não é a enganosa falsidade, nem a subtil diplomacia cheia de negaças, nem o grande expediente, porém a simples, invencivel arma da sinceridade e da lealdade, que se confundem, as duas, com a verdade.

Ha duas coisas na Biblia que me impressionam mais do que as outras. Uma é:

"Faça-se a tua vontade.

E a outra:

"Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua mente".

Temos que fazer uso de nossa mente tanto quanto de nosso coração. O caminho do inferno está calçado de boas intenções. E não conheço nada mais serio do que uma pessoa bem intencionada, porém, sem juizo. A oração é a nossa fonte de orientação e equilibrio. Deus illumina o entendimento. A's vezes me desconcerto porque a minha mente é limitada. Interrogo-me e duvido do meu proprio juizo. Então busco a orientação, e quando estou segura, entrego os resultados nas mãos de Deus.

Não pretendo fazer entender isto a quem não o haja tentado. Tentar explical-o a quem nunca quer um guia seria como querer fazer entender a um surdo uma sonata de Chopin. Um physico ou especialista em sons e suas longitudes de onda, talvez pudesse dar-lhe alguma idéa intelligivel. Eu não posso. Estou certa disso.

O que quero deixar claramente estabelecido é que obtenha eu ou não a inspiração, ella está ahi. E' como syntonizar um receptor de radio. Ha musica no ether, syntonizemos ou não o receptor. Aprendendo-se a syntonizar, aprende-se a entender.

Como se o faz? Como o irmão Lourenço nol-o disse ha algum tempo: *"praticando a presença de Deus".*

Pela communhão diria com Elle: não se pode pretender ter a consciencia de Deus quando não se adquire o habito de saudal-o como a um amigo qualquer.

Em conclusão, minha religião é uma coisa muito simples. Consiste em tratar com todo o meu coração, com toda a minha alma, com toda a minha mente e a minha força, de fazer a vontade de Deus.

Sinto que Deus me deu uma missão que tenho que cumprir pela China. De certa forma, os problemas da China são hoje maiores do que nunca. Mas o desalento e desesperação já não estão commigo. Olho para Deus, capaz de fazer todas as coisas, mais do que pedimos e pensamos. Ao escrever isto, estou com o meu marido no coração da zona dos bandidos.

Constantemente exposta a toda sorte de perigos, não tenho medo algum.

Madame Chang-Kay-Shek

SONHO E REALIDADE EM EDGARD ALLAN POE

Miseria, companheira fiel — Uma vida de nomade, inquieta, dolorosa, sempre á procura de si mesmo — Emigrando para um mundo diverso — Visões phantasticas e terriveis — O autor mal conhecido de contos horripilantes e atrozes...

Calogero FAZIO
(Literato italiano)

QUE é a vida? Que é a morte? São problemas esses que nem a passagem dos seculos e nem o constante progresso da civilização conseguiram, até agora, resolver.

Permanecemos como que aturdidos deante de situações que merecem paradoxos ante de situações que merecem paradoxas, conscientes das contradicções inexplicaveis que surgem, mysteriosas, na nossa alma.

A realidade, mais absurda que o sonho, é imperscindivel.

O homem deante do mysterio do desconhecido, ou se dobra, fraco, e o acceita, sem lhe procurar a explicação; ou com a alma ansiosa de verdade, procura rasgar o véo espesso, que lhe esconde a essencia da sua vida.

Esse desejo torna-se, ás vezes, soffreguidão ardente, elevando-nos para o alto e afastando-nos da realidade que nos circunda e que é tão diversa de sonhou que vive em o nosso coração, sempre acordado.

Realidade, sonho: luta terrivel, cujo preço é, frequentemente, a propria vida.

Ao nume ethereo são já muitos os que doaram uma inteira existencia.

CONFLICTO INEXPLICAVEL

Entre esses, um poeta americano: Edgard Allan Poe (1809-1849). Filho de grandes artistas, herdou de seus progenitores a inquietação, que os fez errar de logar em logar; a sensibilidade extrema de quem vive a vida da arte e a incapacidade para enfrentar praticamente o problema da existencia.

Edgard Poe foi, de facto, sempre pobre e desilludido.

Era muito joven ainda quando a morte lhe roubou seus paes.

Um homem rico adoptou-o. Esse homem, porém, dado ao commercio, não era susceptivel de compreender um artista. Realidade, sonho. Eis os primeiros contrastes, as primeiras lutas das quaes o joven saiu com as suas quebradas, pois o commerciante jogou-o fóra de casa.

Edgard Poe teve, desde então, uma vida de nomade, inquieta, dolorosa e sempre á procura de si mesmo. Carreira militar viagens, aventuras, miseria.

A miseria foi sempre a companheira fiel e a grande inimiga desse poeta grandissimo, roubando-lhe, até, a dilecta e doce esposa: Virginia.

A joven feneceu de tuberculose e de frio, aquecida sómente pela capa militar do marido e pelo do corpo de um gato.

Sonho, realidade: o conflicto inexplicavel.

O amor de Poe não conseguira aquecer esse corpo gelado e nem dar a vida a esse ser inerte.

PROCURANDO O ESQUECIMENTO

Foi sempre assim. Não faltava trabalho, mas era mal retribuido; o artista era admirado, mas, não era compreendido e nem auxiliado.

O espirito de Poe, entretanto, anhelava a quietude. E, visto que os homens não sabiam dar-lhe a elle a pedido ás drogas e ao vinho.

E, nesses delirios artificiaes, nessas bebedeiras vulgares, o poeta conseguiu afastar-se do homem e emigrar num mundo diverso: o seu mundo.

Visões phantasticas e terriveis, ethereas e allucinantes, encantadoras e selvagens apresentaram-se, então, á vista do pobre ebrio.

A volta á terra, de certo, deverá ter parecido muito dura a esse sonhador, ao martyr do sonho, que a realidade flagellava e abatia.

Venceu, afinal, a realidade, que quiz punir cruelmente quem vira no sonho paraisos admiraveis: visões celestiaes e sublimes; encantamentos sobrehumanos.

O corpo do infeliz poeta foi encontrado exanime, numa rua de Baltimore. Achava-se presa de um gravissimo ataque de "delirium tremens". Tinham-no embriagado e arrastado a votar, e fora o ludibrio de multidões ignorantes e vulgares.

Poucos dias depois, a alma do joven poeta, foi continuar a vida irreal, no seu mundo: o mundo do sonho.

O VERDADEIRO POE

Uma vida tão tragica e tão inquieta podia deixar de affectar o cerebro e a saude do escriptor. Admittamos, embora, que elle fosse um anormal, mas excluimos que elle tivesse sido um pobre demente, perennemente embriagado de vinhos e de opio.

A America, nação essencialmente pratica naquella época de organização e de lutas politicas, não se achava em condições de poder compreender e julgar quem foi definido o "menos americano dos poetas americanos".

Mas, a posteridade já começou a se compenetrar do seu erro e mais ficará compenetrada quando tiver opportunidade decompenetrada quando tiver apprendido a ler Poe; esse Poe, que não é o autor mal conhecido de contos horripilantes e atrozes, mas um artista, um verdadeiro, um grande artista.

O problema da vida, que Poe não conseguiu resolver jámais e que o agitou todos os dias, é o problema ansioso que perturba e sacode suas personagens.

Nós os vemos espiar, inquietos o vulto da existencia, a procurar-lhe o porque mysterioso.

Quaes os laços que unem a vida a morte? Quaes os limites que as dividem? Podem ser partidos esses laços? Podem ser superados esses limites?...

Que acontece comnosco, depois de mortos? Continuamos a viver a nossa vida, ligada ao que deixamos sobre a terra ou delle nos separamos completamente?

A MORTE, UMA BREVE INTERRUPÇÃO NA VIDA

O problema da morte é o que mais attrae a alma de Allan Poe avida de penetrar-lhe o mysterio.

Um exemplo: as novellas "Ligeia" e "Uma historia das Regce Mountains", demonstram como a morte não passa, frequentemente, de uma breve interrupção da vida, que continua depois do instante fatal.

Nós não podemos oppor barreiras á morte: a grande niveladora omnipotente. E' isto exactamente o que está dito no conto "A morte vermelha", com um symbolismo profundo, de mistura com uma realidade estupenda e desconcertadora. O limite entre a vida e a morte é breve.

Na luta terrivel com a Deusa Grallida, sómente um pode sobrepujal-a: o espirito soberano do amor ("Eleonor").

O horror da morte achamol-o em "Berenice". Ha, tambem, sepultados (o enterro prematuro), theorias de Mesmer; experiencias que fazem tornar a viver o corpo; phenomenos de metempsychose (Morella; Matzengerstein, o "Caso Waldemar"); vivos que não sabem separar-se dos mortos.

"A Caixa oblonga"; visões lugubres, medonhas, espectraes.

Na "Ruina da Casa Usher", depois, ha a casa e seus moradores, que se perpetuaram na mesma, durante muitos seculos, vivendo a mesma vida.

Os membros da familia Usher soffrem a influencia da casa e essa se conserva emquanto a estyrpe de seus moradores não se extingue.

O mesmo sopro de vida anima os homens e as coisas das quaes elles viveram durante seculos. Esse admiravel conto é desolador e medonho.

O MYSTERIO DA PERSONALIDADE

Se o mysterio da morte é grande, é tambem grande o mysterio da nossa personalidade.

Por que, ás vezes, obramos contra a nossa propria vontade? Porque, em nós, existe um diabo que nos empurra para o abysmo?

E' inutil, pois, lutar. O diabo vencerá. E' um diabo perverso, que faz nascer em nós um pequeno impulso e, depois o "impulso torna-se velleidade; a velleidade transforma-se em desejo; o desejo numa irresistivel cobiça (com desgosto e mortificação profunda) e que, passando por cima de todas as consequencias, acaba por satisfeita.

Outras vezes, é a obsessão de uma idéa fixa, que se apodera da alma e a cega e a perturba, até tornal-a inconsciente; é uma obsessão que não abandona, que se substitue todos os pensamentos e arrasta os homens a realizar — como se fossem presa da allucinação — tambem um delicto! ("Berenice"; "Gato Preto").

Allan Poe gosta, outrosim, de pintar quadros de paixão, elevado ao paroxismo, e, então, são vinganças atrozes. A malvadez triumpha ("A pipa de Amontillado Hop-Frog).

Em muitas personagens de Poe se acha acentuado seu espirito de aventura, que os arrasta a ultrapassar o limite subtil que existe entre a vida e a morte. E eis scenas frequentes em cemiterios, vultos inclinados, a espiar, rigidos rostos immoveis, para colher uma palpitação, um vislumbre nas pupillas apagadas.

Outros amam superar as fronteiras do impossivel; a esses agrada o perigo de tal emprendimento; e são, então, corridas para terras ignoradas; expedições difficeis; aventuras espantósas e inverosimeis, como essa da tremenda descida no Malstrom, ou a viagem allucinante ao Pol Sul ("Manuscripto encontrado numa garrafa"); são navegantes que desafiam ameaças do mar e do céo, para alcançar uma méta, que se afasta cada vez mais.

Espirito de aventura encontramol-o no conto incompleto "Gordon Pym", no qual succedem-se ao infinito as vicissitudes medonhas, que obrigariam qualquer um a desistir de tentativa de violar as bronzeas portas do desconhecido, mas que não demovem Gordon Pym.

A viagem sem pausa, estafante, em demanda do Sul, responde á sua séde do desconhecido, ao prazer de acompanhar o sulco traçado pelo pensamento, precursor.

E' esse um conto admiravel que parte da descripção rigorosa da realidade e se eleva cada vez mais ao alto, na phantasia pura e culmina na descripção da corrida louca para o sul.

"O HOMEM DA MULTIDÃO"

A phantasia, eis a grande tyranna, a adoravel tyrannia de Edgard Poe. A's vezes, elle procura resistir-lhe; desejaria ficar debaixo, sobre a terra; mas, a mente levantou o vôo e nada ha que o possa deter. Esse processo é evidente em muitos contos.

Começamos por ver o mundo que nos rodeia assim como elle é; mas, depois, eis um pulo e penetramos num mundo diverso tão diverso do nosso.

Um exemplo: a resenha da multidão, no "O homem da multidão".

E quando Allan Poe se abandona á phantasia, dá-lhe completo desafogo.

E são, então, scenas medonhas, irreaes; são paginas de terror, lugubres, sobre as quaes o autor compraz-se cruelmente em demorar-se; são paginas sublimes e radiosas, suaves e encantadoras; astros luminosos num mar de trevas. As cores predominam em todas as paginas: são cores vivas intensas, luminosas.

Se em algumas narrativas, Poe quer dar um aspecto de realidade á invenção, com numerosas explicações scientificas; em outras, ama a invenção, o bordado no bordado, assim que de uma scena desabrocha, como por milagre, uma outra e desta uma outra ainda. Poder-se-ia chamar, então, Allan Poe de prestidigitador da phantasia.

Nos livros do escriptor americano existem paginas que suscitam sentimentos de estranheza e de admiração, como essas que descrevem os seis convidados em "Rei Peste".

Aqui o grotesco, o horrido, o lugubre, o ironico, o humoristico se acham fundidos de forma a constituir um todo, onde se misturam o horror e a belleza.

PRINCIPE DOS DECADENTES

Um motivo frequente da arte de Poe é o de arrastar a tensão até a paroxismo; sublindo com um crescendo continuado até alcançar o diapasão da angustia, para depois, afrouxar essa tensão com a intervenção de um "deus ex-machina", que vem resolver a situação.

E' essa uma arte difficil e enganadora; o leitor, porém, fica subjugado, não conseguindo fugir-lhe.

Todas as personagens do grande escriptor amam as longas analyses psychologicas; amam vivisseccionar sua alma; espiar-lhe as palpitações mais reconditas e raciocinar sobre as mesmas, com crueldade inqualificavel.

O espirito racional dessas creaturas é incommum.

Tambem nisso, Poe é um grande artista.

Na sua obra existem, é verdade, paginas monotonas, longas dissertações, que fazem estagnar a narrativa; descripções prolixas; motivos repetidos ou exagerados.

Apesar desses e de outros defeitos, Poe permanece um grande artista, profundamente moral. Nenhum de seus contos chega a conclusões deshonestas; sendo que, em alguns delles, o symbolo é tão evidente que, logo, o colhemos.

A LUTA DO BEM CONTRA O MAL

Em "William Wilson", por exemplo, ha um pouco de sombra sobre a luta entre o bem e o mal, o conflicto da duplice personalidade que existe em cada um de nós.

O mal, ás vezes consegue vencer e matar a consciencia que se levanta a exprobar.

Com a morte da consciencia, porém o mal acaba suicidando-se.

— "Tu ganhaste — diz o que symboliza a consciencia — e eu cedo. Mas, tu, tambem, a partir deste momento, és um defunto para o mundo, para o céo, para a esperança! Em mim, tu existia. Na hora da minha morte, nesta minha imagem, que é tambem a sua olha como tens matado, definitivamente, ti proprio".

O assassino procura esconder sua culpa. Tudo, em vão. Existe nelle um accusador, que grita, e não pode ser reduzido ao silencio.

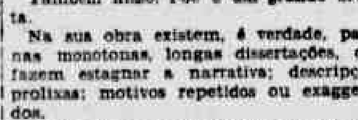
E tambem nessas que o proprio poeta denominou "Historias de espantalhos"; nas historias lugubres e medonhas, existe sempre um ensinamento recondito: "Infelizmente, não se pode considerar toda imaginaria a triste legião dos terrores sepulcraes; mas, se não quizermos que nos devorem é preciso deixal-os dormir, como os demonios, em cuja companhia Afrasiab desceu no Oxus; é preciso deixal-os dormir ou, então, seremos destinados a perecer" — "O enterro prematuro".

Emilio Cecchi definiu Allan Poe "o principe de todos os bons decadentes" e a definição parece-nos bem acertada. Partiu do romanticismo, Poe do mesmo se afastou, para crear um methodo todo seu, em que racionalismo e romanticismo se fundem num conubrio estranho.

Escriptor personalissimo, Poe tem dos decadentes o languor e o cansaço; o molle abandono e a melancolia dolorosa. Mas, sobre elles, se eleva pela sua arte inigualavel, com a qual conta, com a qual enche de acção suas narrativas e com a qual dá á sua creatura uma vida feita de espasmos, de dores, de ansias, de angustias, de duvidas cruéis e obsessionantes: a sua vida.

(Traducção de JOSE' MICCOLIS).

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.° andar

DE UM QUADRO DE VAN GOGH, AO LIVRO DE BEATRIZ REYNAL
"TENDRESSES MORTES"

Victor de CARVALHO
(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, abril.

PELA segunda vez eu voltei á exposição dos "Tragic Painters" na Bignou Gallery. E, desta vez, só, eu me detive longamente deante das telas de Modigliani, Utrillo, Van Gogh, Pascin... Os pintores tragicos! Os pintores que viram o lado bello da vida sob um prisma tão triste!

Eu, de novo, olhei as figuras indifferentes de Modigliani, de uma indifferença que esconde um mundo immenso de amargura; de novo, eu admirei a calma triste de uma aldeia de França, num quadro de Soutine... A praça deserta, com uma arvore grande, grande e velha... Uma praça sem creanças brincando, sem alegria, onde a vida parece ter parado...

Depois, de novo, Van Gogh. Duas telas: "La route bordée de saules" e "Les nuages mouvementees". Duas telas pintadas sob o céo de Arles!...

Um azul lindo, tranquillo. E um céo... De subito, na minha memoria, um verso começa a brincar:

"Arles, chère cité!
Berceau de mon enfance...".

Onde lera eu isto? Sim, a Provença de Mistral... "Mireille"... E, de novo, os versos, desafiando a minha memoria:

"Arles, chère cité...".

"De chants des Troubadours...".
... ...
"je me souviens toujours...".

De subito eu me recordo... Esses versos eu os lera na vespera de Natal emquanto fazia horas para o revellion. Entrando em casa, procuro o livro. Lá estava elle, na estante, entre "Tristan et Iseult" e "Pelleas et Melisande..." "Tendresses Mortes" de Beatrix Reynal! E com infinito prazer, eu releio essa série deliciosa de pequenos poemas.

E compreendo todo o enthusiasmo de Colette por esse trabalho. De todos os criticos de "Tendresses Mortes" Colette foi aquelle que melhor definiu o livro: *"... le regret lui-même y est sans amertume; l'inspiration, l'évocation q sont grace et amour".*

Porque na poesia de Beatrix Reynal tudo é calma e serenidade. Com uma simplicidade que emociona ella evoca quadros queridos do passado. E nessa simplicidade está todo o segredo emotivo da joven poetisa.

Com a linguagem de todos os dias ella não evoca apenas as imagens e as scenas que lhe são caras, mas, faz que por um milagre de adaptação, o leitor transforme essas imagens e essas scenas em outras que estavam adormecidas em sua memoria.

Celebrando a alegria de regressar a uma paizagem bem amada, ella canta:

"Les hauts cypres, aux cimes d'or,
Semblant fiers de leur sveltesse;
C'est un magnifique décor!
C'est le décor de ma jeunesse...".
... ...

E é desse "décor de sa jeunesse" que ella recorda sem cessar, como um *leit-motif*, fazendo com que o leitor procure no meio das suas lembranças aquellas que lhe são mais caras.

.. ..
"Mon coeur palpite et bat plus fort
Et mon ame est agenouillée...".

Com a alma ajoelhada, eu me recordo então de um "décor" querido...

Ilha Grande! Onde eu ia passar as minhas ferias nos dias de adolescencia... Eu me lembro de um caminho lindo, bordado de bambu's imperiaes, um caminho que conduzia a uma cachoeira deslumbrante! Eu me lembro de amigos queridos que nunca mais vi... Eu me lembro de pessoas e de coisas que pareciam para sempre desapparecidas da minha imaginação...

Ah! a linda ilha verde que era o meu paraiso, o premio soberbo que eu recebia no fim de um anno de estudos.

Depois.

"Le cimetière du village
Est clair, fleuri et seduisant;
Il a conservé d'un autre age,
Un air naïf, simple et charmant...".

Novo quadro... Eu me lembro de um pequeno cemiterio no caminho do Abrahão...

Um dia eu acompanhara lá o enterro de um anjinho, filho de um pescador. Tudo era azul! o céo, o mar... E as creanças que seguiam o caixão pequenino tinham as mãos cheias de flores azues, colhidas nos campos, á beira dos riachos...

Nós acompanhavamos um enterro... E, portanto, não havia tristeza no ar. Sentiamos mesmo uma alegria secreta... Talvez porque pensavamos:

"Que dia glorioso para um anjo voar deste mundo para o céo!...".

Em "L'Angelus", eu vejo a capella pequenina que nós enfeitavamos para a festa de S. Sebastião:

"Dans l'eglise un enfant entonne
Doucement l'Ave-Maria...".

Oh! o tremendo ataque de riso que tivemos um dia ouvindo como desafinava o novo sacristão! Eu ainda ouço aquella voz incrivelmente comica que quasi fez rir os santos nos altares!

Eu viro as paginas e sempre em cada uma dellas encontro uma lembrança! E, entretanto, a paizagem que Beatrix Reynal evoca é tão differente daquella que me vem á memoria! Mais, ue importa? O sentimento é o mesmo.

Lendo "Pour une amie malade..." eu me recordo de uma das mais bellas coisas que Felippe de Oliveira escreveu, esse doloroso, amargo "Epitaphio que não foi gravado".

Eu acho que os versos de Beatrix Reynal e os do Poeta Bem Amado ahi se encontram na mesma amargura, na mesma dor:

"Quand je pense qu'un jour nos yeux se [fermeront,
Que je ne verrai plus leur suave lumiè[re..."
... ...
Quand je pense qu'un jour je n'écoute[rai plus
Votre voix qui savait, dans les mauvaises [heures,
Apaiser ma douleur...".

Se algum dia, eu tivesse de traduzir o livro de Beatrix Reynal, eu havia de escolher um titulo que desse bem a impressão do que contem esse trabalho delicioso.

Esse titulo seria SAUDADE.

Porque em "Tendresses Mortes" eu só vejo saudade. Saudade de céos puros, de flores, de passaros, de arvores, de caminhos longos e tranquillos, saudades de pequenas aldeias de França...

Mas, a maior saudade, aquella que está sempre presente no livro de Beatrix Reynal, é uma saudade sem remedio, incuravel, mas, infinitamente doce: a saudade de uma infancia feliz cercada de ternura e carinho.

E, bemaventurados aquelles que podem soffrer a suave melancolia que emana das boas recordações de uma infancia assim...

"Tendresses Mortes" possue o dom que tem a musica e o perfume: faz-nos voltar magicamente ao passado.

E está ahi o segredo de sua grande belleza.

BRUGES LA MORTE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

...o cysne. A municipalidade é condemnada a manter, eternamente, cysnes nos canaes de Bruges...

BE'GUINAGE

Estive muitas vezes em Bruges. Mas de todas as visitas, a que mais ficou marcada em meu espirito, foi a que fiz em companhia de Ronald de Carvalho, amigo unico, a quem queria como irmão. Elle adorava as Flandres. Como me lembro da tarde calma, que passamos no "béguinage", sentados á sombra de uma arvore, elle discorrendo sobre os pintores e os poetas de Bruges, que tão bem conhecia.

O "Béguinage" é o intermedio entre o mundo e o claustro. Lambret le Bègue organizou-o no seculo XIII. Senhoras desencantadas com as tristezas do mundo e ainda não illuminadas por uma vocação profunda, retiram-se no "béguinage", á espera do toque da graça. Fazem um voto condicional, apenas. E vão viver, docemente, nas casinhas brancas e claras, cercadas pelo muro alto, pequena aldeia de socego e de sonho, em pleno coração de Bruges.. No ambiente sereno, Ronald falava:

— Você veja. "Para ser um grande poeta, Rodenbach não teve mais que imitar as graças da sua terra natal".

"Ville morte ou chacun est seul, ou
seul, ou tout est gris,
Triste comme une tombe avec
des chrysanthèmes".

"Seu temperamento é o espelho da sensibilidade mystica e sombria das Flandres. A nostalgia dos canaes, dos velhos muros cobertos de musgo e das velhas pontes roidas de limo, a elegancia dos salões senhoriaes, dos repuxos subtis nos parques solitarios; o mysterio das lampadas accesas na penumbra, quando, em cada movel, e em cada sala ha uma recordação teimosa; a musica dos orgãos, a desolação dos domingos na provincia, tudo quanto, em summa, nos transporta a um mundo de suggestões e calma resignação, mereceu a preferencia do autor de Burges la Morte".

CIDADE DA SOMBRA E DA SAUDADE

Como Rodenbach, só Memling comprehendeu essa cidade da sombra e da saudade, adormecida á margem da historia. Cidade onde não penetram os desequilibrios da vida moderna. De uma tristeza suave e amiga, tão diversa do que se sente nos grandes centros, onde a miseria, o frio ou a fome marcam certas physionomias de uma incrivel expressão de revolta e de odio.

Em Bruges tudo está no seu logar, como ha cinco seculos. Os cysnes nos canaes. As "béguines" trabalhando suas rendas. Flamengo vermelhos, deante de copos altos de cerveja, como os que conheceu Téniers. Cidade envolta sempre na mesma bruma, que convida o espirito a recordações gratas.

Cidade silencio, embalada pela voz do seu carrilhão. Cidade de sonho. Cidade do passado. "On marche dans elle comme dans un souvenir".

A FALSIFICAÇÃO DAS OBRAS PRIMAS

Thomas JOHNSON
(Jornalista norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O escriptorio do detective que se dedica a descobrir obras primas está no centro mesmo da Broadway, em Nova York, mas o seu nome não figura na lista telephonica nem sequer nas placas das portas das casas de apartamentos. O doutor Maximiliano Toch é um homem occupado, um artista e um homem de sciencia.

Porém tem grande predilecção pelo seu trabalho, e se dedica a descobrir os falsificadores que ganham milhões vendendo obras falsas dos grandes mestres. E elle foi o iniciador, digamos, que conseguiu converter e desenvolver este fascinante ramo da criminologia numa verdadeira sciencia.

Foi elle quem concorreu para muito valorizar as obras mestras, que attingiram o seu preço culminante em 1929. Nada attingiu á exorbitancia do preço de "Blue Boy" de Gainabourough, da collecção de Huntington, avaliado em 750.000 dollares, ou da "Madona Sistina", em Dresdon, que se avaliou em.... 2.000.000 de dollares. As 45 pinturas de Andrew Mellon não dariam agora os 19.000.000 de dollares de sua acquisição, mas os preços geraes são ainda sufficientemente bons para que os trapaceiros procurem illudir aos amantes da arte.

As victimas desses engodos se encontram geralmente nos Estados Unidos mais que em qualquer outra parte. Recentemente um espertalhão vendeu a compatriotas nossos centenas de objectos e quadros suppostamente pintados por seu avô, o grande Millet. E vendeu tambem ao Museu Britannico uma partilha no valor de 100.000 dollares. Technicos do antigo estylo que julgam a authenticidade das télas a olho, não seriam capazes de distinguir um trabalho falso de um verdadeiro, quando a pericia do falsificador é completa, como geralmente acontece. Só uma sciencia moderna poderia desmascarar taes trucs.

Uma elegante pintura exposta no cavallete do doutor Toch mostra as suas qualidades de authenticidade. Tem modulações e tintas que a dignificam apparentemente. O falsificador subtil que a produziu foi além dos velhos processos, creando uma nova téla com resina em pó e sumo de lima. Tomou um quadro antigo mão, mas genuino, e apagou a pintura. Empregando os pigmentos caracteristicos do periodo, poude imitar com facilidade a um dos velhos e consagrados mestres: Raphael, Murillo, Ticiano, Da Vinci. Antes que a pintura seque, traça com um instrumento de ponta fina as gretas de que tirou previamente o molde. Cozinhando-a num forno, os pigmentos se quebram justamente nos mesmos logares em que foram raspados.

As formosas tintas se obtinham por meio de cuidadosas applicações de cinzas de madeira e outros elementos; as manchas de moscas por meio de uma solução de gema e tinta da China. A apparencia de bolorento, digamos, é obtida deixando-se a téla durante um mez num local humido. E no que se refere á "antiga" moldura de madeira, em que se montavam os quadros, qualquer pessôa pode ver as "madeiras cheias de traças" seccando nos pateos de algumas casas hollandezas.

Mais de dois mil colleccionadores e galerias compraram "Van Dykes", não obstante Van Dyke não ter pintado em toda a sua vida mais de setenta télas.

Para descobrir uma technica tão perfeita nessa difficil arte, é mistém uma habilidade e preparo extraordinarios. O detective das Obras Primas submette os quadros á acção da photomicrographia, aos raios X, ultra-violetas e ultimamente á photographia infra-vermelha. O doutor Toch mostrou a efficiencia do seu processo, ultimamente, num interessante, caso.

Um homem traz uma téla; antiga rachada, uma typica Obra Prima. Suspirou e declarou sepulcralmente:

— Cem mil dollares, e tudo por culpa de minha mulher.

O doutor Toch sorriu e perguntou-lhe:

— Onde o conseguiu?

— Um comerciante do Oste m'o offereceu como um "Velasques genuino", mostrando-me ao mesmo tempo o certificado de um cirtico. Então paguei cem mil dollares. Minha esposa estava encantada e todos os seus amigos artistas enthusiasmadissimos. Isto é, todos menos um. Disse-me que não era authentico. "Mas não se fie na minha palavra", accrescentou. Pergunte-o ao doutor Toch".

O doutor Toch primeiro photographou a téla com os raios infra-vermelhos. Estes raios, penetrando através da superficie, revelaram as linhas de uma pintura anterior. Mas um Velasquez não precisa de tanto exame! E os raios infra-vermelhos não mostraram as pincelladas como nas pinturas authenticamente antigas.

As pincelladas são "o indicio essencial" para muitas contrafacções em arte. As pincelladas de todas as verdadeiras obras primas, explicou o doutor Toch, se distinguem absolutamente das outras. Cada um pinta nos pigmentos de uma maneira propria e peculiar, que se apurou ser tão individual quanto uma firma ou uma impressão digital. Alumnos ou falsificadores podem imitar aos mestres; mas não os podem duplicar. Se os raios infra-vermelhos não mostra mas pincelladas de uma determinada pintura, os raios X ou a photomicrographia o farão. Estes mostram, por exemplo, que "A virgem nas rochas", no Museu Nacional de Londres, é uma obra authentica de Leonardo Da Vinci — o que por um momento fôra posto em duvida.

Este perito em obras mestras tem outra technica, que demonstrou quando foi interrogado sobre a authenticidade de um marco que o dono denominava "marco da época" em que a obra prima franceza foi destruida pelo fogo. Era a sua convicção.

O doutor Toch examinou a peça com um microscopio — e fixou: Um pequeno rotulo de papel, carbonizado. Porém olhou mais para dentro, e como a tinta não se chamusca com o papel, ficaram as marcas da impressão. O doutor Toch cobriu o rotulo com um verniz especial que penetrava o papel mas não as falhas. Depois, pulverizando com talco, photographou-o, ampliou a chapa e leu:

"John Jones, Ho-Ho-Kus, N. J., toldos, cortinas e marcos para quadros".

Foi por processos chimicos e buscando todos os pigmentos, que os antigos mestres empregavam, que o detective artistico começou a "descobrir" crimes na arte.

— Vejamos o que a chimica nos diz sobre o vosso Valasquez — disse Toch ao visitante.

Tomando uma agulha hipodermica, introduziu-a na téla tão imperceptivelmente, que quasi não deixou marca. E quando retirou a agulha, estava esta cheia de tinta. Dissolveu isto numa gotta de acido nitrico, e sobre a placa de vidro se estendeu um azul brilhante.

— O seu "Velasquez azul" — disse o perito — é de "ferrocianuro de ferro", descoberto em 1704 e posto á venda em 1780. Velasquez morreu em 1660. Em suas pinturas elle em-

(CONCLUE NA 11.ª PAGINA)

ILEGÍVEL

CHRONICA

Você, leitora, é joven agora. Joven e formosa, porque a juventude é de-per-si bella. Joven, formosa e querida, porque poucas séres jovens, seja qual for o meio em que vivam, deixam de fazer amizades.

Você é assim agora, mas... Que será de você, leitora, quando você tiver quarenta annos? Quando tiver cincoenta? Ou sessenta? Que apparencia você terá então? Resistirão ao tempo, os attributos que hoje a fazem attrahente? Seu aspecto continuará a fazer agradavel sua companhia ou fará com que fujam de você como se você fôra victima de um mal contagioso?

Quando o commum das mulheres enfrenta estas interrogações, começa por olhar-se ao espelho com attenção e conclue collocando o chapéo de qualquer maneira e voando para o mais proximo instituto de belleza; ou, mais modesta, recorre aos periodicos e revistas em busca de uma formula magica para seu rosto, porque o sexo feminino tem uma illimitada, simples e infantil fé no poder da dieta e dos cosmeticos para a conservação de seus attractivos.

Ah! pobrezinhas! exclamo do fundo de meu coração, porque o "baton" é um "bastão" demasiado debil para que nelle nos possamos apoiar ao longo do aspero caminho da vida. Sempre, inevitavelmente, chega o momento em que o "rouge" perde seu poder, os cosmeticos e as receitas magicas falham e todas as massagens faciaes do mundo não bastam para apagar uma linha traçada pela vida em seu inexoravel transcurso. E' então que a mulher que não se protegeu contra a velhice adquirindo encantos espirituaes que substituam aquelles outros, physicos, que o tempo reclama com usura e não devolve, se vê perdida.

Quando somos jovens, somos como Deus nos fez; mas a partir dos 40 annos, somos como nos fizermos a nós mesmas. Já o disse de inicio — a juventude é de-per-si belleza. Mas exige muito trabalho, mente alerta e esclarecida, e sobretudo attenção constante, o manter uma reputação de mulher encantadora e attraente. Ha uma verdade que muitas mulheres ignoram: as mesmas fascinações que as fazem irresistiveis aos vinte annos as convertem em personagens ridiculas aos quarenta annos. Ha que estar continuamente renovando seu "stock" de attracções, quem desejar conservar seu "publico".

Todas nós temos ou teremos conhecido esperiencia a respeito. Encontramo-nos, depois de um lapso de muitos annos, com alguma companheira de nossos dias juvenis que ficou gravada em nossa memoria como um ideal feminino invejavel e invejado. Era tão alegre, tão viva, tão cheia de vida communicativa; os premios escolares ella os ganhava todos; num concurso collegial, foi votada como a alumna mais querida e popular; era a melhor bailarina, era a primeira em tudo...

Mas, quando voltamos a vel-a em seus annos maduros... Que choque! Que transformação! Nem um traço mais de sua antiga belleza: sua esbelteza, perdida num monte de gorduras; seu riso, tão moço quanto sua belleza. Tudo o que fazia seu attractivo de mulher joven, apagado de sua pessoa como se jámais houvera existido e em seu logar uma vulgar mulher que perdeu os encantos da juventude e não os soube substituir pelos encantos, ainda maiores, da maturidade.

E quem não viu acontecer o contrario, assistindo a transformação de uma joven feia em u'a mulher encantadora? O "patinho negro" disforme, objecto de burlas e risos, convertido em magnifico cysne... Recordo-me constantemente de uma pequena que conheci com proporções vulgares e movimentos mais vulgares ainda, sem belleza alguma e tão convencida de sua propria inferioridade que a timidez a dominava fazendo-a parecer mais insignificante ainda. As demais jovens evitavam sua companhia; nas reuniões nenhum rapaz a convidava para dansar e até sua propria familia se envergonhava della, relegando-a a tristes condições.

Mas, quando a primeira juventude fugiu, ella deixou a cosinha e entrou nos salões, onde reinou como soberana. Ella, que fôra feia até com o adorno da juventude, era formosa, mais que isso, interessante, com sua corôa de cabellos brancos ao redor do rosto fresco e discretamente arranjado. Adquirira equilibrio e dignidade. Lêra e estudára até chegar a ser o ideal das companheiras e, litteralmente, a "classe" de mulher que ella mesma desejára.

Todas *nós podemos chegar a ser o que sonhamos. E' conveniente, para isso, que desde quando os doces vinte annos sorriem em nós, comecemos a considerar o que teremos de ser quando os asperos cincoenta se apresentarem. E' verdade que é impossivel deter a marcha do tempo. Não podemos esperar um milagre que nos faça sempre jovens e formosas, mas podemos ser sempre agradaveis.*

Toda mulher decide por si mesma se na maturidade e na velhice será amada por sua familia, adorada por seus amigos, bemvinda onde quer que vá ou se, pelo contrario, será uma dessas pessoas a quem todo mundo detesta e teme e a cuja companhia jogem. Quando já não somos jovens não attrahimos a nosso proximo pela frescura de nosso rosto ou o brilho de nosso olhar. Amam-nos por nossa doçura, por nossa ternura, comprensão e consideração para com os demais.

Toda mulher decide por si mesma, quando é joven, se será fastidiosa e antipathica na meia-idade ou se nella será agradavel e sympathica. E decide tambem se seus filhos a considerarão um anjo e um oraculo combinados ou simplesmente uma pobre mulher a quem devem respeitar por sua condição de mãe. O que você escolhe, minha leitora?

DORALICE

Orientação e caracter

Acabo de ler as confidencias de uma leitora cuja idade, educação e posição social me são desconhecidas, que se dirige a mim em forma um tanto confidencial, solicitando, desde logo, conselho opportuno para certas difficuldades que precisa vencer.

E' o dessa senhora um problema vulgar, identico ao de setenta por cento das mulheres, pelo menos: um matrimonio não de todo feliz, preoccupações domesticas de diversas indoles, ao que se ajunta uma evidente falta de orientação, não rara entre as pessoas que sempre viveram necessitando da ajuda alheia.

Encontramos na intimidade do lar, nunca tiveram as mulheres, outras preoccupações que lhes impõe o cuidado da familia e a vigilancia da casa. Para isso se educaram e se educam ainda, pois a expansão das actividades femininas fóra do circulo familiar é relativamente recente. Dahi que os casos em que o caracter apparece dominando todas as outras condições que sempre se distinguiram como proprias da mulher sejam todavia raros e que "et pour cause" muita vez se tomem como um desvio da personalidade mais que como uma virtude.

"Fulana é uma mulher varonil" — dizem.

Mas, por que Fulana é varonil? Porque raciocina como os homens? Por que tem capacidade de trabalho? Porque se defende só, sem necessidade do apoio alheio ou, simplesmente, porque não tem medo de enfrentar a vida com todas as suas difficuldades.

Sempre se acreditou que as mulheres para serem-lo na mais alta accepção da palavra, deviam estar o mais longe possivel da força.

E o caracter, que é uma das fontes vivas da vontade e das capacidades do animo, figura, por isso, no haver masculino.

Existe alguma outra razão para que com tal criterio se julgue ao homem e á mulher segundo uma norma preestabelecida? Não, não é verdade? Ha outra maneira de apreciar o caracter e é distinguindo que, sem ser um attributo puramente masculino, pode ter na mulher uma expressão regular e uma tonalidade propria.

O "typo de caracter feminino consistiria no desenvolvimento e educação de qualidades que importam na mulher na posse de energias sem as quaes não pode levar a termo sua missão e sua vida.

Se a mulher educa sua alma para ser a amiada do homem, e trata, por todos os meios, de ser seu complemento nas funcções sociaes; se é, em resumo, um elemento de actividade, embora de "motu-proprio" a reduza á tarefa de dirigir um lar, é indubitavel que ella deve possuir um caracter, elemento locomotor de todas as funcções do espirito, para cumprir com dignidade sua missão. Ha que ter em conta que a mulher é forte quando executa e quando ajuda a executar. E' interessante quando inspira e quando age. Não tem pois, necessidade de posturas varonis, que resultam sempre falsas, para chegar a distinguir-se como um bom exemplar do bello sexo.

Ella deve saber que dentro das possibilidades femininas tão diversas e tão importantes, cabe o poder expressar condições de caracter iguaes ou superiores ás tomadas por modelo, por serem naturaes do homem, segundo o criterio popularizado e acceito pela maioria. Para um varão, em troca, basta que saiba "realizar". Basta e sobra. Mas é preciso que o que realiza seja digno.

Já me parece ouvir os protestos vehementes da leitora que insolrou estas reflexões.

Você fala caracter mas não ensina como o adquirir — dirá.

Muito bem. E' que isso é, precisamente, uma das poucas coisas que não podem ser ensinadas. Porque o primeiro requisito para "ter caracter é ter força de vontade. E segundo, de um modo muito secundario, e imitar aquelles cujo comportamento põe em evidencia essa virtude do espirito humano.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

SER "CHIC"

Ha mulheres que teem o armario cheio e não teem o que vestir. Outras, ao contrario, vestem-se com extremo gosto e teem o guarda-vestidos quasi vasio. Uma sabe ser chic com quasi nada, outra cheia de tudo, não sabe vestir-se.

Como se explica isso? Muito facilmente. A mulher que não se estuda a si mesma gasta seu methodo sem julgamento e sem autocritica. Enche-se de coisas inutilmente, porque tudo lhe fica mal. A mulher que faz a sua autocritica não faz compras por fazer. Adquire tudo conscientemente, de accordo comsigo mesma. E tudo lhe fica muito bem.

Seja uma destas ultimas.

VOCE NAO QUER TENTAR?

Abriu-se em Londres uma clinica onde se cura ou pretende curar uma das enfermidades mais caprichosas: o ciume. O dr. Ravadan actua como magico, perito psychologo e desfazedor de mal-entendidos de esposos ou de noivos. Não da beberagens nem duchas.

Está disposto a convencer e a cuidar com o auxilio de ondas musicadas e effluvios de ether.

Quando uma paciente chega até a original clinica, attende-a um ajudante do facultativo citado, que lhe toma os apontamentos e a convida a passar a uma sala onde ha uma galeria de figuras com os gestos crispados e as pupillas chammejantes, e cuja legenda reza: "Morreram de amor".

Já com o animo predisposto, a enferma passa a outra sala, forrada de papel de côr neutra, no canto. Um divan como movel e qual brilha uma lampada em um retrato do medico. Uma musica doce e deliciosa envolve a enferma até ao ponto que se sente magnetizada com o auxilio do ether, emquanto uma voz vae fazendo, pouco a pouco, o elogio da pessoa de quem a paciente desconfia.

Em poucas sessões o thaumaturgo consegue effeitos indiscutiveis.

E' pelo menos o que elle diz e prova com as cartas de agradecimentos recebidas de clientes curadas.

BELLEZA DOS CABELLOS

Se o seu cabello castanho avermelhado está perdendo o brilho e escurecendo peça ao seu cabelleireiro para fazer nelles uma lavagem com henné. Ou se preferir faça um chá com folhas de henné e enxague com elle o cabello depois de shampoo habitual.

Se o seu cabello é louro e está escurecendo, a olhos vistos, peça ao seu cabelleireiro um shampoo de camomilla.

Quando os cabellos brancos estão ficando amarellados, procure ao seu cabelleireiro um preparado especial para enxagual-os que ficarão prateados. Se fôr muito difficil conseguir use anil em pequena quantidade para enxagual-os. Ha de adquirir um tom prateado.

Para conhecer a si mesmu

Que grão de firmeza e coragem você tem, leitora? Como são avaliadas, pelas suas amigas, essas qualidades?

Eis aqui um **test** que revelará as suas tendencias e fundo moral. Procure saber primeiro, sozinha, a marca que corresponde ao seu caracter. Depois, deixe que outras pessoas o avaliem, de accordo com a opinião, que formam a respeito.

Se as duas opiniões coincidirem, a sua supposição é segura; se não coincidirem, talvez a falha no julgamento esteja na sua parte.

Traços de caracter que lhe são claros, passam despercebidos a outras pessoas. Poderá a leitora, por exemplo, sentir-se nervosa, em presença de gente importante, e entretanto, passará talvez por corajosa e imperturbavel, na opinião de terceiros.

Uma analyse cuidadosa das suas respostas, uma por uma, contribuirão para a organização de um plano para a correcção e modificação das deficiencias de certos traços.

E' preciso, porém, que haja o firme proposito de modificar o caracter, naquillo que parece falho. Nunca é tarde demais para se obter u'a mudança.

Todo "não" que se diz a quem pretende nos vender aquillo que não queremos, contribuirá para uma recusa cada vez mais firme, em casos ou situações semelhantes.

O **test** é baseado em moldes organisados por especialistas em psychologia, na determinação dos caracteristicos da personalidade.

Responda SIM ou NÃO depois de cada uma das seguintes perguntas

1 — Tem o habito de iniciar uma conversação, ao invés de deixar que os outros o façam?

2 — Sente-se acanhada deante de desconhecidos?

3 — Concorda facilmente em participar em jogos?

4 — Tem o habito de indagar a si propria, qual a impressão que

os outros fazem de sua pessoa?

5 — Sente-se tranquilla ao encontrar gente importante?

6 — Diz facilmente um Não a qualquer vendedor?

7 — Discute os seus projectos e idéas, com outras pessoas, antes de tomar decisões importantes?

8 — Sente que outras pessoas exercem influencia forte no seu modo de sentir?

9 — Sente facilidade em exprimir as suas opiniões, em publico deante de um grupo de gente da sua idade?

10 — Sente-se confusa, quando o seu marido commette uma "rata", em publico?

11 — Sente-se magoada por opiniões severas?

12 — E' accommettida, ás vezes, de forte depressão?

13 — Quando faz compras, os caxeiros aproveitam-se para exploral-a?

14 — Tem o habito de contradizer coisas que sente não serem verdadeiras?

15 — Sente-se convencida quando veste roupa bôa e bem feita?

16 — Sente-se magoada, quando não a elogiam por coisas que faz bem?

17 — Casou-lhe aborrecimento a lembrança de alguma falha de certeza?

18 — Tem occasiões em que tudo lhe parece andar mal?

19 — Faz esforço intimo para tratar de algum negocio com estranhos?

20 — Costuma invejar aquelles que parecem mais felizes?

21 — Pensa ser inferior em grão elevado?

22 — Concorda sempre com a opinião alheia, ou mantém o seu ponto de vista?

23 — Conversa sem perturbação, quando sente que ha alguem á escuta?

24 — E' imperativa em exprimir os seus gostos ou desagrados?

25 — Sente-se prejudicada pelo seu aspecto, ao querer realisar as suas ambições?

TABELL ADOS SCORES

Dar quatro pontos a cada uma das respostas que correspondem ao seguinte:

1 — Sim; 2 — Não é; — Sim; 4 — Não; 5 — Não; 6 — Sim; 7 — Não; 8 — Não é; 9 — Sim; 10 — Não; 11 — Não; 12 — Não; 13 — Não; 14 — Sim; — 15 — Não; 16 — Não; 17 — Não; 18 — Não; 19 — Não; 20 — Não; 21 — Não; 22 — Não; 23 — Sim; 24 — Sim, 25 — Não.

Pontos	Grão
76 a 100	Excessivo
69 a 72	Forte
44 a 56	Moderado
32 a 40	Mania de inferioridade
Zezo a 28	Extrema inferioridade de mania.

AUSENCIA

O noivo de Clarinha vae passar tres mezes no Rio de Janeiro. O motivo não vem ao caso. Talvez se trate de uma viagem de negocios. O certo é que se irá e esse é o unico motivo das profundas cavilações de Clarinha.

Tudo foi ella inteirar-se da projectada viagem de seu promettido e passar sem transição alguma da felicidade ao cumulo do desespero. Desprezou toda analyse, rechassou toda reflexão, fez ouvidos de mercador ás judiciosas observações de seus paes e negou valôr aos sensatos argumentos do noivo. Ella sabe apenas que seu noivo se ausentará; que a ausencia é o peor inimigo do amôr e que "ausentar-se é morrer um pouco", etc., etc.

Acodem á sua mente centenas de exemplos que abonam sua convicção e aggravam sua melancolia. Leu-o em dezenas de novellas; viu-o em innumeraveis comedias e peliculas. E não se diga que essas são coisas de ficção literaria ou artistica. Ella tem, igualmente, exemplos tirados da vida real, que provam os desastrosos effeitos da ausencia.

Ah! como se o visse. Longe, livre do circulo magnetico de sua influencia, afastado do encantamento que ella mantém em torno delle com suas chamadas telephonicas, seus mimos e gentilezas não ha duvida que não tardará a "esfriar-se" em amôr, em ir esquecendo aos poucos.

Nada seria isso se só de possibilidades de esquecimento se tratasse, pois, á falta de estimulos directos, suas cartas frequentes poderiam, quiçá, manter vivo o fogo do amôr. O tragico é que, sem duvida, seu noivo encontrará de prompto uma infinidade de mulheres que o hão de querer conquistar. O homem, ainda é mais correcto e fiel, não renuncia jámais á vaidade de saber-se querido pelas mulheres. Sua vaidade masculina o move a não desdenhar nenhuma aventura sentimental. Por que motivo seu noivo haveria de ser a excepção á regra? E' tonto, seu noivo?

Não, muito ao contrario. Nem tonto, nem feio e esses são dois poderosos incentivos para que as mulheres o prefiram e persigam. E o farão, óra, se o farão!

Na téla cinematographica de sua imaginação Clarinha já vê o noivo assediado por u'a multidão de mulheres bonitas, tão mais louras quanto ella é morena, que desfiam ao redor do forasteiro seus mais refinados recursos de seducção.

Vislumbra-o lutando a braço partido contra as aranhas que o querem envolver em suas teias, porque ella sabe que elle a quer com toda alma, como já repetiu mil vezes, e assim tratará de fazer com que seus escarcéos amorosos não passem de simples aventurazinhas. Mas... a ninguem é dado vaticinar o resultado das aventuras. Ha mulheres capazes de appellar aos recursos mais extremos para alcançar o que pretendem. Poderia mencionar tantos exemplos...

Todos esses pensamentos vão formando na mente de Clarinha uma espessa bruma de amargura que a segue a todas as partes e lhe obscurece os pensamentos. As noites, teem-nas passado em vigilia, com a imaginação a toda machina e os olhos convertidos em fontes de lagrimas.

Pela manhã, vem-o-a, pallida, com profundas olheiras a entristecerem-lhe o semblante; perdeu o appetite e a alegria e tem uma estranha propensão para o isolamento e a soledade.

Se lhe perguntassemos a causa real de suas preoccupações e soffrimentos, se lhe pedissemos uma explicação concreta, por certo que não a saberia dar. Como dizer que tudo isso que a anniquilla não é mais que producto de sua phantasia? Como confessar que desconfia do amôr e da fidelidade de seu noivo?

O amôr, o verdadeiro amôr, não precisa, para subsistir, da presença permanente do seu objecto. Offensa grave ao noivo é suppol-o incapaz de resistir ao tempo e á ausencia. Isso não é outra coisa que lhe attribuir deslealdade.

A attitude de Clarinha, como a de tantas outras em identicas circumstancias, é u'a manifestação de covardia: temem o encontro com a realidade e a ella refluem. A ausencia é justamente a prova de fogo pela qual o amôr ha de passar para demonstrar que o é de verdade.

Quando se deseja offerecer uma festa em honra de uma joven hospede, as proporções da mesma ficam limitadas á transcendencia que se queira dar ao acto. Toda via, quando o convite é feito por senhoritas, os grandes bailes ou os jantares de luxo devem ficar fóra de cogitação, impondo-se os chás e os "cock-tails". As flores devem ser usadas com a possivel profusão. Quando o chá ou o "cock-tail" é de caracter intimo, podem por-se os ingredientes sobre a mesa, servindo-se as convidadas por si mesmas, o que dá á festa um caracter sobremaneira cordial.

SEIOS FIRMES

Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

MODAS-ELEGANCIA

Em sua carreira louca, acompanhando o rythmo da vida, a moda renova-se constantemente. Sobre ella parece que paira a pena de morte. E os obreiros, no afã de renovar, tecem mais bellos os fios, engommam o tule, cortam a madeira, pentelam a lã, colligam os metaes...

Até o acaso, pela operariazinha humilde, concorre nesta luta, pois ao armar um chapéo (por exemplo) ella commette uma falta involuntaria, da qual resulta uma graça nova para a aba irregular do modelo, graça logo copiada em outros.

E as collaborações surgem assim, ás centenas, cada qual contribuindo com uma inspiração para a elegancia do conjuncto.

Alguns fabricantes de accessorios, inspiraram-se poetica e calculadamente. Assim um collar esquisito, feito de carracóes pequenos e globos de crystal esverdeado, que parece reflectir as tintas de um poente, destina-se a um vestido negro. O collar, em sua phantasia, encanta, alegra o vestido e é um detalhe unico. O jade e coral, reunidos por um fio de prata, materiaes preciosos que levam annos a se formar na terra e no mar são combinados tambem em collar para embellezar um vestido escuro.

E é nos museus, em coisas antigas que se busca a inspiração, interpretando o velho no novo, que assim apparece como perfumes do passado...

Os modelos de chapéos mais novos de uma das mais cotadas casas de Paris, trazem grande luxo de colorido. E são alegres, sem chocar. São panamás e "grosgrain" em côres e em forma "cloche" ou "canatier", quasi todos.

Os "canatiers" tem a aba estreita e a copa mais alta, embora sejam baixas, comparadas com as de inverno. Alguns modelos de palha levam copa "grosgrain", emquanto outros são todos do ultimo material. A aba, acamalada e a copa lisa cobrem-se com um véo que harmoniza, em minusculos nozinhos, ás duas côres differentes da aba e da copa. As "cloches" são de tamanhos diversos e usam-se de duas maneiras: rectas sobre a cabeça com a aba sobre os olhos ou toda para traz. Alguns desses modelos trazem novidade e elegancia, pois mal se lhes percebe a copa. A apparencia de chapéo é salva pelas largas abas.

Outros modelos, alteiam-se com duas pontas de fitas, voltadas para cima. Combinam-se duas e tres côres. Duas abas algumas formam contraste e outras são mais escuras na parte inferior. Os panamás brancos adornam-se com muito vermelho e verde.

Um material novo apparece adornando chapéos. E' uma fita estreita de jersey de seda, toda uma gramma surprecendente de côres.

Substitue o "grosgrain" no adorno das copas, guarnece as abas como ribetes e até forma chapeos inteiros. Combinando côres diversas, cobre todo um "toque", com effeito de listras romanas.

As flores se dispõem diversamente. A copa, em sua parte posterior, coberta de flores ou apenas uma aba "viseira" com "bluts" applicados. E espera-se que venham os "toques" todo de flores.

As côres tem tonalidades de flores — um vermelho suave, com leve matiz malva, um azul violaceo; amarellos pallidos e verdes vivos. Combina-se o vermelho com o azul. O amarello tem tóques azul escuro; o rosa se mistura com o negro; o malva orchidéa une-se ao vermelho e ao azul.

Entre os detalhes, das ultimas paginas da moda existe a tendencia do similar no vestido de uma só peça um aspecto duplo, por meio de frente de bolero, de jaquetas e de recortes. Continua dos vestidos de festa o adorno de fitas e corpetes feitos de fitas. As antigas fitas bordadas, voltam uma vez mais.

Os cintos typo collete, não são uma novidade, mas interessa saber a preferencia que lhes dão Paquin, Vionnet e Molyneux.

Uma "encharpe" enroscada e ajustada ao busto, aos hombros e ao diaphragma, é a blusa de muitos vestidos de baile.

Os "tailleurs" continuam victoriosas em todas as estações do anno.

Muito bordado e muito brilho. Embora se diga assim, nem todo bordado é dourado, nem tem lantejoulas. O clopham usa-se em tiras e em desenhos. Os bordados em forma de flores tem sempre levam lantejoulas douradas ou fios de metal, mas applicações de metal ou de pellica.

E voltam as fivelas de metal e pedrarias.

ENSEMBLE "D'APRES MIDI", EM JERSEY "MAIL GRIS CHINE" COM SOBERBAS GUARNIÇÕES

Themas de interesse feminino

Uma chronista da moda parisiense aconselha ás elegantes que tomem o navio ou o trem, em suas viagens de prazer ou interesse outro, algumas das coisas imprescindiveis, sem tornal-as numerosas: "Em primeiro logar, levar posto o "tailleur" classico e confeccionado no tecido proprio á estação que atravessa. Nada se presta melhor para uma viagem. Não se amarrota e, se é bem feito, não perde de sua forma correcta e nem accusa a silhueta exaggeradamente. E emo no verão, cada trajo desses é acompanhado por uma blusa leve, é simples retirar o casaco ao calor excessivo. Tanto como no inverno, para não soffrer frio, basta um abrigo qualquer de pelles. Tres ou quatro blusas auxiliarão — uma, bordada, de cambraia de linho; outra, de "crêpe de Chine" branco, e mais uma, de organdi preto, vermelho ou verde garrafa... Uma "sweater", tecida em fina lã para a qual não é necessario escolher uma côr sombria, figurará na mala.

A côr escolhida póde ser o amarello, o vermelho, o verde, uma côr, em summa, que empreste nota alegre e joven á viajante, vestida no seu "tailleur" escuro.

Graças ás blusas, são bem dispensaveis dois ou tres vestidos inteiros.

No guarda-roupa de viagem, para as festas de bordo, impõe-se um desses lindos modelos de "voile" ou crepon estampado (com casaco ou sem elle), para as "matinées", chás e concertos. E para a noite, a "toilette" mais pratica é, sem duvida, um vestido comprido, de renda preta, tão em moda no momento.

A sombra poderá ser branca ou preta, e póde ter ambas, para ter dois aspectos. Este vestido se completa com uma "écharpe" de "voile" de côr variavel conforme o gosto.

Um trajo de duas peças é conveniente, pela combinação facil e feliz com varias blusas.

A moda dos "smockings" é tambem um valioso recurso nas viagens. De tecido lamirado, por exemplo, preto e prata, ou vermelho e ouro, sempre de extrema elegancia. Quasi ajustado a cintura, fechado por dois grandes botões de "estras", o "smocking" se abre em ponta na frente e pode assim ser levado sem collete. As mangas são curtas, mas preferindo compridas, serão alguma coisa largas e rectas, como as masculinas. Nas coisas de vestir da viajante, não póde falhar o "impermeavel" branco, vermelho, azul escocez ou de outro tom modelo.

Os chapéus... Não é grande o numero dos que se levam e optase pelo de feltro, de abas relativamente grandes, collocado sobre o lado direito da frente, quasi sem adornos — uma penna disposta transversalmente sobre a copa negra ou uma rosela, para realizar um "toupé" verde escuro...

Depois, vem a "capelline" branca, amarella ou rosada, para os dias de muito sol... E, completando, uma ou duas boinas, de "crochet", em lã branca, azul marinho ou amarello, palha, bordadas com desenhos de lã fina, com pontas largas e em côres vivas, alegres...

•

Os organdis, os "voiles", as musselinas transparentes, satisfazem a todas as exigencias da estação, em vestidos deliciosos de vaporisidade e graça. Em primeiro, estão o organdi. E' lavrado de mil modos, bordado ou impresso. De organdi se vêm graciosos boleros curtos, quasi cingidos á cintura, com mangas breves, e que podem acompanhar qualquer vestido de noite, todo preto ou todo branco, o que é de lindo e juvenil effeito, quando se trata de um vestido muito visto.

De musselina é grande a variedade, bordadas tambem e o "lumetis", esse tecido antigo, adoravel de leveza e finura, é outra predilecção.

Naturalmente, a fórma desses tenues vestidos não é muito simples. Seu ornato principal é o "ruche", habilmente, serpenteando por todos os lados, abrigando e afinando a silhueta. E' posto até na roda da saia. Fica mais bella ainda a "toilette" se, nas bordas desses "ruches" se puzer uma banda de fita ou tulle de um medo, mais ou menos, de largura.

RABANETES

Aconselhados no tratamento das sardas. Depois de bem picados, os rabanetes são mergulhados em pequena quantidade de agua fervendo, á qual se junta uma pitada de borax.

Deixa-se ficar, emquanto a agua estiver quente, bem abafados. Depois de fria a infusão, filtra-se antes de collocal-a em frasco.

Este preparado deve ser usado, diversas vezes ao dia, sobre as partes que estiverem atacadas pelas indesejaveis sardas.

O "PRETO"

A combinação nos tecidos e nos coloridos permitte opposições que trazem harmonias estudadas e de belleza incomparavel.

O preto, (ao qual Lucien Lelong está fazendo guerra cerrada) não sáe do gosto da mulher chic. Nas horas "d'apres-midi" entre sete e meia noite o preto apparece com a dignidade das coisas eternas... Para quem não acceitar o preto em absoluto, é tão facil aclarar um vestido com u'a mancha de colorido quente... Uma echarpe, um nó de faixa, plastrons, colletes, joias e flores.

RECEITUARIO DOMESTICO

Fazendo uma rapida incisão e applicando logo agua phenicada com abundancia, combate-se o panaricio, continuando a lavagem diaria, até á cura completa.

Ha pessôas que abusam do bicarbonato de sodio, o que é um erro, pois pode provocar anemia.

O chocolate é um alimento de alto valor nutritivo, de difficil digestão.

E' crença geral que os furunculos são uma infecção do sangue, quando é uma infecção da pelle. Os furunculos quanto menos são tocados, mais rapidamente são curados. O erro maior é espremel-os, pois com isso não se consegue apenas a expulsão pelo orificio, mas a expansão pelo interior, de que resultam gráozinhos ao redor e depois o anthraz, complicação que se pode evitar por meio de um processo efficiente.

As saladas que mais vitaminas levam ao organismo são as de alface, as de tomates e summo de limão. Entre as fructas estão as laranjas, tangerinas e bananas.

Numerosas são as mulheres que não permittem que sua pelle cumpra sua missão vital, pelas roupas e cintas apertadas demais, o que impede, naturalmente, a transpiração normal da epiderme.

Geralmente se acredita que o banho de sol deva ser tomado de corpo liberto de roupas. Mas, os medicos reconhecem que produz effeito similar, tomando-o com o corpo coberto de um lençol fino.

As flores que adornam a mesa são melhor conservadas em vaso que leva areia molhada e um pouco de sulphato de ammoniaco.

VOCÊ E' PEQUENINA?

... suspira certa creatura "mignonne", que se lamenta por não poder usar as modas de Kay Francis!

"Tudo que nas outras é bonito e elegante, em mim não faz vista nenhuma. Como é triste ser pequenina!"

Porque será, que haveremos de querer sempre aquillo que não é para nós?

Se, em vez de copiar as toilettes de mulheres altas e vistosas como Kay Francis e Greta Garbo, você procurasse se inspirar nas de Janet Gaynor ou de Lilian Harvey, pequeninas como você, não teria decepções.

O segredo do seu caso está em saber guardar as proporções.

Apezar da pouca confiança que tenho no destino dos conselhos, atrevo-me a lhe dar algumas indicações, que me parecem uteis:

Não pense que um chapéo alto ou de copa pontuda a faça apparentemente crescer; é pura illusão; em vez de augmentar sua estatura, elle achatará sua silhueta "magnonne", tornando-a grotesca.

Seu penteado para á noite deve ser muito simples; em vez de muitos cachos, que quasi sempre avolumam a cabeça, use sobre seus cabellos curtos uma unica flôr, collocada com graça. Prefira ter, antes um arsinho espiritusoso, que um aspecto luxuoso.

Desista dos adornos de plumas ou paradis, são muito theatraes para você. Parta deste principio tudo que fôr complicado, a diminuirá, ao passo que tudo aquillo que for simples e "net", embellezará.

"Pequenina", suas luvas para á noite serão curtas, sua bolsa minuscula, suas joias discretas.

Evite sobrecarregar-se de enfeites, sejam elles flôres.

E' um erro usar o vestido de corte dito "á princeza", desses que apenas indicam a linha da cintura; um cinto estreito ficará muito melhor em sua silhueta qualquer que seja a fórma do vestido.

Nos tecidos, evite os estampados graudos; se uma fazenda de listas lhe agradar, que estas sejam finas e dispostas verticalmente, nunca, sob pretexto algum, atravessadas.

As opposições de côres violentas não lhe convêm; lembre-se de que em você, tudo deve ser harmonia.

Não use saltos demasiadamente altos; em primeiro logar são nocivos á saude e, em segundo, dão ao andar uma "allure" de pouca firmeza, bastante desagradavel. Você se arrisca a levar um tombo e, por mais que se queira evitar, uma quéda é sempre uma coisa comica, que provoca o riso...

Procure, antes de mais nada, ser simples, não force a attenção usando cousas que lhe sejam desfavoraveis.

Procure, antes de mais nada, ser simples, não force a attenção usando cousas que lhe sejam desfavoraveis.

"Pequenina, não dê ampla liberdade á sua imaginação; aprenda a graduar sua phantasia em doses... pequeninas como você. Só assim você fará de sua minuscula silhueta, a força de sua fraqueza.

CUIDE DE SUA PELLE

Não espere que a primeira applicação de qualquer producto de belleza dê algum resultado definitivo, quando o mal que deve corrigir data de muitos annos. Seja paciente, tendo sempre o cuidado de escolher productos de confiança.

E' sempre aconselhavel pedir a opinião de um especialista, um dermatologista, sobretudo quando se trata de vermelhidões, manchas e botões. Não confie apenas na palavra de uma amiguinha que tenha usado com resultados satisfatorios tal ou tal producto. Ella poderá ser muito bem intencionada, mas ter uma pelle de natureza differente da sua ou se haver curado de uma affecção semelhante cujas causas não fossem as mesmas da que a afflige.

Quando a pelle é demasiado secca ou oleosa, enfeiada por botões, vermilhões, póros abertos, cravos ou pontos pretos, o motivo é sempre um disturbio interno. Talvez alimentação incorrecta, exercicio insufficiente, eliminação defeituosa ou qualquer outra coisa ainda. O primeiro passo a dar é corrigir a causa interna e depois dar á pelle o tratamento de que necessita.

E' uma economia muito dispendiosa e dá resultados muito desagradaveis o comprar productos de belleza baratos, quasi sempre nocivos. O melhor é comprar logo o que convem.

E não esqueça: uma pelle estragada durante três ou cinco annos de disturbios organicos não póde ser curada em três dias. Não desanime na primeira semana. Desde que esteja bem aconselhada, seja persistente e só mude de tratamento quando este tiver tido tempo para demonstrar a sua inefficacia.

A ARTE DE EMPOAR-SE

Poucas mulheres sabem empoar-se. Umas não sabem escolher o pó de arroz ou não o sabem espalhar harmoniosamente; outras não sabem senão se empoar de mais ou de menos, desfigurando o rosto...

Uma mulher está bem empoada quando o rosto apresenta um tom biate parelho e sua pelle parece levar pó de arroz. E' como um véo que deve transmittir á pelle um tom perolado, o que se admira nas mulheres muito jovens. Em frente ao espelho, com o rosto banhado de luz, é que se pratica melhor essa delicada operação. Mais perfeita será se o espelho fôr de augmento. E' certo que ha uma especie de terror pelos espelhos de augmento... que exaggeram os pequenos defeitos... Mas a verdade é que, contentando-nos com o aspecto adquirido frente a elle, apresentaremos um retoque apurado, porque vimos melhor.

Depois de bem lavar o rosto, a cutis um pouco de glycerina, deixando que a epiderme a absorva. Uma vez secco o rosto, corrigirá as irregularidades passando um papel absorvente com cuidado e suavidade. Depois, com um arminho grande e suave, empoará o rosto e o collo, como se o fizesse a um "pierrot", com um pó bem claro e de tal forma que não fique parte do rosto sem pó. Os cabellos estarão presos para traz e cobertos. Alguns minutos passarão sobre esse cuidado, tratando então das sobrancelhas e cilios. Voltará a empoar o rosto com um pó de tom mais escuro (o que convenha á pelle) mas, desta vez, levemente. O pó mais escuro não deve tocar a fronte onde fica mais bella a claridade a espalhar-se pelo rosto. E' então que o "rouge" — em tom rosa suave — será applicado. Voltará aos cilios e supercilios e dá-lhes á mais um toque de rimmel". E será a hora de olhar a maquillage no espelho normal...

A maquillage que descrevi é mais duradoura e convém ás mulheres de vida activa e a quem apenas retoques de pó matie bastarão no resto do dia, pois o branco persiste.

Para escolher o matiz de pó de arroz que mais convém ao nosso rosto, não devemos levar em conta a côr dos olhos, nem a dos cabellos, mas a da pelle, simplesmente.

O tom amarellado deve ser posto de lado, porque dá uma côr enferma, que não póde agradar a ninguem. E' excellente misturar o tom rosado com o "rachel" ou "ocre", se a cutis fôr "escura" e o rosado ou o "rachel" com o branco, se a pelle é clara.

ALECRIM

E' um excellente tonico para os cabellos. Colloque um punhado de alecrim em um recipiente com agua fervendo; tampe e deixe ficar algum tempo. Misture um pouco da infusão ao shampoo, e o resto depois de filtrado, servirá para enxaguar os cabellos.

NORMAS SOCIAES

No theatro ou no cinema, a senhora ou a joven, quando acompanhada por um cavalheiro, não se sentará na primeira ou na ultima poltrona da fileira em que se encontrar ao lado da passagem.

— E' condemnavel o costume de se virar na rua para olhar uma pessoa que tenha passado. Não raro se dá o caso dessa falta ser commettida ao mesmo tempo pelas duas pessoas e não é nada agradavel o embaraço que isso causa aos dois curiosos ou curiosas.

— Não é correcto convidar para uma reunião uma senhorita que se encontre noiva sem extender o convite a seu promettido; o convite ao noivo deve ser feito em separado, a menos que haja muita intimidade entre todos, caso em que pode ser feito por intermedio da noiva.

— O casal que regressa da viagem de nupcias só deve fazer duas visitas: uma aos paes do marido e outra aos da esposa. Participando seu regresso e domicilio aos demais, por meio de cartões e aguardarão sua visita.

— Epistolarmente, não é correcto tratar de assumptos familiares por meio de cartões postaes.

— Os cartões em que figuram impressos os nomes dos dois esposos não devem ser deixados em qualquer logar a titulo de cumprimentos, de visita a outro qualquer pretexto; são reservados exclusivamente para a entrega de presentes feitos em nome do casal.

— No dia em que pede uma moça em casamento, é dever do rapaz que então se faz noivo a obsequiar com um presente, que ella não tem necessariamente de retribuir.

CABELLOS BRANCOS

Um simples cabello branco desola muito mais a mulher que mesmo as primeiras rugas.

A mocidade parece estar ameaçada... Uma ruga pode parecer um traço da expressão, um signal de fadiga, ao passo que os cabellos brancos são o signal verdadeiro de que o tempo está passando e que as cellulas não se renovam mais!

A palavra "tempo" é terrivel! quanta coisa encerra?

Mas, a mulher dos nossos dias querendo conservar a sua mocidade não deve temer nem o "tempo" nem os cabellos brancos.

Ha o recurso das tinturas que nos offerece nas diversidades dos tons a côr necessaria para qualquer cabello. Uma só precaução é necessaria: escolher a qualidade da tinta.

Uma tintura não será nociva aos cabellos se ella fôr fabricada unicamente com productos naturaes, tendo a sua base extraida das plantas. Sendo assim a tintura offerece á cabelleira uma garantia, sendo um producto até medicinal. Serão necessarias somente duas plantas para permittir a combinação de todas as tinturas das mais claras ás mais escuras.

Isso prova que não é necessario entrar nas composição das tintas os productos chimicos tão perigosos para a saude porque são absorvidos pelo organismo através dos póros do couro cabelludo.

Uma bôa tintura ataca perfeitamente os cabellos restituindo toda a sua leveza e solidez ao mesmo tempo.

Por tudo isso, será imperdoavel para u'a mulher "coquette" deixar apparecer esse signal terrivel e indiscreto, que é o primeiro cabello branco.

Antigamente era difficil a tintura dos cabellos, principalmente dos cabellos preios, cujo tom muito pronunciado dava á cabelleira um "ar" aggressivo traindo logo o artificio.

Hoje, temos uma escala nas côres dos cabellos, tão variada que vamos do mais claro ao mais escuro no tom exacto do natural.

Os cabellos não perdem o seu brilho nem a sua força de vida, com a conveniencia ainda da cabeça poder ser lavada com a mesma frequencia de quando os cabellos eram naturaes. Algumas casas especializadas nessa arte, chegam á perfeição de experimentar a côr de uma nova tintura numa mecha de cabellos enviada pela cliente e isso é uma garantia preciosa para o mais feliz resultado.

Cada cabelleira é "um caso particular" com as suas reacções proprias, com os caprichos mysteriosos de cada natureza. Só um especialista será capaz de resolver esse problema de belleza.

Certas composições podem ser usadas por longo tempo, outras, dependem de uma applicação rapida com uma só cataplasma na cabeça o que dá resultados maravilhosos, mas, para tudo isso é preciso criterio, pratica, arte e um profundo senso da medida.

Devemos pois, acceitar as maldades do tempo porque será facil para nós, mulheres, ganharmos contra elle a mais esplendida victoria!

Palavras ás mães

Medo de cair e medo de ruidos intensos são reacções observadas no bebe desde tenra idade. Afóra isto, as creanças calmas nada temem, porque não conhecem os perigos que as rodeiam. Todos os outros modos de terror são suggestionados ao petiz por má educação. Se o garotinho é bem conduzido, não teme coisa alguma; medo de escuridão, receio de certos animaes medo do velho e do papão, são coisas incutidas na cabeça da creança pelas babás e pelas mãos ignorantes da sensibilidade da alma infantil. Em creanças maiores de dois annos as historias contadas á noite sobre o velho do sacco, o lobishomem, o corcunda o saci pererê criam grande superexcitação nervosa, traduzida por somno agitado, passadelos, inappetencia, etc.

Se o guarda nocturno, o dentista, o medico são representados á creança como pessoa amiga, cuja funcção é protegel-a ou cural-a, naturalmente serão bem acolhidos quando delles se approximarem: sempre que um doentinho receba o medico aos pontapés e dentadas, concluam logo que elle foi mal orientado em sua educação e que se defende logicamente da agressão de um individuo que a mãe erroneamente sempre lhe representou como ameaça.

Se no decurso de uma tempestade sobrevem um trovão e a mãe em logar de tranquillizar o filho, leva a dizer que "papae do céo está zangado", incutirá no espirito do filho, ás vezes para o resto da vida, o medo do trovão. Se a "nurse" vê um cãozinho approximar-se a agarra nervosamente a creança ao collo, incute-lhe o medo de cães. Se do menino se acerca uma pessoa que não lhe é familiar, elle observa como a mãe se comporta deante deste acontecimento. Se ella trata com toda a familiaridade o recemvindo, a creança domina, sem demora, o receio inicial, salvo se a visita se precipita para o bebé para amarrotal-o de caricias abrutalhadas ou suffocal-a de beijos.

Naturalmente a creança calma, de bom systema nervoso, não teme coisa alguma, nem vê perigo em nada. Claro que é preciso manter-lhe o medo de certas coisas. Tudo deve ser posto em pratica com habilidade e nunca incutindo terror. O medo do fogo, o medo das quedas, o medo de certos animaes que possam offender a creança, vae sendo insinuado progressivamente, como se ensina a andar e a falar.

Se o horror a isto ou aquillo já se installou, urge então desenvolver grande habilidade para conseguir que a creança volte ao normal. Se o pirralho estranha uma physionomia nova, é necessario que a mãe converse calmamente com elle a medida que a pessoa delle se approxime. Repitam isto cautelosamente varios dias successivos até que se estabeleça o habito. Se o garoto vive muito segregado da sociedade procurem habitual-o ao contacto de mais gente até que o convivio social se estabeleça. A pessôa do medico ou do dentista deve, desde cedo ser lembrada á creança como amigo. Se o medico é apresentado como um "tiitio", se lhe presenteia com um biscoito, se examina a creança segundo a bôa regra, não terá difficuldades salvo em meninos mal educados ou préviamente amedrontados por injecções ou intervenções cirurgicas.

O exame medico se tornará muito imperfeito num pacientezinho que grita, esperneia, e muitos erros de diagnostico com sérios prejuizos á má orientação do clinico que á pessima educação da creança.

TOME NOTA

Quando você tiver de comprar um presente para dar, não se esqueça de que, só com isso, o objecto adquire um pouco de sua personalidade.

— Preoccupe-se muito com a sua toilette dentro de seu quarto. Fóra delle, esqueça-a totalmente.

A affetação é ridicula; e a elegancia é justamente a naturalidade.

— E' um grande erro o da mulher que se veste para as outras mulheres. A mulher deve vestir-se exclusivamente para os homens — ou antes, para o homem que a interessa ou que se interessa por ella.

— Quando você der um presente, não assuma attitude nem de proteção nem de modestia. No primeiro caso, parecerá que fez uma esmola, no segundo, que fez uma miseria.

— Se você é muito alta, use somente sapatos de saltos baixos: procure tirar um pouco do que a natureza lhe deu em excesso. Se, ao contrario, você é baixa, use saltos altos. Procure acrescentar um pouco seu ao que a natureza lhe tirou.

LEMBRE-SE DISTO

Não force a sua elegancia. Seja o mais natural possivel. Não adianta contrariar a natureza. Conheço casos de vestidos "chamboqueiros" no corpo de elegantes da chamada alta sociedade, adquirirem uma graça immensa no corpo de moças modestas. E' que a mulher já nasce chic.

Os chapeus modernos são quasi todos feios. Alguns são tão ridiculos, que compromettem a integridade mental de quem os leva. Todo o cuidado para escolhel-os, é pouco. Porque é preferive ser u'a mulher sem chapeu, que sem cabeça...

PARA LIMPAR PENTES E ESCOVAS

Os utensilios de toucador requerem muito cuidado, não só para a conservação do seu bom aspecto como para a preservação da perfeita saude da pelle de quem os usa. Para limpar perfeitamente os pentes e escovas, convém submergil-os em solução de agua e amoniaco, usando-se depois agua pura, sendo que esta ultima operação deve ser perfeita para que não reste signal algum de solução usada anteriormente. Antes de submergir a escova na solução de agua e ammoniaco, passar-se a vaselina em quantidade pelo cabo, afim de proteger seu brilho. Seccа-se a escova com os fios para baixo; se estes se tornarem excessivamente brandos ou macios, recorrer-se-á a um banho ligeiro em solução de alumen, que lhes restituirá a firmeza perdida.

PARA O CONFORTO DO LAR

O leite, tomado á noite, antes de dormir, tem acção sedativa, proporcionando um somno calmo.

CONSERVAÇÃO DOS TOMATES — Bem enxutos, são collocados em uma vasilha de bocca larga, com agua, vinagre e sal commum. Cobre-se esse liquido com uma camada de azeite.

CONSERVAÇÃO DAS BATATAS — Consiste em submergil-as em agua com acido sulfurico muito diluido, na proporção empregada para a limonada sulfurica, que tanto se usou outrora. Depois desta immersão, que pode durar todo um dia, seccam-se as batatas. No preparo dellas, é preciso lavai-as bem antes.

ALGODÃO PARA FILTRAR A AGUA — Com varias experiencias, observa-se a vantagem do algodão para filtrar a agua; sobre os filtros de carvão de areia, etc. Retem os germens vegetaes e animaes e deixa a agua pura, livre dos elementos de corrupção.

PELLES — Quando uma pelle está molhada não deve ser enxuta ao calor do fogo, nem ao do sol. Emprega-se uma flanella seccando-a suavemente, depois colloca-se na sombra, estendida sobre uma mesa, polvilhando-a com acido borico. No dia seguinte escova-se na direcção do pello.

MANCHAS — Uma de tinta, em um vestido, é deploravel, mas atacada em seguida póde ser eliminada sem prejuizo do brilho e alteração do tecido. Mergulha-se a parte manchada, por alguns minutos, em terebenthina, esfregando, levemente, com os dedos.

FORMIGAS — Uma formula para combatel-as: 1 litro de agua e folhas de nogueira 10 grammas. Ferve-se e ajunta-se o summo de 4 cabeças de alho. E póe-se a infusão fria, no formigueiro.

PARA TORNAR IMPERMEAVEL UM TECIDO — Pode-se obter bom resultado com esta formula:

Alumen ordinario, 1 kilo; agua 150 litros; acetato de chumbo, 1 kilo; bicarbonato potassico, 600.0; sulfato de sodio, 600.0. Submerge-se o tecido no liquido, deixando que se impregne completamente. Retirando-o, deixa-se escorrer a seccar.

CREME DE ESPINAFRE

1k,800 de espinafre.
1/4 de chicara de manteiga.
1 1/2 colheres de chá de sal.
3 colheres de sopa de queijo ralado.
2 ovos.
1 chicara de leite.
Farinha de bolacha.

Lave o espinafre e cozinhe-o por 10 minutos, sem juntar agua. Escorra, bata muito com a faca e refogue na manteiga. Junte o queijo e o sal, as gemmas bem batidas e o leite. Misture bem, accrescente as claras batidas e despeje numa fórma untada com manteiga e forrada com a farinha de bolacha. Ferva em banho-maria por 45 minutos. Dá para 6 pessoas.

SURPRESA DE ESPINAFRE

1 kilo de espinafre.
100 grammas de cogumelos.
5 fatias de bacon.
1 colher de sôpa de farinha de trigo.
1 colher de chá de sal.
1/4 de colher de chá de paprika.
1/2 chicara de leite.

Frite o bacon, deixando na frigideira uma colher de sôpa da sua gordura derretida e nella refogue os cogumelos. Salpique com a farinha e accrescente o leite e os temperos. Deixe cozinhar lentamente por dez minutos. Colloque o espinafre já cozido ao centro de um prato, com o bacon em redor, e despeje por cima o molho de cogumelos. Dá para 6 pessoas.

MOLHOS DE FRUCTAS

3 colheres de manteiga
3 colheres de farinha
1 lata pequena de amoras em conservas
1/2 chicara de assucar
2 colheres de caldo de limão
1 pitada de sal

Derreter a manteiga, ajuntar á farinha, depois amoras, assucar, limão e sal. Ferver, mexendo, até ficar numa consistencia de molho. Servir com torradas francezas.

ASSADO MONTANA

Fritar toucinho. Tostar a torrada franceza dos dois lados num pouco de gordura do toucinho. Ponha um pouco de molho de fructas e toucinho frito dentro. Faça sandwich.

TORRADA FRANCEZA

2 ovos
1/2 colherzinha de sal
2 colheres de assucar
1 chicara de leite
1/2 chicara de agua
8 fatias de pão.

Bater os ovos, ajuntar sal, assucar e leite. Collocar o pão na frigideira, botar um pouco da mistura cobrindo um lado do pão, deixar fritar esse lado, cobrir o outro e virar. Deixar dourar. Fazer oito fatias.

BOLO DE CHOCOLATE E DOIS OVOS

Dissolver duas tabletes de chocolate em agua quente. Esfriar e ajuntar o assucar misturado com ovo, continuar batendo, juntando ainda meia chicara de leite, duas chicaras de farinha e 2 colheres de manteiga.

WAFFLES DE BATATA DOCE

1 /4 de chicara de farinha
4 colherinhas de fermento Royal
1 pitada de sal
2 ovos
1 chicara de leite
1 1/2 chicara de batata doce
1 chicara de manteiga.

Misturar juntos os ingredientes seccos. Separar as claras e bater as gemmas até ficarem mais claras. Ajunte, então, ao leite e á manteiga já derretida os ingredientes seccos. Ajunte depois a batata doce cosida e transformada em massa. Bater tudo muito bem e collocar com uma concha na machina.

Dá 8waffles.

SALADA DE VERDURAS

6 talhadas de tomate
12 vagens partidas ao comprido
1 cabeça de alface
12 talhadas de pepino
1 chicara de mayonnaise
1 beterraba em fatias

SIRI COM OVOS

1/3 de chicara de cebola
1 chicara de fatias de maçã
3 colheres de farinha
3 colheres de manteiga
2 chicaras de leite
2 latas pequenas de siri em conserva ou 1 chicara de carne de siri fresco
6 fatias de ovos duros.

Cozinhar as fatias de maçã e as cebolas até ficarem tenras. Tirar do fogo e ajuntar farinha, sal, pimenta, e desmanche tudo em uma massa espessa. Cozinhar, mexendo sempre, até engrossar. Cobrir e mexer de vez em quando. Ajuntar então os siris e continuar a ferver até ficarem bem cozidos. Para 8 pessôas. Rodear o prato com rodelas de ovos cozidos.

MOLHO FRANCEZ

1 1/2 chicara de azeite
6 colheres de vinagre
Sal
Pimenta
Salsa
3 colheres de assucar
1 colher de succo de lima
1 colher de molho inglez.

Combinar tudo e bater muito bem até formar uma pasta rala. Dá uma chicara e meia de molho. Fazer a salada e cobrir com o molho durante umas duas horas, para ficar com mais sabor.

WAFFLES DE CHOCOLATE

1/2 chicara de manteiga
1/2 chicara de assucar
3 ovos
1 1/2 tablete de chocolate
1 1/2 chicara de leite
3 colherinhas de fermento Royal
Sal
Extracto de baunilha

Derreter a manteiga, ajuntar assucar. Bater os ovos, ajuntar com assucar e manteiga. Ajunte, depois o chocolate derretido. Ajunte os ingredientes seccos, separadamente, e depois misture tudo. Dá 8 waffles.

Um pouco de cozinha chineza

Peço licença a Kipling para discordar da famosa phrase: "ás vezes o oriente e o occidente se encontram". A prova é a authentica receita chineza que reproduzo abaixo, que obrigará levantinos e occidentaes a entrarem em accordo:

PRATO CHINEZ

1 kilo de mocotó de vitella.
Agua fria,
1 colher de sopa de sal.
2 colheres de sopa de banha ou azeite.
2 chicaras de alpo picado.
1/2 chicara de cebolas picadas.
1/8 colher de chá de pimenta.
1 chicara de legumes variados.
1 chicara de cogumellos.
1 1/2 colher de sopa de fubá de milho.
3 colheres de sopa de molho chinez (tomate e especiarias).
4 chicaras de massa de gravatinha, cozida e frita.

Cubra o mocotó com agua fria, junte o sal e cozinhe até a carne despregar dos ossos. Côe a agua, deixe de lado e corte meudo a frigideira e doure a vitela. Junte carne. Derreta a gordura numa frigideira e doure a vitela. Junte o alpo, a cebola picada e a pimenta. Cubra com um pouco do caldo coado, tampe e deixe ferver em fogo brando por 20 minutos, juntando mais caldo se fôr necessario. Junte os legumes variados e os cogumellos. Misture o fubá de milho com o molho chinez e junte ao resto. Deixe engrossar, mexendo. Sirva em uma travessa, guarnecendo com rodelas de cebolinhas verdes e acompanhando com a massa e com molho chinez á vontade. Dá para seis pessoas.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta vos dirigirem vossas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

A BATEDEIRA DOS PORCOS

Um ambiente saudavel para criar porcos sem pestes e vermes

Com o nome de **Batedeira** ou **Peste porcina e ainda Hog-cholera**, como os inglezes e norte-americanos chamam a **batedeira**, conhece-se uma doença contagiosa, de graves consequencias e que é produzida por um bacillo filtravel, conhecido por **cholera suis**. Os symptomas dessa terrivel doença, que mata quantidades consideraveis de animaes, caracterizam-se por um conjuncto de signaes que podem ser communs em outras doenças dos suinos, taes como a **enterite** e a **pneumonia contagiosa**, do mesmo modo como no **sarampo**.

As determinações certas de diagnostico só podem ser feitas por meio do laboratorio, uma vez que essas quatro doenças apresentam signaes muito semelhantes, como sejam: **diarrhéa, manchas vermelhas no corpo, lesões, tosses, ansiedade na respiração**, de onde vem para esse ultimo signal o nome de **batedeira**, em razão dos intervallos curtos em que se faz a respiração do animal, o qual **bate o vasio** com com certa intermittencia.

E' um erro pensar que toda vez que o porco está doente, batendo o vasio, que elle está com **batedeira** ou **peste porcina**. Em tal caso o que se tem a fazer é submetter o animal ao exame do veterinario para que este determine qual a verdadeira doença daquellas quatro apresentadas.

Na França não se empregam sôro nem vaccinas para essas doenças; ali a verdadeira **batedeira** ou **hog-cholera** já é commum em razão das medidas de cautela que são tomadas para que não entrem no paiz porcos vindos de paizes onde grassa o mal; mesmo quando appareçam casos de **peste porcina** na França, os criadores deixam os seus porcos de quarentena, em observação, até que se verifique ou se confirme não terem sido attingidos pelo surto do mal.

Quanto á **enterite infecciosa** ou **paratypho**, como aqui chamamos a essa doença, os francezes empregam como tratamento a administração de cerca de meio kilo de culturas feitas de fermento lactico por 24 horas, usando **fermento bulgaro** num meio formado pelo leite. Cautelas, prevenção, hygiene, são os recursos de que se lança mão na Europa para evitar que taes doenças graves dos porcos façam as suas dizimações nos rebanhos.

Em nosso paiz, entretanto, o que se tem recommendado é a vaccinação ou soro-vaccinação, conforme o caso. Seria preferivel que aqui tambem se fizesse da prevenção a base para contornar os males que surgem das epizootias desse rebanho.

Desde que não se trate realmente de **batedeira** e o criador empregue um sôro-vaccina especifico da **peste porcina**, é claro que o porco morre mesmo e a culpa vae recahir injustamente no remedio que foi erradamente applicado quando elle podia ser muito util para aquella doença.

No caso de **paratypho** ou **enterite contagiosa**, no caso de **pneumonia contagiosa**, ou quando essas duas doenças occorrem juntas, como é muito commum e quasi a regra geral no porco, o emprego dos especificos da **batedeira** de nada adeantam.

De tudo se vê que quando um porco apparecer com as **manchas vermelhas** na pelle, que caracterizam uma dessas quatro doenças graves e contagiosas, o que o bom senso indica que o criador deve fazer é antes de mais nada chamar um veterinario para que seja diagnosticado o mal em sua possivel exactidão e se recorra por essa via ao laboratorio afim de se chegar a saber sem contestação de que doença realmente se trata.

Demos alguns symptomas de **enterite** e da **pneumonia**.

O paratypho ou **enterite contagiosa**, tem como signaes dominantes uma **diarrhéa fetida, mais ou menos** intensa e que ataca de preferencia os leitões quando elles atravessam o **periodo critico da desmamma.**

Como em todos os casos de **diarrhéa**, o animal debilita-se rapidamente e esse exgotamento enfraquece o seu organismo em tal estado, em tempo tão curto, que a morte sobrevem logo; em poucos dias pode uma vara de leitões estar liquidada, chegando a mortandade até 95 por cento, o que é bastante para que os criadores de porcos vejam como devem estar cautelosos contra essa terrivel doença.

O leitão doente de **enterite contagiosa** ou **paratypho**, entristece, perde o appetite, tem febre e só com difficuldade anda; muitas vezes mal pode se manter de pé.

A pneumonia contagiosa mostra como signaes a tosse, a respiração offegante, a tristeza perda do appetite; tambem as **manchas avermelhadas** apparecem em differentes partes do corpo, o que faz com que seja muitas vezes confundida a doença com a **peste porcina** e outras formas, como já acabamos de referir.

Essa é a doença em que o porco **bate-o-vasio** e que faz com que seja confundida com a **batedeira**. Os porcos têm os germens dessas doenças em seu organismo mesmo quando estão em perfeita saude; bastará que sobrevenha um enfraquecimento, um motivo de depressão do organismo, alimentação defeituosa ou fermantada, dando logar a **affecções gastro-intestinaes** para que os virus causadores de taes males entrem em multiplicação rapida e tomem conta do organismo.

A **pneumonia** vem quasi sempre com a **enterite**; essa é a forma normal que apparece como confundindo-se com a **batedeira** e que faz com que os criadores julguem erradamente, fazendo applicar sôro ou vaccina contra **peste porcina** em casos de doença differente.

Como já ficou dito, tudo que é de effeito mais garantido se limita em materia de criação, a prevenir; desde que surge uma doença dessas, de caracter grave, a cura é muito problematica e quasi sempre o que se aconselha é desistir de tentar a cura, sendo preferivel sacrificar logo o animal e cuidar de isolar os outros e fazer tudo para que a doença fique circumscripta ao que foi attingido. Infelizmente isso nunca se consegue quando não foi a criação orientada para o lado da prevenção.

Para se manter os **chiqueiros** ou manqueiras em condições de fornecer ambiente favoravel á saude dos porcos e de tal maneira que essas doenças não entrem nas manadas para ahi ceifar dezenas ou centenas de suinos, tem-se, em primeiro logar, de escolher o terreno adequado a um ambiente de salubridade. Não é possivel criar com saude os porcos quando elles fôrem mettidos em **charcos, em terrenos baixos e quentes, humidos, lamacentos e sujos**. Os terrenos devem ser mais ou menos **altos e seccos**, para evitar que as verminoses minem o organismo do porco, criando ambiente favoravel a doenças contagiosas.

A alimentação deve ser sadia e constar de boas forragens, alem de deverem estar equilibradas de tal modo que as exigencias do organismo possam ser attendidas.

A agua não pode ser parada, agua de lagôa: é preciso que seja limpa e corrente. A agua é o vehiculo que mais facilmente transporta os germens das doenças dos animaes.

Ha uma tendencia em crer que onde ha rigorosa limpeza não ha que temer doenças e consequentemente não haverá necessidade nem de vaccinar preventivamente os animaes, como se faz com os leitões nesses casos de evitar doenças graves como casas.

Admitte-se que a **enterite contagiosa** ou o **paratypho** referido, possa ser curado com o sôro que prepara aqui para isso. Applicado o sôro, os animaes devem ser isolados; aliás o isolamento deve ser feito em qualquer caso de **doenças contagiosas**; e, como o criador não pode saber si o porco que appareceu doente está com **doença contagiosa** ou não, o que elle tem a fazer por cautela é separal-o immediatamente.

Não chegaremos a essa these avançada de que, em havendo hygiene, não haverá doenças; seria um tanto temeroso affirmar isso num paiz em que a hygiene veterinaria conhecida e applicada nas fazendas é elastica e quasi sempre, si fôr analysada com precisão, de hygiene mesmo nada tem.

Será, pois, preferivel falar em hygiene, mas não desaconselhar o emprego de remedios e de preventivos, sempre que isso possa ser tentado.

A creação de porcos é uma das mais rendosas industrias que podem ser exploradas em nosso paiz, por isso que o milho, sendo o alimento basico para a formação de gordura, juntamente com as tortas de sementes oleaginosas que podemos empregar na administração de proteinas, são productos nossos de larga exploração e que nos ficam muito baratos, especialmente se usarmos os processos mais economicos de criar e engordar o porco, soltando-o na roça na epoca da colheita e de céva, empregando as céva moveis que limitam as areas que devem ser devastadas. E' preciso, entretanto, ver si esse trabalho do uso dessas céva não fica mais caro do que a colheita e remoção do milho para as **tulhas**.

GALLINHAS QUE COMEM PENNAS

"E' muito commum nas aves de cercados adquirirem o costume de arrancar e comer suas proprias pennas ou as de suas companheiras.

A época em que as aves manifestam este vicio é na primavera e durante a mudança das pennas.

O primeiro indicio de que as aves arrancam as pennas, se nota pela perda da plumagem, e a parte do corpo onde se nota ausencia de plumas é especialmente a parte posterior do dorso, na qual a pelle toma uma apparencia muito inflammada pelo continuo picar, causando feridas e muitas molestias nas aves.

Suppõe-se que existam varias causas para este habito perigoso, sendo as mais provaveis a alimentação inadequada, exercicio insufficiente e a inactividade. Em alguns casos pode ter uma origem na irritação da pelle, causada pela presença de parasitas. Em geral, pode-se suppor que qualquer circumstancia que causa o appetite anormal das aves pode causar a inclinação de comerem as pennas.

Como medida preventiva, é aconselhado soltar as aves num parque bem grande, em que haja bastante vegetação. De outra maneira, é necessario fazel-as trabalhar para encontrar a comida, enterrando o grão de milho sob uma grossa camada de palha.

Este exercicio tende a melhorar a sua digestão e ao mesmo tempo as obriga a estar constantemente em actividade. O mal tambem pode ser consequencia de insufficiencia de proteina animal em sua ração, de maneira que se deve dar uma ração bem balanceada, que contenha farinha de carne e de osso ou leite sob qualquer forma, completada com abundancia de alimento verde. Em uma das Estações Experimentaes dos Estados Unidos cura-se este vicio applicando-se as pennas das aves uma pomada composta de vaselina, a que se aggrega alho em pó, com o que se consegue fazer desapparecer o habito de arrancar e comer as pennas, devido ao gosto desagradavel da pomada.

A falta de areia tambem pode ser a causa de má digestão, por isso temos que deixar á disposição das aves uma previsão permanente. Tambem se deve observar as aves para ver se soffrem de parasitas intestinaes e, em caso affirmativo, empregar os remedios necessarios **sem perda de tempo.**

Adubação da canna

Tratando ainda da adubação da canna de assucar, para completar o que em numero anterior ficara determinado, de accordo com experiencias e resultados alcançados e dados a conhecer pelo sr. Correia Meyer, no que se relaciona com a adubação, trataremos nesta parte do que se deve completar para que fique a materia terminada no seu esboço.

Os trabalhos experimentaes sobre adubação de canna de assucar, realisados em Hawaii, Java, Cuba, Guyana Ingleza, Barbados, Porto Rico, Jamaica e Louisiana, em épocas diversas por technicos especialisados, têm servido como padrão para a cultura, em toda as regiões onde a canna constitue economicamente uma fonte de utilidades.

Não obstante as grandes differenças de clima e de sólo que apresentam essas regiões assucareiras, a praticabilidade das conclusões, resultantes dessa experiencias, pouco ou nenhuma contestação têm encontrado por parte dos pesquisadores.

E' possivel portanto, recordar rapidamente o que se fez nesse sentido, para se concluir que, de uma maneira geral, os resultados se amoldam ás condições agronomicas da cultura racional dessa graminea.

Naturalmente que apparecem restricções, impostas pelas mudanças influenciadas pelos factores agrologicos e climatericos de determinadas zonas.

Mas, em synthese, o que se tem feito e concluido na parte que diz respeito á adubação, com relação á influencia dos diversos fertilisantes, em particular, tem a sua applicação geral na lavoura da canna de assucar.

Nestas condições, sabe-se que o phosphoro tem o effeito de estimular o desenvolvimento do systema radicular das plantas, emquanto o azoto é o elemento que desempenha o papel mais importante como fertilisante para a canna. O potassio, além de concorrer para a formação dos compostos hydrocarbonados e albuminoides, exerce a funcção de neutralisador e conductor dos acidos que resultam do metabolismo cellular.

Por outro lado, a pratica tem ensinado que a associação desses tres elementos, em misturas em proporcionadas, constitue a maneira melhor de se obter resultados compensadores.

Por essa razão, tem-se condemnado a applicação exclusiva de um determinado fertilisante mineral, pois que como é sabido, o uso isolado de um delles, como por exemplo, dos adubos azotados, em grandes quantidades, e de facil assimilação, occasiona a sua maturação, além de diminuir a pureza do seu caldo.

A funcção do calcio em relação á canna de assucar não deve ser considerada como especificada, mas antes como devida aos seus effeitos no melhoramento geral do sólo.

Harrison, em 25 annos de experiencias sobre adubação, chegou á conclusão que a canna não é uma planta calcicola.

A acção da cal é benefica na correcção da acidez dos sólos, particularmente naquelles em que se fez o uso continuo de adubos azotados, com radical acido. Ella ainda exerce favoravel influencia nas combinações insoluveis de potassa, pondo-a á disposição das plantas. A decomposição da materia organica, com a transformação da cal afim de alcalinisar tambem as terras acidas, tornando o meio favoravel á nitrificação.

Canna P. O. J. com sete mezes de idade numa estação experimental de Minas Geraes

De tudo o que ficou exposto, conclue-se que a importancia da cal não é baseada no seu valor nutritivo, mas antes como correctivo á constituição physica das terras e como agente favoravel ás transformações bio-chimicas.

Na cultura racional da canna de assucar, os adubos têm desempenhado sempre um papel de relevante importancia economica, porque tem sido possivel, por meio de applicações judiciosas, obter o augmento da producção e a diminuição do custo da materia prima. E, nesse sentido, basta citar os trabalhos notaveis realisados em Java, Hawaii e Barbados para se comprender o grande auxilio que os adubos prestam á industria do assucar.

Nada mais será necessario citar neste assumpto, porque as terras de cultura da canna estão a demonstrar a necessidade imperiosa de se ir cuidando, desde já, com mais afinco, das restituições parcelladas que devem ser realisadas periodicamente.

No caso especial do Estado de São Paulo, essas restituições devem ser feitas sob o ponto de vista da necessidade da materia organica e dos fertilisantes mineraes.

As terras, onde a canna de assucar vem sendo ha muitos annos cultivada, são no geral esgotadas, devido á falta de materia organica e á sua pobreza em elementos mineraes, indispensaveis á nutrição da planta.

Nesse problema, que é complexo, reside portanto, a maior ou menor productividade das lavouras e consequentemente o custo mais baixo ou mais alto da producção da canna.

Isto posto, reconhece-se a necessidade da cultura intensiva em grande escala, com o fim de obter rendimentos que compensem largamente as explorações agricolas e industriaes.

No Estado de São Paulo a canna de assucar não é racionalmente adubada como devia ser, por força de suas caracteristicas de planta ragotante. E se as grandes usinas tratam, embora parcialmente, desta questão, o mesmo não acontece com os pequenos lavradores que, por circumstancias diversas, não fazem a adubação dos seus canaviaes.

Nestas condições, embora a lavoura de canna conte, hoje, com variedades melhoradas e methodos mais rationaes de cultivo, obtendo rendimentos bem superiores aos que anteriormente se registravam, não é admissivel deixar-se de tratar da adubação com o fim especial de se incorporar ás terras os alimentos necessarios ao maior desenvolvimento da planta.

Os sólos cultivados não são reservatorios inesgotaveis dos elementos nutritivos indispensaveis á vida vegetal. E além do mais, no caso particular da canna, as quantidades retiradas em cada colheita exigem que se faça em grande parte a sua restituição.

As restituições podem ser operadas por meio dos adubos organicos e mineraes.

De um modo geral, no Estado, a adubação fundamental da canna é praticada por meio dos adubos organicos, sendo o esterco curtido o de uso mais corrente, sem o ser, no emtanto, empregado em maior escala, devido á difficuldade de ser obtido em quantidades sufficientes para as grandes plantações.

Os adubos verdes, representados por algumas leguminosas de ciclo vegetativo curto constituem actualmente o processo mais pratico de se incorporar a materia organica aos sólos.

E' facto bastante sabido que as applicações de materias organicas tem por funcção melhorar as condições physicas dos sólos e favorecer as suas actividades biologicas, do que decorre o seu augmento de fertilidade.

Por sua vez, os adubos chimicos desempenham o papel de complementos das variedades e necessidades das terras.

Assim, deste modo, a adubação chimica, deve ser estabelecida, tendo-se em vista o theor de azoto, de phosphoro e de potassio nas terras cultivadas, afim de que a applicação das misturas seja feita criteriosamente e de accordo com as exigencias da planta.

Para a canna de assucar, de uma maneira geral, tem-se procurado applicar as misturas dos adubos chimicos, com composições conhecidas, em que os elementos entram em relações certas, determinadas em innumeras pesquisas nos differentes typos de sólos e de climas.

Assim um adubo de composição 10 — 6 — 5 significa que contem 10 por cento de adubações organicas, fornecendo a estas os elementos de que são deficientes.

Em relação á canna de assucar nas terras do Estado de São Paulo, o problema da adubação tem que ser encarado sob os pontos de vista organico e mineral.

E, com esse objectivo, o plano a ser estabelecido, deve ter em vista, primeiramente, o estudo das reacções das terras, principalmente porque essa reacção tem grande influencia sobre a nutrição da planta e sobre o desenvolvimento dos microorganismos nos solos.

Considerando-se, portanto, a acidez mais favoravel das terras, para a cultura da canna, aquella que oscilla entre os indices 6,5 a 7 pH, e sabendo-se que no geral as nossas terras são acidas, deve-se antes do mais corrigir essa acidez pela addição da cal, ou effectuar uma adubação physiologicamente basica.

Realisada esta parte, procura-se conhecer pela analyse chimica as necessidades dos solos em relação aos elementos fertilisantes.

Depois, os resultados fornecidos pelas experiencias de campo dão indicação bastante exactas que facilitam as observações sobre o comportamento do azoto, 6 por cento de phosphoro e 5 por cento de potassio em forma facilmente assimilavel.

A composição da mistura é variavel, conforme a presença nos solos desses tres elementos, motivo pelo qual a relação acima pode ser modificada.

Ultimamente, tem-se procurado augmentar, nessa relação, as proporções de azoto e potassio, substituindo-se gradativamente as composições para 12 — 6 — 8, 14 — 6 — 8 e 15 — 6 — 8.

Mas, é imprescindivel que se tenha em consideração, ao tratar da adubação das nossas terras cultivadas com canna, geralmente argilosas, que os elementos de que mais carecem são principalmente azoto e phosphoro pois ellas encerram constantemente quantidades sufficientes de potassa.

Assim, pois, as quantidades de adubos chimicos incorporados aos solos que se pretender melhorar, ficam na dependencia destes factores, uma vez que não se pode determinar a priori qual a necessidade deste ou daquelle solo.

E, depois tambem, não se pode de uma maneira absoluta, preconisar uma dose fixa de uma mistura para todos os solos, pois que na maioria das vezes, apresentam variações amplas na sua composição chimica.

Ao determinar-se a época mais apropriada para a applicação dos adubos chimicos deve-se ter em vista a natureza do fertilisante e a época em que será effectuada a colheita, porque ha adubos que são directamente aproveitados pelas plantas e outros que precisam soffrer nos solos transformações chimicas, antes de serem assimilados.

Neste rapido apanhado, procurou-se chamar a attenção do lavrador para a complexidade dessa questão, afim de que elle, mais avisado, possa tirar partido das observações que tiver obtido em suas culturas, sem desprezar a parte commercial que é a que apresenta maior somma de considerações economicas.

ADUBAÇÃO DE PASTAGENS

Os prados e pastagens podem, como todo e qualquer terreno de cultura, carecer de uma adubação racional.

Os que são sujeitos a inundações naturaes, ou os que são irrigados artificialmente, raras vezes recebem, por meio da agua, uma adubação sufficiente. Geralmente, por meio da agua, dá-se uma quantidade sufficiente de azoto, porem uma deficiente de potassa e **acido phosphorico**

Tambem os prados e pastos que não são irrigados que facilmente vem a soffrer os effeitos da secca, deveriam ser regularmente adubados. Como a adubação **potassico - phosphatada** promove o crescimento das varias especies de leguminosas, as quaes, por sua vez, provêm ao fornecimento do **azoto**, essas plantas só carecem de uma fraca adubação azotada, que pode ser principalmente dada pela urina; e na falta della e em novas installações, assim como para o melhoramento de prados e pastagens completamente abandonados, deve-se applicar o **nitrato de sodio em** dose de 100 kilos.

Prados e pastagens sufficientemente adubados e convenientemente tratados, alem da mais abundante producção de feno, offerecem ainda a vantagem de melhor qualidade dos productos colhidos.

ADUBAÇÃO POR HECTARE

150 a 250 kilos de chloreto de potassio; 300, 500 a 1000 kilos de escorias de Thomas ou farinha de ossos ou 300, 600 a 900 kilos de superphosphato (18 %).

A applicação de composto, em cuja preparação deve entrar ao mesmo tempo o kainite, as escorias de Thomas e cal, é igualmente de grande proveito para os prados e pastagens.

CAUSAS E TRATAMENTO DA COLICA DO CAVALLO

As causas e as modalidades das colicas são varias, e um trabalho de ordem geral, como este, não comportaria detalhes a respeito. Por isso, resumindo o mais possivel, eis o quadro geral das causas de taes affecções:

Predisposição individual. Animaes nos quaes, ou pela conformação defeituosa dos intestinos, ou pela sua apoucada capacidade digestiva, são sujeitos constantemente a colicas.

A mastigação incompleta, devido a maus dentes ou á voracidade.

O resfriamento directo por agua fria, sobretudo após o exercicio, ou alimentos gelados pelo orvalho ou geada.

A alimentação irracionalmente organizada. A superalimentação sem os correctivos por **alimentos refrescantes** e contrabalançada por exercicio methodico; a insufficiencia alimentar; ingestão de forragens deterioradas; as transições bruscas dos regimens (secco para verde e vice-versa, alimentação simples para concentrada, etc.)

O trabalho desregrado e sem methodo. Assim, depois do forragimento exigido.

Os **parasitas intestinaes**, como os **gastrophilus**, os **ascarideos**, os **tenias**, os **oxyurus**, os **sclerotomos**, etc., cuja pullulação nos intestinos não só altera as mucosas e embaraça o trajecto das materias fecaes, como podem provocar congestões e colicas, devido ao refrescamento do sangue pelos **embolos** formados na arteria mesenthérica.

As influencias meteorologicas, como as temperaturas extremas e entre nós a **humidade excessiva do ambiente**, acompanhada de calores fortes é causa commum e preponderante das colicas.

A ingestão de **plantas toxicas**, como entre nós a **herva de rato**, o **olho de cabra**, o **cipó timbó**, o **estramonio**, o **feijão brave**, etc.

Os **obstaculos de ordem mechanica**, como poderá determinar-lhes. A agua morna do qualquer corpo estranho, etc., são tambem causas assaz frequentes.

De um modo geral, quando o animal apparece com colicas na cocheira, deve-se leval-o para logar mais espaçoso, onde não haja perigo de, ao se bater, machucar-se.

Quasi sempre a primeira providencia é o **passeio a passo**, tendo-se sempre em mira não forçar o animal; nas dores muito violentas, porem, o exercicio pode ser pelor.

A lavagem é, na maioria das vezes, aconselhavel pelos seus effeitos de ordem mechanica, desobstruindo os intestinos e pelo desentorpecimento funccional que poderá determinar-lhes.

A agua morna de sebo (10 a 20 litros ou mais mesmo) é optima providencia para todos os casos.

Para acalmar as dores violentas, lavagem de chloral (60 grammas) ou beberagem de **laudanum de Sydenham** (30 grammas em 1 garrafa d'agua).

Quando ha obstrucção e sobrecarga intestinal, os purgativos são aconselhaveis (450 grammas de sulphato de sodio ou 900 grammas de oleo de ricino).

Para activar as contracções musculares e as secreções, indispensaveis ao bom termo das funcções digestivas, pode-se empregar no caso de indigestões intestinaes **injecções estimulantes** em doses pequenas: chlorhydrato de pilocarpina 10 centigrammas—sulphato de estrina 5 centigrammas; chlorhydrato de arecolina 5 centigrammas, para adultos.

O AMOR PERFEITO

O amor perfeito

A plantação de amores-perfeitos se faz na entrada da primavera ou durante toda essa estação, conforme se deseje flores mais cedo ou mais tarde.

Plantados ou semeados na primavera, os amores-perfeitos estacão dando flores no verão.

O processo de multiplicação é a sementeira ou viveiro, preparando-se a terra de maneira que ella possa ficar bem pulverizada.

O facto de se indicar a primavera como estação em que se planta o amor-perfeito não significa que elle não possa ser cultivado noutra occasião.

Nos logares onde não haja invernos rigorosos ou geadas pode-se cultivar amor-perfeito o anno todo.

A terra para servir a um canteiro de amores-perfeitos deve ser estercada, rica de humus, não podendo ser muito secca; antes e pelo contrario, o terreno que recebe uma cultura de amores-perfeitos deverá conter a necessaria humidade, sem o que as plantas não produzirão o que sirva.

A melhor época para plantar o amor-perfeito é no verão, desde dezembro até junho, embora, como já se disse, possa essa flor ser cultivada o anno todo.

Não ha uma formação especial para a disposição das plantinhas; os amores-perfeitos são plantados em geral formando tufos de verdadeiros alegretes nos gramados.

Os viveiros devem ser formados de terra contendo pelo menos uma terça parte de areia.

Collocados em logares de meio sol e

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

DIARRÉA DOS BEZERROS

Seus bezerros estão com diarréa, curso branco, curso preto, curso de sangue?

Empreguem logo no inicio dessa terrivel molestia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Productos da Secção de Veterinaria dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

FORO E JUDICATURA

Tribunal de Appellação

Jurisprudencia

EMENTA — A enumeração do § 2.º do art. 18 do Codigo Penal, fixa um criterio para a conceituação do mandato criminal através das expressões-dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, etc. Mas não isola o conceito em cada uma dessas expressões. A totalidade dessas e não cada uma de per si é que limita o criterio visado pelo legislador.

THEZE DO VOTO VENCIDO: — Crime funccional: proprio e improprio ou mixto — A connexidade de crimes: o de funcção com o crime commum. — A questão de competencia em face da connexão — Só commette crime funccional quem é funccionario, qualidade que não tem o soldado de policia — Não pode haver connexidade entre o crime do art. 231 e 294 da Consolidação: violencia e homicidio — Conceito do mandato criminal, restricto aos casos taxativos do art. 18 § 2.º da Consolidação.

Exegese dos arts. 227, 231, 18 § 2.º da Consolidação das Leis Penaes e 8 e 9 do Cod. Proc. Crim. do Estado.

O promotor publico em commissão no municipio de Vicencia, instituido pelo dec. n. 1.109 de 20 de julho de 1936, denunciou perante o juiz de direito encarregado de apurar os graves factos criminosos occorridos no engenho **Cachoeira**, do mesmo municipio, a 15 de julho daquelle anno, do cabo da Brigada Militar do Estado Cicero Lopes de Barros, dos soldados Jeremias Alves Ribeiro e Antonio Paulino de Araujo, como incursos nas penas dos arts. 231 e 294 § 2º, assim como nas do art. 227, de Candido José de Oliveira e Lauro Allemão Cysneiros, de Elysiario Dulcine Mattoso, como infractores dos arts. 231 e 294 § 1º, combinado com os arts. 18 § 2º e 19 § 2º, de Nelson de Oliveira Lima, de João Martins de Sant'Anna, Manoel Nogueira Bernardo e de Antonio Manoel dos Santos, como incursos nas penas do art. 294 § 2º e 204 § unico da referida Consolidação, com as allegações seguintes:

Tendo fallecido no engenho citado certa pessoa ali residente, determinou o respectivo proprietario — Manoel José de Lima — fosse o corpo conduzido para a séde do municipio afim de ser sepultado no cemiterio local.

No cemiterio, moradores do engenho, que acompanhavam o corpo, se oppuzeram a que o official do Registro Civil realizasse o serviço da puncção hepathica no cadaver, sob o fundamento de ser dispensavel essa puncção, pois que o fallecimento occorrera evidentemente de velhice.

Na ausencia do official do Registro, os conductores do cadaver o enterraram em cova mal coberta de terra. Reclamadas providencias da policia e do prefeito de então, Lauro de Allemão Cysneiros, o corpo foi desenterrado e depositado no cemiterio para exame no dia seguinte.

Sabedor do procedimento de seus moradores, o senhor do engenho **Cachoeira** teria enviado ao encarregado do serviço de visceratomia — o official do Registro Civil — um bilhete, contendo desculpas. Isso, porem, não foi considerado satisfatorio.

O denunciado Candido José de Oliveira, politico na localidade, fez ver ao então prefeito que os moradores do engenho **Cachoeira** haviam praticado um absurdo que a autoridade da Prefeitura estaria desmoralizada, devendo ser conduzidos, presos, os conductores do cadaver responsaveis pelo acontecido.

Por candido José de Oliveira, Lauro de Allemão Cysneiros e Elysiario Mattoso fôra provocado o sargento Pires, a determinar que o cabo Cicero Lopes de Barros, juntamente com os soldados José Paulo Ferreira, Jeremias Alves Ribeiro e Antonio Paulino de Araujo se armassem, se municiassem afim de seguirem para **Cachoeira** e de lá trazerem presos os moradores do engenho envolvidos no caso ou o respectivo proprietario, abandonada assim a formula que ia sendo praticada, de se enviar um officio ao senhor do engenho, por um seu filho presente na cidade, afim de serem apresentados os moradores perante a autoridade policial.

Cumprida á risca tal determinação, e como não se submettesse o senhor Lima ás exigencias da escolta, fizeram-lhe fogo os soldados, matando-o e esmigalhando-lhe o craneo. Entrementes, rompiram ao ataque o vigia da propriedade Antonio Manoel dos Santos, o carreiro João Martins Sant'Anna, o seu ajudante Manoel Nogueira Bernardo e Nelson de Oliveira Lima, filho daquella victima.

Durou o ataque por algumas horas, tendo perecido no mesmo o soldado José Paulo Ferreira e ficando ferido o cabo Cicero.

Articula ainda o promotor publico em commissão contra o sargento Pires o facto de ter continuado no exercicio do cargo de delegado de policia quando havia a portaria n. 751 de 3 de julho de 1936, de remoção para o municipio de Panellas, remoção communicada por telegramma de 9 do mesmo mez.

Despachada a denuncia, seguiram-se os termos proprios do processo pelos quaes se apuram os delictos de caracter funccional.

Foram ouvidas no summario 11 testemunhas numerarias, 4 informantes e 22 referidas. Determinou o juiz summariante duas acareações de testemunhas contradictorias em suas declarações.

Dos autos constam os necessarios exames periciaes para a verificação material do crime a apurar, a apprehensão e vistoria de objectos e armas, photographias e documentos.

Interrogados os réos, excepção feita de Antonio Manoel dos Santos, vulgo **Antonio Figo**, apresentaram defesa escripta, após a qual escreveu o promotor publico em commissão o parecer de fls. 1.329 a 1.372, seguindo-se allegações de advogados constituidos pela viuva da victima Manoel José de Lima, afim de acompanharem a accusação.

Conclusos os autos ao juiz summariante, emittiu este a longa sentença provisional de fls. 1.387 a 1.434 e em que, depois de abordar e resolver varias questões de direito criminal e de processos taes como a de connexidade de delictos e consequente determinação de competencia, a admissibilidade do commettimento do crime funccional por parte das praças de pret, a exclusão do ajuste como circumstancia aggravante do mandato criminal, uma vez que é seu elemento constitutivo, a possivel accumulação de delictos previstos nos arts. 227 e 231 da lei penal — pronunciou os summariados cabo Cicero Lopes de Barros e soldado Jeremias Alves Ribeiro como incursos na sancção dos arts. 231 e 294 § 2º, combinados com o art. 18 § 1º daquella lei e sargento José Pires da Silva como incurso nas penas destes mesmos arts. em combinação com os de n. 18 § 2º e 19 § 2º, não julgando provada a circumstancia qualificativa do art. 41 § 9º. Absolveu o summariado Antonio Manoel dos Santos que reconhece ter agido em estado de legitima defesa e impronunciou os summariados soldado Antonio Paulino de Araujo, Nelson de Oliveira Lima, João Martins de Sant'Anna, vulgo **João Carreiro** e Manoel Nogueira Bernardo, cuja participação na luta e no crime não julgou provada, bem como os denunciados Candido José de Oliveira, Lauro de Allemão Cysneiros e Elysiario Dulcine Mattoso, desde a deficiencia da prova do mandato criminal arguido.

Em recurso ex-officio interposto da referida sentença provisional, falou o exmo. sr. dr. Sub-procurador Geral do Estado que, do ponto de vista doutrinario, não apresentou nenhuma restricção a respeito, opinou entretanto no sentido de se dar provimento em parte ao recurso não se reconhecendo, em favor de Antonio Manoel dos Santos a legitima defesa, que reputou não integrada, e devendo ser pronunciados Lauro de Allemão Cysneiros e Candido 2º a 19 § 2º da dita Consolidação. Concordou com a sentença recorrida, no ponto em que isenta o sargento José Pires da Silva da applicação do art. 227, visto não se ter apurado que á data dos acontecimentos tivesse o mesmo sargento conhecimento **official** de sua remoção.

Não procede o parecer do exmo. sr. dr. Sub-procurador Geral do Estado relativamente á absolvição de Antonio Manoel dos Santos, in limine decretada. Si com effeito não se sabe, ao certo, que esse summariado, ao inter-
e 294, § 2º da Consolidação das Leis Penaes, combinados com os arts. 18 § José de Oliveira incursos nos arts. 231
vir na luta, depois de ferido Manoel José de Lima, o fazia em prol de uma creatura ainda viva, é certo, porem, que o ataque feito pelas praças de policia não foi exclusivamente contra a pessoa do senhor de engenho, mas contra pessoas outras que se agrupavam na respectiva casa de vivenda, e que o ataque referido durou varias horas.

Procede, porem, o parecer quanto á impronuncia de Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros. Através da instrucção criminal realizada em torno do caso, bastantes e impressionantes indicios apparecem a autorizar a accusação em plenario desses summariados.

Dos autos repontam as seguintes circumstancias: **a)** a incompatibilidade politica da victima com a facção partidaria sobre a qual influiam; **b)** o sargento Pires resolvido, a principio, a mandar a policia ou o cabo Cicero de Barros trazer os moradores do engenho **Cachoeira**, declinara desses propositos e resolvera remetter por um filho da victima um officio em virtude do qual fossem apresentados na cidade, perante a autoridade policial, aquelles moradores; **c)** entretanto, essa ultima solução foi abandonada, ao empo em que Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros, revelando-se não satisfeitos com ella, compareceram perante quem se achava investido no cargo de delegado, ahi é redigido um officio, de responsabilidade do prefeito, pedindo providencias contra o que se chamava uma desmoralização attingindo á Prefeitura, e se expede uma força composta de um cabo e três soldados, todos embalados, em diligencia ao engenho **Cachoeira** (note-se a semelhança, senão identidade, da letra entre o officio de fls. 544, do chefe interino, da administração municipal, e o de fls. 545) redigido pelo escrivão da delegacia de policia e dirigido pelo sargento Pires ao senhor do engenho **Cachoeira** para entrega dos moradores; **d)** no mesmo dia dos luctuosos acontecimentos tinha o escrivão da delegacia de policia os seus vencimentos pagos pela municipalidade, augmentados de 50$000 para 100$000, o que é de estranhar, dado o tumulto natural daquelle dia na cidade e a particularidade de ser o referido funccionario uma testemunha de valor excepcional para o caso.

Vê-se do exposto que um elemento efficaz actuou para a nova determinação do sargento Pires e teve origem na conducção dos summariados Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros. E' o que basta á disposição do § 2º do art. 18 da lei penal para abranger casos como o presente. As expressões ali empregadas — dadivas, promessas, mandato, ameaças, constrangimento, etc. — si por um lado devem ser entendidas em termos habeis, como todas as expressões technicas, todavia, não valerão como rigorosas formas verbaes, estanques e impenetraveis, ou incommunicaveis, através de uma certa graduação ou nuance de pensamento. Attente-se, por exemplo, na linguagem do § 1º do art. 21 do nosso Codigo Penal: **Os que não, tendo resolvido ou provocado de qualquer modo o crime...**

Assim, accordam os juizes deste Tribunal de Appellação em dar provimento em parte ao recurso ex-officio interposto pelo dr. juiz de direito em commissão especial para apurar os factos de Vicencia, para pronunciar os summariados Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros como incursos na sancção dos artigos que a seu respeito invoca o exmo. sr. dr. Sub-procurador Geral do Estado em seu parecer de fls.

Recife, 21 de fevereiro de 1938 — **Santos Pereira**, presidente; **Nestor Diogenes**, relator; **J. Aureliano, Gennaro Freire, A. Ribeiro, Padua Walfrido**, vencido; **Neves Filho, João Jungmann, Orlando Aguiar**, vencido; **Cunha Barreto**, vencido em parte, pois, mantivemos a opinião exposta ao pedido de habeas corpus em que demonstrámos a nossa convicção sobre a preliminar da incompetencia do juizo singular para o julgamento dos réos, por não haver connexidade que justificasse a competencia especial. Ainda vencidos fomos por considerar o indiciado 3º sargento isento de culpa criminal, mantendo a sentença recorrida, aquelles por falta de provas de sua responsabilidades.

Materia muito complexa, por isso mesmo, o nosso voto excedeu em extensão a todo limite admissivel em casos desta natureza. Reproduzil-o seria demasiado abuso, pelo que nos limitaremos a invocar aquelles trechos necessarios a "justificar agora," o nosso voto em face dos novos argumentos apresentados no despacho recorrido e no parecer do dr. Sub-procurador Geral do Estado.

Sustenta-se aqui, no presupposto da fragilidade da invocada connexão de crimes, decorrente da intervenção do 3º sargento, delegado de policia, já exonerado das funcções e quando do evento criminoso, que o soldado de policia é um funccionario, ou, exercendo uma funcção publica, quando commette crime no exercicio de seus deveres, fica sujeito a uma jurisdicção especial.

Essa é uma materia muito debatida na doutrina e na jurisprudencia, havendo de parte á parte, opiniões e decisões valiosas, sem conciliação. E', portanto, uma questão aberta, no campo doutrinario e jurisprudencial do paiz.

Estamos do lado opposto dos que sustentam o caracter funccional do delicto praticado pelo soldado de policia. E o nosso Tribunal de Appellação, em reiterados accordãos, unanimes, assim tem decidido. Todavia, no presente accordão, como no proferido no **habeas-corpus** alludido, mudou radicalmente a jurisprudencia.

Continuamos firmes no nosso ponto de vista: o soldado de policia não é um funccionario e o facto de exercer uma parte da autoridade preventiva e repressiva da actividade criminosa contra a ordem publica, não commette crime de funcção. Não tem fôro especial. Nunca teve entre nós.

A esse respeito nunca é demasiado invocar a doutrina do accordão da Camara Criminal do Districto Federal, de 24 de janeiro de 1902, citado por Galdino de Siqueira — **Dir. Crim. Bras.** — sobre o art. 231 da Consolidação das Leis Penaes, pag. 310:

"A violencia a que allude o art. 231 não pode ser outra senão a consistente em intimidações, constrangimentos, ou offensas physicas leves, praticadas no exercicio de funcções publicas ou a pretexto de exercel-as. As penas que essa modalidades de violencia devem jogar e de que faz menção a alinea do alludido artigo, devem guardar, em relação á pena nelle especificada e ditada contra o crime funccional, certo grau de inferioridade, ou, antes, uma relação de dependencia, de accessorio para com o principal. Si, pois, a violencia de que fala o art. 231 do Cod. Pen. importar em crimes communs da competencia da jurisdicção repressiva ordinaria, deante da prevalencia do crime commum em relação ao crime funccional, não é licito desaforar-se o indiciado de um crime commum de sua jurisdicção competente para jurisdicção especial e improrogavel dos crimes funccionaes, em detrimento do direito de defesa e das garantias da liberdade do cidadão. Nesse sentido, **sempre se orientou a jurisprudencia nacional**, baseada no **Aviso n. 148** de 27 de agosto de 1855, que condensou a doutrina corrente em nosso direito sobre os processos de responsabilidade. Embora exerçam uma funcção publica, as praças policiaes, todavia, não podem ser ellas consideradas funccionarios ou empregados publicos, na technica do direito administrativo. Entre a noção de funcção publica e a de funccionario publico nem sempre ha um parallelismo ou correspondencia exacta. Uma, a primeira é mais ampla do que a segunda (Laband — Dir. Pen. Allemão). Assim que, ha funcções publicas em que aquelles que as exercem não são funccionarios ou empregados publicos, taes como as dos tutores, dos jurados, dos vogaes das juntas correccionaes, dos juizes arbitraes, dos eleitores, etc. Em iguaes condições se acham as funcções do soldado ou praça policial. Todas essas funcções ou serviços publicos importam em deveres civicos exigidos pelo direito de soberania do Estado e impostos aos cidadãos, aos quaes incumbe o dever de desempenhal-as."

O illustrado dr. Sub-procurador Geral do Estado, invocando a autoridade incontestavel de Nelson Hungria, juiz e professor, procura abrigo para sustentar a responsabilidade do soldado de policia por crime funccional, uma distincção entre o funccionario publico e o que exerce uma funcção publica. E' o facto de ser crime commettido em virtude da funcção, que caracteriza o crime funccional. A regra é fragil supporte para apoiar tão avançada noção do crime de funcção. Ha uma infinidade de funcções publicas, cujas transgressões não caracterizam o crime funccional.

Num arremate do parecer na parte attinente á responsabilidade funccional do soldado de policia, o illustrado representante o Ministerio Publico, invoca a distincção doutrinaria entre crimes funccionaes proprios e improprios ou mixtos.

Ha, de certo, equivoco na distincção, assim feita no parecer, que tem sua origem no direito penal allemão. A distincção reside no facto de os crimes funccionaes proprios só poderem ser commettidos por funccionarios e nos improprios a qualidade de funccionario age como aggravante.

Não se pode dizer que um agente não funccionario possa commetter crime funccional. Pode, porem, ser punido com as penas do crime funccional, si é um instigador ou cumplice. Aquella distincção entre crimes funccionaes proprios e improprios, não comprehende a connexão de crime de funcção com o commum, pois, a sua distincção reside na necessidade de tratar a cumplicidade de terceiro, segundo a opinião do criminalista allemão.

O crime funccional não é improprio ou mixto, como doutrina o parecer, porque sem correlato com o crime commum. E' improprio porque a qualidade de funccionario entra como aggravante do crime, si o funccionario é um instigador ou cumplice, assistente.

Para ter-se a noção exacta do equivoco do parecer, quando pretende caracterizar o crime funccional **mixto** ou **improprio**, pela coexistencia de um crime **commum** ao lado do **funccional**, basta-nos citar a seguinte opinião de Von Liszt:

"Os crimes de responsabilidades dividem-se em proprios (puros) e improprios (mixtos): os primeiros são os que só podem ser commettidos por funccionarios, e os segundos são aquelles em que a qualidade de funccionario constitue uma circumstancia aggravante.

. . . .

Esta distincção TEM IMPORTANCIA EM RELAÇÃO AO MODO DE TRATAR A CUMPLICIDADE DE TERCEIROS. Sobre esse ponto referimo-nos ao que ficou dito no paragrapho 53".

No § 53, Von Liszt trata das regras a applicar quanto á cumplicidade de terceiro. Um desses trechos do cit. §, o parecer do dr. Sub-procurador Geral transcreve **na integra, trazendo** em apoio dessa nossa these um forte auxilio, quando declara que o **não funccionario** não pode commetter **crime de funcção** senão como autor **mediato**, ou **cumplice**, nunca como autor **immediato**:

"Quando se trata, porem, de qualidades ou de relações que tornam punivel uma acção, por si isenta de pena, o que, portanto, não aggravam nem attenuam a criminalidade, mas, servem-lhe de **fundamento**, essas qualidades ou relações, occorrendo no autor, devem ser tambem tomadas em consideração a respeito dos cumplices (instigador ou cumplice por assistencia) segundo a regra estabelecida sob o n. I (mas não viceversa) de sorte que nesta parte a relatividade da cumplicidade é plenamente reconhecida. Exemplo: a instigação ou a cumplicidade, em crime de responsabilidade propriamente dita, deve ser julgada **segundo as disposições concernentes a esse crime**, no passo que, si o **funccionario publico** é instigador ou cumplice e o autor um individuo não EMPREGADO PUBLICO NAO SE DA' CRIME, porquanto, QUEM NAO E' EMPREGADO PUBLICO SO' PODE COMMETTER CRIME DE RESPONSABILIDADE COMO AUTOR MEDIATO e não como autor IMMEDIATO. Vol. I, pag. 378-379.

Allude o parecer do Sub-procurador Geral ao facto de nunca ter-se feito a distincção entre crimes funccionaes **proprios e mixtos** entre os que combatem a qualidade de funccionario ao soldado de policia, e que, portanto, negar que o soldado não pode praticar tal crime — "importa em recusar aos soldados o que NAO E' POSSIVEL NEGAR A PESSOA ALGUMA, isto é, a capacidade de praticar delicto funccional mixto..."

E' bem de ver que no conceito que o parecer faz, com apoio em Nelson Hungria, de crime funccional mixto — **"alem da violação do dever funccional em si mesmo, um crime commum** — (pag. 1.445 dos autos) não se nega que o soldado e outra qualquer pessoa possam commetter **crime funccional**, porque neste caso, havendo connexão, os crimes connexos (funccional e commum) são UM e o soldado e **qualquer pessoa**, embora não funccionarios, participam da penalidade do crime propriamente funccional, mas, NAO COMMETTEM CRIME DE FUNCÇAO.

E assim succede porque, "as qualidades e relações pessoaes que aggravam ou attenuam a penalidade do autor, sempre prejudicam e aproveitam aos cumplices, a quem concernem."

No conceito que fazemos do crime funccional **improprio** ou **mixto**, que é o em que a qualidade de funccionario contem uma aggravante, AINDA o soldado de policia ou "qualquer pessoa", NAO FUNCCIONARIOS, não havendo uma connexão do crime funccional proprio ou "puro" — participam da penalidade instituida para o crime de funcção como co-autor (mediato) ou cumplice.

O que é preciso é não confundir o que se diz sobre as pessoas que não **são funccionarias** não poderem commetter **crimes-funccionaes** como AUTORES IMMEDIATOS e o que se affirma sem contestação que, não sendo funccionarios, podem participar como co-autores ou cumplices das penas do **crime de funcção**. Uma cousa não é identica á outra.

A nossa these vae destruir a base do despacho recorrido quanto á competencia da jurisdicção especial para o julgamento. Consiste nisso: si o soldado de policia não é **funccionario**, o facto deste ter tomado parte num homicidio, a jurisdicção perante a qual responde não é a especial. E no caso sub-judice esa competencia especial decorre do facto de terem tomado parte saliente no crime um sargento e três soldados, estes a mando daquelle, com apoio no art. 231 da Consolidação.

O 3 sargento, embora exonerado da commissão, segundo o despacho recorrido, não teve sciencia de sua remoção, portanto era Delegado e nesta funcção agiu, ordenando a diligencia. Não incorreu na sancção do crime de usurpação da funcção (art. 227), segundo o despacho recorrido.

Deduzir, porem, o crime funccional para justificar a **competencia especial**, do art. 231, é o que, ao nosso ver, **data venia**, constitue um absurdo inqualificavel. O homicidio nunca constituirá uma modalidade da violencia a que se refere o nosso legislador criminal, no art. 231.

Não aproveita, pois, á doutrina do parecer, que sustenta poder haver **crime funccional** sem o **agente** ser **funccionario**, sem a distincção dos casos, os dois casos citados no parecer do M. P., um da comarca de Bom Jardim, no qual fomos relator do accordão que ordenou o processo contra dois civis, **não funccionarios**, que auxiliaram a prisão illegal de um cidadão por motivos politicos, feita e executada por um Delegado de Policia e o outro de Limoeiro, no qual não votámos, em que foram pronunciados civis que, como co-autores, tomaram parte numa extorsão contra um devedor, levada a effeito por um funccionario policial (commissario de policia).

(CONCLUE NA 2.ª PAGINA)

Comarca de Campina Grande

Edital de citação com prazo de noventa dias

O dr. JULIO RIQUE, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca de Campina Grande, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem que a este Juizo foi dirigida a petição seguinte:

PETIÇAO — "Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz D. Anna Vieira da Rocha, que tambem assigna Anna Vieira da Rocha, viuva, residente actualmente na cidade de Recife, que, em defesa de seus direitos, vem expor e requerer o seguinte:

A supplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, commerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquez do Herval, numero 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido commerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valor de vinte e cinco contos (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; — uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valor de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promissoria do valor de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a supplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias emittidas em favor deste pelo referido commerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valor de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valor de 5:000$000 e uma promissoria do valor de 5:000$000 com vencimentos para 30 de junho de 1939.

Succede, porém, que a supplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em numero de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um conto de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do anno passado, a referida carteira, e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados resultando disso a recusa do emittente em fazer os pagamentos sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigencias, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta dirigida á supplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da supplicante, vem esta, usando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1938, requerer a V. Excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emittente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se outrosim, o detentor dos mesmos, para apresental-os em juizo, dentro do prazo de tres (3) mezes, affixados editaes nos logares estabelecidos por lei, e publicados no Orgão Official do Estado e em dois jornaes, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por V. Excia., para conhecimentos plenos dos interessados afim de, decorrido o prazo referido sem a apresentação dos titulos por portador legitimado ser decretada, por sentença de V. Excia. a nullidade dos mesmos, ficando a supplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de credito nos termos dos paragraphos 3º e 4º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma publica forma.

Pede defferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. — *Nelson Andrade de Oliveira*, Advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho:

"A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editaes no jornal local, na A UNIAO e no DIARIO DE PERNAMBUCO, — além de affixados no logar do costume.

Campina, 29-3-938. (a) *Julio Rique*.

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresental-os em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado nos jornaes A UNIAO, DIARIO DE PERNAMBUCO e VOZ DA BORBOREMA, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, *Fernando Pereira dos Santos*, Escrivão Interino, dactylographei e assigno. O Escrivão: *Fernando Pereira dos Santos*. (a) *Julio Rique*. Data supra. Está conforme com o original; dou fé.

O ESCRIVAO
Fernando Pereira dos Santos

VISITA A PAUL VALERY

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

— Gostaria de ouvir a sua opinião sobre este ponto: torna-se necessario o regresso a um classicismo purificado?

E Valéry, machiavelico sem querer:

— Em literatura, não é verdade?

— Com certeza!

— Talvez... Para mim — e já o tenho dito muitas vezes — o classico é aquelle escriptor que traz em si proprio um critico — e que intimamente o associa aos seus trabalhos. Depois, comprehende: todo o classicismo implica um romantismo anterior. Posso dizer mesmo: o essencial no classicismo é ter vindo depois. Tal e qual como esta palavra ordem implica uma desordem que deixou de sel-o.

— Já que falou em ordem, julgo que lhe deve ser particularmente grata essa palavra pois os espiritos encontram-se hoje muito mais aptos a ordenarem-se para a sua maior claridade. E não me esqueço nunca de que foi Valéry quem preconizou uma sagaz e util revisão de julgamentos — a tal ordenação da intelligencia.

— De facto, diz-me Valéry, creio que á ordem dos dominios do espirito Circe assistimos a um regresso á ordem dos dominios do espirito...

E é-lhe agradavel esse regresso á ordem?...

— Conforme; talvez ás vezes seja necessaria a desordem a certos espiritos para que elles operem a sua transformação caracteristica...

— ?

— O espirito pega na desordem onde a encontra. Em si, á volta de si, em toda a parte...

MALES DO ROMANTISMO

Decididamente Paul Valéry é um magnifico joalheiro da palavra: desde que o ouço — para que chamar entrevista a esta lição dum escriptor a quem só opponho debeis objecções "por honra da firma"? — desde que o ouço, disia Valery tem esgrimido com a sua agilidade verbal, rica de imagens e de conceitos. Mas — caso curioso! — mesmo em quando fala só para mim, não perco nunca de vista, para além do homem — o Mestre. Outros terão talvez ouvido já aquelle noutros momentos differentes da sua vida. Por mim, confesso que debalde tentei devassar-lhe mais do que o espirito, a alma.

Valéry é cerrado, compacto, de tal modo "cerebralisou" a sua existencia exterior. E não foi este, de resto, um dos aspectos que menos me impressionaram na minha visita á casa da Rue Villejust.

Creio que é Ernest Bendz quem, num livro sobre a obra de Paul Valéry, marca o lado quasi technico, da sua obra. Moralista, philosopho, poeta depois de ter sido mathematico este homem de cabeça branca que está, perante de mim, apagado e discreto no proprio fulgor da sua gloria, é um dos raros "eternos" da moderna literatura franceza.

E a sua immortalidade, já hoje assegurada, vem-lhe sobretudo — ia escrever "exactamente" — desse seu amor pelos altos problemas da consciencia, sem limites do tempo nem do espaço, problemas que Paul Valéry debate como ninguem analysando-os na sua dramatica condição humana...

Passamos agora ao escriptorio. — uma salinha pequena, extremamente pequena, sem nenhum traço especial, digno de nota. Em casa de Valéry o grande motivo é Valéry. Ha escriptores que têm necessidade de se crearem um ambiente proprio á sua volta — com mais ou menos originalidade, mais ou menos bom gosto.

Aqui, não. Neste escriptorio onde os livros se accumulam de alto a baixo das paredes, sobre as mesas, nas cadeiras — só ha um motivo inedito uma que é de todos os dias, e ha talvez, vinte ou trinta annos, que nesta mesma mesa, defronte desta mesma janella, uma obra incessante de intelligencia se vem desenrolando. Não é Paul Valéry o maior defensor do Espirito em todas as suas latitudes?

De repente, e em seguimento, ás suas opiniões sobre os escriptores "soi-disant" classicos, Valéry fala-me de romantismo. Fiz outra palavra — standarte, que nem sempre desgosta de clarificar! E digo-lhe, sorrindo:

— Para a sua necessidade de precisão e de justeza, o romantismo deve ter grandes inconvenientes...

Então Valéry, com uma expressão que ainda não lhe conhecera, diz-me:

— Os romantismos desprezaram tudo ou quasi tudo que pedia ao pensamento uma attenção, um seguimento, mais penosos... Não se importaram nem com a medida, nem com o rigor, nem com a profundidade. Além disso repugnava-lhes a reflexão e o raciocinio — não só nas suas obras mas ainda na preparação dessas obras... o que é mais grave...

—

A minha conversa com Paul Valéry é feita de "étapes" differentes. Não ha possibilidade de pegar num assumpto e leval-o até o final. A cada momento surge uma derivação, um motivo de commentario ou de surpresa. A immobilidade do seu espirito é tão viva como a sua obra — e a cada passo ha uma affirmação lapidar, uma opinião que não se pode perder...

Trocyamos impressões sobre a ultima Exposição. Até no novo "Trocadero" logo á entrada, a marca "Valeriana" estava nas grandes legendas gravadas a ouro:

Il dépend de celui qui passe, que je sois tombe ou tresor que je parle ou je me taise: ceci ne tien qu'à toi n'entre pas sans desir...

Estamos longe, muito longe do tempo em que os primeiros versos de "La Jeune Parque" nasciam num barco da Avenida Victor Hugo.

E volto ás legendas do Trocadero lembrando a Valéry uma phrase definitiva: *Tout homme crée sans le savoir comme il respire...*

Depois falamos de Poesia. Paul Valéry não a discute nas suas modalidades; aceita-a na sua belleza e na sua "necessidade permanente". Guardo, ao acaso, do nosso dialogo, esta passagem luminosa de expressão, rica de significado trecho de que nem traduzo a phrase final:

— Creio que a minha poesia é constructiva no sentido largo da expressão porque respeita todas as manifestações do espirito poetico. Sabe; eu sou, em tudo "farouchement" partidario da liberdade espiritual e acredito nisto:

Il y a beaucoup de demeures dans la maison de la muse...

Valéry ainda fala muito tempo, confia-me os seus projectos, regressa ao enthusiasmo do seu novo "metier". Depois sou eu que lhe falo de Portugal, da nossa poesia — mas para voltar, afinal, á França e á eternidade do Espirito Occidental.

Mas lembro-me a tempo de que foi Valéry quem já escreveu:

Dans le poete
L'oreille parle
La bouche ecoute...

Ha perto duma hora que conversamos e Valéry tem outro "rendez-vous" a seguir ao meu — conforme logo de entrada me fora indicado pela "soubrette" gentil que veiu á porta.

... vida dum intellectual, em Paris não lhe permitte ser tão "baivaid" como desejaria — e agora, já no fim da conversa, observo o Metre, que, defronte de mim, parece alheio ao proprio rythmo das coisas...

Por momentos ainda, já a terminar, fala-me novamente do meu paiz, do seu desejo de visital-o um dia, da sua intima convicção de que não chegará a fazel-o. Julgo que o pensador, vae talvez humanizar-se um pouco e, de facto confia-me que está doente e não acredita já em melhoras definitivas. E' um instante apenas de confidencia, em que vejo sob outros e inesperados aspectos o glorioso autor de "Lettre sur Malarmé". Mas a surpresa dura apenas o tempo de todas as surpresas e o Homem desapparece num rumor de desanimo para logo surgir, em esplendida lição de vontade, o professor hieratico e solenne...

Paul Valéry tem os seus dias preenchidos por todos os afazeres de todos os escriptores celebres, e mais ainda... os de Paul Valéry. Examino-o no seu escriptorio confortavel naquella mesma posição em que E. de Gramont o viu no Salão de mme. Bour — "S'abandonnai dans un campé, en faisant tourner son monocle"...

...Só quando chega o momento de partir é que Valéry se levanta pesadamente, e, num gesto amavel, acompanha-me até á porta.

E' já aqui que me cruzo com um homem alto, de apparencia estrangeira, que se crepita e lhe diz em máo francez as palavras já classicas que Valéry deve ouvir todos os dias:

— *Chér Maitre... Que je suis heureux...*

Despeço-me apressadamente, não sem advinhar ainda, no quadro que me fica atrás, o inevitavel pedido dum autographo, duma entrevista, duma opinião, dumapho, duma entrevista, duma opinião ou dum prefacio.

Esqueço-me de que eu proprio fora fazer á Rue Villejust e por momentos lastimo a sorte de Valéry que uma multidão de leitores devotos persegue continuamente ao mesmo monotono disco de "Chér Maitre"... E recordo ainda uma vez E. de Gramont nas suas "Memorias", quando se refere a essa perseguição de admiradores de que o celebre escriptor é permanentemente victima:

Dérobre é um homem mais feliz que Valéry. Relatividade.

—

Paro já na rua, sob o olhar vigilante do porteiro que logo á entrada me fizera as mais inesperadas perguntas, e, num relance, vejo ainda as janellas illuminadas na pequena sala do Mestre. Depois desço ao centro da cidade — e vou pensando que recordarei sempre com saudade e melancolia esta minha visita a Paul Valéry, certo dia chuvoso em que os castanheiros dispersavam symbolicamente ao vento a derradeira symphonia das suas folhas mortas...

Chronica do Fôro

O Tribunal de Appellação de Minas Geraes, um dos centros de irradiação cultural e juridica do Paiz, pelo brilho e talento de varios de seus juizes, acaba de dar o primeiro grito de rebeldia contra o decreto-lei que reformou a instituição do jury no Brasil, annullando e declarando nullos todos os actos praticados de accordo com a lei nova nos processos anteriores.

Essa decisão unanime proporcionou-nos uma satisfação immensa, convencidos que ficamos de não terem sido desmentidos, na justiça do grande Estado mineiro, os conceitos elogiosos que fizemos á justiça brasileira.

A attitude do Tribunal de Minas define bem o grão de independencia de nossa justiça, hoje mais que hontem, compativel com os aspectos social e politico do Paiz.

∴

Foi sempre assumpto incontrovertido no direito penal brasileiro a irretrocabilidade das leis penaes. Só se admittia o inverso se os effeitos da lei vinham em beneficio dos accusados. Para difficultar e embaraçar o seu processo, o seu julgamento, a sua liberdade, nunca.

Ora, a lei que reformou a instituição do jury contem esse grande erro: manda que seja executada da data da sua publicação em todos os processos não definitivamente julgados. Tal criterio é incompativel com os principios universalmente propagados e defendidos nas legislações modernas. Que a sua applicação se faça irrestrictamente nos crimes ainda sujeitos a processos e occorridos no periodo da sua vigencia, nada de mais; applical-a, porém, nos processos anteriores, feitos na vigencia da lei antiga é violar o direito adquirido pelos accusados, de serem julgados de accordo com a lei anterior.

Ao nosso ver, a lei actual destruiu por completo a soberania do jury.

Mesmo assim a acceitamos para os processos novos; fazel-a, porém, retrotrair até alcançar os processos antigos ainda sujeitos a julgamento é extinguir direitos.

Ao nosso ver a Ordem dos Advogados Brasileiros deve se dirigir ao eminente presidente Getulio Vargas, suggerindo-lhe a reforma da lei referida.

Ha muitos dos seus dispositivos que devem ser mantidos. São uteis. Outros ha, que são positivamente contrarios ao direito de defesa, ao direito de liberdade.

Ha um até que se choca com o nosso regimen politico: — o juramento do conselho de sentença que é puramente fascista.

A instituição do jury não é má; o que se faz preciso é prestigial-a, exigindo-se tambem um rigor absoluto no respeito ao direito, á lei, á moral. Como está, porém, é que não se deve admittil-o. — P.

CASA FUNERARIA BAPTISTA
RUA DA CONCEIÇAO N.º 22
Phone 2463
Abre-se a qualquer hora da noite

MARTHA EGGERTH NÃO QUIZ MORRER SEM MUSICA...

(CONCLUSÃO DA 12.ª PAGINA)

meu redor, moviam-se phantasmas de sons que logo se convertiam em imagens translucidas... Um monstro de pernas de aracnideo me espreitava com o seu olho reluzente. Havia acabado de devorar a sua ração de sonhos e ali estava, sem poder dar um passo com as suas patas cylindricas. Do meu inconsciente, como nas pinturas surrealistas, brotavam paisagens extranhas, formas extravagantes que o meu raciocinio, envolto nas brumas do irreal, tentava em vão definir...

Esbarrei com uma caixa enorme, pendurada na ponta de uma vara metallica. Sahiam daquella exquisitas vozes humanas. Alertei o ouvido e surprehendi uma especie de dialogo disparatado:

— Basta o teu amor para me fazer feliz!

— Já mandei chamar a policia...

— Olha só que pernas bonitas.

— Quando nos casámos você era mais amavel...

— Onde diabo estará mettida a minha gravata...

Vinham a seguir trechos classicos de musica entremeados de furiosos grunhidos de jazz. Era o microphone a deglutir os restos da sua ração diaria. Estava fulo de raiva e com mostras visiveis de querer dizer alguma coisa. Fez um signal para que me approximasse. E segredou-me mau humorado:

— Estou com vontade de arrebentar a cara daquella sujeitinha...

E apontou para o tal monstro de olho reluzente, agora transfigurado numa elegante camera tripoide.

— Por que? — indaguei curioso.

E o microphone num desabafo:

— E' muito convencida... Deve a mim o seu prestigio actual. Sem o meu auxilio teria morrido de fome e agora está se fazendo de importante. Trabalho como uma besta... Sou obrigado a ouvir, sem protestos, horas seguidas, as phrases mais imbecis deste mundo, para no fim, ella apenas colher todos os louros...

— Mas vocês não estão casados?

— Qual nada! Apenas um arranjo para effeitos commerciaes... Na apparencia vivemos em perfeita harmonia... Na realidade não nos supportamos... Mas o publico não desconfia de nada...

Nisto a camera se intrometteu arrebatadamente na conversa:

— Não lhe dê ouvido. E' um despeitado. Que adeantariam os sons recolhidos por elle sem as bonitas imagens que componho? Elle, sim, elle é que é um desfructador da minha arte! Um intruso nos dominios da minha arte! Quando eu trabalhava sozinha, tinha tempo de idealizar lindos poemas em luz e sombra... Hoje, vivo tão atormentada com a tagarellice deste idiota que perdi por completo o senso artistico...

Iam continuar a discutir quando Geza von Bolvary saiu do torpor em que estava mergulhado.

Magicamente, como numa symphonia de Walt Disney, as coisas inanimadas perderam o dom da palavra. Voltaram á categoria de objectos creados pela technica para industrialização das phantasias puras do espirito.

E me vi, de repente, face a face com o sorridente director.

Elle tomou-me o braço familiarmente e fez-me assentar no seu banco de lona.

— Permitta-me que lhe offereça o meu logar — disse, numa curvatura polida.

Eu marchava de surpreza em surpreza.

— Mas... eu não sei dirigir!

— Não é necessario... Fique sentado ahi e olhe... Um director precisa apenas olhar o que é mais difficil ver...

— Concordo... mas a responsabilidade...

— Ora, responsabilidade... Os films que não agradam é porque o publico ou não os entendeu ou os desvalorizou a tal ponto que preferiu adoral-os á distancia... Para não se decepcionar. Nós, directores, nada temos com isso... Estamos aqui apenas para admirar em primeira mão um espectaculo que será offerecido ao mundo, daqui a um ou dois annos... Essa a nossa unica vantagem.

Fique á vontade enquanto vou desentorpecer as pernas lá fóra...

E afastou-se, deixando-me ás voltas com uma duzia de sujeitos mal encarados que me fitavam aggressivamente.

Irritei-me:

— Que desejam?

Uma farfalhada de mulher, seguida de um agudo prolongado de tenor abafou as descomposturas que me enderecaram.

As luzes foram apagadas mysteriosamente. Eu estava agora num cinema sem me dar conta de como isso acontecera.

Na tela, uma joven loura cantava. Reconhecia-a. Era Martha Eggerth. Ella tambem me reconheceu, porque interrompeu a canção para me saudar espalhafatosamente:

— Hello boy!

Houve um sussurro na platéa. Vozes indignadas se fizeram ouvir. Uma senhora gorda, ao meu lado, resmungou furiosa:

— Vá comprar pipocas!

Jan Kiepura deu um beliscão em Martha Eggerth e cantou para abafar o tumulto: **Oh, che gelida manina!**

Puccini, que tambem estava na platéa, abanou a cabeça desolado. Perguntei-lhe:

— Não está gostando?

O famoso autor de BOHEME fitou-me com essa gravidade natural dos genios e respondeu apenas:

— Não dou satisfações a profanos... Lembre-se que sou um immortal...

Tive vontade de dizer-lhe uns desaforos, mas Geza von Bolvary, acompanhado de Paul Kemp, arrancou-me bruscamente do logar.

— Para onde me levam?

— Para a casa e Rodolimbo... Mimi está á morte... Precisamos filmar a scena quanto antes...

Subimos uma longa escadaria. Num dos degraus havia uma campainha que retiniu longamente no interior da mansarda. Theo Lingen veiu abrir a porta. Devia estar com frio, pois tinha um cobertor sobre as costas. Estava envelhecido e um pouco circumspecto.

Paul Kemp puxou a aba do paletot e disse-me ao ouvido:

— Está meio gyra... desde que se metteu a estudar o planeta Marte.

— Onde está a defunta, berrou Bolvary.

Oskar Sima appareceu com uma garra de pintor e pediu-nos desculpas por estar pintando o retrato de uma gallinha.

Penetramos num quarto onde havia pouca luz. A camera já estava prompta para funccionar. Estranhei ver Martha Eggerth deitada no catre.

— Não estava ainda ha pouco no cinema?

— Aquella é minha irmã gemea... Eu estou esperando a morte... O medico disse que não passo de hoje...

— Então por que não morre de uma vez? — gritou Bolvary, colerico.

— Estou esperando Kiepura...

Theo Lingen, o astronomo esclareceu:

— Foi empenhar um capote para comprar um cobertor...

Martha Eggerth, cuja pallidez acabara de ser retocada pelo maquillador, levantou-se num pulo do seu leito de enferma, exclamando num accesso de nervos:

— Não posso morrer sem a presença de Kiepura... Preciso cantar a aria de Mimi com elle... O scenario assim o diz, assim o farei...

Comprehendi que estavam todos loucos e me retirei discretamente.

Achei-me em pleno Quartier Latin, em Paris. Alguns bohemios, vestidos extravagantemente de verde e vermelho, olhavam-me zombeteiramente. Comprehendi por que: eu estava vestida á moderna...

Nesse momento, um sujeito gordo, trepado numas enormes pernas de pau, atravessou a rua. Levava um cartaz enorme ás costas. Tive ainda tempo de ler: **"Vejam LA BOHEME... o film..."**

Quando o dia surgiu, alguem tomou-me o pulso. Era o medico do hospital onde me havia recolhido, uma semana atraz...

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

CYMA
O RELOGIO QUE
SEMPRE FOI E
SEMPRE SERÁ
SEM IGUAL

A falsificação das obras primas

(Conclusão da 3.ª pagina)

pregava um azul extraido do lapislazuli. Pode o senhor mesmo ver como a chimica confirma os raios infra-vermelhos. O seu Velasquez é relativamente moderno, e falso".

— Dê-me o quadro — dise a victima coberta de suor. Vou devolvel-o a quem m'o vendeu".

Com grande assombro de sua parte, o commerciante sem protestar, encheu um cheque de 100.000 dollares. Nelle escreveu: "por uma pintura de Velasquez".

No momento em que ia entregar-lhe o cheque para o seu banco, tomou do telephone e se dirigiu ao primeiro nome de sua lista:

— Acabo de comprar um Velasquez authentico, por 100.000 dollares — disse. Tenho aqui o cheque assignado e o certificado de authenticidade de um critico de arte. Para um "conoisseur" como o senhor, posso vendel-o por apenas 105.000 dollares.

Não nos admiremos de que tenham que existir descobridores de Obras Primas falsas. A habilidade dos falsificadores não é de molde a maravilhar menos do que a audacia dos seus cumplices, os revendedores dessas modernissimas obras antigas.

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
PSI
RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

JESUS

(CONCLUSÃO DA 11.ª PAGINA)

se. Este moço não tinha muito juizo e era muito gastador.

O pae muito aborrecido fez-lhe a vontade e viu, com tristeza, que elle se ia embora para muito longe.

O outro, o mais velho, era muito trabalhador e muito amigo do pae, ficou em casa.

O sem juizo começou a gastar, a gastar todo o dinheiro que havia recebido. Passado algum tempo o dinheirinho delle acabou-se e para não morrer de fome teve que se empregar. O unico emprego que arranjou foi para tratar de porcos. Passando fome, tinha inveja até da comida delles. Pensando, pensando resolveu voltar para casa e pedir perdão ao pae. Ao voltar, de longe o velho avistou-o. Depressa foi encontrar o filhinho que voltava com fome, rasgado, e pobre.

Antes mesmo que pedisse desculpas foi dizendo aos criados:

— Tragam-me uma roupa nova para o meu filho e sapatos e vamos matar o bezerro mais gordo para fazer uma festa. Pois meu filho estava morto e vive outra vez, estava perdido e nós o achamos.

E assim disse N. S. — todos ficam alegres quando uma alma peccadora chega ao céo.

E que dizer a vocês do amor que Jesus tinha ás creanças. Uma vez elle acabava de pregar e estava muito cansado. Um bando de creanças correu para elle. Então os Apostolos quizeram afastal-as e Jesus com aquella sua ternura infinita diz:

— *Deixae que venha a mim as creancinhas porque dellas é o reino dos Céos.*

Vejam meus amiguinhos qual de vocês quer mais ficar longe de Jesus?

Todas as coisas boas que Jesus fazia despertava medo e inveja no coração de uns homens máos.

Eram elles os mesmos sacerdotes que resolveram que Jesus devia morrer. Para isso chamaram Judas Iscariote um dos apostolos que teve coragem de trahil-o em troca de um pouco de dinheiro.

Foi assim: Jesus havia seguido para Jerusalém para festejar a paschoa com os apostolos. Durante a refeição disse elle: um de vós vae me trahir. Todos começaram a negar, até Judas. Depois Jesus tomando o pão benzeu-o e repartiu-o com todos dizendo:

— Tomae e comei, este é meu corpo.

Depois tomando o calice benzeu o vinho, repartiu-o dizendo:

— Bebei porque isso é o meu sangue, que daqui ha pouco vae ser derramado para o perdão aos peccados.

Estava, meus pequenos amigos, instituida a Eucharistia. Não podemos duvidar que Jesus esteja na Hostia. Elle mesmo o affirmou e um Deus não pode mentir.

Depois que acabaram de cear foram para um logar chamado Gethgemany. Jesus foi rezar. E foi ahi neste jardim que se aproveitando da escuridão da noite Judas trouxe os soldados para prenderem Jesus.

Chegando lá, Jesus para mostral-o deu-lhe um beijo no rosto.

Jesus foi preso e levado para casa de Caiphás.

Ahi um soldado teve a coragem de cuspir-lhe no rosto e dar-lhe uma bofetada.

Caiphás queria que Jesus dissesse que não era Deus. Da casa de Caiphás, Jesus foi levado para o palacio de Poncio Pilatos, porque como elles queriam que Jesus morresse, só o governador poderia condemnal-o á morte.

Ah! Jesus soffreu horrivelmente; foi, chicoteado, martyrizado, sabem por que? Porque Pilatos achando que Jesus era innocente pensou que aquelles Judeus, máos, vendo todo ensanguentado deixariam soltal-o. Que covarde era Pilatos, meus amiguinhos. Podendo soltal-o porque sabia que Jesus era innocente deixou bater-lhe, e ainda fez fita de perguntar quem é que elles queriam que soltasse Jesus ou Barrabás. (Barrabás era um assassino que estava preso por causa de seus crimes) o povo instigado pelos sacerdotes Annás, Caiphás, preferiu Barrabás. E Jesus é condemnado á morrer na cruz. E lá vae o meigo Jesus, com a enorme cruz até ao Monte Calvario onde foi crucificado deante de Nossa Senhora que chorava, vendo a maldade que faziam, com seu filho.

Pregado na cruz, Jesus só tem palavra de perdão para aquelles homens máos; Pae perdoae-lhes, porque não sabem o que fazem. E depois de 3 horas, de agonia morre.

Neste momento a terra treme, o sol se esconde, as pedras se abrem, os corpos sáem das sepulturas.

Jesus é enterrado. Eis meus amiguinhos os factos que commemoramos na Semana Santa. Ahi está porque tudo na Igreja, nesta Semana que passou era cheio de tristezas. Hoje, porém, é Domingo de Paschoa. Hoje estamos alegres. Bimbalham as campainhas, repicam os sinos. E' que Jesus está vivo outra vez.

Depois de enterrado tres dias resuscitou. Ficou na terra mais quarenta dias para depois voltar ao céo de novo. Agora, meus amiguinhos, depois que Jesus soffreu tanto podemos morrer porque já tens as portas dos céos abertas.

Basta que durante a nossa vida cumpramos com os mandamentos da Lei de Deus e da Igreja.

Formemos, pois, pequenos patricios meus, a grande legião dos amigos de Christo, dos defensores de sua igreja e de seu representante na terra — o Papa gloriosamente reinante.

Não permittamos que os seus amiguinhos, que são tambem os inimigos da nossa patria, tornem inutil tão grande sacrificio.

Para bem longe de nós as doutrinas communistas inspiradas pelo demonio destruidor da civilização christã. Para frente, meus amiguinhos, com Christo, pela nossa igreja, pela nossa Patria, pela nossa familia.

Tribunal de Appellação

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAGINA)

O exemplo trazido á baila sobre o disposto no art. 223 da Consolidação — **crime de peculato** — em que o legislador manda applicar as mesmas penas em que incorrem os **funccionarios** culpados aos co-autores e cumplices, demonstra justamente o contrario do que pretende o parecer. Isso não importa em affirmar que alguem **não funccionario** pratique crime funccional. Tanto assim entendeu o nosso legislador que mandou **expressamente** applicar aos não funccionarios as penas dos **peculatarios**.

O que caracteriza o **crime funccional** é ser o principal agente **funccionario**, sem o que não ha crime funccional possivel. A situação do co-autor ou cumplice regula-se pelos outros, em virtude dos quaes, um e outro participam **das penalidades impostas aos autores immediatos** nos crimes funccionaes, como nos communs, **não podendo servir de fundamento ao crime de funcção** senão a QUALIDADE DE FUNCCIONARIO.

O soldado de policia não é funccionario, portanto, não commette crime de funcção.

O ponto central desta declaração de voto, quanto á preliminar, que não mereceu do accordão commentario, sobre a sua rejeição, é a falta de um crime funccional ou de connexão deste com um crime commum, capaz de justificar o deslocamento da jurisdicção ordinaria para a especial.

O crime de homicidio, por sua natureza e importancia, não pode constituir a **violencia** a que se refere o art. 231 da Consolidação. O legislador não emprega sem technica qualquer expressão. Si o legislador quizesse estabelecer um nexo entre qualquer crime e o exercicio de uma funcção policial ou judicial, não empregaria a expressão — **violencia** — no art. 231, mas, usaria da expressão — **crime** — não aggravando assim a penalidade do crime commum como a perda do emprego, suspensão mais ou menos variada, conforme a gravidade do delicto.

Quando o legislador diz — **violencia** — não quer dizer — **crime**. Equiparar as expressões, é incidir num erro de technica, senão tambem de logica.

Muita razão e senso teve o redactor do accordão da Cam. Crim. da Côrte de App. do Dist. Federal, de 21 de janeiro de 1902, commentado á pag. 310 do Dir. Pen. Braz., de Galdino de Siqueira, atraz transcripto, quando, depois de sustentar que a **violencia** do art. 231 da Cons. das Leis Penaes não pode ir além de constrangimentos, ameaças e offensas physicas leves, diz: **as penas que essas modalidades de "violencia" derem logar, e de que faz menção a alinea do alludido artigo, devem guardar, em relação á pena nelle especificada e editada contra o crime funccional, certo grau de subordinação, ou antes, uma relação de dependencia DE ACCESSORIO PARA COM O PRINCIPAL.**

Toda disposição de lei deve ter uma razão logica de ter sido encaixada no titulo da Consolidação das Leis Penaes — o excesso ou abuso de autoridade e usurpação das funcções publicas — o art. 231?

Evidente afigura-se-nos essa razão. O legislador penal procurou estabelecer normas rigorosas para a acção dos funccionarios publicos, evitando os abusos destes, principalmente da parte das autoridades policiaes, pela natureza desta funcção, facil de ser deturpada pela disposição da força publica. Não era possivel que omittisse qualquer disposição coercitiva contra as violencias praticadas por autoridades, isto é, o abuso da funcção ou o pretexto de seu exercicio para intimidar, vexar, affligir, constranger alguem. Na maioria dos casos, essas violencias não constituem crimes, figuras delictuosas cujas sancções pudessem servir de coercitiva á autoridade violenta. Veio dahi haver o legislador generalizado as varias modalidades da **violencia**, estabelecendo uma penalidade sem coerção physica, como a **perda do emprego**, no maximo, a suspensão por tres annos no medio e por um anno, no minimo.

Si o legislador não houvesse previsto essas **violencias**, estabelecendo sancções, que só attingem a funcção, a autoridade poderia impunemente commetter toda sorte de violencias, das que não constituem crimes especificados na lei penal.

A natureza da penalidade, de si leve e proporcional á cada violencia, exclue a idéa de se pretender caracterizar um crime de natureza do homicidio como uma **violencia**, invocando-se o art. 231 o que se faz desacertadamente no caso **sub-judice**.

Lê-se-á que o facto da lei penal ter instituido penas leves para os crimes de **violencia**, não creando a pena restrictiva da liberdade, não favorece a these dos que não incluem no art. 231 os crimes, como o homicidio, porque ali o legislador aggrava a pena do crime commum, consequencia da **violencia, com a perda ou suspensão do emprego.**

Esse argumento é falho de logica, porque essa aggravação está já prevista, aliás, de modo muito mais radical, porque exclue a suspensão, instituindo a perda do emprego e [illegible] no art. 55 letra a da Consolidação.

Si o legislador pretendesse que a expressão — **violencia** — do art. 231 abrangesse qualquer crime, não teria instituido a pena de suspensão do emprego, mas, a perda só, não estabelecendo a graduação, que não corresponde, nos casos de homicidios e de ferimentos graves (art. 304), mas, regulando o dispositivo de modo differente e em correspondencia ao art. 55, letra a)

O mais que se poderia dizer, por parte dos que adoptam a doutrina do parecer do **Ministerio Publico** e do despacho recorrido, seria que o legislador só instituiu as penas de suspensão do emprego para os crimes, cujo maximo não excede de seis annos, previstos no art. 55, letra a) da Consolidação.

E isto foi affirmado, como uma valvula de escapação da absurda doutrina, sobre prevalecer o senso do Acc. da Cam. Crim., citado á pag. 310 do cit. livro de Galdino de Siqueira — Dir. Pen. Bras. — onde se affirma que a **violencia** do art. 231 não pode ir além de constrangimentos, ameaças, vexames e offensas physicas leves.

Si verdadeira é essa interpretação, como é logica e sensata, é claro que não ha a punir no caso in judicio, um crime funccional (art. 231), connexo com o crime commum de homicidio (art. 294 § 2º), capaz de justificar a competencia **especial** para o **julgamento** dos indiciados.

Não ha outra conclusão. Nenhum artificio será capaz de destruir o que ha de logico nesse raciocinio, que desafia contestações serias.

Ha muita gente que interpreta o art. 231 da Consolidação para rebuscar argumentos em favor de sua these nelle fundada, em virtude da qual qualquer crime pode ser a consequencia da **violencia**. Haja vista o modo de interpretar-se o final do art. citado — **Commetter qualquer violencia no exercicio das funcções ou a PRETEXTO DE EXERCEL-AS.**

Entende-se geralmente que esta parte final refere-se aos crimes de qualquer natureza que resultem da violencia, quando é claro que o legislador quiz com essas expressões caracterizar um exercicio funccional sem causa, mas apparente, para acobertar a verdadeira intenção da autoridade no excesso de seu poder funccional.

Outros rebuscam no final da alinea do art. 231 razões para apoiar sua erronea doutrina. — **Perda do emprego, no grau maximo; por tres annos, no medio; e por um anno, no minimo,** ALEM DAS MAIS EM QUE INCORRER PELA VIOLENCIA.

Nessa ultima parte pretendem alguns encontrar TODOS os crimes, como o homicidio, como consequencia da **violencia** do art. 231.

As penas, alem da violencia, que são as de perda ou suspensão do emprego, na forma ali declarada, são todas previstas na Consolidação, não excedendo de offensas physicas leves. E si assim dispõe o legislador, é porque a violencia pode não ir até o crime.

A questão da competencia do juizo singular, decorrente da connexão do

(CONCLUE NA ... PAGINA)

O AMOR PERFEITO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

protegidas as sementes contra as chuvas fortes e os passaros, ellas germinam bem e produzem plantinhas que são transplantados com facilidade, sem sentirem a mudança como acontece com muitas outras especies de plantas de jardim.

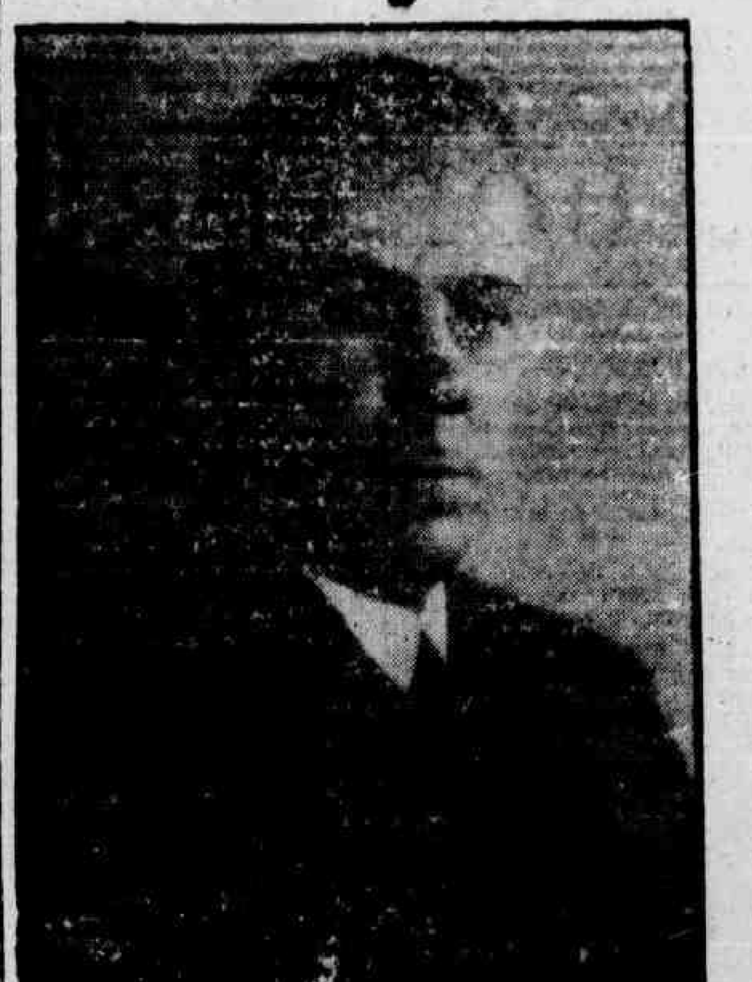
Depois de transplantados os amores-perfeitos devem receber pelo menos duas regas por dia: uma pela manhã e a outra á tarde.

O transplante para o canteiro definitivo deve ser feito quando os amores-perfeitos tiverem cerca de seis centimetros de altura.

A distancia que se deve conservar entre as plantas de amor-perfeito é de cerca de um plano
ca de um palmo.

Entre as pragas que atacam os amores-perfeitos devem ser lembradas as lesmas: é preciso toda vigilancia para se acabar com ellas.

...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO

O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANA
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL

Os abolicionistas pernambucanos esquecidos

(Continuação da 1.ª pagina)

dos: Generino dos Santos, positivista e republicano, o precursor da poesia scientifica no Brasil, typo do cerebral desprendido dos interesses subalternos; Antonio Bernardino dos Santos que terá de ser na Parahyba, sua terra natal, uma das figuras mais nessaintes da cruzada redempcionista; Almirio Alvares Affonso, do Rio Grande do Norte, já fazendo prenunciar nos comicios abolicionistas o magnifico orador parlamentar que iria ser.

E' ainda a esta fulgida phase da vida academica recifense que pertencem, já seduzidos pelo ideal abolicionista, Joaquim Nabuco, a quem um destino excepcionalmente magnifico iria _ar, mais tarde, o seu apostolado maximo em todo o Brasil, José Mariano, em quem Pernambuco deveria ter um indefeso paladino da democracia, de acção vigorosa na imprensa, no Parlamento, nos comicios populares, Sancho de Barros Pimentel, de cuja fidelidade á sua amizade e aos postulados anti-servis que ambos defendiam, Nabuco teria de certificar, desvanecido, em mais duma circumstancia, José Vicente Meira, tribuno inflammado, temperamente combativo, destinado a ser posteriormente, brilhante professor de direito e detentor de postos elevados de representação politica em nossa terra.

Mas, nesta quadra, a aspiração abolicionista não se mantem confinada ao ambito academico e reflue, já ao fim de decenio, para outros sectores da nossa vida publica.

E' assim que em junho de 69, na Assembléa Provincial, o deputado Araujo Beltrão apresenta um projecto concedendo um credito annual de 20 contos para a emancipação dos escravos, fazendo por esta occasião inflammada profissão de fé anti-servil, de cuja sinceridade faz prova immediata com a leitura dum documento em que elle e outras pessoas de sua familia libertavam o ventre de todas suas escravas. Projecto este que A logo approvado e sanccionado.

Ainda no mesmo anno, assiste o Recife ao nascimento dum no o gremio anti-servil, a "Sociedade Emancipadora", emquanto em Nazareth, com identicos objectivos, surge a "Sociedade Humanitaria e Emancipadora "lazarena".

DE 1870 A 1879 — OS ACONTECIMENTOS D.. POLITICA GERAL DO PAIZ

De 70 a 79, e corrente abolicionista recebe em Pernambuco um vigoroso impulso em consequencia, não só duma propaganda cada vez mais intensa. Como ainda em reflexo dos successos da politica geral do paiz. Ao iniciar-se este decenio, como faz observar Rocha Pombo, a campanha contra o elemento servil era uma questão nacional para muitos dos homens politicos brasileiros. O proprio Imperador, ao que se sabia, não occultava as suas sympathias pela generosa causa, mão grado as claras tendencias em contrario de Itaborahy, presidente do Conselho, obrigado logo depois a retirar-se do poder em consequencia da approvação, pelo Senado, duma emenda orçamentaria de Nabuco de Araujo mandando o governo dispender, cada anno, do saldo verificado na receita geral do Imperio, a importancia de mil contos para emancipação dos escravos.

Após a vida ephemera do Ministerio presidido por Pimenta Bueno, ascendia ao poder em março de 71 o Gabinete Rio Branco que logo apresentava um projecto de alta relevancia para a causa anti-servil. Por esse projecto, era considerado livre dali por deante o ventre da mulher escrava, o que vinha estancar a unica fonte de escravidão ainda existente; era instituido o registro de matricula de todos os escravos; adquiria o escravo o direito de remir-se mediante avaliação judicial, desde que [illegible] fim, dispuzesse dum peculio; e era creado um fundo especial annual de emancipação mediante sorteio.

Apaser de tenaz opposição que lh moveram o partido conservador e uma ala do liberal, foi por fim o projecto approvado pela Camara e pelo Senado, sendo sanccionado a 20 de setembro pela Princeza D. Isabel que, como regente, occupava o throno, devido a ter Pedro II seguido, bem doente, para a Europa.

Entrementes, em fins de 70 havia surgido, no sul, o manifesto do presidente gido no sul, o manifesto do Partido Republicano, em cujo programma entrava logicamente a radical extirpação da escravidão, idéa que, uma vez victoriosa, como tudo parecia indicar para um futuro muito proximo, deveria ser uma etapa a mais no caminho para a transformação democratica das instituições politicas vigentes.

Em 78, cáia com o Gabinete Caxias, a situação conservadora que, havia dez annos, se vinha mantendo no poder através de quatro Ministerios.

A ascensão do Partido Liberal com o Gabinete Sinimbu' significava, na peor das hypotheses, que iria volver, ao Parlamento a questão do elemento servil.

Como não custa comprender, todos esses factos não podiam deixar de ter uma repercussão favoravel á propaganda abolicionista.

VIGOROSO SURTO DE GREMIOS LIBERTADORES EM PERNAMBUCO

Em nossa terra, o interesse publico continuava sympathicamente focalisado sobre o problema da escravidão.

Foi sob calorosos applausos do povo que, logo em 70, a 7 de setembro, dando execução á lei Araujo Beltrão, o novo presidente da Provincia Frederico de Almeida e Albuquerque, em concorridissima sessão solenne, fez entrega a 66 escravos das respectivas cartas de alforria custeadas pelos cofres publicos.

A seguir, a 20 do mesmo mez, para commemorar o 1º anniversario de sua fundação, realisava a "Sociedade Emancipadora" uma bella festividade, de que o elemento popular participou largamente, conferindo 35 cartas de manumissão. Foi por essa occasião que o Barão de Livramento e o Barão de Rio Formoso tornaram publica a libertação de 50 de suas escravas.

Entram então a apparecer novas aggremiações dispostas a combater a escravidão, já agora, na sua maioria, antes de caracter abolicionista que de simplesmente emancipacionista: ainda em 70, a "Joven America"; em 71, a "Nova Emancipadora"; em 72, a "Anjo da Liberdade" e a "Sociedade Libertadora"; em 79, o "Club Democratico".

O ENTHUSIASMO DA JUVENTUDE DO CURSO JURIDICO

Por outro lado, na Faculdade de Direito, recrudesce o enthusiasmo pela Abolição.

Entre os academicos que já ao tempo se vão exercitando para renhir prelios mais acirrados em defesa da sagrada causa, ressáem pelo seu ardor combativo.

Annibal Falcão, um bello talento polimorpho, seduzido pelas doutrinas de Comte, empolgado pelo ideal republicano, temperamento vibratil de lutador indefeso

Affonso Olidense, intelligencia de amplos horizontes, poeta, dramaturgo critico, colhido impiedosamente pela morte nas vesperas de realizar-se o seu velho e querido sonho da extensão do captiveiro; Souza Pitanga, um bahiano de talento, que teria de ser, tempos adeante, um dos luzeiros da magistratura e que soube sempre honrar as convicções de academico, como da bella campanha victoriosa que fez pela imprensa e pelo livro para a eliminação da pena de açoite aos réos escravos, secundando assim uma nobre iniciativa surgida em Pernambuco e de que opportunamente vos falarei; Souza Pinto, portuguez de nascimento, mas pernambucano pelo coração, positivista sincero, poeta inspirado, dotado duma rara capacidade de trabalho, jornalista de combate, mais tarde advogado de justo renome; João de Oliveira, intelligencia clara e solida, tambem jornalista dos mais apreciados, já ao tempo grangeando a fama de excellente professor de humanidades; Rodolpho Souza Dantas, filho do prestigioso chefe liberal bahiano conselheiro Souza Dantas, calorosamente identificado com as idéas abolicionistas que o fariam apresentar, annos depois, no Parlamento, o projecto de emancipação dos escravos sexagenarios; Antonio Ibiapina, do Ceará, orador primoroso, dos mais persuasivos e insinuantes; Diogues Junior, que iria ser mais um educador provecto e ardoroso paladino do abolicionismo em Alagôas, sua terra natal.

Essas, no decenio de 70 a 79, as figuras de mais realce da juventude academica, essa mesma juventude que, penetrada de profundo sentimento anti-servil, se congregou em torno de Joaquim Nabuco, quando o eminente pernambucano, licenciando-se das actividades diplomaticas para ingressar na vida politica, veiu ao Recife em 78 disputar a sua eleição pelo 1º districto. Eleição que lhe abriu as portas da Camara, na sessão de 79, para consagral-o, dentro em pouco, um dos mais brilhantes oradores parlamentares que o Brasil já possuiu.

A estréa de Nabuco é um aureo marco miliario na senda gloriosa percorrida pela idéa redempcionista.

DE 1880 A 1888: A PHASE MAIS RUTILA DO ABOLICIONISMO

O anno de 1880 marca o inicio da ultima phase da campanha libertadora.

O movimento de idéas continua a intensificar-se, sobretudo a partir de 84, quando se assignala um dado soberbo que teria de ir de victoria em victoria, derrubando todos os obstaculos, arrebatadora vertiginosamente, até ao triumpho epilogal em 13 de maio de 88.

Na phase de que me occupo, é em função do problema servil que passa a exercitar-se a politica geral do paiz. Os Ministerios se succedem, nas alternativas do jogo dos grandes partidos que dominam a scena da vida publica do Imperio. Cáe o Gabinete Sinimbu'. Ascende ao poder Martinho Garces, com um programma francamente escravocrata. Mas, não demora em ser substituido por Laffayete, a quem succede Paranaguá que declara a questão da escravidão, não para solucional-a definitivamente, mas, apenas, para o fim de tornar mais extensos os effeitos da Lei do Ventre Livre. Em junho de 84, Paranaguá é apeiado do governo, sendo então chamado a substituil-o Souza Dantas.

O GABINETE SOUZA DANTAS

O velho chefe liberal traz como lemma: "Nem retroceder, nem parar, nem precipitar". E objectiva as idéas do Gabinete a que preside, nos tres pontos capitaes seguintes: emancipação immediata e incondicional de todos os escravos sexagenarios; localização dos escravos nas respectivas Provincias; augmento do fundo nacional de emancipação por meio de taxas attingindo á massa geral dos contribuintes e não sómente, como até então, aos proprietarios de escravos.

O projecto concretizando essas importantes medidas é apresentado, na Camara, pelo deputado Rodolpho Souza Dantas, seu filho. Não chega, porém, a ser votado porque sobrevém uma moção de desconfiança que é approvada por 59 contra 52 votos.

O Imperador neste duelo travado entre a escravidão e a emancipação, decide-se pelo lado humano e liberal e, acquiescendo á proposta de Souza Dantas, dissolve a Camara. E' que o grande brasileiro, auscultando o sentir intimo da nação verifica sabe comprender os seus anseios de liberdade.

De facto. Duas Provincias, o Ceará e o Amazonas, acabavam de realizar, por entre os applausos enthusiasticos do povo, a emancipação integral de seus escravos.

E' ainda em 84 que se purificam da nódoa a escravidão varios municipios do Rio Grande do Sul. Só em Pelotas são manumittidos, duma unica vez, solennemente, com a presença das altas autoridades, deante duma consideravel massa popular exultante, cinco mil escravos.

O anno encerra-se com uma exaltação da propaganda abolicionista, o que revida, naturalmente, com vigorosa reacção, o escravismo alarmado em face das ameaças cada vez mais graves aos seus interesses pecuniarios.

A CAMPANHA ELEITORAL DE 84 NO RECIFE

As eleições geraes, para renovação da Camara dissolvida, estão annunciadas para 85.

Nabuco que em 81 não conseguira fazer-se eleger e se retirara para a Europa, donde, não obstante, continuára a prestar á propaganda da causa redempcionista os melhores serviços, retorna ao Recife em fins de 84 e apresenta sua candidatura pelo 1º districto, sob o signo do abolicionismo.

Marca a primeira victoria com a sua inclusão na chapa do Partido Liberal, ou e, entretanto, ao lado do seu nome e do José Mariano, tambem ardoroso abolicionista, figuram adversarios ostensivos da grande causa humana.

(Continúa)

Tribunal de Appellação

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

crime **commum** com o **funccional**, no caso **in judicio**, desprezada, como foi, pela sentença recorrida, o crime do art. [illegible] — art. 227 — (usurpação da (função) sob o fundamento de não ter sido sciencia de sua remoção, ficou apenas EXCLUSIVAMENTE no art. 231, combinado com o art. 294. Somente por serem o sargento e praças — soldados d policia — os quaes, considerados **funccionarios**, só pela qualidade de policiaes, commetteram o crime no **exercicio da funcção**.

Com fundamento nos arts. 8 e 9 do Cod. Proc. que regulam, respectivamente, a **prevalencia da jurisdicção especial** sobre a **ordinaria**, no concurso de jurisdicções, e a connexão de delictos, **funccional** com o **commum**—arts. 231 e 294 — definida esta quando o nexo entre ellas é de natureza que, scindida a respectiva prova, se possam dar decisões divergentes ou contradictorias, estabeleceu-se uma **competencia especial**, que não tem apoio na lei.

Ora, o **crime funccional** é de jurisdicção **especial** e o homicidio de jurisdicção **ordinaria**. Mas, no caso em aprego, não ha **crime funccional**, como se demonstrou, portanto, ao invés da capitulação do crime do Delegado de Policia ser **feita** de outro modo, (arts. 226 ou 228) a jurisdicção especial tem

desconfiança que é approvada por 59 contra 52 votos.

O Imperador neste duelo travado entre a escravidão e a emancipação, decide-se pelo lado humano e liberal e, acquiescendo á proposta de Souza Dantas, dissolve a Camara. E' que o grande brasileiro, auscultando o sentir intimo da nação verifica sabe comprender os seus anseios de liberdade.

De facto. Duas Provincias, o Ceará e o Amazonas, acabavam de realizar, por entre os applausos enthusiasticos do povo, a emancipação integral de seus escravos.

E' ainda em 84 que se purificam da nódoa a escravidão varios municipios do Rio Grande do Sul. Só em Pelotas são manumittidos, duma unica vez, solennemente, com a presença das altas autoridades, deante duma consideravel massa popular exultante, cinco mil escravos.

O anno encerra-se com uma exaltação da propaganda abolicionista, o que revida, naturalmente, com vigorosa reacção, o escravismo alarmado em face das ameaças cada vez mais graves aos seus interesses pecuniarios.

A CAMPANHA ELEITORAL DE 84 NO RECIFE

As eleições geraes, para renovação da Camara dissolvida, estão annunciadas para 85.

Nabuco que em 81 não conseguira fazer-se eleger e se retirara para a Europa, donde, não obstante, continuára a prestar á propaganda da causa redempcionista os melhores serviços, retorna ao Recife em fins de 84 e apresenta sua candidatura pelo 1º districto, sob o signo do abolicionismo.

Marca a primeira victoria com a sua inclusão na chapa do Partido Liberal, ou e, entretanto, ao lado do seu nome e do José Mariano, tambem ardoroso abolicionista, figuram adversarios ostensivos da grande causa humana.

(Continúa)

O despacho recorrido diz textualmente: **Na enumeração taxativa do art. 18 § 2º da cit. Consolidação, tambem não estão incluidos o PEDIDO, o PARECER e o CONSELHO que, assim mesmo, si EXISTIVESSEM PROVADOS, não poderiam caracterizar a autoria moral succitava ou simultanea. O summario da cumplicidade no crime, por parte tambem autorisa o reconhecimento dos mesmos denunciados.**

Os indicios enumerados pelo parecer do dr. Sub-procurador Geral do Estado são os mesmos apontados no accordão, com pequenas variantes. Não são veementes e por isto incapazes de autorizar uma pronuncia. De um lado é uma testemunha que viu um dos accusados entrar na Delegacia de policia, ali escrever, coincidindo este facto com a mudança de resolução do Delegado, que, tendo antes resolvido enviar um officio requisitando a presença dos moradores, deliberou depois enviar uma diligencia policial. Outro indicio é a inimizade politica de um dos accusados com a victima. Ainda apparece como indicio o officio do Prefeito, pedindo providencias contra os infractores da lei sanitaria. Emfim, esses, como outros indicios, teriam valor, se concatenados, precisos na prova dos factos que lhes deram origem, o que não occorre nos autos.

Quando muito, accentua o despacho recorrido, poder-se-ia encontrar nesses indicios uma forma inexpressiva de **pedido, conselho ou parecer**, que não poderiam ser enquadrados nas modalidades TAXATIVAS do art. 18 §2º da Consolidação. Essa adaptação, porem, não era possivel em face do preceito do art. 1º **in fine**, da Consolidação: **A interpretação extensiva por analogia ou paridade não é admissivel para qualificar crimes ou applicar-lhes penas.**

Os casos previstos no art. 18 § 2º da Consolidação são os UNICOS de mandato, nos quaes não era possivel capitular a pronuncia de qualquer dos dois accusados impronunciados pelo juiz **a quo**. Assim não entendeu o accordão, que sustenta:

"E o que basta á disposição do § 2º do art. 18 da lei penal para abranger casos como o presente. As expressões ali empregadas— dadivas, promessas, ameaças, constrangimentos, etc., si por um lado podem ser entendidas em termos habeis, como todas as expressões technicas, todavia, não valerão como rigorosas formas verbaes, estanques, e impenetraveis ou incommunicaveis, através de uma certa graduação ou nuance do pensamento. Attenda-se, por exemplo, na linguagem do § 1º do art. 21 do nosso Cod. Penal: os que não tendo resolvido ou provocado por qualquer modo o crime."

E' bem de ver que não é doutrina do accordão a melhor, em materia de mandato, sobretudo porque choca-se com o velho preceito universal, em virtude do qual, em materia criminal, não se pode dar interpretação extensiva, por paridade ou analogia ao preceito legal.

As modalidades do mandato, expressas restrictas nas formas **textuaes** do art 18 § 2º da Consolidação das Leis Penaes, só podem ser interpretadas pelo modo por que fez o brilhante despacho recorrido, nunca por outras formas, nem por **meios habeis**, de vez que não ha uma technica para interpretar as leis criminaes relativamente á qualificação de crimes e applicação das penas (art. 1º), mas, um principio axiomatico, qual o de não se dar extensão por analogia ou paridade ás expressões escriptas, expressas, precisas, que, sob serem propriamente "estanques e impenetraveis ou incommunicaveis", são intransponiveis á qualquer "graduação ou nuance do pensamento", justamente para evitar-se o perigo que ameaçaria a liberdade individual, si por interpretações extensivas podessem ser creadas modalidades de crimes ou de responsabilidades immediatas ou mediatas, ou se applicasse por essa forma a penalidade.

Os indicios que o dr. Sub-procurador Geral e o Reistor do accordão apresentam como susceptiveis de justificar a classificação das responsabilidades dos accusados Candido José de Oliveira e Lauro de Allemão Cysneiros como mandantes, não passaram desapercebidos ao digno juiz **a quo**, que os enumera com maiores detalhes. O que não encontrou o juiz **a quo** foi uma concatinação dos ditos disparos, por vezes inexpressivos ou contradictorios, para estabelecer a conjugação logica dos mesmos, inferindo delles a figura do mandante e do mandato.

E isso evidente quando o despacho recorrido allude ao **conselho, parecer ou pedido**, como formas UNICAS que poderiam assumir as allegadas "intervenções" dos accusados impronunciados **MESMO SE EXISTIVESSEM NOS AUTOS**, que não estavam, como se deprende da phrase incisiva e textual do despacho recorrido.

Seria qualquer daquellas formas de participação no crime — o conselho, o parecer ou o pedido — si admittida **gratia argumentandi**, uma daquellas TAXATIVAS, enumeradas no art. 18 § 2º da Consolidação?

Não é possivel responder affirmativamente, senão com o sacrificio das regras virtuaes que governam a applicação da lei penal, no tocante á qualificação de crimes e applicação das penas.

Quem se propuzesse a enquadrar qualquer daquellas formas de intervenção nos crimes (conselho, parecer, pedido), no texto legal vigente, encontraria as maiores difficuldades em entrozar o mandato attribuido aos recorridos impronunciados em qualquer das modalidades do art. 18 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

E tanto isso é verdade incontestavel que o accordão e o parecer do Sub-procurador Geral do Estado, silenciaram a respeito, não avocando a responsabilidade da individuação do mandato attribuido aos recorridos, não alludindo, siquer, a qualquer das modalidades de mandato, contidas no art. 18 § 2º da Consolidação das Leis Penaes. Isso é muito expressivo.

Por todas essas razões, não divergimos do despacho recorrido, neste ponto, avocando a nossa quota de responsabilidade ao lado do nobre juiz **a quo** com quem ficamos de modo irrestricto, a respeito

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. A. de Lira Cavalcanti
Medico dos Hospitais Português e Alienados
Sistema nervoso, coração, estomago e intestino
Dist. nutrição, asma, diabete, magreza, avitaminoses etc. Trat. da esquizofrenia pelo recente e eficaz processo de Von Meduna
Consultorio: Rua Nova, 223-1.º (altos do Regulador da Marinha).
De 2 ás 5 1|2 da tarde

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sarson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, acrofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 16 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: **Rua do Futuro, 913 — Affilctos.**
— Phone 28.521 —

CLINICA DO
DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 13 e das 14 ás 18 horas
RECIFE

DR. EDGAR GOUVEIA
Assistente dos Hospitaes Pedro II, Portuguez e da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Residencia: — R. Barão de S. Borja, 526 — Fone 2515
Consultorio: — Avenida João Pessôa, 370 — Fone 6858
Das 15 ás 18 horas

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — **Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906**
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos.
Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇÃO. FIGADO. RINS
DR. ALUIZIO MOURA
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas á Rua João Pessôa, 163-1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 385 — Espinheiro

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
DR. ARAUJO VILLAÇA
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia 193 — Fone 6754

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. BRINDEIRO
Duque de Caxias, 292-1.º
De 14 ás 16 horas
PRINCIPE, 464
Telephone — 2455

O menor annuncio no melhor jornal, impõe-se ao maior resultado

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
DR. AUGUSTO OCTAVIANO
(Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuguez)
81 — Rua Sigismundo Gonçalves (Edificio Sul-America)
Recife — Pernambuco
Telefone 6866
De 8 ás 12 e de 13 ás 18
Residencia — 1397, Av. Ruy Barbosa — Telefone 28509

DR. ANTONIO FIGUEIRA
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: **Joaquim Tavora, 89 — 1.º**
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telef. 28179

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — **Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137**
— Telephone 2-7-3-8 —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baco, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas 294 — Tel 22818

DR. D' LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof Ulysses Pernambucano) Medico interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa 371 — 2º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877 De 15 ás 18 horas
Resid — Sanatorio Recife — R Pereira da Costa 299
Phone 2072

DR. JOAO COSTA
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Feita Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Lus
—x—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovario — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Dialetismo — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — **Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030**
RECIFE

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DO
DR. ANICETO RIBEIRO VAREJÃO
Causas civeis, commerciaes, criminaes e trabalhistas em todo o Estado.
Escriptorio: Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 43 — 4.º andar.
Telephone: 6046.
Residencia: Rua 15 de Novembro, 798 — Coqueiral — Tegipió.

PAGINA INFANTIL

O relogio da tia Candelaria

Com as mãos carregadas de gulodices e a bocca cheia de "sermões", tia Candelaria entrou na sala. Pôz sobre a mesa uma torta de nozes e um prato de ""sandwiches" e, depois, apontando para o relogio, exclamou:

— O lanche já está meia hora atrasado! E' demais! Vocês nunca aprenderão a ser pontuaes! Sou inimiga de repetir sempre as mesmas coisas, mas com vocês não tenho outro remedio. Pela decima millionesima vez, peço: olhem um pouco para o relogio; cada coisa tem o seu tempo!

— Nós te pedimos desculpas, querida tia. Vae ver que daqui por deante não nos atrasaremos.

Quem falava era Annita, que assim proseguiu:

— Reconhecemos que não é justo que, além de occuparmos a tua casa durante estes deliciosos dias de férias, ainda perturbemos os teus habitos. Vaes ver que a partir de hoje seremos os mais perfeitos sobrinhos do mundo!

A promessa não conseguiu abrandar a severidade de tia Candelaria, que tornou ao assumpto:

— Todos os dias o lanche será servido ás 16 horas e meia, e não esperará nem um minuto. Por hoje basta. Não esqueçam, hein? Portem-se bem, que vou deixal-os sózinho, pois tenho de visitar os meus pobres.

Annita e Miguel approximaram-se da mesa e com grande appetite devoraram a maior parte da torta de nozes e dos "sanduiches com o perfumado chá que fumegava no bule.

* * *

O velho relogio, que estava encostado na parede da sala de jantar, é que governava a casa. Essa a inconcutivel verdade.

Miguel olhou para elle com hostilidade e protestou:

— E' o cumulo vivermos escravizados a esta machina velha! Jámais gostei nem de relogios nem de pontualidade! Que vida!...

A "machina velha", ou melhor, o bom e paciente relogio, continuava no seu "tic-tac" impassivel ao que diziam delle.

Annita, mais generosa, interveiu:

— Não deves ser tão injusto, Miguelzinho. Esse relogio é precioso. Já quizeram compral-o da titia por bom dinheiro!

— E' um caco velho que só serve para nos aperrear com suas ordens sem cabimento! Imaginem! Em pleno periodo de férias, quando melhor estamos numa brincadeira, ser obrigados a largar tudo de repente porque sua excellencia o senhor relogio bateu que é a hora do lanche. Uma hora exigente, que não admitte o menor atraso!

— Bem se vê que és homem, maninho! Não sabes o que significa para uma bôa dona de casa ficar com o chá esfriando, ver perder-se o perfume de um bolo ou de uns biscoitos feitos "em cima da hora", com tanto cuidado!

— Ora!... Afinal no que não acrecito é nas ameaças da tia Candelaria. E' rabugenta, mas é bôa. Haja o que houver, não ficaremos sem refeição ou merenda emquanto aqui estivermos.

No dia seguinte, distraidos com uma caçada de borboletas, os dois irmãos esqueceram a hora. Só quando o estomago deu signal é que elles se lembraram das recommendações da vespera. Voltaram para casa correndo. Mas, quando entraram na sala de jantar, já tia Candelaria desarrumava a mesa, guardando dentro duma cesta os biscoitos que ella havia preparado para o lanche. Sua physionomia estava séria, mas recobriu-se dum ar escarninho, para dizer ás duas creanças:

— Foi bôa lembrança vocês não apparecerem. Tenho de visitar uma familia onde ha muitas creanças pobres e assim tenho umas coisas bôas para ellas comerem.

Miguel e Annita compreenderam que não era conveniente protestar. Deram uma volta pela cozinha e, como estavam com grande fome, contentaram-se com uns pedaços de pão frio que sobraram do café da manhã.

* * *

— Hoje, maninha, não acontecerá como hontem! — avisou Miguel. A's 16 horas em ponto estaremos na mesa.

— E a pescaria com o filho do jardineiro? — perguntou Annita. Olhe, são quasi 15 horas. Não teremos tempo.

— A culpa é tua — retrucou Miguel. Se tivesses escripto para mamãe logo de manhã, cedo estariamos livres.

Indifferente á discussão, o grande relogio balançava o seu pendulo para um lado e para outro. No seu quarto, os olhos de tia Candelaria fechavam-se pouco a pouco, para a sesta de todas as tardes. A casa parecia vazia.

Após alguns instantes de silencio, Miguel falou á irmã:

— Tenho uma idéa! Vou atrasar um pouquinho o relogio. Assim teremos tempo de apanhar alguns peixes na nossa pescaria e não ficaremos com fome.

Annita não queria que o irmão fizesse aquillo. Por fim, consentiu que elle fizesse o ponteiro andar para trás apenas quinze minutos. Mas Miguel foi irreductivel. Fez o ponteiro grande retroceder uma volta completa. O relogio ficou marcando 14 horas.

E Miguel e Annita foram para a tão desejada pescaria.

* * *

A pesca foi esplendida. Graças á engenhosidade de Miguel, o programma póde prolongar-se de uma hora.

— Vaes ver — disse Miguel, quando regressavam — que o relogio não bateu ainda 16 horas. Titia vae nos felicitar pela pontualidade. E para não sermos descobertos, logo á noite farei os ponteiros voltarem aos seus logares.

Entraram na sala. Tia Candelaria, curvada sobre um bordado, levantou um momento a cabeça, mas permaneceu muda. As badaladas do relogio não interromperam o silencio impressionante.

— O lanche de vocês — communicou tia Candelaria, com uma voz solemne — vae mais uma vez fazer a alegria dos pobres.

Miguel ia protestar. Mas seus olhos fixaram-se no relogio, e, oh espanto! Os ponteiros estavam parados, immovel o pendulo.

Tia Candelaria tinha um leve tremor na voz. Apparentava uma calma que estava longe de sentir, ao participar:

— Esta machina me surprehende. Nunca soffreu accidente. Entretanto, hoje appareceu parada. Deve ser algum defeito ligeiro. Vou mandar chamar uma pessôa para examinal-a. Quanto ao lanche, conforme dizia eu, foi novamente para a casa dos meus protegidos pobres, pois vocês novamente desobedeceram ao meu aviso. São quasi 17 horas. Verifiquei-o faz cinco minutos, no meu relogio de cabeceira.

* * *

O relojoeiro, chamado com urgencia, depois dum severo exame no grande relogio, sentenciou:

— Senhora, a machina está com a corda e o balancim quebrados porque alguem mexeu nos ponteiros, fazendo-os andar para trás. Vae ser um concerto caro.

Tia Candelaria, que até então nenhuma suspeita tivera, recebera como que uma martellada na cabeça. Chamou os sobrinhos e os pôz em confissão.

Miguelzinho arrependeu-se da sua travessura. Annita, em lagrimas, contou tudo. Ambos reconheciam que desde o principio haviam andado errados. Bem viam agora que tia Candelaria tinha toda a razão quando lhes pedira que fossem pontuaes. Tão bôa que era a tia Candelaria, apesar da sua mania de andar a todo instante recommendando isto e aquillo! Não merecia ficar com o seu relogio de estimação inutilizado, necessitando dum grande e custoso concerto.

A bôa senhora percebeu que dessa vez era sincero o proposito dos seus sobrinhos, ao lhe dizerem, por entre soluços, que nunca mais a desgostariam.

E para que Annita e Miguelzinho não perdessem a alegria durante os dias de férias que ainda lhes restavam, foi abrir uma lata de biscoitos para que elles tomassem um pouco de chá.

Galeria Infantil

Filho do academico José Gusmão de Andrade, fiscal do consumo neste Estado, e de sua espôsa sra. Maria Altino de Andrade. Tacinho conta oito mezes de idade.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

SIEMENS
MATERIAL ELECTRICO EM GERAL
Desde o menor fuzivel a maior installação
SIEMENS-SCHUCKEAT S.A.
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 214

JESUS

Lecticia Chaves CAMPOS

Vocês devem ter sentido, amiguinhos meus, que vivemos nestes dias uma semana differente das outras semanas, dias differentes, horas differentes. Entrando nas igrejas devem ter notado que os altares até então cheios de luz, cobertos de flores, teem as imagens cobertas com pannos roxos, sem um enfeite. Um véo de tristeza recáe sobre nossos templos. Sabem por que? E' que commemoramos nesta semana a morte de Jesus, a morte de nosso Deus. Morte de Deus? Perguntam-me vocês assustados. Vou contar-lhes tudo direitinho. Vocês sabem que nós todos descendemos de Adão e Eva e que elles, collocados por Deus no Paraizo foram expulsos de lá porque desobedeceram-me. Se houvessem ficado bonsinhos lá, depois de algum tempo, iriam direitinho para o céu tendo peccado, deviam morrer (é por isso que nós todos temos que morrer — herdamos o peccado delles — o peccado original e com isso o castigo — a morte). Deus porém ao mandar-lhes embora do Paraizo, prometteu-lhes que havia de dar-lhes um Salvador a elles e a todos os seus descendentes. E este Salvador, meus amiguinhos, foi Jesus Christo, o proprio Filho de Deus, que se fez homem (fez-se homem para poder morrer, porque como Deus não podia morrer. Entenderam agora?) e morreu na cruz para que pudessemos ser perdoados dos nossos peccados. Vocês se lembram dos bonitos presepes que viram a partir de 25 de dezembro?

Pois bem, esses presepes foram feitos para festejar o nascimento do Filho de Deus. Nossa Senhora, a Virgem Maria, foi a escolhida para ser sua Mamãe aqui na terra porque era muito santa e foi a unica pessoa no mundo que nasceu sem peccado original.

A Virgem Maria morava em Nazareth cidadezinha da Galiléa com seu esposo São José, quando recebeu a visita do anjo Gabriel que lhe veiu dizer que Deus lhe havia escolhido para ser mãe de Jesus: — Ave, Maria, cheia de graça; o Senhor é comvosco, bemdicta sois vós entre as mulheres".

Nossa Senhora ficou muito assustada quando viu aquelle anjo tão bonito que lhe falara assim. Elle porém socegou-a dizendo:

"*Não receiaes, pois achaste graça perante o Senhor. Haveis de ser mãe de um filho a quem dareis o nome de Jesus*".

"*Elle será grande, chamado Filho do Altissimo*".

Maria ficou com medo de perder a sua virgindade então o anjo disse-lhe:

"*O Espirito Santo baixará sobre vós e a virtude do Altissimo cobrir-vos-á com sua sombra, por isso o vosso Filho será chamado Filho de Deus*".

Então Nossa Senhora a que era muito obediente respondeu:

"*Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a vossa palavra*".

Este facto meus amiguinhos, deu-se no dia 25 de março e é conhecido como a Annunciação de Nossa Senhora.

Passados alguns mezes o Imperador de Roma que se chamava Augusto, mandara que todos fossem inscrever-se em suas cidades pois queria saber quantas pessoas haviam no Imperio Romano. (Augusto mandava na Judéa porque, ella não era independente, era assim como o Brasil antes do dia 7 de setembro que era governado por Portugal) São José e Nossa Senhora, disciplinados que eram foram para a cidadezinha de sua origem — Belém.

Como havia muita gente na cidade e elles eram pobres e não podiam pagar hotel, tiveram que dormir numa estrebaria. E foi ali que no dia 25 de dezembro á meia noite, nasceu o Menino Jesus.

Coitadinho, já chegou ao mundo soffrendo. A primeira caminha que teve foi um punhado de palha: nem colchão nem travesseiro, nem colcha, nem lençól. Nada, nada. Mas mesmo assim os anjos festejaram seu nascimento e cantaram um hymno muito bonito: "*Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade*".

Depois vieram de muito longe os reis magnos para adorar a Jesus.

Porque elles sabiam que elle era Deus. Chegando lá perguntaram a Herodes que era o rei da Judéa, onde é que estava o Menino que devia ser Rei. Herodes não sabendo mandou chamar os padres e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias (era assim que elles chamavam o Filho de Deus que devia vir salvar o mundo) então os padres disseram que era em Belém.

Herodes que era muito frigido disse aos Reis Magos que fossem adorar o Menino e que depois voltassem para contar-lhe onde elle se achava para que elle fosse depois adoral-o tambem. Os reis foram, porém, não voltaram para Herodes, porque foram avisados por um anjo, que não deviam fazel-o. Assim que o Menino Jesus foi circumcisado (sabem é que se chamava o baptismo dos Judeus) depois da volta dos Reis, um anjo appareceu a São José e mandou-lhe que fugisse com o Menino e Nossa Senhora para o Egypto. Sabe onde fica o Egypto? Na Africa. Agora vou contar a vocês porque elles tiveram que fugir:

Herodes era muito máo, queria saber onde o Menino Jesus estava só para matal-o porque pensava que Jesus ia ser rei no logar delle. Como os magos não voltassem Herodes, vejam que perverso era, mandou matar todas as creancinhas de 2 annos para baixo, para ver se assim matava Jesus tambem.

Não sabia elle que Jesus já havia ido para o Egypto. No Egypto ficaram algum tempo e depois voltaram para Nazareth. Jesus obedecia — eis o resumo de sua vida em Nazareth. Trabalhava com São José, que era carpinteiro. Quando estava com 18 annos, São José morreu e elle com seu trabalho sustentou sua mãezinha. Vamos entrar agora meus amiguinhos na parte mais importante da vida de Jesus.

Jesus está com 30 annos. Tiberio era o imperador de Roma. Poncio Pilatos governava em nome delle a Judéa — Annaz e Caiphaz eram sumos sacerdotes (corresponde a papa mais ou menos) em Jerusalém (capital da Judéa). São estes os personagens principaes do grande drama que João Baptista, filho de Zacharias e de Santa Isabel prima de N. Senhora annuncia ao mundo a chegada do reino de Deus a vinda de Jesus Nosso Senhor é baptizado por elle no rio Jordão. No momento do baptismo de Jesus, desce do céo o Espirito Santo sob forma de uma pomba e ouviu-se uma voz que dizia: "Este é meu Filho" muito amado, em quem tenho posto todas as minhas complacencias". Vêem vocês que Elle era mesmo o Filho de Deus. Depois, de baptizado Jesus foi para o deserto jejuar e lá ficou 40 dias. Foi durante este tempo que o demonio o tentou. Jesus venceu o demonio. Saindo do deserto, Jesus começou a escolher aquelles que deviam mais tarde pregar sua doutrina — os seus apostolos: Pedro, André, Thiago, João, Felippe, Bartholomeu, Thomé, Thadeu, Matheus e Thiago (o menor) Simão e Cananeu e Judas Iscariote o traidor.

Logo no principio de sua pregação meus amiguinhos, para provar que era Deus que havia vindo ao mundo para salvar os homens, Jesus fez uma porção de milagres. O primeiro foi num casamento numa cidade chamada Caná, na Galiléa. Ahi a pedido de Nossa Senhora, mudou a agua em vinho.

Além desse, fez muitos milagres, como a pesca milagrosa no lago de Tiberiades, a cura do paralytico, a cura dos 10 leprosos, a do cégo de nascimento, a multiplicação dos pães, a resurreição dos mortos, como da filha da viuva de Naim, da filha de Jairo, a de Lazaro que já estava enterrado ha tres dias, etc., etc. Aconselho a vocês meus amiguinhos que leiam alguma historia Sagrada ou peçam ás mamães, ou ás professoras de vocês para que contem a vocês como se deram estes milagres.

Eu vou contar um, a resurreição do filho da viuva de Naim, para pagar a minha parte.

Um dia o Senhor ia entrando na cidade de Naim, quando encontrou um enterro. Era de um moço, filho unico de uma viuva. Jesus com pena della disse-lhe:

— Não chore. E tocando no caixão: — Moço, falou elle, levanta-te eu te mando. E o morto levantou-se com grande alegria de todos e sobretudo da mamãe delle que chorando de alegria dava graças a Deus.

E Jesus continua sua tarefa da bondade chamando os homens, para o reino do céo.

Mestre admiravel ensina aos seus apostolos, ensina as multidões. Para melhor fazer-se entender lança mãos das parabolas, pequenas historias das quaes, se tira a moral facilmente. São muitas as parabolas: a do semeador, a do joio, a do grão de mostarda, a do fermento, a do thesouro, a do bom pastor, a do filho prodigo, a do bom Samaritano, a dos operarios da vinha, a dos talentos e muitas e muitas outras. Que pena que não possa contar a vocês todas ellas.

Vou contar-lhes uma para que procurem conhecer as outras. Qual da de ser? A do filho prodigo. Querem?

— Era uma vez um homem que tinha dois filhos.

O mais moço disse ao pae:

— Eu quero que me dê dinheiro que deveria receber quando o senhor morresse.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PARA ASSISTIR AO CINE GURY — Côrte esse desenho na linha D. C. e em seguida grude-os em cartolina fina, collando na extremidade A. B. — Depois o leitor fazendo um movimento de abre e fecha, poderá apreciar o espectaculo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1938

MUNDO DE LUZ E SOM

Jeannette Mac Donald

FILMAR O "LYREBIRD" O DANSARINO CANTOR DOS ANTIPODAS, É UMA TAREFA DIFFICIL PARA O "CAMERA MAN"

Por R. T. LITTLEJOHNS

(Traduzido de "The New York Times", especialmente para o Departamento de Cultura do CINE CLUB por CYRO MALTA)

Dansando e cantando para que o mundo posse admiral-o, o "Lyrebird" apparece numa pellicula sonora recentemente feita pelo governo australiano.

Ha dez annos o seu nome era quasi desconhecido da maioria dos australianos, e certamente ainda não havia conseguido uma reputação além mar.

Hoje, todavia, elle conquistou uma posição elevada na opinião publica, e é considerado como uma replica insophismavel áquelles que affirmam serem mudos os passaros da Australia.

Diversos factores muito contribuiram para a sua rapida fama.

Primeiro: houve o trabalho de Tom Tregallas, o veterano naturalista, que devotou muitos annos de labor ao estudo da especie, e que, por meio de conferencias e excursões, divulgou o encanto deste passaro. Ultimamente, conseguiu-se por meio de discos e films sonoros, captar mais directamente o canto do LYREBIRD. Sete annos foram precisos para confeccionar o primeiro film sobre o LYREBIRD, e tres annos no ultimo. Ambos foram filmados na floresta de Sherbroke, ha vinte e cinco milhas de Melbourne.

O successo alcançado no segundo film é em parte devido a uma maior sensibilidade das peliculas, e tambem a um conhecimento mais intimo dos habitos do LYREBIRD.

Dois longos invernos foram precisos para filmar aquella parte que em quatro minutos de projecção mostra a dansa do LYREBIRD — um dos espectaculos mais interessantes e mais difficeis de serem apreciado na Australia. A dansa realiza-se numa pequena clareira de forma circular feita pelo passaro.

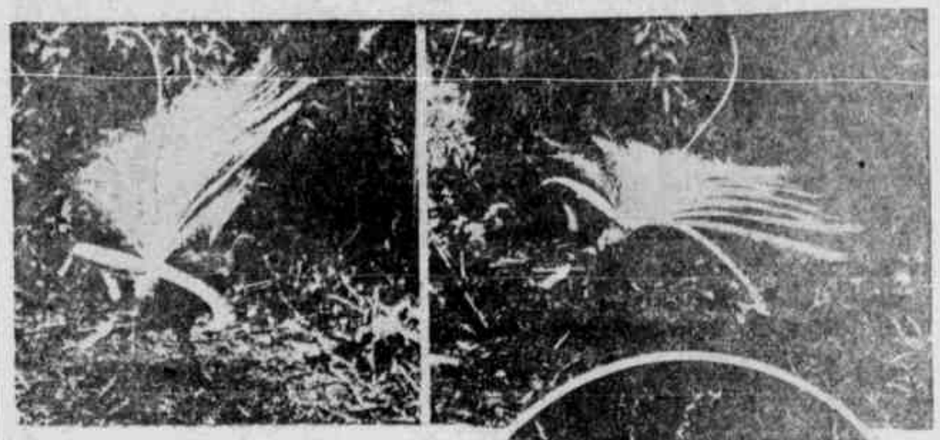
Mesmo para se presenciar essa pequena ceremonia deve-se exercitar o cuidado e a paciencia; quanto á sua filmagem as difficuldades são mais numerosas e mais sérias. Amante apaixonado das sombras, o LYREBIRD escolhe para cantar e dansar o rigor do inverno — quando os bosques estão sombrios e nevoentos. Além disso elle é muito arisco, e o menor ruido occasionado pelo funccionamento da camera, afugenta-o.

Para se ter uma idéa de quão desconfiado é esse passaro, observe-se a luta que teve o operador para poder filmal-o. Por essa época a camera foi escondida n'uma caixa e esta por sua vez camuflada entre os fetos ha uma distancia de uns quinze pés do local. O mechanismo funccionava de longe, por meio de um cordel.

Não obstante o passaro recusou-se a visitar o local de sua preferencia, mas retirando-se a camera elle visitava a clareira com assiduidade. Chegou-se então á conclusão que o menor lampejo das lentes, mesmo distante, era a causa de toda a sua desconfiança.

Collocou-se então uma tampa encobrindo as lentes e esta só era retirada quando a camera começava a funccionar.

Grande parte dos "shots" mais interessantes foram filmados com a machina na mão. Este methodo implica todavia em muitas difficuldades, pois exige uma perfeita catalogação de toda uma area. Tomou-se as distancias das diversas clareiras, tanto para as arvores como para o chão, em logares especiaes, de formas a permittir uma perfeita focalização. A filmagem da femea e do filhote do LYREBIRD, foi um trabalho relativamente muito mais facil, pois a femea durante o periodo de creação é uma creatura muito ingenua. A insufficiencia de luz creou outro obstaculo difficil de vencer: a necessidade de approximação. O autor sente-se um pouco orgulhoso de uma parte do film no qual a femea alimenta o filhote em quanto a camera funcciona ha umas dezoito polegadas de distancia.



Todavia tres semanas de educação, com o auxilio de apparelho electrico que produzia ruido, foram necessarias antes que a camera fosse usada com absoluto exito.

A gravação do som que acompanha a dansa do LYREBIRD, fez-se em condições muito mais faceis, em virtude do microphone trabalhar completamente occulto e ser silenciosa a sua operação.

O exposto refere-se apenas á filmagem, e aqui termina o trabalho do operador. Muita coisa porem precisava ser feita antes que a pellicula estivesse em condições de ser exhibida.

A confecção de uma copia difinitiva e a sua respectiva synchronização, apresentaram difficuldades até hoje desconhecidas.

Uma porção de scenas sem nexo e um argumento foram combinados afim de formar uma historia coherente e interessante. Foi necessario uma habilidade excepcional para justeopor partes que em qualquer outro film seriam abandonadas. Porém, a synchronização do canto com o film foi um trabalho insano, e requereu uma technica e uma paciencia illimitada. A principal difficuldade desse trabalho surgiu em consequencia do film e o som não terem a menor relação, sendo cada um delles feito em differentes épocas e em velocidade diversas.

A gloria na filmagem do LYREBIRD, o mais curioso e attractivo passaro da Australia, deve ser dividida. Na qualidade de official de protecção ao cinema australiano, L. T. Mapiestone, tornou accessivel ao autor a realização desse film, e por sua habilidade technica e paciencia, o referido official transpoz os innumeros obstaculos surgidos no decorrer de sua realização.

Isto quanto ao film; agora alguma coisa sobre o seu heroe. O LYREBIRD é de cor marron escura e o seu tamanho é comparavel ao de uma gallinha. Elle vive quasi sempre no chão, onde procura gorgulhos, vermes e insectos que são o seu alimento.

Apparentemente a unica differença na apparencia dos dois sexos é a cauda. A da femea apesar de longa, é quasi preta e sem expressão, emquanto que a do macho é um dos mais soberbos ornamentos usado por um passaro. O seu nome é proveniente da semelhança que apresenta a sua cauda com a lyra, instrumento musical usado pelos antigos. Removendo-se a cauda do passaro é facil apresental-a em forma de lyra. As duas pennas ornamentaes medem mais de dois pés de comprimento e as outras são mais ou menos do mesmo tamanho. Em vida todavia o seu feitio de lyra é raramente visivel. Durante a sua dansa, assim como tambem em outras occasiões, o LYREBIRD gorgeia uma canção que pela sua variedade e riqueza, pelo seu volume e continuidade, torna-o innegavel, pelo menos neste paiz.

As notas mais agudas podem ser ouvidas a uma distancia de um quarto de milha. Elle é tambem um perfeito imitador, e muitas partes de sua canção são perfeitas reproducções do canto de outros passaros. Além disso elle é capaz de imitar com excepcional habilidade o grito de alarme de um bando de perdizes. Outras notas do seu canto são semi-originaes, provindo muitas vezes de sons que o passaro ouve em seu habitat; onde porem elle é incomparavel é quando gorgeia o seu proprio canto.

O LYREBIED é um grande artista, porém um pessimo companheiro. Elle não toma a menor participação nos trabalhos domesticos. E' a femea quem alimenta o filhote durante varias semanas, emquanto elle permanece no ninho. A especie está protegida por uma lei especial, porem, durante os ultimos annos ella se tornou tão querida da população que essa medida se torna desnecessaria.

Os grandes desconhecidos de Hollywood

De Samuel COHEN

Quer ver Hollywood? Deseja entrar num studio para descobrir como se fazem films? Quer observar como se ajustam as luzes e as lentes e como o radiante brilho de romance envolve a sua estrella favorita e de subito se esvae? Quer verificar o que ha de verdade sobre os semi-deuses da cinematographia, numa pesquisa pessoal por todos os recantos da grande capital do cinema?

Então, tudo quanto tem a fazer é ficar pacatamente em casa.

Se fizesse a longa viagem a Hollywood, nada poderia ver, porque a entrada nos studios é prohibida a visitantes.

Mas, agora, uma série de films estão revelando o que ha de mais intimo e real em Hollywood.

NASCE UMA ESTRELLA iniciou a epidemia de peliculas que estão patenteando aos olhos do publico o que até hoje, com tão curioso cuidado, se havia mantido como segredo inviolavel nessa cidade de sonhos, onde as lendas arabes das Mil e Uma Noites deixam o paiz na phantasia para se tornarem realidades ao toque magico de um condão de fada! Cinco producções já nos foram offerecidas, levantando as orlas do reposteiro que nos escondia esse mundo encantado.

E agora surge mais uma producção de Walter Wanger, em que Leslie Howard e Joan Blondell são os protagonistas e que apresenta, pela primeira vez nos annaes, as actividades desses moços e moças, invisiveis heroes que jámais foram exaltados em prosa ou verso e que substituem os artistas na scena emquanto os operadores de zons e cameras, os electricistas e assistentes dos directores procuram focalizar as luzes e as lentes, rearrumar os moveis e tratar de tudo quanto for preciso para completar o scenario.

O trabalho é muito interessante, mas difficil de se conseguir, além de não offerecer o menor futuro. Addiciona-se a isso o facto de muito poucos serem os artistas gozando de sufficiente consideração para merecerem o privilegio de usarem um "plantão", e facil é de se ver o quanto esse serviço é ingrato. Em raríssimas occasiões apenas é que um "stand-in", será escolhido para representar um papel de maior importancia, pois poucas são as vezes em que um productor procura um novo astro ou estrella em seu proprio studio.

O emprego de "stand-in" só perdura emquanto o artista que elle revela estiver trabalhando.

O "stand-in" não é propriamente um substituto. Não lhe será preciso ter um semblante que se pareça com o do astro ou estrella, bastando-lhe ter a mesma estatura e vulto, o mesmo matiz de pelle, e cor de cabello daquelle a quem vae servir de sombra.

O "stand-in", emquanto estiver no studio, tem que vestir roupa do mesmo padrão e feitio e usar o matiz de graxa-creme absolutamente igual ao do artista a quem revela.

A cor da maquillage é ponto de suprema importancia, pois differentes luzes tem que ser usadas para retratarem com perfeição os differentes coloridos da pelle.

Naturalmente que seria uma injustificavel perda de tempo e trabalho preparar-se a machina e as luzes que se ajustem á uma cor, e, ao começar a filmagem da scena, descobrir-se que os artistas principaes fizeram uso de matiz differente.

Um dos poucos "plantões" que se parece, de facto, com o seu principal, é Buddy Roosevelt, que trabalha com Ronald Colman, e astro da recente producção da Selznick Internacional, O PRISIONEIRO DE ZENDA.

Em dias idos, Buddy era um dos principaes actores de um bom elenco, e agora está revezando Colman até ao dia em que as suas esperanças se realizarem e elle possa de novo assumir o seu logar no mundo da téla.

Connie Rae, com vinte e um annos de idade, que occupa o tabiado emquanto Joan Blondell repousa, acalenta a esperança de vir a ser ainda uma actriz dramatica.

O curioso é que Joan é a principal protagonista em ASSIM E' HOLLYWOOD, mas no studio, onde o trabalho normalmente prosegue, Connie representa na realidade o papel que a estrella desempenha na phantasia da téla.

A familia Doyl parece ter um monopolio no serviço de "stand-in". Adalyn Doyle foi a "stand-in" de Katherine Hepburn, até que um dos escoteiros de talento a descobriu e a levou para Nova York, dando-lhe uma parte importante num drama theatral.

Patsy, sua irmã mais moça, foi logo eleita para substituil-a como "alter ego" de miss Hepburn. Uma outra irmã, Katherine Doyle, a esse tempo mais ou menos, começou a servir de "plantão" para Barbara Stanwyck, a quem ella revezou durante as operações de ajuste das cameras na pellicula STELLA DALLAS, a MAE REDEMPTORA producção de Samuel Goldwyn.

Charlie Mac Carthy, esse extraordinario phenomeno do cinema e do radio, tem tambem o seu "stand-in", que será empregado durante a filmagem da GOLDWYN FOLLIES a ultima comedia musical de Samuel Goldwyn, Edgar Bergen, o centriloquista que é o dono e o companheiro de Charlie nas suas comedias, escolheu o "plantão", mas, até agora, ainda não o baptisou.

A duplicata de Charlie ficará enfrentando as cameras durante os arranjos da scena, afim de evitar a tensão capaz de estragar os nervos desse "joven actor".

Um dos mais conhecidos athletas amadores da California do Sul é o "stand-in" de Humphey Bogart. Chama-se, elle Russell Llewellyn e é um eximio jogador de base-ball, foot-ball e frohtão, ao que se dedica sempre que o cinema lhe dá uma folga.

Elle é um pouco mais magro do que Bogart, mas tem a mesma coloração de pelle e cabello e a mesma altura que o astro. Elle foi descoberto por um assistente de director, frenetico e desesperado, emquanto esperava pelo bonde, num dos boulevards de Hollywood. Como não estivesse empregado nessa occasião, Llewellyn acceitou a offerta que lhe foi feita.

Os seus trabalhos mais recentes foram na filmagem de BECO SEM SAIDA, de Samuel Goldwyn, e ASSIM E' HOLLYWOOD, de Walter Wanger.

Um "cow-boy" de Montana, conhecido como Slim, é uma das figuras mais populares de Hollywood.

Ninguem sabe qual seja o seu nome por inteiro, mas o que é certo é que elle se encontra onde Gary Cooper estiver. Elle é o plantão do astro. Todo o mundo conhece a historia dos tres "cow-boy" que vieram de lá, do longinquo norte, procurando trabalho no cinema, e de como elles apertaram as mãos, numa solenne promessa de que um valeria pelo outro, sacrificando-se ao extremo, se preciso fosse.

Um delles teve que voltar para Montana, afim de continuar cuidando dos cavallos e do gado, zelando pelos interesses dos outros dois, emquanto Gary e Slim permaneciam lutando em Hollywood.

Quando Gary assigna qualquer contracto, lá apparece tambem a assignatura de Slim, um para o trabalho de astro e outro para o de "plantão". O antigo "cow-boy" revezou o seu amigo em MARCO POLO, producção de Goldwyn. Mas Slim ajuda Gary em muitas outras coisas, sobretudo nas entrevistas, de que Gary não é muito amante. E' elle quem responde á maioria das perguntas, porque Cooper não gosta de falar muito.

Se bem que a camera não registre a voz e nunca seria preciso empregar-se um "plantão vocal", succede que no caso de Richard Foster, facil lhe seria prestar-se como "stand-in" nesse ponto tambem. Isso porque Foster, além de se parecer extraordinariamente com Leslie Howard tem uma voz que se parece tanto com a do astro, que não se pode notar nella a menor dissonancia. Addicione-se a isso o facto de Foster ser tambem inglez, e o retrato de um perfeito "plantão" fica completo.

Em suas vagas, Foster serve de "plantão" para varios outros astros. Elle explica o segredo de seu successo da seguinte maneira:

"Conheço todos os detalhes technicos do serviço. Os operadores de cameras requisitam o meu auxilio para outros astros além de Leslie, porque sabem que eu me postarei no logar exacto em que devo postar-me, sem lhes ser preciso perderem tempo a me explicar o que eu devo fazer, ou onde ficar".

Um dos "stand-ins" de maior distincção, sem duvida alguma, é o general de brigada Reginald D Napier-Raikes. Elle reveza C. Aubrey Smith, o veterano artista da téla que acaba de representar o papel de Coronel Zapt, no O PRISIONEIRO DE ZENDA.

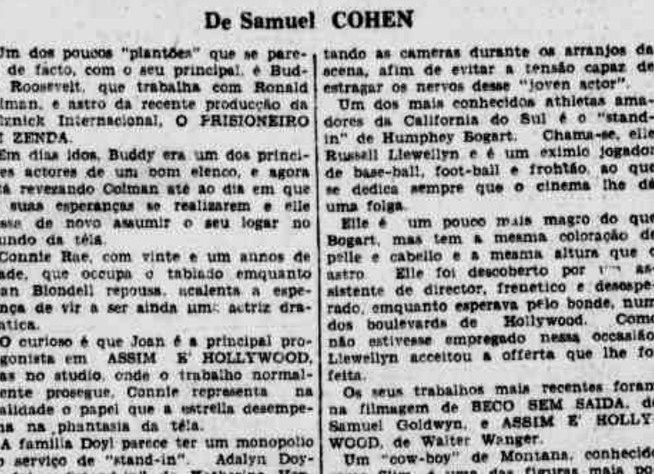
Por 20 annos, Raikes serviu á sua patria, Inglaterra, tendo sido governador da provincia de Calabar, na Nigueria, com 10.000 milhas quadradas de superficie. Durante quatro annos elle esteve empenhado em constantes combates contra feroses selvagens, nas brenhas africanas, havendo tambem prestado o seu serviço militar na Guerra Mundial.

A historia da carreira do General em Hollywood, de accordo com o seu amigo Smith, começou quando Raiks verificou ser-lhe muito difficil, se não impossivel, tornar a ajustar-se á vida civil. Travando conhecimento com elle no "Sports Club", em Londres, Smith lhe suggeriu uma viagem á capital do cinema, para cural-o do seu aborrecimento e nostalgia da caserna.

O General confessa que não tinha a [illegible] "stand-in, que Smith lhe offereceu, e, talvez por isso mesmo, acceitou o emprego com effusão.

Agora, depois de tres annos de serviço continuo, elle espera ter aprendido o bastante para ser muito util á industria cinematographica britannica, quando voltar para a sua terra.

"ASSIM E' HOLLYWOOD: critica de modo inoffensivo certos typos classicos e bem conhecidos, taes como o da seductora que concentra a sua arte nos quadris, em vez de a revelar na expressão do semblante: o do director estrangeiro, com idéas exaggeradas e extravagantes, que elevariam o custo de producção ás raias do infinito; o do productor que prefere sentar-se á sella de sencorcel, numa partida de polo a se aborrecer em sua secretaria, perante os botões de mil campainhas, que bastariam para esgotar-lhe os nervos e a paciencia; e, finalmente, o do banqueiro, machina humana de calcular, que com espanto descobre que as columnas do mundo do cinema resistem á até então infallivel logica das cifras.



Leopoldo Stokowsky, o grande director de orchestra symphonicas, ensaia com Deanna Durbin as canções de "100 homens e uma menina"

MARTHA EGGERTH NÃO QUIZ MORRER SEM MUSICA...

(Reportagem surrealista para os "Diarios Associados")

Por Juca MALUCO

Encontrei Geza von Bolvary mergulhado em profundas reflexões. Immovel na sua cadeira de lona, o scenario de LA BOHEME aberto sobre os joelhos, o olhar perdido num ponto vago do immenso palco de filmagens da Terra-Film. A fumaça do seu cachimbo, estirando-se no espaço preguiçosamente como uma bailarina diaphana, era a unica sensação de movimento no conjuncto estatico. Em que estaria pensando o famoso **regisseur?**

Antes de romper as malhas do silencio que o cercava, poz-me a passear por entre as montagens erguidas no immenso salão do **studio** deserto. E uma estranha impressão me dominou. Eu estava perdido no limite de dois mundos. Perambulando pela **zona neutra** do phantastico, acima da realidade quotidiana presente a desafiar os mysterios do lado de lá da vida... Ao

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

A MISSÃO DO MEDICO

Em "A MISSÃO DO MEDICO" que a "Paramount" nos promette para a proxima semana, no Ideal, mais uma vez offerece-se aos fans um espectaculo interessante moderno, baseado num thema de absoluta actualidade com argumento, interpretação, direcção e photographia da melhor qualidade.

John Trent, um moço galã da Marca das Estrellas, é o facultativo em torno de quem se gera o conflicto. E neste difficil papel elle dá-nos uma creação para a qual teve certamente que applicar todos os recursos de sua arte.

George Bancroft, Helen Burgess, Rush Colleman e Ra Hould são os demais interpretes de "A MISSÃO DO MEDICO", um film dirigido por Charles Vidor.

ILEGÍVEL